TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 32.8. MIN.: 16.8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de maio de 1967

Ano LXXVII — N.º 40

Amanhã, dia do Corpo de Deus, não funcionarão as repartições públicas federais e estaduais, os bancos, o comércio e a indústria. As agências de anúncios do JORNAL DO BRASIL também estarão fechadas, mas o jornal circulará normalmente na sexta-feira. (Página 5)

Conselho de Segurança debate a crise no Oriente

ALERTA GERAL

RadioFoto UPI

Reservistas convocados pelo Exército de Israel, em face do aumento da crise com os árabes, realizam manobras ao sul de Telaviv

O Conselho de Segurança das Nações Unidas atendeu o pedido dos Governos da Dinamarca e do Canadá e vai reunir-se hoje, às 10h 30m, para examinar a crise no Oriente Médio, que tende para uma saída negociada após os apelos feitos pelas grandes potências e o rompimento das relações diplomáticas entre a Jordânia e a Síria.

A Jordânia culpou agentes sírios por um atentado, em Jerusalém, que matou 10 pessoas, e denunciou, através de porta-vozes, a possibilidade de o estado de guerra contra Israel representar um disfarce para encobrir um golpe militar contra o Rei Hussein. Os sírios residentes há menos de um ano na Jordânia receberam ordens de sair do país em companhia do pessoal diplomático.

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson condenou o bloqueio do Gôlfo de Acaba por tropas da República Árabe Unida como um "grave perigo à paz no Oriente Médio", ao fazer um apêlo para que as nações envolvidas na disputa passem a procurar uma solução negociada ao invés de se prepararem para a guerra.

Johnson assinalou três aspectos explosivos na crise do Oriente Médio: as violações do Acôrdo de Armistício, a "retirada apressada" da Fôrça de Emergência da ONU e a concentração maciça de tropas na região. O Departamento de Estado norte-americano desmentiu a informação de que navios da VI Esquadra estavam nas proximidades da costa israelense.

Em Moscou, o Govêrno soviético divulgou nota oficial em defesa dos árabes, prometendo represálias às nações que pretenderem cometer uma "covarde agressão" no Oriente Médio. A decisão da URSS foi recebida com alegria no Cairo, no momento em que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, negociava com o Presidente Nasser a transferência da crise para a área diplomática. (Página 2, e Editorial na página 6)

Incêndio em Bruxelas fêz 300 mortos

Quarenta e sete cadáveres já foram recuperados dos escombros das Lojas Innovation, o maior estabelecimento comercial de Bruxelas, Bélgica, destruído segunda-feira por um incêndio, e a Polícia anunciou que os mortos devem elevar-se a mais de 300, quando removidas as ruínas fumegantes do edifício de quatro andares.

Das lojas só resta a imensa fachada, de 100m de comprimento. Todo o edifício ruiu, entre uma série de explosões ouvidas durante mais de seis horas, provocadas não se sabe ainda por que, e tão violentas que tornaram pràticamente inúteis os extintores manuais, fazendo o incêndio propagar-se com rapidez. (Página 9)

Negrão vai recorrer de 20 artigos

O artigo que assegura aos servidores estaduais a percepção de vencimentos correspondentes ao salário mínimo profissional da categoria a que pertençam será um dos 20 dispositivos da nova Carta da Guanabara que o Governador Negrão de Lima apontará ao Supremo Tribunal Federal como "inconstitucionais", sob a alegação de que se chocam com a Constituição federal.

Recorrerá ainda o Govêrno estadual contra os artigos que criam órgãos do Poder Judiciário autônomos do Tribunal de Justiça e garantem aos funcionários direitos adquiridos em relação à equiparação de vencimentos. (Página 4)

Londres pede reunião sôbre Hong-Kong

A Grã-Bretanha propôs à China Popular uma reunião de alto nível para discutir a crise entre os dois países provocada pela repressão policial aos operários em greve em Hong-Kong, onde a paz voltou a reinar, ontem, pela primeira vez após uma semana de conflitos de rua.

O Ministro do Exterior britânico, George Brown, antes de partir para Moscou a fim de discutir a situação no Oriente Médio e no Vietname, anunciou que vai retirar, sob protesto, seu representante diplomático em Xangai, expulso ontem pelo Govêrno de Pequim, que lhe deu um prazo de 48 horas para sair da China. (Pág. 8)

Guerra recomeça no Vietname

Aos três minutos da madrugada de hoje — terminada a trégua reconhecida pelo Presidente Cao Ky —, os canhões dos Estados Unidos voltaram a atacar as posições vietcongs no setor de Da Nang, ao norte do Vietname do Sul. Os fuzileiros norte-americanos reiniciaram suas operações na zona desmilitarizada ao longo do Paralelo 17.

Em Saigon, dez mil budistas fizeram ontem uma passeata silenciosa pelas ruas, sob vigilância da Polícia, a favor do término da guerra e da reunificação do Vietname. O movimento foi iniciado no Pagode de An Quang e encabeçado pelo Venerável Tri Quang, principal chefe da campanha realizada em 1966 contra Cao Ky. (Página 8)

Subversão preocupa Stroessner

O Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, fêz um apêlo ao Ministro do Exército do Brasil, General Aurélio Lira Tavares, durante a estada dêste em Assunção, a fim de que seja acertado um plano comum entre os dois países e mais Argentina e Uruguai no sentido de combater a subversão no Continente.

Com o esvaziamento, pelo menos momentâneo, da criação da Fôrça Interamericana de Paz — que o General Stroessner defende —, o acôrdo militar entre os quatro países, independente da ação diplomática, permitiria a todos os Governos signatários que prendessem elementos subversivos inclusive fora de suas fronteiras, numa ação de defesa comum. (Página 3)

Congresso recebe e homenageia Akihito

O Congresso Nacional recebeu, ontem à tarde, a visita do herdeiro do trono japonês, Príncipe Akihito, que foi saudado pelo Senador Mário Martins e pelo Deputado Plínio Salgado e que, ao agradecer, fêz votos de que a amizade Brasil-Japão se fortaleça ainda mais nos próximos anos.

O Príncipe Akihito também visitou o Supremo Tribunal Federal, onde foi recebido pelo Ministro Luís Gallotti, Presidente da Côrte, e saudado pelo Ministro Cândido Mota Filho, que ressaltou a preocupação da legislação japonêsa em proteger firmemente todos os direitos individuais.

Para ver o sol nascer e realizar uma pescaria a 40 quilômetros ao norte de Brasília, o Príncipe Akihito acordou ontem às 5 horas da madrugada. Depois de uma hora de pescaria, o herdeiro do trono do Japão tinha fisgado cêrca de 50 peixes de pequeno porte, que levará para Tóquio.

À noite, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, que hoje viajam para São Paulo, ofereceram no Hotel Nacional um banquete ao Presidente da República e Sr.ª Costa e Silva, com a presença do Vice-Presidente da República, dos Presidentes do Senado e da Câmara e do Presidente do STF. (Páginas 14 e 15)

NUMA CASA JAPONÊSA

A colônia japonêsa homenageou os príncipes na Embaixada do Japão no DF

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5948. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington; N. Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Crise no Oriente Médio vai ao Conselho da ONU

Fôrça da ONU não sai logo

Nações Unidas (UPI-JB) — Os contingentes de sete países que integram a Fôrça de Emergência das Nações Unidas (FENU), cuja retirada do território egípcio e de Gaza foi ordenada no dia 18 dêste mês pelo Secretário-Geral U Thant, só começarão a regressar a seus respectivos países dentro de algumas semanas.

Há uns dez anos a FENU está em Gaza e no Senai, com o consentimento da República Árabe (RAU). Na manhã do dia 18, o embaixador da RAU, El Kony, solicitou oficialmente a retirada da FENU, "tão cedo quanto possível".

A FENU, que chegou a ter em suas fileiras 6 000 homens de dez países, ao terminar sua missão no Oriente Médio, tinha apenas 3 393 homens. Fôra para lá com o objetivo de "promover e fiscalizar a cessação das hostilidades" no Egito.

Na fôrça original, dois países latino-americanos — Brasil e Colômbia — estavam representados, mas depois de algum tempo apenas o contingente brasileiro permaneceu. A tropa que está agora aquartelada em Gaza tem 978 indianos, 800 canadenses, 580 iugoslavos, 528 suecos, 432 brasileiros, 72 noruegueses e três dinamarqueses.

Nenhum país latino-americano teve maior vinculação com esta operação das Nações Unidas do que o Brasil. Ainda que a secretaria não tenha divulgado informação quanto às próximas medidas em relação à FENU, fontes bem informadas afirmam que os contingentes estão aquartelados em Gaza enquanto se realizam negociações com Cairo para o uso de aeroportos e portos de mar, para efetivar a saída.

Por outro lado as Nações Unidas estão negociando com os países participantes, provàvelmente com a ajuda dos Estados Unidos, Canadá, Itália e alguns países escandinavos, o transporte aéreo da tropa. O equipamento deve ser removido por mar.

Na opinião de porta-vozes, o Brasil deverá mandar um navio de guerra ou mercante. Recordam que em 1956, o primeiro contingente brasileiro chegou a Port Said pelo navio *Custódio de Melo*. É bem possível, pois, que agora se faça o mesmo.

O Secretário-Geral U Thant, e alguns porta-vozes da Secretaria ressaltaram que a ordem de retirada é "irreversível", mas sempre acrescentam que a saída será feita com "dignidade".

De um modo geral afirma-se que, do ponto-de-vista jurídico a FENU não terá desaparecido até que a sua dissolução seja resolvida em assembléia, da mesma maneira como ela foi criada.

Alguns diplomatas acreditam que as negociações de U Thant no Cairo talvez resultem num fortalecimento do esquema de observância da trégua.

Thant só regressará à sede da ONU na próxima sexta-feira. Enquanto isso diz-se que a Grã-Bretanha e o Canadá se inclinam em favor de uma reunião do Conselho de Segurança para discutir a questão da liberdade de navegação no Gôlfo de Acaba.

UM FIO DE ESPERANÇA — Radiofoto UPI

Tanques do Exército de Israel aguardam o momento para entrar em ação em Beersheba

Nações Unidas, Cairo (UPI-AFP-JB) — A Dinamarca e o Canadá solicitaram ontem uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU para exame da crítica situação do Oriente Médio.

A petição, que conta com o apoio do Govêrno dos Estados Unidos, foi apresentada enquanto o Secretário-Geral U Thant voava para o Cairo, com escalas em Paris, Roma e Zurique. A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano já fêz ver ao Secretário de Estado Dean Rusk a "necessidade da intervenção da ONU" na crise.

VIAGEM DE U THANT

Num esfôrço desesperado para impedir que a crise do Oriente Médio descambe para uma guerra, o Secretário-Geral da ONU deixou Nova Iorque a bordo de um avião a jato e no Aeroporto de Fiumicino, em Roma, teve uma conferência reservada de meia hora com Amintore Fanfani, Ministro italiano das Relações Exteriores.

Em Zurique, U Thant, seu secretário de imprensa, um assistente pessoal e um secretário particular foram recebidos pelo diretor-geral dos escritórios da ONU em Genebra e 53 minutos depois o avião decolava para o Cairo.

Todo o Estado-Maior das Nações Unidas no Oriente Médio e o Ministro egípcio das Relações Exteriores Wahmud Riad estavam ontem à noite no aeródromo do Cairo para receber U Thant que desembarcou sorridente, porém visivelmente cansado e nervoso.

Alguns empregados do aeroporto improvisaram um comício de recepção e enquanto aplaudiam o Secretário-Geral, diziam em voz alta: "Alá é grande", "Glória ao Egito", e "Viva o Presidente Nasser."

CONFERÊNCIA COM NASSER

A despeito do auge da crise, Gamal Abdel Nasser, Presidente do Egito, decidiu marcar para hoje a sua primeira conferência com U Thant. Porta-vozes oficiais negaram-se a fazer qualquer comentário. Apenas informaram que o Secretário-Geral terá nova entrevista com o Secretário das Relações Exteriores do Egito, antes de falar com Nasser.

Em Washington, a Comissão de Relações Exteriores do Senado realizou uma sessão secreta para ouvir o depoimento de Dean Rusk que qualificou a situação no Oriente Médio como "muito delicada".

Depois da sessão o Senador William Fulbright, Presidente da Comissão, declarou que a situação no Oriente Médio "representa um caso clássico daqueles que precisam da intervenção da ONU, devido aos importantes interêsses internacionais em jôgo naquela parte do mundo".

Na opinião de Fulbright a ONU deve contar com o apoio total das grandes nações, inclusive da União Soviética, cujos "interêsses são paralelos aos nossos, pois a URSS não deseja um confronto direto e compreende que esta situação é perigosa".

O Senador Jacob Javits, republicano de Nova Iorque, afirmou considerar um "terrível êrro" a retirada das fôrças da ONU sem consulta prévia, à Assembléia-Geral, e propôs a constituição de uma nova fôrça, também da ONU, para estacionar em território israelense.

Leia Editorial "Papel da ONU"

Árabes ameaçam cortar petróleo

Cairo, Telaviv, Bagdá **(AFP-UPI-JB)** — Os países árabes, inclusive o Kuwait, principal produtor do Oriente Médio, ameaçaram ontem privar o Ocidente do seu petróleo se sofrerem uma agressão israelense. O Chanceler do Kuwait, entregou ontem pessoalmente ao Presidente Nasser uma mensagem enviada pelo Emir Sabah Al Salem Al Sabah.

O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, em discurso pronunciado perante o Parlamento, em meio a grande expectativa, afirmou ontem à noite que seu país "se reserva o direito de reagir ao ato de agressão" do bloqueio árabe ao Gôlfo de Acaba. Eshkol havia se reunido pela manhã com a Junta de Segurança Nacional e recebeu à tarde "importante comunicação" do exterior.

BLOQUEIO

Os Embaixadores da Jordânia e da Arábia Saudita no Cairo foram convocados à Chancelaria da RAU e informados da decisão de impedir a passagem, pelo Estreito de Tiran, de petróleo destinado a Israel. Em decreto assinado pelo Subsecretário do Tesouro, General Mohammed Anuar, foi ontem reaberta a Alfândega de Charm El Sheik, no Estreito, com a incumbência específica de aplicar as medidas de bloqueio.

O Govêrno de Israel, segundo observadores em Jerusalém, propunha-se a aguardar 24 horas antes de tomar qualquer decisão, procurando saber primeiramente com que apoio poderá contar no exterior — especialmente de parte dos Estados Unidos — para enfrentar o bloqueio pelos árabes do seu acesso ao Mar Vermelho.

Fontes informadas disseram que o Primeiro-Ministro Levi Eshkol teve que alterar à última hora sua mensagem ao Parlamento, em conseqüência de "importante comunicado" recebido durante o dia e que estava sendo estudado pelos dirigentes israelenses. Fontes da Embaixada norte-americana desmentiram ter recebido qualquer nota de Washington para Eshkol.

"As palavras agora são inúteis, chegou o momento do combate", afirmou o Primeiro-Ministro sírio, Yussef Zuayen, ao chegar ontem inesperadamente ao Cairo pouco depois do Secretário-Geral da ONU, U Thant.

Zuayen estava acompanhado do Comandante-Chefe das Fôrças Armadas sírias, General Suedan, e foi recebido pelo Chanceler egípcio, Riad, e pelo Chefe do Estado-Maior, General Fawzy, que se dirigiram ao aeroporto às pressas.

O *Premier* sírio recusou-se a falar aos jornalistas e em seguida se dirigiu à residência particular do Presidente Nasser, com quem se entrevistou em presença de Riad.

A República Árabe Unida e o Iraque decidiram unificar suas fôrças materiais e morais nos setores político, militar e econômico, declarou um comunicado difundido ontem pela Rádio de Bagdá.

O Chanceler do Kuwait viajou ontem urgentemente para o Cairo, levando para o Presidente Nasser uma mensagem do Emir Sabah Al Salem Al Sabah, segundo foi informado no Kuwait.

De Rabá partiu ontem pela manhã, também com destino ao Cairo, o representante pessoal do Rei Hassan II do Marrocos, Ahmed Balafrej, encarregado de missão especial junto ao Presidente da RAU relativa aos acontecimentos no Oriente Médio.

"Hoje é o dia da batalha — disse ontem pela manhã, com voz emocionada, o locutor da Rádio de Damasco. — Sairemos vitoriosos. Ao inferno com os bandos sionistas e a Sexta Frota dos Estados Unidos".

A emissora suspendeu as transmissões normais e passou a difundir música militar e exortações patrióticas. O locutor afirmou que "as balas árabes são a única linguagem que o imperialismo e seus agentes entendem" e exortou as "massas árabes" a "incendiar o solo sob os pés dos agressores e fazer de nossa pátria árabe um inferno para os imperialistas".

Jordânia rompe com a Síria

Amã (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da Jordânia rompeu ontem relações diplomáticas com a Síria e comunicou aos representantes diplomáticos sírios em Amã e Jerusalém que devem partir até amanhã. A fronteira entre os dois países foi fechada e todos os sírios que residem na Jordânia há menos de um ano foram convidados a deixar o país.

Um informante oficial disse que o rompimento se deve à "atitude agressiva contra a Jordânia" adotada pelo Govêrno sírio. A Jordânia se havia comprometido a apoiar as demais nações árabes em sua preparação militar contra a denunciada ameaça de agressão israelita. Um funcionário jordanense disse que "estávamos enfrentando uma ameaça de dois gumes".

Os observadores em Amã advertem de que o estado de guerra árabe, embora ostensivamente dirigido contra Israel, tem como objetivo imediato exercer tal pressão sôbre a Jordânia que poderia suscitar um levante interno para derrubar Hussein.

Nos últimos meses, os governos egípcio e sírio disseram claramente que consideram as monarquias conservadoras da Jordânia e Arábia Saudita os maiores obstáculos à sua campanha para unificar o Oriente Médio sob um regime socialista.

O Exército da Jordânia abafou recentemente sérias revoltas contra o Govêrno de Hussein.

Um destacamento britânico foi atacado ontem por um grupo de extremistas árabes no bairro denominado Crater, em Aden. Um soldado e três árabes foram feridos na luta em que os nacionalistas árabes abriram fogo por três vêzes e lançaram granadas sôbre os britânicos, que patrulhavam o bairro.

O Exército britânico continua revistando minuciosamente as residências do bairro, à procura de armas.

Fontes bem informadas de Aden disseram que as tropas da RAU iniciaram violento ataque de artilharia contra os guerrilheiros monarquistas, apoiados pela Arábia Saudita, no Norte do Iêmem.

Em Londres, o Rei Faiçal declarou que as Fôrças Armadas da Arábia Saudita se encontram em estado de alerta e receberam ordens para estarem preparadas para enfrentar qualquer ameaça israelense.

"Quaisquer que sejam as divergências que possam existir entre os países árabes, todos devem demonstrar solidariedade face ao perigo israelense — afirmou Faiçal. — Nosso país sustenta totalmente seus irmãos árabes no momento atual".

Faiçal exprimiu-se com grande cortezia ao referir-se ao Presidente Nasser e às divergências existentes entre a Arábia Saudita e a República Árabe Unida por causa do Iêmem.

Brasil defende saída negociada

O Itamarati enviou instruções à Missão Brasileira nas Nações Unidas, no sentido de promover e apoiar, no seio da organização internacional ou fora dela, medidas, em qualquer nível, suscetíveis de aliviar as tensões existentes entre os países árabes e Israel.

Em nota distribuída ontem à noite, a Chancelaria brasileira declara que "fiel às tradições pacifistas do país, o Govêrno brasileiro está acompanhando com viva preocupação os acontecimentos do Oriente Médio, que ameaçam degenerar em conflito de conseqüências imprevisíveis".

PELA PAZ

A nota do Ministério das Relações Exteriores termina dizendo: "Não apenas na ONU, mas em qualquer outro fôro, o Brasil emprestará o mais decidido apoio a qualquer iniciativa apaziguadora, na esperança de assim contribuir para evitar o agravamento da crise entre Nações às quais nos ligam tradicionais e profundos laços de amizade".

Quanto à saída das tropas brasileiras, que integram a Fôrça de Emergência das Nações Unidas, do território egípcio, isso sòmente ocorrerá quando U Thant determinar. No momento o contingente foi apenas afastado de Gaza e se encontra estacionado na cidade de Rafa, aguardando as deliberações do Secretário-Geral da ONU.

Devido à situação crítica na área, o Comando dos Transportes Aéreos, do Ministério de Aeronáutica, cancelou o vôo mensal para o Egito e que deveria partir do Rio no próximo domingo. Êsse vôo leva, tradicionalmente, correspondência, encomendas e mantimentos brasileiros para o contingente brasileiro da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, que se encontra naquela área há onze anos.

SEGURANÇA

O Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, disse ontem, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, procedente de São Paulo, que "não há gravidade para as nossas tropas que se encontram na zona de conflito entre árabes e israelitas", porque "estão em igualdade de condições com as outras que compõem o exército da ONU".

O ex-Comandante do Batalhão Suez na Faixa de Gaza, considerou "atitudes normais as providências tomadas pelo Govêrno visando o regresso das tropas". O General Siseno Sarmento veio ao Rio para tratar de assuntos de interêsse de seu Comando com o Ministro do Exército, General Aurélio Tavares, e ainda para assistir às comemorações pela passagem do aniversário da Batalha de Tuiuti, na Vila Militar.

O vigésimo batalhão de Suez, composto exclusivamente por gaúchos, partiu de Pôrto Alegre, em várias etapas, a bordo de aviões Hércules, da FAB. O primeiro escalão partiu para o Oriente Médio, na manhã de quatro de março, com despedidas do Governador Peracchi Barcelos, do General Braga, Comandante do III Exército, do Brigadeiro Gomes, Comandante da 5.ª Zona Aérea, do Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom Vicente Scherer, do Arcebispo de Brasília, Dom José Newton Almeida e do Capelão Militar do Brasil, que veio à Capital gaúcha especialmente para participar das homenagens.

O batalhão de Suez, composto de 427 homens sob o comando do Tenente-Coronel Wilson Figueiredo Nepomuceno Silva, que na véspera do embarque publicou na imprensa convites para a população assistir ao desfile de despedidas da sua tropa e levar-lhes as despedidas. Antes do embarque, os pracinhas tiveram 45 dias de instruções durante os quais submeteram-se a treinamento intensivo no Parque Saint-Hilaire, propriedade da Federação do Escotismo do Município vizinho de Viamão.

RECRUTAMENTO

O recrutamento foi feito sob condições especiais levando-se em conta a apresentação física e o conhecimento de língua estrangeira, considerados dois fatôres importantes para a seleção.

Os rapazes deixaram Pôrto Alegre para uma permanência de um ano no Oriente, ganhando, os soldados, 110 dólares e os cabos, 160, mensalmente.

Os embarques foram feitos, a partir do dia 11 de março a 31, em dias alternados, repetindo-se cada vez, os abraços das mães e namoradas, no Aeroporto Salgado Filho.

Antes do embarque, os pracinhas circularam em seus uniformes vistosos, boinas e cachecol azuis. O desfile de despedidas do 1.º escalão, realizado a 3 de março, paralisou as atividades do Centro da Capital gaúcha, onde foi armado palanque especial para as autoridades.

Solução diplomática à vista

John Kearnes
Especial para o JB

Telavive — No momento, mesmo, em que as tensões atingiam o ponto mais agudo, com a decisão de Nasser sôbre o Gôlfo de Acaba, as possibilidades de uma solução diplomática da crise pareciam se acentuar.

Na tarde de ontem confirmavam-se as evidências de que as grandes potências desenvolviam grandes esforços no sentido de evitar a conflagração e encontrar uma saída pacífica para a crise.

O Govêrno de Israel também parecia empenhado na mesma direção e, em radical contraponto com o tom agressivo das manifestações públicas dos dirigentes árabes, as declarações dos líderes israelenses apesar de firmes continuavam moderadas e mantinham abertas as portas para prováveis negociações.

O confronto nas fronteiras é entre exércitos poderosamente armados. Mas observadores militares continuavam convictos de que, apesar dos grandes reforços recebidos por Nasser nos últimos anos, e de seu arsenal de Migss soviéticos e barcos lançadores de mísseis e da modernização do sistema de comunicações no Sinai, êle ainda não é páreo para os israelenses.

A moderação israelense é interpretada como demonstração de maturidade política do país e não como como prova de receio de um confronto armado. O jôgo que vem sendo feito pela liderança israelense exige absoluto contrôle de nervos, pois é evidente que a opinião pública local favoreceria uma decisão militar.

A liderança parece convicta de que o preço de uma vitória, que se considera certa, teria necessàriamente que ser elevado, em virtude do estado de preparação dos inimigos e do arsenal que os soviéticos distribuíram aos seus aliados entre os árabes.

Por outro lado, o Oriente Médio é presentemente a única área onde ainda se joga a guerra fria. Os interêsses presentes na região são tais e tão diversos e a situação de tal modo estratégica, como passagem obrigatória entre Ásia, África e Europa, que poderia fazer o conflito árabe-israelense escalar para uma guerra mais geral. Mais do que no Vietname, no momento, é aqui que nas próximas horas talvez se decida sôbre a Terceira Guerra Mundial.

A moderação de Israel também decorre de suas preocupações em face de tal quadro. No caso do Estreito de Tiran está em jôgo, porém, não apenas a navegação israelense, mas o sério princípio internacional da liberdade de passagem através de estreitos para os navios de tôdas as nações.

Aberto o precedente em Tiran, sem imediata e forte reação das potências marítimas, nada impediria que fôsse repetido amanhã, em outras áreas, criando-se uma situação em que o acesso aos mares ficaria sob o contrôle e na dependência de poucas nações. Por isso o caso do Gôlfo de Acaba tanto interessa aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, que logo declararam não aceitar seu fechamento.

Que preço Nasser e seus aliados exigirão pela paz talvez se saiba nas próximas horas. Em todo caso, é possível afirmar que Israel está disposto a tudo, a fim de evitar o conflito militar, mas segundo insistentes afirmações dos seus principais dirigentes jamais pagaria o preço de ter que viver sob permanente temor de uma agressão inesperada ou do fechamento do seu acesso a todos os mares.

Johnson faz apêlo a árabes e judeus

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson fêz ontem um apêlo a árabes e israelenses no sentido de procurarem uma solução negociada para a crise no Oriente Médio, afirmando que considera o bloqueio árabe dos navios mercantes de Israel "ilegal e potencialmente desastroso para a causa da paz".

— O perigo, e o perigo é grave, está na possibilidade de um êrro de cálculo que poderia resultar de uma interpretação errada das intenções e ações dos outros — disse Johnson, frisando que o bloqueio do Gôlfo de Acaba pelas tropas da RAU deu à crise uma nova e grave dimensão.

RETIRADA

Em declaração divulgada pela Casa Branca, o Presidente Johnson assinalou três aspectos explosivos na crise do Oriente Médio: as violações do Acôrdo de Armistício, a "retirada apressada" da Fôrça de Emergência das Nações e a concentração maciça de fôrças militares na região.

Antes da declaração de Johnson, o Departamento de Estado informou que os Estados Unidos estão em contato permanente com a União Soviética e os governos diretamente envolvidos na crise com o objetivo de evitar uma guerra.

BLOQUEIO

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que não tinha condições para confirmar informações de que o Govêrno de Washington teria aconselhado os navios mercantes americanos a não se dirigirem ao Gôlfo de Acaba para evitar um conflito.

Afirmou McCloskey que "talvez a melhor coisa que os Estados Unidos possam conseguir é manutenção do **statu quo** no Oriente Médio" porque não vê "perspectivas imediatas para o fim das crises periódicas entre Israel e os países árabes".

O Secretário de Estado Dean Rusk, após fazer uma exposição ao Senado sôbre a situação no Oriente Médio, disse aos jornalistas que a situação é delicada mas não existe ainda necessidade de uma intervenção militar norte-americana na região, como no Vietname, conforme sugeriu o Senador Stuart Symington.

O líder do Partido Democrata no Senado, Mike Mansfield, declarou que se não se conseguir apagar o incêndio no Oriente Médio, êle poderá espalhar-se ràpidamente e levar o mundo à guerra.

URSS apóia a RAU mas evita guerra

Moscou (AFP-UPI-JB) — "Quem se aventurar a cometer uma covarde agressão no Oriente Médio esbarrará, não sòmente com a fôrça unida dos países árabes, mas também com a decidida resistência da União Soviética" advertiu ontem o Govêrno soviético em comunicado divulgado pela Agência Tass.

"Os povos não têm interêsse na eclosão de um conflito militar no Oriente Médio. Sòmente um punhado de monopólios petrolíferos colonialistas e as fôrças do imperialismo, política seguida pelo Estado de Israel, podem ter interêsse numa guerra" — acrescenta o comunicado.

SEGURANÇA

"O Govêrno soviético — prossegue a declaração — acompanha atentamente o desenrolar da situação no Oriente Médio. A manutenção da paz e da segurança nesta região, vizinha direta das fronteiras da União Soviética, corresponde aos interêsses vitais dos povos soviéticos".

"Levando em consideração a situação criada, a União Soviética faz e continuará a fazer todo o possível para prevenir uma violação da paz e da segurança no Oriente Médio e proteger os direitos legítimos dos povos".

PSICOSE

"O Estado de Israel não poderia criar uma psicose militar se não se beneficiasse do estímulo direto ou indireto de certos meios imperialistas que tentam restabelecer a opressão colonial em solo árabe" — diz a declaração divulgada pela Tass.

"Consideram, êstes meios, o Estado de Israel como a fôrça principal contra os povos árabes, os quais prosseguem uma política de independência nacional e resistem à pressão dos imperialistas", conclui o comunicado.

PRUDÊNCIA

Nos círculos diplomáticos de Moscou, a mensagem enviada ao Presidente Nasser pelo Govêrno e o Partido Comunista da URSS, dando apoio à "luta dos povos árabes contra a conspiração imperialista", reflete, no fundo, a política de apaziguamento da União Soviética.

Excetuando-se os meios norte-americanos, que observam uma grande reserva, os meios diplomáticos ocidentais julgam que a mensagem traduz a atitude que se atribui à diplomacia soviética desde o comêço da crise: ativo apoio propagandístico, mas prudência crescente ao nível da ação.

Chanceler inglês parte para Moscou

Londres (AFP-JB) — Depois de distribuir nota condenando o bloqueio de Acaba, por considerar êsse gôlfo uma via de navegação internacional que deve estar aberta aos navios de tôdas as nações, o Chanceler britânico George partiu ontem para Moscou. A visita fôra adiada duas vêzes por causa da crise no Oriente Médio.

O conflito entre árabes e judeus está provocando um nervosismo crescente nos meios comerciais britânicos, que se reflete nas cotações das matérias-primas, com a generalização da alta até agora assinalada apenas na procura do ouro e de produtos procedentes do Oriente Médio, como a borracha e o estanho.

VIAGEM

Antes de partir para Moscou, o Chanceler da Grã-Bretanha conferenciou com o Primeiro-Ministro Harold Wilson sôbre a situação na Palestina, com o Ministro da Defesa Denis Healey e com o Rei Faiçal, da Arábia Saudita, que se encontra em Londres, em visita oficial.

Na nota distribuída antes da partida, o Ministro do Exterior inglês diz que no caso de tentativa de proibição do trânsito pelo Gôlfo de Acaba a "Grã-Bretanha estaria disposta a promover e apoiar tôda ação internacional, por intermédio das Nações, para garantir a liberdade de navegação.

BÔLSA

No mercado de ouro efetuaram-se compras importantes pelo terceiro dia consecutivo. Além da tensão no Oriente Médio, e dos distúrbios de Hong-Kong, compras foram estimuladas pelo receio de que os EUA proíbam a exportação de ouro como já o fizeram sexta-feira passada com a prata.

Anunciou-se, também, uma intensificação da procura européia do estanho, enquanto que o aumento dos preços do açúcar, café e produtos oleaginosos é atribuído à tensão internacional.

A libra esterlina, depois da notável frouxidão manifestada na semana passada, experimentou ontem maior solidez, mas, ao que parece, o Banco da Inglaterra teve de intervir de nôvo para sustentá-la e impedir uma queda.

A Bôlsa registrou um ambiente de decadência e a tendência orientou-se para a baixa em todos os setores, com a significativa exceção dos títulos mineiros e especialmente os auríferos.

França sob pressão não toma partido

Paris (UPI — AFP — JB) — Pressionado pelos círculos políticos das altas finanças a abandonar sua posição de eqüidistância e apoiar Israel na crise com os países árabes, o Govêrno francês considera que o melhor meio de evitar uma guerra no Oriente Médio é a ação conjunta das grandes potências.

Até o momento o Govêrno francês não emitiu declaração oficial sôbre a crise. Ontem, ao meio-dia, o Palácio do Eliseu limitou-se a anunciar que o Presidente Charles De Gaulle havia recebido uma mensagem do Chefe do Govêrno israelense, Zalman Zhasar, solicitando sua atenção sôbre a gravidade da situação.

BLOQUEIO

A decisão de Nasser de fechar o Gôlfo de Acaba à navegação israelense e a afirmação de Israel, de que tal atitude é considerada em Telaviv um ato de guerra, constituem, na opinião dos observadores, os elementos mais explosivos a agravarem uma crise que parecia a ponto de se congelar.

Segundo transpirou nos meios oficiais de Paris, as quatro grandes potências — Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e França — estão interessadas em manter a paz no Oriente Médio, ainda que algumas dessas potências tenham que tomar posição por motivos políticos.

Assim se explica em Paris a atitude de Moscou, que dirigiu uma mensagem ao Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, de apoio ao povo da RAU e às nações árabes na luta pela defesa de sua pátria e dos princípios contra as conspirações imperialistas.

A mensagem soviética é considerada mais como uma concessão ideológica do que como uma atitude concreta. Acredita-se em Paris que a URSS não tem nenhum interêsse em que, pela terceira vez, haja uma guerra no Oriente Médio.

Ainda segundo os círculos oficiais de Paris, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha seguem uma política semelhante à da URSS. As duas potências ocidentais são contra o bloqueio do Gôlfo de Acaba.

A êsse respeito, a diplomacia francesa continua em total mutismo. Sabe-se, entretanto, que a declaração tripartite de 1950 pela qual Grã-Bretanha, Estados Unidos e França se comprometeram a manter o **statu quo** no Oriente Médio, é considerada nos círculos franceses superada pelos acontecimentos.

Lira lembra Tuiuti dizendo que responsabilidades do Exército hoje são maiores

Na ordem do dia a ser lida hoje em tôdas as unidades militares, comemorando o 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti, o Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, afirma que, "no panorama nôvo em que vivem hoje as nações do Continente, ameaçadas em conjunto pelo inimigo comum e pelos novos processos de agressão, ampliam-se as responsabilidades do Exército, instituição destinada precipuamente à defesa da Pátria".

Em todo o Brasil a data será comemorada, e no Rio as cerimônias terão início, pela manhã, com a colocação de uma coroa de flôres junto ao monumento do Marechal Osório, na Praça Quinze de Novembro, prosseguindo na Vila Militar, com a presença do Presidente Costa e Silva e de todos os ministros civis e militares.

PROGRAMA

Estarão ainda presentes às solenidades da Vila Militar os Chefes das Casas Civil e Militar, os Chefes dos Estados-Maiores das três Fôrças Armadas, ministros do Tribunal Militar e várias personalidades civis.

As comemorações da Vila Militar terão início com a alvorada festiva, a cargo do Regimento Escola de Infantaria, às 6h. O Marechal Costa e Silva deverá chegar às 11h30m, e em seguida será lida a ordem do dia do Ministro Lira Tavares.

Serão prestadas, depois, homenagens às armas que tiveram participação na campanha do Paraguai e à Infantaria, na figura do Comandante da Divisão Encouraçada, Brigadeiro Antônio Sampaio.

Em seguida, desfilará o Grupamento de Sub-Unidades Representativas do I Exército, encerrando as solenidades um almôço no Regimento Escola de Infantaria, oferecido ao Presidente da República, que será saudado pelo Ministro do Exército.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O III Exército comemorará hoje o aniversário da Batalha de Tuiuti com um ato cívico militar, que contará também com a presença de autoridades civis.

As 10h será realizado um ato público, e à tarde, no salão nobre do QG do III Exército, também como parte do programa das comemorações, será empossada a nova Diretoria da Liga de Defesa Nacional, ocasião em que o General Alvaro Braga fará uma palestra.

NO PARANA

Curitiba (Correspondente) — O CPOR de Curitiba completa 38 anos e realiza festividades que incluem a comemoração do aniversário da Batalha de Tuiuti. O Coronel Ferdinando de Carvalho pronunciará conferência, e no Curso de Infantaria será inaugurada uma redoma com uma relíquia do General Sampaio.

ORDEM DO DIA

Em sua ordem do dia de hoje, o Ministro Lira Tavares diz que "Tuiuti foi o grande choque campal de duas vontades antogônicas e de exércitos igualmente aguerridos, para um confronto decisivo, que consagraria, por igual, a bravura e o valor combativo das fôrças contendoras, em luta de titãs, pela conquista da decisão e da vitória".

— Os dois adversários disputaram, num duelo de gigantes — prossegue o General Lira Tavares —, a glória de ser os mais destemidos, em lances heróicos, de desprendimento e de estoicismo, sôbre os quais fala mais alto o sugestivo número de mortos e feridos que se contaram no campo da luta, quando, cinco horas depois, os clarins anunciaram a vitória das fôrças aliadas.

— Agora — continua — estamos em face de um quadro nôvo da vida das nações americanas. Elas se encontram sòlidamente unidas na preservação dos seus interêsses comuns, tanto o do desenvolvimento, pelo qual tôdas anseiam e porfiam, em esfôrço conjugado e na compreensão recíproca da solidariedade dos seus destinos, como o da salvaguarda do sistema de vida e da soberania dos seus povos, que se congregam e se fortalecem para a defesa da civilização que livremente construíram.

Costa e Silva dá podêres a Ministros para despacharem 25 mil processos de rotina

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva iniciou ontem, com a assinatura de um decreto de delegação de podêres, a operação — que êle próprio chamou de "desemperramento" — destinada a livrar seu gabinete de 25 mil processos anuais, de rotina, que dependiam de despacho.

Segundo o Ministro Hélio Beltrão, autor da idéia, a Operação-Desemperramento dará ao Presidente da República mais tempo para governar o País. Um estudo da assessoria do Planalto apurou que, apenas no ano passado, seis mil processos referentes a aposentadorias de servidores foram levados à assinatura presidencial.

COMO É

O decreto baixado ontem (o primeiro de uma série elaborada pelo Sr. Hélio Beltrão) permite ao Presidente da República delegar podêres aos Ministros de Estado e aos dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República para despachar, em caráter final, os processos de interêsse de seus servidores, compreendendo aí as aposentadorias, a concessão de licença para afastamento do País sem ônus para os cofres públicos, a requisição de servidores, inclusive quando formulada pelos Governos estaduais e municipais, e a homologação de aproveitamento ou relotação de pessoal disponível ou classificado como "mão-de-obra ociosa".

O decreto de delegação de podêres exige que o Ministro de Estado, na portaria ou despacho sôbre os processos de sua competência, faça referência ao dispositivo legal em que se fundamentaram, ao processo ou processos que documentam sua tramitação, e às autoridades e órgãos que se manifestaram sôbre o caso.

Trabalhadores acham que Passarinho já falou o que devia e agora deve agir

Embora concordem com os últimos pronunciamentos do Sr. Jarbas Passarinho, os trabalhadores cariocas, segundo as suas confederações, acham que o Ministro do Trabalho já definiu claramente sua posição, faltando demonstrar se terá condições de levar à prática o que prega.

Externando apoio total às teses do Ministro Jarbas Passarinho — "o primeiro a procurar o diálogo com os trabalhadores depois de 31 de março de 1964" —, afirmam os líderes sindicais que êle deve ser prestigiado, a fim de contrabalançar as pressões que vem sofrendo de alguns setores.

CONFIANÇA

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, acha que os trabalhadores devem dar um crédito de confiança ao Ministro do Trabalho, para que êle possa realizar o que anuncia.

Entre as medidas do Sr. Jarbas Passarinho, consideradas positivas, citam os líderes sindicais a alteração da política salarial, com a revisão do resíduo inflacionário, a abolição do atestado de ideologia para os candidatos nos sindicatos e a elaboração de um nôvo código eleitoral para as eleições sindicais.

O Sr. Rui Brito entende que o Ministro "está vivendo um momento difícil, por ter anunciado a estatização do seguro de acidente do trabalho, que por ser um seguro social, não deve ficar no âmbito da iniciativa privada, mas no do Govêrno".

BANCÁRIOS SE REÚNEM

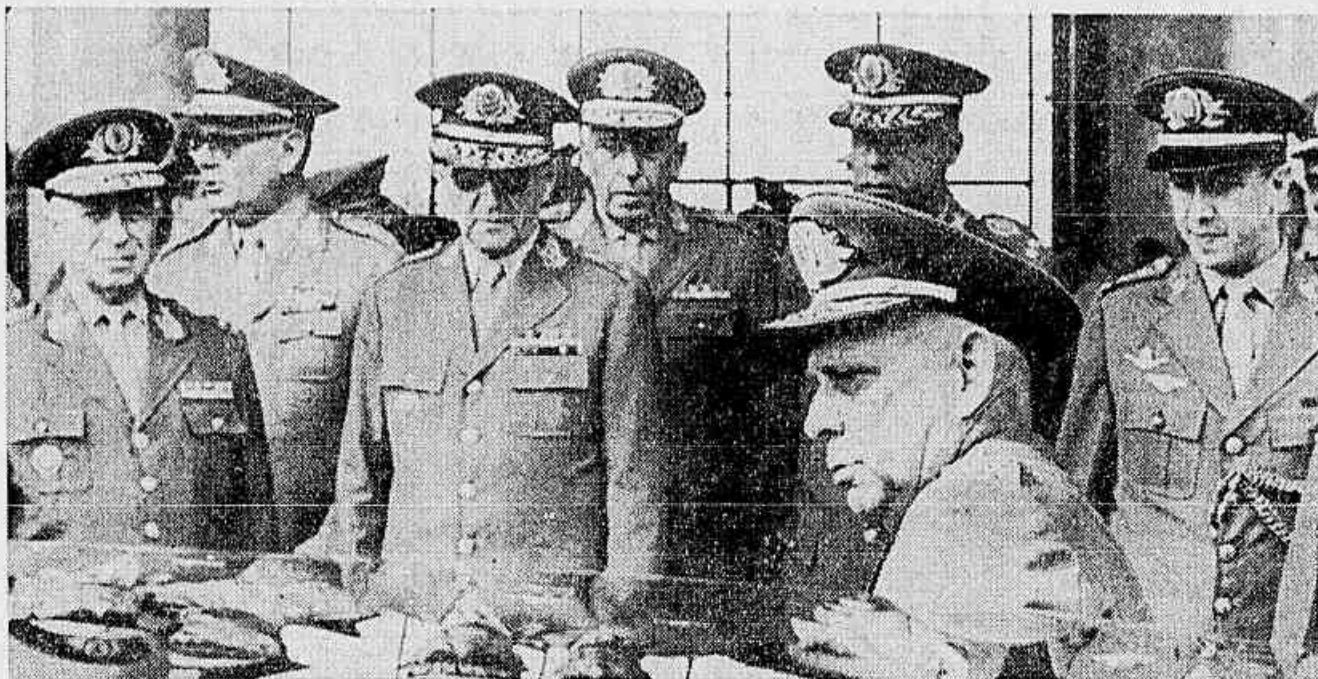
Os bancários cariocas realizarão assembléia-geral, na próxima sexta-feira, para reivindicar do Govêrno um nôvo resíduo inflacionário, "em base que se aproxime da realidade e antes de agôsto, data anunciada pelo Ministro do Trabalho para a alteração vigorar".

Dependendo dos resultados da assembléia, para a qual estão sendo convocados todos os bancários cariocas, a campanha pelo reajustamento salarial da classe poderá tomar outro rumo, com passeatas e outros movimentos de rua que sensibilizem a opinião pública a favor da classe".

REVISÃO

Pretendem também os bancários, segundo informou o Procurador do Sindicato, Sr. Antônio Cardoso, a revisão do reajuste salarial da classe, feito no ano passado, com um resíduo inflacionário de 10%, enquanto a Fundação Getúlio Vargas revelou no final do ano que a inflação chegou a mais de 40%.

— Como no cálculo do aumento salarial entra a metade do índice do resíduo inflacionário, os bancários têm direito a receber mais 15% do reajuste do ano passado — explicou o Sr. Antônio Cardoso.

REFLEXO DO PRESTÍGIO

O General Lira Tavares chegou de Assunção e teve uma grande comissão de recepção no Aeroporto Santos Dumont

Stroessner propôs a Lira plano de ação comum contra a subversão no Continente

O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, durante sua estada em Assunção, recebeu apelos do Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, no sentido de que seja acertado um plano de ação comum entre Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai "para combate da subversão no Continente", segundo informaram membros da comitiva que ontem regressou ao Brasil.

O General Alfredo Stroessner, que defende a criação da Fôrça Interamericana de Paz "como fórmula eficaz para o combate à inflação", sustentou a necessidade de execução de um plano de ação comum entre os quatro países, informando que, além do General Aurélio Lira Tavares, já havia mantido entendimentos com o Ministro do Exército do Uruguai e com o Comandante da Esquadra argentina.

OBJETIVO

A visita do General Aurélio de Lira Tavares ao Paraguai teve um nítido objetivo político, destinado a neutralizar a campanha encetada pela Oposição paraguaia, por ocasião da visita do Presidente Stroessner ao Brasil, para comprar gado em Uberaba.

A Oposição paraguaia acusou o General Stroessner de submissão aos interêsses do Brasil, a quem estaria entregando o seu país. A visita do Ministro do Exército, com uma comitiva de oficiais graduados, teve o objetivo de prestigiar o Paraguai na pessoa do seu Presidente.

Membros da delegação brasileira revelaram, ainda, que o General Stroessner, em conversas com o Ministro Lira Tavares, afirmara que a construção de uma estrada na Foz do Iguaçu, ligando o Brasil ao Paraguai, consolidava a aliança econômico-financeira entre os dois países e tornava mais sólida a sua segurança. O Presidente paraguaio confessou, abertamente, os esforços que vem desenvolvendo para uma ação comum, da qual participariam vários países, inclusive o Brasil, a fim de combater a subversão no Continente.

Os membros informantes asseguraram que o General Aurélio de Lira Tavares evitou conversar com o Presidente paraguaio a respeito da idéia da criação da Fôrça Interamericana de Paz, tendo em vista a posição assumida pelo Ministério do Exterior do Brasil em relação à matéria.

No entanto, os informantes militares admitem que seja possível, independentemente de qualquer ação de chancelarias, um acôrdo entre os quatro países — Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai — para uma ação comum contra a subversão em suas fronteiras. Tal acôrdo daria aos quatro países o direito de prender elementos comprometidos em ação subversiva fora de suas fronteiras.

O próprio General Lira Tavares, antes de ser Ministro do Exército, participou de encontros com altos chefes militares sul-americanos cujo objetivo era discutir o combate à subversão no Continente, fora dos limites da diplomacia.

Castelo segue hoje para Lisboa e só lá resolverá se visitará outros países

O Marechal Castelo Branco viaja hoje à tarde para Lisboa, atendendo a convite do Govêrno português e sem saber quanto tempo ficará fora nem se visitará outros países. O ex-Presidente ainda não resolveu nada e só na Capital portuguêsa decidirá o roteiro e quando voltará ao Brasil.

O ex-Presidente estava preocupado, ontem à tarde, com a possibilidade de não ter confirmada a sua reserva no avião da TAP que sairá do Galeão às 17h25m. A companhia, porém, disse que o lugar do Marechal "é sagrado e êle pode ter certeza de que a reserva já está sacramentada".

O VIAJANTE

Bem humorado e gentil, o Marechal Castelo Branco passou a tarde de ontem arrumando as malas, em seu apartamento de Ipanema. Sua aparência era a mesma que tinha quando Presidente, apenas um pouco descontraído: terno azul-marinho, camisa branca, gravata e sapatos pretos.

— Agora mesmo, quando o senhor chegou, eu estava arrumando as malas. Começava a separar minha roupa — disse o ex-Presidente ao repórter.

A conversa girou sempre sôbre a viagem. O Marechal Castelo Branco evitou considerações políticas:

— Não tenho mais função pública. Por isso, não devo estar me manifestando. Como eu ia dizendo, depois de amanhã estarei em Lisboa.

INDECISÃO

O Marechal Castelo Branco custou a se decidir pela viagem. Algumas vêzes quase arrependeu-se de tê-la marcada para hoje. Diante da observação de que agora é um homem de poucas preocupações, o ex-Presidente respondeu:

— Isso. As preocupações agora são bem menores. Mas eu tenho uma correspondência volumosa que ficará atrasada. Além de tudo, tive que cancelar muitos convites.

BRASÍLIA

A tentativa de algum pronunciamento político levou a conversa ao empenho do Presidente Costa e Silva em governar de Brasília.

— Acho que é uma experiência bastante interessante — respondeu prontamente o Marechal.

— Mas Brasília não oferece condições...

— Mesmo assim — interrompeu o ex-Presidente —, é uma experiência que deve ser tentada, buscando-se tôdas as fórmulas para consolidar a Capital.

A VIAGEM

O Marechal Castelo Branco viajará em companhia do Conselheiro Vasconcelos Prestelo, da Embaixada de Portugal.

— Vou como hóspede oficial e não em missão oficial — disse finalmente o ex-Presidente.

Reunião das Comunidades de Portugal quer presença da Condêssa Pereira Carneiro

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, recebeu ontem a visita do jornalista e administrador do *Diário Popular* de Lisboa, Sr. Francisco Balsemão, que trouxe um convite pessoal para que compareça ao II Congresso das Comunidades Portuguêsas, marcado para Lourenço Marques, de 12 a 22 de julho.

Durante a visita, o jornalista Francisco Balsemão transmitiu a saudação da Imprensa portuguêsa ao JORNAL DO BRASIL. Depois, êle percorreu todo o prédio, sempre interessado pelos vários setores e impressionado com o número de funcionários, tendo afirmado que "o JB é de fato um jornal moderno".

O "DIÁRIO"

Acompanhado pelo Chefe de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, Sr. Pedro Müller, o jornalista português Francisco Balsemão, ao mesmo tempo em que percorria o jornal, esclarecia que o **Diário Popular** tem uma tiragem média de 130 mil exemplares diários, mas nos sábados chega a 150 mil.

Segundo suas informações, o **Diário Popular** é o jornal de maior penetração do país, com uma rêde de correspondentes que alcança tôdas as grandes capitais do mundo. Além do vespertino, são editados pela mesma emprêsa a revista **Rádio e Televisão** (com tiragem semanal de 40 mil exemplares) e o **Jornal Recorde** (trimensal), especializado em esportes.

Gama e Silva só instalará o Conselho de Defesa dos Direitos na volta de Lisboa

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, viaja sexta-feira para Portugal e assim que voltar — dia 7 de junho — tomará providências para a instalação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e intensificará os estudos da Comissão de Assuntos Legislativos.

Ao despachar ontem com o Presidente da República, o Ministro Gama e Silva assistiu à assinatura das nomeações do diplomata Hélio Antônio Scarabotolo para Ministro interino da Justiça e do Sr. Clóvis Maranhão para Procurador-Geral da Justiça do Trabalho.

REFORMA

Dentro do seu plano de intensificação dos estudos jurídicos, o Ministro Gama e Silva mandou ontem para o Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, o anteprojeto da reforma do Ministério Público.

Logo após seu regresso de Lisboa, o Ministro Gama e Silva manterá contato com as autoridades que, por lei, compõem o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, visando à sua instalação. Integram o Conselho: o Ministro da Justiça (Presidente), líderes da maioria e minoria no Senado e na Câmara; Presidente da Ordem dos Advogados, Presidente da ABI, Presidente da Associação Brasileira de Educação e um catedrático de Direito Constitucional, a ser escolhido pelo Conselho.

VIAGEM

O Ministro Hélio Scarabotolo, que ocupará a Pasta da Justiça durante a viagem do Sr. Gama e Silva, será empossado no Palácio das Laranjeiras, hoje à tarde.

No dia 26, às 18h40m, o Ministro Gama e Silva embarcará para Lisboa, acompanhado de sua mulher, do seu Secretário Particular e dos juristas Caio Mário da Silva Pereira e Alfredo Buzaid. A viagem se deve a convite do Ministro da Justiça, Sr. Antunes Varela, para assistir às celebrações do centenário do Código Civil Português, a serem realizadas na Cidade do Pôrto, no dia 31. Nesta data, entrará em vigor o nôvo Código Civil.

O Ministro Gama e Silva, que fará uma conferência sôbre o Código Civil Brasileiro, receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra, visitará a Faculdade de Direito de Lisboa e o Supremo Tribunal Federal e será recebido, em audiência particular, pelo Sr. Oliveira Salazar. Na Fundação Gulbekian, examinará problemas da Universidade de São Paulo.

Luís Viana só aceita a anistia se ela ajudar a fortalecer a Revolução

O Governador Luís Viana Filho acha que a anistia ou a revisão das punições impostas pela Revolução está condicionada à avaliação do alcance das medidas, cuja adoção só entende mediante a certeza de que contribuirão, uma ou outra, para o fortalecimento do dispositivo que assumiu o Poder no dia 31 de março de 1964.

— Será descabido o perdão que beneficie apenas os adversários da Revolução — disse o Sr. Luís Viana Filho, salientando que "não faria sentido chegarmos à revisão, como providência, unilateral e gratuita, destinada sòmente a satisfazer ao apêlo dos punidos ou dos descontentes".

CONSCIÊNCIA

Segundo o Sr. Luís Viana Filho, a Revolução se dividirá e se enfraquecerá, "em proveito exatamente de seus adversários", se apenas atendê-los, restaurando direitos suspensos pelos representantes revolucionários.

— Isso não quer dizer, entretanto, que a revisão das punições, a qualquer tempo, seja inconveniente aos interêsses da Revolução. Ao contrário, pode tornar-se aconselhável, mas é preciso, antes de mais nada, que se componha preliminarmente êsse quadro de conveniência estratégica — disse.

O Governador da Bahia esclarece que sua posição não tem a marca da intolerância nem da odiosidade, "porque se encerra numa linha de coerência, que se distingue amplamente da conduta da inflexibilidade". Lembra que as sanções foram aplicadas com base em causas determinadas e para produzir efeitos previstos. É por isso que rejeita o benefício político sem que se leve em conta a linha de interêsse e compromentimentos que informam o conjunto dos ideais revolucionários.

Coluna do Castello

Câmara antecipa-se ao Ministro da Justiça

Brasília (Sucursal) — A bancada da ARENA na Câmara dos Deputados decidiu antecipar-se ao Ministro da Justiça, tomando as providências para a formulação dos projetos de leis complementares. O Sr. Ernâni Sátiro havia sustado a iniciativa da sua bancada, semanas atrás, em atenção a um apêlo do Sr. Gama e Silva, que determinara estudos no seu Ministério sôbre o mesmo assunto. Todavia, a pressão dos deputados, desejosos de desempenharem um papel e de defenderem sua restrita área de competência, levou o líder e os vice-líderes, ontem reunidos, a tomarem providências concretas com vistas à elaboração dos projetos. Comissões especiais e deputados especializados em assuntos que devem ser regulados por êsse tipo de lei serão convocados a formular as proposições para exame do Partido, que os adotará e apresentará ao plenário, ao mesmo tempo que o Sr. Ernâni Sátiro entrará em contato com o Sr. Daniel Krieger para exame da hipótese de serem constituídas desde já no Congresso comissões mistas de senadores e deputados para se incumbirem oficialmente da tarefa.

O Congresso toma, em conseqüência, importante iniciativa, da qual terá ciência o Ministro da Justiça através da comunicação oficial que lhe fará o líder em nome da bancada da ARENA na Câmara. É claro que a iniciativa da ARENA não tolherá o Ministério da Justiça, que poderá prosseguir nos seus estudos e oferecer os seus projetos, que, encaminhados pelo Presidente da República, terão tramitação prioritária. De qualquer forma, fica o Govêrno compelido a dar ao assunto tratamento de urgência, em função do interêsse revelado pela Câmara.

Ao mesmo tempo, o MDB, dando conseqüência ao apêlo do Sr. Amaral Peixoto, apresentará nos próximos dias projetos de emenda constitucional, tomando como ponto de partida o manifesto coordenado pelo Sr. Herbert Levi e assinado por 106 deputados da ARENA que se declaravam insatisfeitos com dispositivos da Constituição que aprovaram sob reserva. As emendas, para as quais o MDB espera a solidariedade dos signatários daquele manifesto, 70 dos quais foram reconduzidos à Câmara, visam a restabelecer a eleição direta do Presidente da República, a liquidar a competência de emissão de decretos-leis pelo Chefe do Govêrno e a acabar com a faculdade presidencial de decretar estado de sítio independentemente de manifestação do Congresso Nacional.

Ambas as iniciativas, a da ARENA e a do MDB, tendem a gerar fatos políticos, na medida em que mobilizam o Congresso para o desempenho de suas atribuições e para o primeiro esfôrço de desdobramento da Carta Constitucional e de sua revisão. É possível que os signatários do manifesto Herbert Levi não atendam, neste momento, ao pregão do MDB, resguardando-se sob o pretexto da inconveniência e da inoportunidade de medidas que ainda não seriam assimiláveis pelo atual Govêrno. De qualquer forma, não há dúvida de que a proposição do debate inicia um processo irreversível no Congresso, e importante na medida em que conta com a simpatia e a solidariedade moral da maioria dos congressistas.

Antes do terceiro mês

Informa o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que, antes de decorrido o terceiro mês do Govêrno Costa e Silva, será divulgado o documento definindo a orientação da política econômico-financeira, nos têrmos já antecipados. Esse documento é o que vem sendo elaborado pela assessoria comum dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Pessedista lá, arenista aqui

O Sr. Último de Carvalho, numa festa política na Cidade de Patos, na manhã de ontem, foi ovacionado pelos seus ataques à UDN e pela sua profissão de fé pessedista. Ao entrar no avião que o trouxe de volta a Brasília, declarou ao apreensivo Sr. Israel Pinheiro Filho: "Pronto, o pessedista ficou lá. Agora, volto a ser arenista."

Uma data

Para o Sr. Amaral Neto, o dia 15 de junho poderá marcar o rompimento do Govêrno Costa e Silva com o Govêrno Castelo Branco, pois, naquela data, será definida a nova política do café. No entender do Deputado, êsse é o divisor de águas.

Mineiros do Sul

Observação do Sr. Delfim Neto depois de uma conversa com o Senador Nei Braga: "Esses homens do Paraná são os mineiros do Sul, em política. Dentro em breve, poderão passar os mestres."

Limite à reeleição

Esclarece o Senador Paulo Sarasate que propôs à Comissão de Estatutos da ARENA regular, limitando, a reeleição para postos nas mesas das Assembléias Legislativas e do Congresso Nacional. A reeleição seria normalmente permitida uma vez, mas a partir da segunda sòmente vingaria com o apoio de dois terços do corpo legislativo. Se a ARENA aprovar a sugestão, seus representantes nas Câmaras e Assembléias promoverão a modificação regimental conseqüente.

Odilo e a Agência Nacional

Odilo Costa, filho, na sua conversa com o Presidente Costa e Silva, deixou em aberto o caso da Agência Nacional. A conversa foi longa e abordou vários aspectos da situação. Apesar das dificuldades materiais para a aceitação do convite, é possível que o jornalista venha a ser mais adiante Diretor da Agência do Govêrno.

Carlos Castello Branco

Representação de Negrão ao Supremo contra a nova Carta atingirá 20 artigos

São 20 os artigos da nova Constituição estadual contra os quais o Governador Negrão de Lima recorrerá ao Supremo Tribunal Federal, sob a alegação de que se chocam com o texto da Constituição federal.

Entre êsses artigos está o que assegura aos funcionários do Estado a percepção de vencimentos correspondentes ao salário mínimo profissional da categoria a que pertençam, fato que poderá provocar a demissão do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que se bateu pelos seis salários mínimos para a classe dos engenheiros.

REPRESENTAÇAO

O nome do jurista que está redigindo a representação ao Supremo está sendo mantido em sigilo pelos homens do Govêrno, a fim de que êle possa trabalhar sossegado, sem pressões ou pedidos de grupos prejudicados.

Sabe-se que entre os artigos tachados de inconstitucionais pelo Governador da Guanabara estão os que:

1) Manda o Executivo remeter à Assembléia o projeto de Orçamento cinco meses antes do final do exercício financeiro;

2) Cria uma comissão de fixação de tarifas dos serviços públicos;

3) Cria órgãos do Poder Judiciário autônomos do Tribunal de Justiça;

4) Permite a limitação da competência territorial dos Tribunais do Estado;

5) Permite ao Tribunal de Justiça a fixação dos vencimentos dos funcionários de sua secretaria e dos tribunais inferiores;

6) Fixa a competência da Corregedoria da Justiça;

7) Assegura direitos adquiridos aos funcionários estaduais relativos a equiparação de vencimentos prevista em leis anteriores ao Estado da Guanabara;

8) Permite a concessão de readaptações de pedidos anteriores ao Ato Complementar n.º 28;

9) Dispõe sôbre os direitos adquiridos até a data da Constituição.

REUNIÕES

O Governador Negrão de Lima volta esta manhã de Brasília e já à tarde se reunirá com o Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, para nôvo exame da nova Constituição estadual. A decisão final sôbre o recurso será tomada amanhã, em encontro do Governador com o Secretário e alguns juristas.

Deputado acusa Embaixador dos EUA de tentar afastar Coimbra da chefia do IBC

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Januário Mantelli Neto (ARENA) prometeu divulgar hoje cópia de telegrama enviado pelo Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, "a uma autoridade brasileira, solicitando o afastamento do Sr. Horácio Coimbra da Presidência do Instituto Brasileiro do Café, devido à sua atitude de defesa dos produtores de café solúvel no Brasil".

Ao mesmo tempo em que fontes ligadas ao Ministério da Fazenda informavam que o Sr. Delfim Neto assegura que "o Govêrno brasileiro resistirá a todo tipo de pressão, nem que para isso seja preciso denunciar o Acôrdo Mundial do Café", o Deputado situacionista revelava estar sendo ameaçado por telefonemas anônimos, devido à denúncia que fêz no sentido de que o Sr. John Tuthill está tentando coagir as autoridades brasileiras a impedir o desenvolvimento da indústria dos solúveis no País.

URGENCIA NA LUTA

Foi aprovada ontem, em regime de urgência, moção dos Deputados Chopin Tavares de Lima e Fernando Perrone, do MDB, em que a Assembléia Legislativa apela ao Presidente da República, aos Ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio, e ao Presidente do IBC, no sentido de que sejam tomadas providências para manter e desenvolver a industrialização do café no Brasil, na medida das possibilidades de absorção do produto pelo mercado internacional.

A moção sugere a "defesa da indústria brasileira de café solúvel, em face das pressões de concorrentes estrangeiros que visam impedir, mediante instituição de gravames e entraves, o acesso de nosso solúvel ao mercado internacional".

Convênio que encaminhará a fusão com o Estado do Rio é adiado para o próximo mês

Niterói (Sucursal) — Foi transferida para dia 4 de junho, em Parati, a assinatura do convênio que estabelecerá as normas gerais para a integração econômica dos Estados do Rio e Guanabara. O ato fôra marcado para hoje, no Palácio do Ingá, mas devido a compromissos que não conseguiu adiar, o Sr. Negrão de Lima não pode sair hoje do Rio.

No mesmo dia, os Governadores fluminense e carioca assinarão outro convênio, fixando um intercâmbio turístico permanente entre os dois Estados. Será prevista a realização periódica de grandes festas conjuntas, com temas variados, desde o folclore até a arte moderna.

A PRESIDENCIA

As normas gerais do convênio de integração econômica são baseadas nos estudos preliminares realizados entre o Secretário de Trabalho fluminense, Sr. Renato Faria Tinoco, e o Secretário carioca de Economia, Sr. Armando Mascarenhas. Pelo convênio, o Grupo de Trabalho que promoverá a integração econômica será presidido por um técnico carioca e secretariado por outro fluminense.

O Sr. Jeremias Fontes escolheu Parati para a assinatura dos dois documentos "porque aquêle município expressa o que de mais caro temos em tradição histórica e política".

CONTRA LACERDA

O Deputado José Saad (MDB) acusou ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, o ex-Governador Carlos Lacerda de estar tramando "a violentação" dos mandatos dos Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima. O parlamentar disse que, "através da fusão, o Sr. Carlos Lacerda pretende se fazer Governador do nôvo Estado".

— Lacerda manobra em sombrios bastidores políticos, com muita intensidade, para obter o afastamento dos atuais Governadores carioca e fluminense. Estes não sentiram ainda a extensão da trama, por mêdo ou covardia, e poderão acordar quando tudo já estiver perdido".

SEM CRITERIO

O Sr. José Saad, já com o apoio dos Deputados José Bismarck de Sousa (ARENA) e Alberto Dauaire (MDB), acrescentou que "a fusão está sendo discutida de maneira histórica tanto pelos que são contra como a favor".

— Esta discussão sem critério técnico não permitirá que o povo decida pela viabilidade ou não da medida.

E CONTRA

— Eu sou contra a fusão — prosseguiu o parlamentar do MDB —, mas me animarei a debater com profundidade os seus aspectos gerais após uma série de estudos que realizo, para provar com dados técnicos e argumentos irrefutáveis que ela prejudicará o Estado do Rio, transformando-o num simples subúrbio carioca.

Concluiu o Deputado José Saad:

— Só resolvi vir à tribuna, para alertar dois Governadores contra os perigos que correm ao permitir que, às custas de um movimento confuso em suas teses imediatistas, o Sr. Carlos Lacerda exercite a sua função de destruidor de homens públicos, traço marcante de sua carreira política.

MURO DE BERLIM

Ao definir a fusão da Guanabara com o Estado do Rio como necessidade imperiosa para a ordenação das atividades sócio-econômicas e políticas dos dois Estados, o Presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Resende, Sr. Eudóxio Calmon, observou que as barreiras fiscais fluminenses "são mais altas que o Muro de Berlim".

— Separados, uma parte do próprio Estado do Rio não se comunica regularmente com as demais regiões fluminenses. Hoje, o envio de mercadoria do Sul do Estado para a Capital mais parece exportação para o estrangeiro, devido a uma sucessão de obstáculos, sobretudo de ordem fiscal — disse o Sr. Eudóxio Calmon.

EVASÃO

O Sr. Eudóxio Calmon salientou que por causa de meio-mundo de entraves burocráticos e fiscais, não interessa à indústria do Sul fluminense trabalhar para a praça de Niterói e adjacências, sendo mais fácil enviar os produtos para a Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e outros Estados.

— A fusão precisa ser executada urgentemente, porque dela surgirá uma nova potência industrial — a melhor da Federação, do ponto-de-vista turístico — acrescentou.

O Presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Resende, disse que, pelo que observa, alguns fluminenses não querem ser cariocas, e vice-versa, o que classificou de "regionalismo bôbo".

Beltrão afirma na CPI do dólar que o Govêrno não vai alterar taxa cambial

Brasília (Sucursal) — O Govêrno não tem a menor intenção de alterar a taxa cambial, segundo afirmou ontem na CPI instaurada na Câmara sôbre a alta do dólar o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que considerou "justas" as razões apresentadas pelo Govêrno anterior para determinar o reajuste cambial.

O Ministro do Planejamento disse ao Deputado Paulo Macarini que o Govêrno está estudando medidas destinadas a possibilitar o repatriamento de depósitos brasileiros no exterior, escusando-se, porém, de revelar quais serão as providências nesse sentido.

AS RAZOES

Respondendo aos Deputados José Maria Magalhães (relator da CPI), Daniel Faraco, Paulo Macarini, Mário Covas, Erasmo Martins Pedro e Gastone Righi, o Ministro Hélio Beltrão informou que a pedido do Marechal Costa e Silva, estêve, em companhia dos Srs. Delfim Neto e Nestor Jost, reunido com os Srs. Roberto Campos, Gouveia de Bulhões, Abreu Coutinho e Luís de Morais Barros, na sexta-feira antes do carnaval, quando foram consultados sôbre a decisão do Govêrno Castelo Branco de alterar a taxa cambial.

Disse que os Ministros Gouveia de Bulhões e Roberto Campos afirmaram ser o reajuste necessário, devido à queda das exportações brasileiras e à excessiva procura de câmbio. Entendiam por isso que a medida era "urgente e inadiável". Os futuros auxiliares do atual Govêrno receberam, na ocasião, instruções do Marechal Costa e Silva para acatar a decisão do Govêrno Castelo Branco, segundo explicou.

Acrescentou o Sr. Hélio Beltrão que o Govêrno procura atenuar os efeitos da queda do padrão do cruzeiro sôbre os preços internos, especialmente no tocante aos produtos importados, e salientou que as conseqüências da alta do dólar "estão-se comportando nos limites admissíveis".

INFLAÇÃO

A certa altura, admitiu que o Govêrno anterior se esforçou por conter a inflação e de certa forma "conseguiu controlá-la". Mais tarde, interrogado pelo Sr. Mário Covas sôbre se a inflação brasileira é de custo ou de demanda, disse que em outra oportunidade fará uma ampla exposição aos parlamentares sôbre a economia nacional, "cujo diagnóstico está pràticamente concluído".

Afirmou apenas que existe coexistência de inflação de demanda e de custo, "embora esta última tenha mais constância".

Voltando a falar do encontro com os Ministros do Govêrno Castelo Branco, na véspera do carnaval, o Sr. Hélio Beltrão disse não se lembrar de que algum dos presentes tenha feito qualquer objeção à alteração do câmbio. A medida anunciada lhes pareceu "sensata".

PREJUIZOS

Acha que é difícil especificar, quantitativamente, os prejuízos do Brasil devido à especulação — que não considera substancial — pela expectativa da alta do dólar. Quanto à tese de que o Brasil sofreu prejuízos na dívida externa, disse que a afirmativa de que houve perda era "um raciocínio simplista".

Revelou, noutra oportunidade, que as reservas brasileiras no exterior atingem 300 milhões de dólares, livres, e além dessas, há outras, investidas em capitais do BID e outras organizações.

Depois de revelar que há estudos para alterar ou revogar a instrução 289 do Govêrno anterior, "que só continua a vigorar em tese", declarou que no orçamento do atual exercício a receita vem-se comportando razoàvelmente", e as despesas estão superando, ligeiramente, as previsões. "Mas o Govêrno está preparado, segundo diz, "oportunamente, determinar os cortes que se fizerem necessários".

Disse ainda que o cancelamento das operações conjugadas, medida adotada no Govêrno Castelo Branco, foi necessário, "para coibir o rendimento excessivo do capital estrangeiro".

O Sr. Hélio Beltrão declarou também que os ajustamentos cambiais não têm como característica a redução dos custos, "e assim não seria de esperar-se que a simples quebra do padrão aumentasse nossas exportações".

O Sr. José Maria Magalhães lembrou que, após o reajuste, "as exportações brasileiras, oriundas de São Paulo, caíram em 40%, êste ano, com relação a igual período de 1966". O Sr. Beltrão comentou:

— Se não tivesse ocorrido o reajuste cambial, o problema seria mais grave ainda.

Ao Sr. Paulo Macarini afirmou não se recordar dos produtos citados pelos Srs. Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, na queda das nossas exportações, "mas eram manufaturados e bens primários". Prometeu enviar à CPI essa informação.

Não acredita que a elevação do dólar traça reflexos não previstos na execução orçamentária. Informou que o Govêrno não está mais operando com obrigações reajustáveis, embora tenha de resgatar algumas.

Ainda ao Deputado Macarini disse que não via qualquer relação entre a alta do dólar e o reajuste mensal, de 4 a 5%, dos produtos da indústria automobilística. Negou também que a alta do dólar provoque emissão de papel-moeda.

Sôbre as dívidas externas, disse apenas que há uma programação para o seu pagamento, sem que exista dinheiro prèviamente marcado para êsse compromisso.

Não soube esclarecer se os dólares comprados na especulação e que não retornavam ao Banco do Brasil, tomaram o destino do contrabando, descaminho ou turismo. Na sua opinião, grande parte fica entesourado por quem compra e confia mais no dólar do que no cruzeiro.

SIGILO

O Ministro do Planejamento afirmou também que não seria possível aos membros do Govêrno Costa e Silva, que tiveram ciência da alta do dólar quando os bancos e casas bancárias estavam fechadas, especular com a quebra do padrão. Acha também que as autoridades do Govêrno Castelo Branco que participaram da reunião da véspera do carnaval não quebraram o sigilo em tôrno da elevação do dólar.

Informou que o Govêrno Costa e Silva está interessado em reunir todos os informes sôbre possíveis especulações e prometeu fornecê-los à Comissão Parlamentar de Inquérito.

Ao Sr. Gastone Righi (MDB de São Paulo), o Sr. Hélio Beltrão disse que os grupos econômicos estrangeiros não estão influindo no Govêrno Costa e Silva como acredita que não tenham influído sôbre o Govêrno Castelo Branco. Assinalou que em momento algum se fêz qualquer alusão a sugestões ou recomendações do FMI sôbre a necessidade de ajustar o cruzeiro.

INDUSTRIA NACIONAL

O líder Mário Covas indagou se o Govêrno tem o propósito de revigorar a indústria nacional e se o Decreto-Lei 63, que determinou a redução das alíquotas do Impôsto de Importação, criou ônus a essa indústria.

O Sr. Hélio Beltrão afirmou que o Govêrno considera necessário revigorar a indústria nacional, que passa por uma crise de capital de giro e de capacidade ociosa. Serão tomadas medidas com êsse objetivo, pois o Govêrno, segundo salientou, está firmemente decidido a preservar e a defender a indústria privada.

— Se a indústria é nacional — acrescentou — o consumidor também é nacional, e precisa ser defendido. O Govêrno tem de fazer a sua parte. Se exige a redução de custos, o Govêrno terá de ajudar a indústria a obter isso.

Sôbre a criação de ônus para a indústria, com a redução das alíquotas do Impôsto de Importação, o Ministro do Planejamento revelou que o Govêrno examinará com cuidado o impacto da medida, adotada juntamente com a reforma cambial.

Negou-se, mais uma vez, a emitir opinião sôbre se não era mais lógico adiar-se a reforma cambial, dizendo que não é técnico de câmbio, não tem treinamento de operações de câmbio e, "se tivesse de decidir, consultaria o meu técnico de câmbio".

Manifestou-se, entretanto, contrário à instituição do cruzeiro nôvo, simultâneamente com a reforma cambial, "mas a decisão partiu do Govêrno Castelo Branco".

Ao Sr. Daniel Faraco, disse que o Govêrno está atento ao problema das tarifas alfandegárias, "e não pretende desproteger o consumidor, determinando a elevação dessa tarifa".

TRTs são adaptados à Carta

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, receberá hoje, em seu gabinete da Guanabara, o projeto de adaptação dos Tribunais Regionais do Trabalho à nova Constituição, que lhe será entregue pelo Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Hildebrando Bisaglia.

Durante o encontro, deverá ser apreciado o sistema de escolha do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, que é nomeado pelo Presidente da República, enquanto os do Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos e Tribunal de Contas, por exemplo, são eleitos por seus pares.

Reforma do Planejamento tem crédito

Brasília (Sucursal) — As despesas da reforma administrativa do Ministério do Planejamento serão cobertas pelo crédito de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos), aberto ontem pelo Marechal Costa e Silva.

O crédito especial será registrado pelo Tribunal de Contas e, automàticamente, distribuído ao Tesouro Nacional para sua aplicação. A fonte de recursos será o montante de créditos orçamentários consignados ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

José Carlos Guerra proporá que ARENA tenha programa nacionalista e democrático

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Carlos Guerra fará sugestões hoje à comissão de reforma dos estatutos e do programa da ARENA para que o Partido adote orientação eminentemente nacionalista e democrática.

Sustenta o representante pernambucano que, se não há condições para que a ARENA seja reestruturada com um sentido de futuro, como Partido aberto às aspirações populares, será melhor desistir do esfôrço de reorganização e manter o quadro de precariedade até que surjam aquelas condições.

DESENVOLVIMENTO

As sugestões do Deputado José Carlos Guerra serão apresentadas durante a reunião que a comissão, presidida pelo Senador Carvalho Pinto, manterá com as bancadas federais de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

Pretende o parlamentar que o programa da ARENA tenha um capítulo dedicado ao "desenvolvimento econômico independente", no qual seriam consagradas, entre outras, as seguintes teses:

1 — Monopólio das exportações de café;

2 — Revisão da lei sôbre remessa de lucros para o exterior;

3 — Reforma agrária, para incorporar os trabalhadores do campo à vida econômica do País, e reforma urbana, para tornar efetivo o direito à casa própria e coibir a "desenfreada especulação imobiliária";

4 — Monopólio estatal das riquezas minerais, a fim de que elas sejam exploradas em benefício do povo, e não em proveito de grupos, quer sejam nacionais ou estrangeiros;

5 — Disciplina do capital estrangeiro, de modo a que não detenha privilégios e seja tratado rigorosamente em pé de igualdade com o capital nacional, menos no setor do crédito, pois os bancos oficiais só poderiam financiar o capital nacional;

6 — Reforma bancária, para democratizar e ampliar o crédito, ressaltando o seu sentido social dentro dos objetivos da política de desenvolvimento global;

7 — Integração sócio-econômica do País, pela eliminação dos desníveis regionais, para o que se deveria estabelecer programa de seleção e prioridade de investimentos e fortalecer órgãos como a SUDENE;

8 — Rejeição de condições políticas nos contratos de empréstimos e em qualquer tipo de ajuda externa;

9 — Fortalecimento da Petrobrás e da Eletrobrás;

10 — Participação do trabalhador nos lucros e na direção das emprêsas.

POLITICA EXTERNA

Quer também o deputado que a ARENA se comprometa com a sustentação de uma política externa independente, voltada para a paz e o desenvolvimento.

No seu programa, o Partido defenderia os princípios da autodeterminação dos povos e da não-intervenção, bem como o afastamento do Brasil de todos os blocos político-militares. Preconizaria a manutenção de relações diplomáticas e comerciais com todos os povos, dando ênfase especial às relações com os países latino-americanos. Condenaria a FIP e organizações dêsse tipo.

DEMOCRATIZAÇAO DO PODER

O Sr. José Carlos Guerra proporá ainda que, no capítulo referente à "democratização do Poder", a ARENA assuma o compromisso de lutar pelo restabelecimento completo das eleições diretas, ampliação do quadro partidário (a fim de que possam existir canais autênticos para a representação das principais correntes de opinião), e combate à coação militar, ao subôrno e demais formas de corrupção eleitoral.

Deseja que o Partido afirme, também, sua vigilância quanto à corrupção administrativa e seu repúdio à política de clientela e ao tráfico de influência.

Pedirá que o programa defenda a mais completa liberdade sindical (inclusive para os trabalhadores do campo e os pequenos proprietários), total libertação dos sindicatos de tôdas as pressões que comprometam a ação popular e repudie qualquer forma, ostensiva ou velada, de atestado ideológico.

Nesse mesmo tópico, proporá que o programa proclame o acesso das fôrças políticas a todos os meios de propaganda e informação.

ENSINO

Julga o Sr. José Carlos Guerra que a ARENA deva dar destaque especial à parte relativa à "democratização do ensino e da cultura". Nesse campo proporá:

1 — Fortalecimento da escola pública e combate à comercialização do ensino;

2 — Estímulos aos movimentos de cultura popular e à alfabetização;

3 — Prioridade nas verbas para o desenvolvimento do ensino primário, técnico e profissional;

4 — Reforma do ensino superior, para colocar a universidade a serviço do desenvolvimento.

Brasília tem desde ontem sua Justiça Federal e o Rio terá a partir de 29

Brasília (Sucursal) — Foi instalada oficialmente às 17 horas de ontem a Justiça Federal de 1.ª Instância e hoje começam a funcionar as suas duas varas, nas quais foram lotados os Juízes José Bolívar de Sousa e Oto Rocha. As cinco varas do Rio serão instaladas no próximo dia 29, segunda-feira.

O ato solene contou com a presença dos Presidentes do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva, e do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, além do Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão.

SEM UMA MESA

Recife (Sucursal) — Apesar de ter sido criada há mais de um ano, a Justiça Federal de Pernambuco não dispõe ainda nem de uma mesa para funcionar, e, segundo o Juiz Orlando Neves, todos os cargos já foram preenchidos no Estado, mas nenhum dos titulares tem condição de exercer as suas atividades.

O Sr. Orlando Neves acrescentou também que a Vara da Fazenda está paralisada no Estado, pois é da competência da Justiça Federal apreciar em primeira instância os feitos do interêsse da União. Disse que todos os processos só terão andamento após a instalação definitiva da Justiça Eleitoral.

ESTRANHO

Para o Juiz Orlando Neves "é estranho que depois de tanto tempo a Justiça Federal não tenha condições de funcionar em Pernambuco" e acha que "querem dar meia solução, que é a sede provisória, mas ao mesmo tempo não cogitam de baixar os provimentos dos juízes".

Decreto permite que cargas em navio nacional passem 50% para navio estrangeiro

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem permitindo que as cargas de importação ou exportação vinculadas obrigatòriamente ao transporte em navios de bandeira brasileira possam ser liberadas em favor da bandeira do país importador ou exportador até 50% do seu total.

A franquia só pode ser concedida caso a legislação do país comprador ou vendedor consinta, pelo menos, igual tratamento em relação aos navios de bandeira brasileira.

OUTRA HIPÓTESE

Em caso de absoluta falta de navios de bandeira brasileira, próprios ou fretados, para o transporte total ou parcial da carga, prevê o decreto que esta poderá ser liberada em favor de navio de bandeira do país exportador ou importador. Havendo ainda falta dêste, a Comissão de Marinha Mercante poderá, a seu critério exclusivo, liberar o transporte para navio de terceira bandeira especificamente designado.

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirma ser do interêsse nacional dar amplo apoio ao transporte marítimo de bandeira brasileira, além de ser também do interêsse da segurança nacional dar a êsse transporte condições que permitam a sua utilização em ocasiões de emergência.

CONSOLIDAÇÃO

Lembrando que outros governos usam idêntica política em proteção de suas Marinhas Mercantes, diz o Ministro que o amparo do Govêrno, nesse sentido, contribuirá para a consolidação dos transportes nacionais nos respectivos tráfegos.

— Um país que não preserve sua Marinha Mercante não exerce plenamente sua soberania — afirma, adiante, o Ministro Mário Andreazza, para assinalar, em seguida, que a concorrência no campo dos transportes marítimos é feita pelos navios de bandeiras diferentes daquelas dos países empenhados no comércio entre si.

DER começa a asfaltar túnel hoje

O Departamento de Estradas de Rodagem começa hoje a asfaltar o Túnel Rebouças, do Rio Comprido à Lagoa, numa extensão de 2 800 metros, já tendo concluído os serviços de instalação de equipamentos de iluminação provisória para que o túnel possa ser entregue logo ao tráfego controlado.

Hoje o DER promoverá uma visita de diretores de jornais e jornalistas da ABI a diversas obras que estão sendo executadas na Região da Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá: Túnel Joá, Anel Rodoviário, Grota Funda, Via 11 e uma moderna usina de asfalto. A comitiva sairá às 9 horas da Praça Pio X, e após a visita o DER oferecerá um almôço.

Mesa-redonda verá Arte de Protesto

A Arte de Protesto será o tema da mesa-redonda que a revista **Cadernos Brasileiros** promoverá amanhã, às 21 horas, na sua sede na Rua Prudente de Morais, 129, ocasião em que as tendências da arte como participação social, tanto na literatura quanto na música e na pintura, serão debatidas.

Participarão da mesa o escritor Ferreira Gular, o pintor Rubens Gerchman, vencedor do último Salão de Arte Moderna, Reinaldo Jardim, Luís Antônio Keating, Mário Barata e Pedro Scorted. A entrada do público em geral será franqueada e todos poderão acompanhar as explanações desenvolvidas pelos participantes.

Dragas vão aprofundar pôrto do Rio

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis terminará dentro de sete meses os trabalhos de aprofundamento do Pôrto do Rio de Janeiro para permitir a atracação de navios de grande tonelagem, observando o programa do Ministro Mário Andreazza para ampliação e reaparelhamento do sistema portuário nacional.

Três dragas já estão trabalhando ao longo do cais e após a conclusão do trabalho de aprofundamento a capacidade do pôrto será muito ampliada, permitindo a redução do custo operacional do transporte.

Assembléia chama 16 taquígrafos

A Assembléia Legislativa está convidando a se apresentarem à sua secretaria — para que sejam instruídos sôbre como tomar posse no cargo — os 16 primeiros colocados no concurso para taquígrafo realizado recentemente, cujos nomes serão publicados no **Diário da Assembléia** que circula hoje.

Os 16 são: Valdi Curi, Florência Pardal, José Karat Júnior, Vera de Lima Verneck, Maria da Glória Resende, Maria Teresa de Barros, Antônio Válter Galvão, Gines Peres Marques, Janete Farah, Alfredo da Silva Melo, Helena Pereira da Cunha, Jair Abrantes, Laide Pereira da Cunha, Lúcia Maria Pardal, Gimene Navarro e Almir Gomes de Farias.

IPEG PARA POLÍCIA

Os oficiais e praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros têm, desde ontem, à sua disposição — na Rua Evaristo da Veiga, próximo ao Quartel-General — uma agência do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara.

A agência já funcionou anos atrás, no mesmo local, mas o IPEG fechou-a devido à dificuldade que tinha para identificar os militares, que mudavam de número tôdas as vêzes que eram transferidos para outra unidade.

O ato de reinauguração constou de dois breves discursos, um do Presidente do IPEG, Sr. João de Lima Pádua, e outro do Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro.

PAGAMENTO

O pagamento de maio do funcionalismo do Estado será iniciado no dia 5 de junho, segundo anunciou ontem o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves.

Luther King dirá hoje se vem ao Rio

Depende apenas de uma confirmação telefônica de Nova Iorque, que poderá ser dada ainda hoje, a vinda do pastor metodista Martin Luther King, líder negro e pacifista norte-americano, para as comemorações do centenário de fundação da Igreja Metodista no Brasil.

Informou o Bispo Natanael Inocêncio do Nascimento, responsável pela vinda do pastor Luther King, que já foi enviado o convite oficial e que há boas possibilidades de uma resposta favorável. Acrescentou ainda que a viagem de Luther King será marcada para a primeira semana de agôsto, devendo o pastor falar no Estádio do Maracanã.

Departamento de Trânsito modifica o regime de mão de várias ruas da cidade

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando Góis Cardoso, baixou ontem uma ordem de serviço alterando o trânsito em várias ruas do Centro e São Cristóvão, modificando portanto o itinerário de várias linhas de ônibus.

Passaram a ter regime de mão única as Ruas Miguel Ferreira, Teixeira Franco, Manuel Fontenele, Dark de Matos e Dona Isabel. Mudaram de itinerário os ônibus para a Penha, Irajá, Freguesia, Bananal e Bonsucesso.

ALTERAÇÕES

Foram as seguintes as alterações introduzidas no trânsito da Cidade pela nova ordem de serviço do General Hildebrando Góis:

Adoção do regime de mão única de direção nas Ruas Miguel Pereira, entre as Ruas Euclides Faria e Diomedes Trota, no sentido daquela para esta; Teixeira Franco, entre as Ruas Diomedes Trota e Euclides Faria, no sentido daquela para esta; Manuel Fontenele, no sentido da Avenida dos Democráticos para a Rua Darke de Matos; Darke de Matos, entre a Rua Manuel Fontenele e a Avenida dos Democráticos, no sentido daquela para esta; e Dona Isabel, entre a Praça Lopes Ribeiro e a Rua Cardoso de Morais, no sentido daquela para esta.

A nova determinação fixa também, em caráter definitivo, o sistema de mão única estabelecido por motivo de obras, nos seguintes logradouros: Rua Cardoso de Morais, entre a Rua Barros Barreto e a Praça das Nações, no sentido daquela para esta; Rua Barros Barreto, no sentido da Av. Teixeira de Castro para a Rua Cardoso de Morais; Avenida Teixeira de Castro, entre a Praça Bonsucesso e a Rua Barros Barreto, no sentido daquela para esta.

ÔNIBUS

Em conseqüência, foram alterados os itinerários das seguintes linhas de ônibus: 332 — Tiradentes—Penha, 336 — Praça Quinze—Vista Alegre, 350 — Passeio—Irajá, 627 — S. Peña—Penha (IAPI), e 905 — Bonsucesso—Irajá. Essas linhas ficaram com o seguinte itinerário de ida: Praça das Nações, Avenida Guilherme Maxwell, Rua Júlio Ribeiro, Rua de Bonsucesso, Avenida Teixeira de Castro, Rua Barros Barreto, Rua Cardoso de Morais.

As linhas 484 — Olaria—Copacabana, 497 — Penha-Cosme Velho, e 498 — C. da Penha—Copacabana ficaram com o seguinte itinerário de volta, Praça das Nações, Avenida Guilherme Maxwell, Rua Júlio Ribeiro, Rua de Bonsucesso, Praça de Bonsucesso, Avenida Teixeira de Castro, Rua Barros Barreto, Rua Cardoso de Morais.

A linha 496 — Penha (IAPI)—Laranjeiras, ficou com o seguinte itinerário de ida: Av. Teixeira de Castro, Rua Barros Barreto, Rua Cardoso de Morais, Praça de Bonsucesso, Rua de Bonsucesso e Praça Lopes Ribeiro, — e o seguinte de volta: Praça das Nações, Av. Guilherme Maxwell, Rua Júlio Ribeiro, Rua de Bonsucesso, Praça de Bonsucesso e Av. Teixeira de Castro.

As linhas 634 — S. Peña—Freguesia, e 901 — Bonsucesso—Bananal ficaram com o seguinte itinerário de volta: Av. Teixeira de Castro, Rua Barros Barreto, Rua Cardoso de Morais, Praça de Bonsucesso, Rua de Bonsucesso e Praça Lopes Ribeiro.

A linha 900 — Manguinhos—V. Kosmos ficou com o seguinte itinerário de ida: Praça das Nações, Av. Guilherme Maxwell, Rua Júlio Ribeiro, Rua de Bonsucesso, Praça de Bonsucesso, Av. Teixeira de Castro — e o seguinte de volta: Av. Teixeira de Castro, Rua Barros Barreto, Rua Cardoso de Morais, Praça de Bonsucesso, Rua Cardoso de Morais, Praça das Nações.

A linha 906 — Bonsucesso—J. América ficou com o seguinte itinerário de ida: Praça das Nações, Av. Guilherme Maxwell, Rua Júlio Ribeiro, Rua de Bonsucesso, Praça de Bonsucesso, Av. Teixeira de Castro, — e o seguinte de volta: Av. Teixeira de Castro, Rua Barros Barreto, Rua Cardoso de Morais, Praça de Bonsucesso, Rua Cardoso de Morais e Praça das Nações.

A linha 910 — Bananal—Madureira ficou com o seguinte itinerário de volta: Av. Teixeira de Castro, Rua Barros Barreto, Rua Cardoso de Morais, Praça das Nações.

Missas de amanhã serão rezadas pelas paróquias no mesmo horário de domingo

A procissão do Corpo de Deus, amanhã, será o principal culto externo da Igreja Católica. O *Corpus Christi* é um dia santo de guarda e os fiéis são obrigados a assistir à missa, motivo pelo qual tôdas as paróquias do Rio observarão o horário das missas de domingo.

O Cristo presente na Eucaristia (Santíssimo Sacramento) será conduzido pelas ruas da Cidade pelo Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral, em substituição ao Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

O TRAJETO

A procissão sairá às 16h da Igreja da Candelária, percorrendo a Avenida Rio Branco, a Rua Almirante Barroso e Avenida Chile, com destino à futura catedral.

A solenidade religiosa terminará com missa concelebrada pelos seis vigários episcopais da Arquidiocese, no terreno onde será erguida a catedral. Ali, o povo participará das orações e dos cânticos religiosos.

O *Corpus Christi* é um feriado religioso. Amanhã, não funcionarão as repartições federais nem estaduais, os bancos, o comércio e a indústria.

Belo Horizonte (Sucursal) — Comércio, indústria, bancos e escolas estarão fechados amanhã, dia de *Corpus Christi*, um dos quatro feriados religiosos em Belo Horizonte, de acôrdo com o decreto-lei do Presidente Castelo Branco, que fixou para a Capital mineira, além da festa do Corpo de Deus, a Sexta-Feira da Paixão, a Assunção de Nossa Senhora (15 de agôsto) e o Natal.

Entre as comemorações, haverá procissão do Santíssimo Sacramento, saindo da Catedral da Boa Viagem e percorrendo as ruas centrais da Cidade, além de uma sessão solene à noite, encerrando a Semana Eucarística.

Assembléia aprova projeto que institui Secretaria de Ciência e Tecnologia

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, em discussão única, o projeto de autoria do Deputado Everardo Magalhães Castro que institui a Secretaria de Ciência e Tecnologia, cuja finalidade básica será formular a política científica e tecnológica do Govêrno do Estado.

Segundo revelou o líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Levi Neves, o Governador Negrão de Lima não deverá vetar o projeto.

TAREFAS

Nos têrmos do projeto, caberá à Secretaria de Ciência e Tecnologia, além da formulação da política científica e tecnológica do Govêrno:

Incentivar e promover investigações científicas que interessem ao desenvolvimento e ao progresso das condições sócio-econômicas do Estado; estimular e favorecer a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, cooperando com a Universidade do Estado; desenvolver a documentação científica e tecnológica, mantendo e estimulando o intercâmbio de informações e a instalação de bibliotecas especializadas, bem como a promoção de congressos; desenvolver a divulgação popular de conhecimentos científicos e tecnológicos através de programas específicos e mediante a realização de cursos, exposições ou quaisquer outros veículos de informação; e finalmente estabelecer e manter contato com as organizações industriais sediadas no Estado a fim de assegurar-lhes assistência científica e tecnológica.

Companhia de Gás promove I Convenção

A Companhia Brasileira de Gás promoveu a I Convenção de Gerentes Distritais, reunindo representantes dos Estados da Guanabara, Rio, São Paulo e Espírito Santo, durante a qual foram discutidos e abordados vários temas, entre os quais *Linhas de Comunicação*, *Progressos Obtidos* e *Metas a Atingir*.

Americanos expõem em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Museu de Arte Moderna desta Capital inaugura hoje às 20h30m uma exposição de 40 gravuras e 40 pinturas de artistas contemporâneos norte-americanos, selecionados pelo Instituto Smithesiano de Washington, numa promoção da Prefeitura de Belo Horizonte.

DURA LEX

(Charge *de Lan*)

Perfumistas temem que a nova ciclagem dê grandes prejuízos às indústrias

O Presidente do Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador do Estado da Guanabara, Sr. Alfredo d'Ávila Lima, disse ontem que "as indústrias cariocas são no momento as mais sacrificadas do País e qualquer nôvo ônus para o parque fabril carioca, como a conversão de ciclagem, é ameaça gravíssima à sua estabilidade".

O Sr. Alfredo d'Ávila Lima, também Diretor do Centro Industrial do Rio de Janeiro, acha que a União tem o interêsse maior na mudança, para unificar o sistema gerador e distribuidor da região Centro-Sul, e por isso "é natural que ela se responsabilize pelas despesas".

DESPESAS

Afirmou o Presidente do SIPATEG que as indústrias cariocas ainda vivem os efeitos negativos do racionamento de energia elétrica, acrescentando que muitas emprêsas talvez não tenham condições normais para suportar despesas imprevistas "ou perfeitamente adiáveis".

O Sr. Alfredo d'Ávila Lima é favorável à mudança de ciclagem, mas discorda de alguns de seus aspectos fundamentais, "como as despesas que acarretam, principalmente, para as fábricas".

Para exemplificar tais gastos, citou o caso do edifício onde mora e é síndico, em Ipanema:

— Tivemos que despender NCr$ 9 600,00 (nove milhões e seiscentos mil cruzeiros antigos) para mudar as polias dos três elevadores, quantia bem superior ao preço dos elevadores, há três anos.

— Isso dá uma idéia dos gastos muito altos que as indústrias terão para adaptar os motores a 60 ciclos. Não devemos esquecer que muitas fábricas possuem dezenas e dezenas de motores, todos sujeitos às transformações, para trabalharem em condições perfeitas e normais.

— Só com a ajuda do Govêrno federal — concluiu o Sr. Alfredo d'Ávila Lima — será possível à indústria carioca suportar a nova despesa. Como a União é quem tem interêsse maior na mudança de ciclagem, ela deveria se responsabilizar pelas despesas.

Leia Editorial "Nova Ciclagem"

SURSAN quer despejar 47 estudantes que moram num velho prédio da Lavradio

Os 47 estudantes residentes no prédio 46 da Rua do Lavradio, pertencente à Casa do Estudante, estão sofrendo uma série de ameaças por parte de dois indivíduos que se dizem da SURSAN e lhes deram, da última vez, um prazo de 24 horas para sair daquele local, "porque o casarão está condenado".

Os estudantes, já informados oficiosamente dessa determinação da SURSAN, não acataram as determinações dos homens que não quiseram se indentificar, e acham que êles "estão fazendo o jôgo do proprietário de um hotel ao lado, que diz ser o *Lima dos Hotéis*, interessado na aquisição daquele sobrado, para ampliação da rêde".

VÃO A NEGRÃO

Os estudantes dos cursos médio e superior garantiram ao JORNAL DO BRASIL ir ao Governador Negrão de Lima, amanhã, para denunciar o que caracterizam como violência, levando-se em conta que, mesmo estando o prédio condenado, as autoridades deveriam conseguir outro local para hospedá-los. Disseram que os dois indivíduos que os visitam constantemente não se identificam nem levam nenhuma recomendação oficial. Em virtude de funcionar na mesma rua o Hotel Viçosa, onde se pratica lenocínio, cujo proprietário, um espanhol, diz ser o elemento conhecido por **Lima dos Hotéis**, o João Batista Lima — dono do lenocínio na Cidade —, os estudantes vão pedir, também, ao Governador a investigação do fato.

Alegam que a medida se torna necessária porque a se consumar despejo, embora se use indevidamente o nome da SURSAN, o casarão que hoje abriga acadêmicos "está destinado a tornar-se em mais um antro de crimes, dos muitos existentes na Guanabara, funcionando ilegalmente às custas de propinas à Polícia".

Os estudantes informaram que se encontram naquele prédio há dois anos, desde quando o então Superintendente da SURSAN, Sr. Estélio Roxo, o cedeu, com a condição de arranjar outro local caso o prédio viesse a ser demolido. Afirmaram ainda que não sairão do local sem um pedido oficial, e que, segundo souberam, o interêsse do proprietário do Hotel Viçosa em conseguir o prédio é porque, aos sábados, "é grande a sua clientela e o hotel não vem atendendo a todos que o procuram".

Camelôs já empreendem "guerrilha"

Os camelôs executaram, durante a tarde de ontem, o esquema que resolveram batizar de **Plano Vietcong**, para burlar as 16 Patrulhas da Polícia Militar e as três camionetas do Departamento de Fiscalização que tentaram, inùtilmente, localizar entre o povo os vendedores ambulantes, que só mostravam a mercadoria depois que seus companheiros davam o sinal de **barra limpa**.

O Plano Vietcong consiste em armar uma banca de caixote numa esquina qualquer, "para despistar", enquanto os verdadeiros camelôs, com a mercadoria escondida em pastas ou dentro das camisas, oferecem-na em outra esquina ao público.

COMANDO CENTRAL

Para vencer mais um **round** em sua luta contra os agentes do Departamento de Fiscalização — que são todos conhecidos pelos camelôs, fato que lhes facilita saber de sua aproximação, mesmo quando êles não usam as camionetas — os vendedores de artigos contrabandeados, especialmente os de cigarros americanos, resolveram fazer um **Comando de Ação Central e Unificado**. A primeira ação do Comando — formado pelos fornecedores das mercadorias — foi escalonar as vendas, fazendo um cronograma que deve ser obedecido rigorosamente.

De acôrdo com o cronograma, as vendas são realizadas "por artigos e em certos dias da semana, que é para os consumidores se habituarem e não ficarem em falta". Essa é outra das características do **Plano Vietcong**, que destinou o dia de ontem para a venda de cigarros americanos e canetas, ao longo da Avenida Rio Branco.

A Secretaria de Justiça, os agentes do Departamento de Fiscalização e as 16 Patrulhas que o Centro de Operações da Polícia Militar destaca diàriamente para combater os camelôs foram completamente envolvidos pelo plano, que deverá continuar hoje, "porque não é bom mudar o que dá certo", conforme explicou um camelô que anunciava, tranqüilamente na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro, "cigarros **Pall Mall** dourados, os verdadeiros **cigarretes americanos**", enquanto um de seus companheiros montava uma banca, sem nada vender, na esquina da Rua da Assembléia.

Apesar de ter obtido de um vendedor de cigarros contrabandeados o endereço do distribuidor para tôda a Cidade dos cigarros americanos — **Baiano** — até agora os agentes do Departamento de Fiscalização não tomaram providências para prender o contrabandista.

Laet pede a Adidos ajuda para Canção

Durante a reunião com os Adidos Culturais de 23 países que vão participar do II Festival Internacional da Canção Popular, o Secretário de Turismo Sr. Carlos de Laet, pediu a cooperação de todos para que tragam ao Rio os nomes mais representativos da música popular de seus respectivos países.

Ao almôço na Sociedade Hípica só não compareceram os Adidos do Japão — que se encontra em Brasília acompanhando o programa da visita dos Príncipes de seu país — e o da União Soviética. Os presentes receberam a coleção de discos do I Festival da Canção e o regulamento do próximo, em francês, inglês e espanhol.

DISCURSO

Após as palavras do Sr. Carlos Laet, o Conselheiro de Imprensa da Embaixada da Áustria, Sr. Erich Cyhlar, falou em nome dos convidados garantindo o interêsse de todos para o sucesso do II Festival da Canção, e logo a seguir falaram os Adidos Culturais de Portugal e Paraguai, ressaltando a importância da música popular como característica de uma nação e como meio de entendimento entre os povos.

Peregrinos voltam no "G. Cesare"

Várias caravanas de peregrinos brasileiros que foram a Portugal assistir às comemorações do cinqüentenário da aparição de Nossa Senhora de Fátima, chegarão ao Rio amanhã, no navio **Giulio Cesare**. Os grupos foram formados em diversos Estados, notadamente Minas, Goiás, e Mato Grosso, e viajaram sob a orientação de padres professôres.

O **Giulio Cesare** está viajando com mais de 700 passageiros, devendo desembarcar no Rio cêrca de 180, entre êles a Embaixatriz da Itália no Brasil, Sr.ª Elena Prato, diplomatas, comerciantes e industriais.

Na tarde de amanhã, o **Giulio Cesare** continuará sua viagem, devendo fazer escalas em Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Traz ainda a bordo o Embaixador do Uruguai em Roma, Sr. Júlio B. Pons, e o Secretário da legação alemã em Buenos Aires, Sr. Kalus Jorden.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Um precursor da assistência social

Martins Alonso

Quando, há quase cinqüenta anos, o Conde Pereira Carneiro mandou edificar uma vila em Niterói para servir de moradia aos operários de suas emprêsas, ninguém cogitava de resolver a questão social que, com a revolução proletária, tomava impulso e, se alguém sôbre ela se manifestava era para sugerir a adoção de meios violentos de repressão. O grande documento que o mundo conhecia, e que viera da Igreja, não fôra compreendido. De fato, a *Rerum Novarum*, principalmente entre nós, não teve o alcance pretendido pela coragem de Leão XIII, ao advertir o capitalismo contra os riscos de uma política de omissão com relação ao direito dos trabalhadores a uma existência digna, assim como quanto aos deveres dêstes em sua convivência com os empresários.

Começava, a êsse tempo, a expandir-se a doutrina social da Igreja, reafirmada pelos Papas dêste século, de modo especial João XXIII cujas encíclicas inauguraram uma fase de renovação total, completada pelas conclusões do Concílio ao estudar em profundidade os grandes problemas que afligem o mundo moderno. Mas, há meio século, a questão social era meditada apenas sob o aspecto punitivo. Destarte, é fora de dúvida que o Conde Pereira Carneiro, cujas emprêsas prosperavam, foi um precursor de quantas iniciativas se adotam agora, depois que a firmeza e continuidade dos documentos pontifícios impuseram a necessidade de procurar a paz social pelo caminho da compreensão entre patrões e operários.

O Conde sabia valorizar o esfôrço dos seus proletários e, na convivência com êles nos estaleiros de construção naval, acompanhava as suas vidas e partilhava das suas angústias. E para que tivessem direito a uma existência mais feliz, produzindo mais e se afadigando menos, êle resolveu, como ponto de partida de um entendimento cristão e humano, doar-lhes a moradia. E, assim, foi construída a Vila.

Naquele conjunto de casas passaram a viver com suas famílias, não apenas os homens dos estaleiros, mas também alguns dêste Jornal, gráficos, gravadores e repórteres cujos nomes posso recordar. Tudo fôra previsto. A casa confortável, bem situada, ventilada pelo mar, cheia de luz solar, a escola para os filhos dos que ali habitavam, a capela com a missa nos dias de preceito e para as litanias do mês de maio, o catecismo e as primeiras comunhões das crianças e, não raro, dos adultos, o batismo dos que nasciam nos lares da Vila e também as festas juninas e as de Natal que tinham sempre a presença do Conde.

Não havia problema com relação ao custo da habitação. Uma contribuição modesta, para atender à conservação e pequenos gastos, era uma espécie de taxa de condomínio descontada no salário. Mas, casos houve em que os encargos de família ou gastos imprevistos absorviam todo o vencimento, o que de nenhum modo importava em constrangimento para o trabalhador.

Hoje, antigos moradores, ou os que os continuaram, são os proprietários da Vila. Do Conde ficou a lembrança agora revivida nas homenagens que o Estado do Rio, por suas esclarecidas autoridades, prestou ao criador da Vila Pereira Carneiro, perpetuando no bronze o seu nome e a sua efígie, como exemplo de um dos poucos homens dêste País que se antecipou na solução de um problema que não atormentaria Governos e classes se todos os empregadores tivessem a intuição e o sentido de justiça social com que o Conde Pereira Carneiro estimava a cooperação dos seus colaboradores.

Crise de Autoridade

A participação dos estudantes na vida pública é uma tradição no Brasil. A História registra várias intervenções felizes de universitários que contribuíram, em fases diversas, de maneira positiva para causas que fazem honra à juventude. Ninguém de bom senso negaria ao jovem, pelo simples fato de ser jovem, o direito de opinar, ou até mesmo de mobilizar-se em matéria de interêsse público. A partir dos dezoito anos, todo cidadão tem resguardados os seus direitos políticos, a começar pelo voto. Com mais razão compreende-se o interêsse dos universitários pela vida política em geral.

O que não se pode compreender, porém, é que essa participação na vida política assuma forma inadequada, que, pela obsessão com que muitas vêzes se desenvolve, chega a prejudicar a vida universitária. Os estudantes não podem prestar-se ao papel de massa de manobra, à mercê de verdadeiros profissionais da agitação. Tampouco é admissível que o pretexto de legítimas manifestações estudantis sirva para instalar o tumulto na Universidade, com prejuízo, acima de tudo, para o corpo discente. Em nenhum país que se preze e que se orgulhe de autêntica vida universitária, o *campus* se confunde com a praça pública. O natural, ao contrário, é que ali não penetre o tumulto dos comícios ou até mesmo o simples espírito sectário, que é esterilizante e não estimulante da vida cultural autêntica.

Não se duvida que a grande maioria dos universitários esteja de fato empenhada em tirar o melhor proveito de uma Universidade, como a brasileira, que, por motivos vários, está longe de ter alcançado um rendimento de bom nível. Pois a essa maioria compete também impedir que o meio estudantil seja prêsa de uns tantos ativistas, mais interessados em agitar do que em aprimorar a Universidade, ou mesmo em participar democràticamente de grandes causas nacionais.

Neste momento, por exemplo, não faz sentido virem os estudantes para a rua trazidos por bandeiras das quais se pode dizer, no mínimo, que carecem de senso político, para não dizer de mero bom senso. O Govêrno Costa e Silva deu demonstrações inequívocas de simpatia e generosidade para com os estudantes. O caso dos excedentes teve solução emocional, muito à brasileira, ditada sobretudo pelo imperativo de acolher com boa vontade as reivindicações do meio universitário. Quem quer que seja que deseje intervir na vida política — estudante ou não — tem de ter bem nítidos os objetivos a alcançar, assim como tem de partir de um conceito objetivo da realidade brasileira. Se se trata de normalizar a vida institucional, fortalecendo o teor democrático de nossa política, os recursos que se confundem com a agitação devem ser proscritos. Caso contrário, o tiro pode sair pela culatra. A situação brasileira reclâma bom senso, o que implica banir os arquitetos da confusão, dos que estejam a serviço do *quanto pior, melhor*. Seria històricamente imperdoável se os estudantes, vitoriosos em tantos lances no passado, viessem agora contribuir para um retrocesso que ninguém deseja. As manifestações estudantis não podem conduzir ao impasse, o que quer dizer que não podem tomar o partido da desordem ou sequer das ameaças concretas à ordem. Quanto à vida universitária pròpriamente dita, onde há campo largo para as expansões juvenis, convém não esquecer que desserve à boa causa tudo que resulta em obstruir os estudos ou aprofundar a crise de genuína autoridade dos mestres.

Papel da ONU

O Oriente Médio é palco de cenas estranhas, neste momento de aguda tensão mundial. Difícil entender, por exemplo, a sôfrega retirada dos soldados das Nações Unidas da região crítica, uma decisão isolada do Secretário U Thant contra a qual se levantaram vozes dentro do próprio Conselho de Segurança. Se o papel da ONU era justamente o de evitar o choque armado entre árabes e israelenses, como encontrar a lógica da retirada no pedido unilateral do Egito, diretamente interessado no conflito? A posição de U Thant no episódio parece contrariar fundamentalmente a sua atitude no Vietname, pois a liberação do campo de luta equivaleu, no Oriente Médio, à própria liberação da guerra. Verifica-se que a tropa da ONU foi mantida enquanto as escaramuças de fronteira não chegavam a configurar o perigo real da conflagração; e afastada às pressas, numa providência inopinada, quando os dois exércitos engatilharam as suas armas para um confronto de grandes proporções.

Tudo isso se agrava diante da posição nìtidamente provocadora do grupo árabe. Basta acompanhar o noticiário das agências internacionais, envolvendo tanto os movimentos de tropa quanto as declarações do ditador Nasser e outros líderes da aliança árabe, para que se veja como vai longe a determinação beligerante dos que hoje apertam o cêrco a Israel. O bloqueio do Gôlfo de Acaba, deixando Israel sem saída no Mar Vermelho, é um ato de guerra que dá tôda a medida da decisão agressora de Nasser e seus aliados. Pretende-se esgotar um elenco de desafios, até que aos israelenses não reste outro remédio honroso senão o de aceitar a disputa sangrenta. Patrono de uma ditadura ideològicamente vazia e sem perspectivas, Nasser procura extrair proveitos da tensão internacional e dos mitos da Guerra Santa, para compensar-se de suas frustrações perante o povo egípcio e o julgamento do mundo.

Os deveres da ONU diante das ameaças que pesam sôbre o Estado de Israel têm uma conotação muito particular. Trata-se de uma responsabilidade ao nível do criador para com a criatura. Da ONU partiu a solução que atribuiu um território pátrio e *status* de nacionalidade ao povo israelita. E isto foi feito não em nome de um expediente efêmero, mas com vistas à perenidade histórica. Ninguém poderia conceber, àquela altura, que em dado momento a inconformação árabe achasse por bem riscar o nôvo Estado do mapa e devolver a região às suas condições primitivas de subdesenvolvimento e miséria.

Os israelenses não se limitaram a tomar posse do território e aplicar ali as canseiras e os sofrimentos do êxodo. Em vez disso, multiplicaram-se em novos esforços para a construção de um país e de uma civilização modelares. E como se não bastasse, logo projetaram para outras nações do mundo os frutos de sua criação técnica e científica.

O Brasil não só apoiou, como foi dos principais incentivadores da instituição de Israel. Não podemos fugir à responsabilidade e ao dever moral de assumir, dentro da ONU, uma posição veementemente contrária ao conflito em si mesmo, mas sobretudo contrária ao que na confrontação de hoje representa a agressão e a intolerância, sejam quais forem as suas justificações raciais, religiosas ou ideológicas. Sôbre êsses fatôres de engajamento parcial o Estado de Israel paira como uma expressão de tôda a humanidade.

Nova Ciclagem

A mudança de ciclagem continua na ordem do dia. Após algumas marchas e contramarchas parece que a operação vai ser finalmente desencadeada. Ninguém discute sua necessidade ou mesmo sua urgência. A diferença de ciclagem entre a Guanabara e o resto do País representa uma séria desvantagem para o Estado. Esta se torna mais patente quando deficits locais, como o resultante das últimas chuvas, não podem ser cobertos pelas sobras de energia das áreas vizinhas. Mesmo em condições normais, todavia, a interligação de sistemas constitui garantia de um fornecimento regular, com eficiente válvula de segurança contra eventuais descompassos entre a procura e a oferta de energia.

Se a medida é correta a forma por que se pretende levá-la adiante parece injustificável. Mesmo que a economia do Estado estivesse atravessando uma fase normal, com bons lucros e rápida expansão, seria excessivo pedir-lhe que aceitasse o esfôrço da mudança de ciclagem sem qualquer apoio oficial. Alguns cálculos colocam em cem bilhões de cruzeiros antigos as despesas, ou, melhor diríamos, os prejuízos resultantes da operação. Em condições normais o mínimo que deveria fazer o Govêrno federal seria proporcionar às atividades econômicas locais financiamento a longo prazo, e em condições favoráveis, das despesas necessárias. Sucede porém que a Guanabara não apenas sofre a conseqüência da recessão em que se vê envolvido todo o País desde 1962, como passa por um processo próprio de perda de substância que se tornou conhecido sob o rótulo de "esvaziamento" do Estado. Dadas essas circunstâncias apenas uma solução é aceitável: a absorção da totalidade das despesas de mudança de ciclagem pelo Govêrno federal. Essa alternativa não só se justifica plenamente em têrmos econômicos, como constitui medida de justiça elementar dado que a responsabilidade pela situação presente cabe inteiramente ao Govêrno Central, responsável pela programação do setor energético.

A Guanabara apesar de ter perfeita consciência da magnitude dos seus atuais problemas jamais pretendeu se equiparar ao Nordeste ou a uma Amazônia cuja fraqueza econômica justifica um fluxo permanente de auxílio federal. Teria talvez direito de exigir uma compensação, dado que boa parte de suas atuais dificuldades resultam da desídia das administrações do antigo Distrito Federal, nomeadas tôdas elas pelo Govêrno Central. Se renunciou a tais reivindicações não pode nem deve aceitar o prejuízo resultante da mudança de ciclagem. Estamos, no caso, diante das conseqüências de um êrro do Govêrno da União que deve, portanto, suportar os prejuízos dêle resultantes. Urge que as classes produtoras e opinião pública do Estado se unam em tôrno dessa tese a fim de que a economia do Estado não venha a suportar um embate que poderá ser extremamente grave nas suas condições atuais de debilidade.

Coisas da política

Juiz do Supremo analisa realidades constitucionais

Brasília (*Sucursal*) — *Em palestra que pronunciou num curso de extensão da Universidade de Brasília, comentando aspectos da Constituição de 67, disse o Ministro Vitor Nunes Leal que essa Constituição "parece ter sido feita na previsão de que só serão eleitos presidentes homens excepcionais, incapazes de erros".*

Mais adiante, sem necessàriamente ligar uma coisa com a outra, o Ministro assinalou que, nos casos anteriores, a característica dos movimentos desencadeados pelas Fôrças Armadas era o seu retôrno aos quartéis, depois de corrigidas as distorções que se propunham a coibir. "Agora, contudo, as Fôrças Armadas assumiram as rédeas da situação e demonstram que sua ação tutelar deve prosseguir, por muitos anos." Tal previsão se fortaleceria, inclusive, em face da sua opinião de que, no Brasil, "os militares têm, por formação, preparo muito superior ao que necessitam para o exercício de suas funções".

O tom da palestra do Ministro não foi polêmico, antes pelo contrário: fixou para si próprio limites que não desbordassem dos aspectos técnicos da Constituição. E no que conteve de pensamento político, foi até marcado pelo cunho conciliatório, já que terminou por sugerir que "se deve facultar o aproveitamento de militares nos postos civis e à elite civil a possibilidade de atuar em setores militares não específicos de oficiais de carreira", acentuando que "dêsse convívio lucraria todo o País, quando se nota, após a adoção da nova Carta, sinal animador de redemocratização".

Complementares

Reconhecendo como fato consumado a "quase impotência" do Congresso, observa, porém, o Ministro do Supremo Tribunal Federal que "o legislador ordinário poderá mais tarde, ao adotar determinadas leis complementares, numa interpretação inteligente do texto constitucional, reduzir o desequilíbrio entre os podêres", uma vez que "as leis complementares, hieràrquicamente, preponderam sôbre os decretos do Executivo".

A reconquista do equilíbrio se daria no plano político, pois "o Congresso ficou mais aparelhado para a tarefa política do que para a legislativa".

O Ministro Vitor Nunes Leal fêz, ainda, muitas observações originais sôbre novas realidades constitucionais freqüentemente comentadas, como é o caso da agonia da Federação, do impeachment presidencial (" instituto agora definitivamente incorporado ao museu das relíquias constitucionais"), da melhor definição dada a muitos princípios jurídicos, como o conceito de sigilo de correspondência, "agora muito mais explícito".

A perfeição

Da palestra do Ministro, cheia de ensinamentos, nada, porém, fica ressoando tanto na imaginação como aquela afirmação entre irônica e singela de que está previsto, quase que como imperativo constitucional, que o cargo de Presidente da República só pode ser provido por "homens excepcionais, incapazes de erros".

Divagando sôbre êsse comentário do Ministro: o Marechal Castelo Branco e o Marechal Costa e Silva talvez não sejam absolutamente "incapazes de erros", virtude que, antes da Constituição de 67, nunca se pretendeu exigir de ninguém, e que mesmo os aduladores talvez se envergonhassem de atribuir em voz alta aos dois marechais. Por outro lado, é fora de dúvida que, por mais confiança que um civil recebesse da Nação, dificilmente se admitiria que êle tivesse ao seu dispor a massa espetacular de podêres atribuídos ao Presidente da República nesta espécie de ditadura constitucional em vigor.

Mentalidades em conflito

J. P. Gouvêa Vieira

A mentalidade de um povo é formada pelo regime político e social no qual êle vive.

A mentalidade dos súditos de Luís XIV, evidentemente, não é a mesma do francês da Belle Époque; como a dêste não é igual à do industrial e à dos operários dos tempos atuais.

As mudanças das estruturas jurídicas e econômicas sendo feitas, paulatinamente, a mentalidade das novas gerações se vai amoldando às exigências das novas idéias.

Assim, nos países de alterações estruturais lentas, podem existir e existem, efetivamente, divergências entre indivíduos, de uma mesma geração, quanto às concepções políticas e sociais, mas não há diferença de mentalidade entre êles.

Ninguém, hoje na França, na Inglaterra ou na Itália tem a mentalidade de um senhor feudal ou de um capitalista do século passado.

A mentalidade dos povos da Europa Ocidental já está, totalmente, adaptada ao regime econômico e político, atualmente existente.

Lá há choques de idéias; mas não de mentalidades, porque as modificações de suas estruturas jurídicas e econômicas foram feitas e continuam a ser realizadas, lentamente, com a imprescindível colaboração do tempo. A luta contra os senhores da terra, ou seja, contra o regime feudal e o monárquico, durou quase três séculos, desde o aparecimento do liberalismo como idéia até a sua vitória com a Revolução Francesa.

A luta contra o capitalismo liberal, ou seja, contra a liberal-democracia, durou mais de um século. Começou no início do século XIX e só veio a obter êxito a partir de 1918, quando passou a ser consagrado o princípio da intervenção do Estado, no domínio econômico, limitando cada vez mais o exercício do direito da propriedade, através do estabelecimento de normas de proteção aos, econômicamente, mais fracos, no campo civil (locação de imóveis, juros, etc.), no campo comercial (tabelamento de preços, monopólios estatais, etc.) e, principalmente, no do trabalho (direito de greve, férias, horários de trabalho, participação na gestão da emprêsa, etc.).

A mentalidade sendo idêntica, o diálogo é possível, mesmo entre aquêles que pensam de forma muito diferente.

No Brasil, porém, a revolução liberal (1922 a 1930) e a industrial (de 1930 em diante) foram realizadas durante o período de, apenas, uma única geração.

A rapidez com que êstes dois movimentos foram efetuados — em trinta anos — impôs ao Brasil o enorme ônus da coexistência — nada pacífica aliás — de três mentalidades, totalmente, diferentes: a do senhor rural; a do burguês reacionário e a do homem de emprêsa — empregador ou operário.

Além disso, a revolução liberal e a industrial não se processou, uniformemente, em todo o território nacional: os seus efeitos repercutiram, de maneira desigual, no Norte, no Sul, nas cidades e no interior.

Portanto, no Brasil, além do choque natural entre as mentalidades de duas gerações, existe desentendimento entre a mentalidade dos homens de uma mesma geração, que vivem na mesma região e entre êstes e aquêles que vivem em regiões diferentes.

Assim, é perfeitamente compreensível a dificuldade, ou mesmo a impossibilidade, de se alcançar, presentemente, o equilíbrio social, por entendimento ou por concessões recíprocas, entre as diversas classes sociais, pois elas não se entendem, nem entre elas próprias.

O tempo que foi ganho — por se ter saltado diversas etapas do desenvolvimento social — agora tem de ser perdido na consolidação das reformas realizadas e principalmente, na espera desta consolidação amoldar — à proporção em que ela fôr sendo feita — a mentalidade das gerações mais novas às modificações estruturais já realizadas e às que deverão ser feitas, sob pressão social.

Portanto, a desejada paz social, sòmente, poderá vir a ser readquirida, com o correr do tempo e desde que não sejam criados obstáculos à evolução das nossas estruturas econômicas.

Se forem criados obstáculos ao curso normal da evolução social, a única paz que poderá ser alcançada será a Romana, isto é, paz imposta por uns com o aniquilamento dos outros.

A história nos mostra, porém, que esta paz é efêmera e, uma análise, mesmo superficial da situação social brasileira, demonstra que os "outros", seremos nós.

Estudantes desafiam advertência e vão fazer a passeata

Paraná vê Sistemas de Ensino

Curitiba (Correspondente) — Foi instalado ontem nesta Capital, o Colóquio sôbre Organização de Sistemas de Ensino, promovido pelo Conselho Federal de Educação, com participação da Secretaria de Educação do Paraná e do Conselho Estadual de Educação.

O seminário, de que participam educadores e autoridades de todo o Estado, destina-se a examinar questões ligadas ao aprimoramento dos processos educacionais, mediante um plano educacional.

Valongo vê a maior mancha solar

O Observatório de Valongo registrou no último dia 19 o aparecimento de um gigantesco grupo de manchas solares — um dos 13 maiores já medidos desde 1874 —, e segundo as medidas já efetuadas, trata-se do maior grupo de manchas do atual período da atividade solar.

O fato foi comunicado ontem ao Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Moniz de Aragão, pelo Diretor em exercício do Observatório de Valongo, Sr. Luís Eduardo da Silva Machado.

Segundo o comunicado, o grupo está em rápida transformação e deverá cruzar o meridiano central do Sol hoje. O fenômeno poderá provocar fortes perturbações (habituais) no campo magnético da Terra, como aparições de auroras polares e modificações na estrutura da ionosfera, com correlatas perturbações na telecomunicação.

Torinho inicia curso na selva

Manaus (Correspondente) — A técnica de matar em silêncio e a de construir abrigos em áreas de sobrevivência foram ensinadas ontem aos alunos do IV Curso de Guerra na Selva pelo Comandante do Grupamento de Elementos de Fronteiras, General Aírton Torinho, que pronunciou a aula inaugural.

As aulas programadas para esta semana constarão de ensinamentos sôbre o terreno da Região Amazônica, as doenças tropicais e os efeitos fisiológicos do calor, devendo, em seguida, serem iniciados os treinamentos noturnos, durante os quais os alunos aprenderão a se deslocar por uma trilha abalizada.

Tarso reverá níveis no Pedro II

Brasília (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra encaminhará aos órgãos competentes do Ministério da Educação e do Departamento Administrativo do Pessoal Civil o exame da transferência do nível 19 para o nível 22 dos professôres do Colégio Pedro II, do Rio, cabendo posteriormente ao Presidente da República a decisão final.

O Ministro da Educação recebeu longo memorial do Diretor-Geral do estabelecimento, Professor Vandick Londres da Nóbrega, analisando a situação dos professôres do Pedro II.

MEC descentraliza auxílio para material escolar e muita gente fica confusa

Centenas de pessoas ficaram ontem desnorteadas com a nova decisão da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, que resolveu descentralizar a concessão de auxílios para aquisição de material escolar, solicitando aos colégios, oficiais ou particulares, que recebam os requerimentos e os enviem ao MEC.

A descentralização foi feita em conseqüência da formação de longas filas lotando o pátio do Ministério, mas várias pessoas ficaram sem qualquer informação e foram atendidas apenas por soldados da Polícia Militar, que não conheciam as razões do não atendimento naquele local.

CONFUSÃO

Era grande o número de pessoas reclamando ontem no Ministério, quando as longas filas foram dissolvidas sem maiores explicações, e umas 300 pessoas ainda permaneceram até as 17 horas fazendo requerimentos.

A Divisão Extra-Escolar informou que havia prorrogado o prazo para a apresentação de requerimentos solicitando auxílio para aquisição de material escolar, porque as filas tinham aumentado muito.

O Professor Jorge Boaventura disse que foram mantidos entendimentos com as autoridades da Guanabara a fim de que as escolas oficiais do Estado colaborem com o Ministério, recebendo os requerimentos das crianças nêles matriculados e os encaminhem à Divisão.

Com a grande procura verificada nos últimos dias, o Diretor da Divisão Extra-Escolar disse ao JORNAL DO BRASIL que o auxílio, para o qual existe uma verba de no máximo NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos), será dado após a tramitação normal dos requerimentos e uma triagem que durará, no mínimo, quatro meses.

— Sòmente as famílias muito necessitadas e com grande número de filhos em idade escolar — concluiu — receberão a ajuda, porque do contrário estaremos distribuindo NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) a cada uma.

Brasileiro contesta alemão e afirma que café faz bem de verdade para os bêbados

O resultado das pesquisas do psicólogo alemão Müller Limmorth, de que o café, "ao contrário do que tem sido difundido, não diminui o efeito do álcool, pelo contrário, o aumenta", foi ontem contestado pelo Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Dr. Jurandir Manfredini.

Segundo o médico brasileiro, o café neutraliza, nas células, o efeito tóxico do álcool, devido à sua difusão muito rápida no organismo, conforme pesquisas feitas em laboratórios. Disse tratar-se "de mais uma *descoberta* sensacionalista, idêntica às que vêm sendo feitas nos últimos dias".

AUMENTA A EMBRIAGUEZ

O resultado da pesquisa do psicólogo alemão foi transcrito nos últimos dias em português, quando publicado pelo mensário de Hamburgo, **Tribuna Alemã**, que diz o seguinte:

"As pesquisas do Professor Müller Limmorth, da Escola Superior Técnica de Munique, conduziram a um resultado inesperado. O psicólogo mostrou que o café, ao contrário do que tem sido amplamente difundido, não diminui o efeito do álcool, antes, o aumenta. Está certo que o café aumenta a capacidade de reação, mas conduz freqüentemente a falhas de reações. O café comum, como primeira reação, reprime o sintoma de cansaço, o qual, porém, após um curto espaço de tempo, retorna fortalecido, como já é sabido faz muito tempo".

NENO COM CRÉDITO DIRETO

A CÉDULA S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos — pioneira na introdução do crédito direto ao consumidor, de acôrdo com a Resolução n.º 45 do Banco Central —, firmou convênio no valor de NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos) com a Casa Neno S.A., para estender aos fregueses dessa organização varejista os benefícios do crédito direto ao consumidor. Na foto, tomada durante a assinatura do convênio, aparecem da esquerda para a direita o economista Jason Soares, o Presidente da CÉDULA S.A., Sr. Michael Stivelman, o Presidente da Casa Neno, Coronel Paulo Ramos e o Sr. Luís Antônio Barbosa Ramos, da organização Neno

Os universitários, secundaristas e calouros ligados à extinta União Metropolitana dos Estudantes — UME —, marcaram para hoje às 17h30m uma passeata com início previsto na Praça XV, apesar da nota oficial da Secretaria de Segurança pedindo a sua não realização, e da "repressão policial, que será enfrentada como das vêzes anteriores".

Alunos da Faculdade de Filosofia trabalharam ontem, durante todo o dia, na confecção de cartazes convocando os colegas para a passeata de hoje, e o Vice-Diretor da Faculdade, Professor Raul Bittencourt, permitiu que os alunos colocassem uma mesa do Diretório Acadêmico no saguão da ex-FNFi, dizendo que não admitia "a violação da autonomia universitária por parte de policiais."

DESCRENÇA

Os coordenadores da passeata informaram ontem que não acreditam na nota da Secretaria de Segurança garantindo a não extinção do Restaurante do Calabouço, e que reivindicarão também várias promessas não cumpridas pela Diretoria do Ensino Superior do MEC, feitas a uma comissão de estudantes.

Consideram, entretanto, que um dos objetivos maiores da passeata é a integração dos calouros nas lutas do movimento estudantil. As convocações foram feitas pela UME, Diretórios Acadêmicos das Universidades Federais do Rio de Janeiro e Estado da Guanabara e da Pontifícia Universidade Católica. Os estudantes de nível médio foram convocados pela União Brasileira de Estudantes Secundários — UBES —, e Associação Metropolitana de Estudantes Secundários — AMES —.

Do Rio Grande do Sul, onde se encontra inspecionando universidades, o Ministro Tarso Dutra enviou declaração, através de sua Sala de Imprensa, afirmando que "as agitações estudantis, muito naturalmente explicáveis pelo arroubo juvenil, não tardarão a declinar, em favor de um maior aproveitamento de tempo nos estudos", e que "um clima de confiança e compreensão é indispensável ao desenvolvimento do processo educativo".

RECOMENDAÇÃO

O General Dario Coelho recomendou ontem ao Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro, que a repressão policial à passeata estudantil marcada para hoje não seja efetuada, de modo algum, de forma violenta.

A recomendação do Secretário de Segurança, segundo se informava, era reflexo de uma determinação do Presidente Costa e Silva, que não deseja espancamentos de universitários ou qualquer outra classe estudantil, a pretexto de se combater subversão e anarquia

NOTA OFICIAL

A Secretaria de Segurança distribuiu ontem à noite a seguinte nota oficial onde:

"São consideradas ilegais e manifestamente contrárias à ordem e à segurança pública tôdas as recém-anunciadas reuniões, passeatas, comícios ou agrupamentos congêneres de estudantes de qualquer categorias

Desaconselhando a sua efetivação a Secretaria de Segurança Pública vem apelar para os senhores pais dos estudantes ou responsáveis, no sentido de os dissuadir dêsse escôpo, alertando-os contra infiltração de elementos estranhos à classe, dirigindo-se, igualmente, à imprensa escrita, falada e televisada, de quem espera a maior acolhida, no absoluto interêsse das instituições e tranqüilidade da Guanabara."

PRECAUÇÕES

Para tentar impedir sem violência a manifestação dos estudantes, que considera ilegal porque não houve solicitação nem permissão para a mesma, a Secretaria de Segurança estabeleceu um esquema de policiamento onde, só na PM, cêrca de 1 500 homens estarão em disponibilidade para qualquer eventualidade.

O DOPS, como sempre, está todo de prontidão, embora o General Lucídio Arruda tenha preparado um plano de rua que só ocupará alguns policiais com maiores conhecimentos de agitadores conhecidos, que terão a incumbência de identificar e conduzir para aquêle Departamento êsses elementos, a fim de que ali sejam autuados.

O Serviço Nacional de Informação ofereceu, também, à Secretaria de Segurança sua cooperação já que está fazendo um levantamento geral sôbre os movimentos estudantis que vêm eclodindo em diversas regiões do País e quer, com isso, identificar alguns elementos que estariam se mobilizando para fomentar passeatas, greves e agrupamentos de estudantes.

A cooperação foi aceita, porém, com a determinação do Secretário de Segurança para que fôsse evitada a violência, que, segundo o General Dario Coelho, "não dá resultado positivo para a polícia, mas ao contrário a antipatiza com a opinião pública".

Universitários fazem comício no Calabouço

Os estudantes secundários fizeram, durante o jantar de ontem, nôvo comício de protesto contra a demolição do Restaurante do Calabouço, estendendo suas críticas ao Acôrdo MEC-USAID e aos "burgueses do Fundo Monetário Internacional", que se reunirão em setembro no Museu de Arte Moderna.

A maioria dos estudantes que se sucederam na tribuna — improvisada numa coluna do pátio interno do edifício do restaurante — atacou o "imperialismo norte-americano" e a "ditadura do Marechal Costa e Silva", classificando como mais uma prova de entreguismo do Govêrno a resolução da SURSAN de demolir o Calabouço para a construção de um trevo rodoviário.

POLÍCIA

Desde às 18h15m, quando os primeiros oradores começavam a reunir os estudantes no pátio interno, dois choques da Polícia Militar se colocaram nas imediações do Calabouço, junto à pista de acesso ao Aeroporto Santos Dumont.

Um jipe da Patrulha Motorizada da PM passou algumas vêzes pela porta principal do restaurante, mas nenhum soldado se aproximou dos estudantes. A Polícia retirou-se às 19h30m e foi vaiada de longe pelos manifestantes, que nessa hora já deixavam também o pátio interno.

Os oradores, falando em nome de entidades representativas da classe, convidaram os colegas a permanecerem de vigília até as 23 horas e a comparecerem, às 17h30m de hoje, à passeata de protesto "contra a infiltração do imperialismo na Universidade".

A partir das 19h20m, os estudantes já desfaziam a aglomeração do pátio interno e, à falta de assistência, os oradores aproveitaram a oportunidade para jantar, prometendo reunirem-se outra vez mais tarde "para acampar junto às obras da SURSAN até de manhã, se fôr necessário".

ESPERA

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, continua aguardando que o Ministério da Educação dê uma solução à questão do Restaurante dos Estudantes, no Calabouço, pois acha que a demora em demolir o prédio pode comprometer o prazo já exíguo para a entrega do Trevo dos Estudantes antes do início da Reunião do FMI, em setembro.

As obras de construção do Trevo dos Estudantes continuam no ritmo previsto, mas em breve será necessário que a área do Restaurante do Calabouço esteja livre e o Secretário de Obras disse que não quer que a demolição do prédio seja feita de modo violento, "pois respeito a posição dos estudantes".

O engenheiro Paula Soares, apesar da demora da demolição do Restaurante do Calabouço, acredita que, sendo encontrada uma solução para o problema, o Trevo dos Estudantes pode ser inaugurado dentro do prazo previsto, isto é, até o dia 1.º de setembro.

Magistrado se livra de pagar renda

O Juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Jorge Lafaiete Pinto, concedeu liminar ontem ao mandado de segurança impetrado pelo Desembargador Nélson Ribeiro e outros magistrados contra o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, para ficarem isentos de pagar o tributo sôbre seus vencimentos. Os magistrados cariocas, de acôrdo com a liminar do Sr. Jorge Lafaiete Pinto, pagarão o Impôsto de Renda do que receberam até a entrada em vigor da nova Constituição, e apenas sôbre os vencimentos, ficando totalmente livres do tributo a partir do dia 15 de abril dêste ano.

Ataíde cala sôbre língua simplificada

O Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, disse ontem que sòmente após receber documentos oficiais da Academia de Ciências de Lisboa ou do I Simpósio Luso-Brasileiro poderá se pronunciar sôbre as simplificações sugeridas e aprovadas para a língua portuguêsa, tendo em vista a sua unificação em Portugal e no Brasil.

O Sr. Austregésilo de Ataíde disse que particularmente é a favor de qualquer simplificação lingüística mas que, por ser Presidente da ABL, não seria conveniente um pronunciamento antecipado.

Estudantes vão à greve para conservar nome da Faculdade

Os estudantes da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade do Rio de Janeiro decidiram ontem, em assembléia-geral, entrar em greve por uma semana, em protesto contra a alteração do nome da Faculdade, do qual foi tirado o Bioquímica, através de um decreto do ex-Presidente Castelo Branco.

Em nota oficial distribuída após a assembléia, o Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo, da Faculdade de Farmácia, diz que a alteração do nome da Faculdade implica na retirada de um vasto campo profissional aos estudantes, além de comprovar que "as autoridades estão abrindo as portas de nossas universidades à orientação externa".

A Reitoria da UFRJ informou ontem que o Professor Evaristo de Morais Filho será nomeado nos próximos dias para a cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia, comunicação que foi feita ao próprio interessado.

Os alunos do Curso de Ciências Sociais, por sua vez, afirmaram que prosseguirão na greve iniciada há duas semanas na Cadeira de Sociologia, "pela morosidade com que o Reitor vem tratando do assunto", e marcaram assembléia-geral para a próxima segunda-feira, quando deliberarão sôbre a continuação do movimento.

Na sexta-feira os alunos tentarão um contato com o Sr. Moniz de Aragão, e solicitaram apoio e solidariedade dos alunos de Sociologia Política e Ciências Sociais de outras Faculdades da Guanabara para seu movimento.

Mineiros exigem federalização

Belo Horizonte (Sucursal) — Três mil universitários das diversas Faculdades de Uberaba entraram em greve geral por três dias, a partir de zero hora de ontem, exigindo a federalização de tôdas as escolas da Cidade, que formarão a Universidade do Triângulo Mineiro, repudiando o acôrdo MEC-USAID e pedindo a exclusão do Professor José Ferreira do quadro de professôres da Faculdade de Odontologia.

Alegam os estudantes que sòmente com a federalização das Faculdades de Uberaba poderia ser resolvido o problema da falta de verba que tem prejudicado o ensino. Exigem também a saída imediata do Professor José Ferreira, porque êle deu zero a todos os alunos que participaram de uma assembléia da Faculdade de Odontologia no horário em que havia marcado prova.

Os alunos do Curso de Ciências Sociais do Instituto de Ciências Humanas da UFMG não freqüentarão as aulas até que seja solucionado o problema dos excedentes, que não entraram em aulas até agora, apesar de já estar liberada a verba cedida pelo Ministério da Educação e de terem sido contratados os novos professôres.

O Presidente do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais, Sr. Jorge Batista, disse que vai protestar junto à extinta UNE, contra a decisão da Diretoria da UEE-MG, que contrariou os estatutos da entidade, elegendo a nova diretoria através de votação indireta, apesar dos protestos de vários diretórios do interior do Estado e do próprio Presidente do DCE, que se retirou da reunião no momento da nomeação do nôvo Presidente Valdo Crispim.

Paulistas são contra anuidades

São Paulo (Sucursal) — Os seis mil alunos da Universidade Mackenzie — que constituem cêrca de 20% dos universitários de São Paulo — decidiram ontem manter-se em greve de protesto contra o aumento das anuidades, ao mesmo tempo em que mandaram comissão de dois alunos a Brasília, para pedir ao Ministro da Educação a federalização da Universidade.

Paralelamente, os alunos e excedentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo continuam em greve e acampados diante da escola — ocupada por policiais — exigindo a matrícula dos excedentes e a demissão do Diretor, Professor Pedro Moacir Amaral Cruz, que chamam de Cabrão.

Ontem, os professôres, que estavam proibidos de entrar no prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — FAU —, como os alunos, de lá expulsos na madrugada de sábado, já tinham ingresso livre na Faculdade.

Os alunos, ante a notícia não confirmada de que o Diretor determinará a saída dos policiais da escola na próxima segunda-feira, afirmam que voltarão a tomar o prédio.

Os alunos dizem que uma das alegações para o Diretor recusar o ingresso dos excedentes é a de que "não há sanitários para tôdas as moças" e explicam que entre os 86 excedentes, há sòmente oito moças e que isso constitui uma boa mostra da má vontade do Professor Amaral Cruz.

No acampamento, os alunos fixaram cartazes com os seguintes dizeres: **Agora somos todos excedentes e Estudantes dentro, Cabrão fora.**

Pernambucanos continuam presos

Recife (Sucursal) — Apesar de o Governador Nilo Coelho haver prometido a uma comissão de universitários que os estudantes presos sexta-feira última no comício no pátio da Assembléia seriam soltos no mesmo dia, até ontem continuavam detidos e já enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Enquanto isso, os universitários programaram para hoje um nôvo comício contra o acôrdo MEC-USAID, e, apesar de notícia de que o Governador permitiria a manifestação, há rumôres de que a Secretaria de Segurança, assim como não soltou os estudantes detidos, impedirá o comício à revelia do Governador.

ORDEM

Fontes do Palácio do Govêrno informaram que tão logo o Sr. Nilo Coelho garantiu a libertação dos quatro estudantes detidos telefonou ao Secretário de Segurança, General Montalverne Galvão, informando-lhe de sua decisão, mas não foi atendido e, ao que se presume, naquele momento os estudantes já haviam sido enquadrados na Lei de Segurança Nacional, a fim de que fôsse evitada a sua libertação, já que com isso o caso passaria da órbita estadual para a Justiça Militar.

Recife (Sucursal) — Alunos da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Pernambuco iniciaram ontem uma greve de três dias em protesto contra o não funcionamento do restaurante daquela escola, fechado desde junho do ano passado, apesar dos constantes apelos dos estudantes para que a reitoria o reabra.

O restaurante, segundo os estudantes, foi interditado devido às enchentes do ano passado, mas atualmente está recuperado e pronto para funcionar, bastando para isso uma ordem do Reitor Murilo Guimarães.

PRISÃO

Os estudantes Aécio Matos e Cândido Pinto, que estavam foragidos desde o julgamento da Auditoria da 7.ª RM, de onde saíram momentos antes de serem condenados a dois anos de prisão, entregaram-se ontem à Justiça Militar. Os estudantes foram acusados de agitar a Escola de Engenharia, onde teriam formado um tribunal comunista para punir os partidários da revolução.

Leia Editorial "Crise de Autoridade"

Inglaterra propõe aos chineses discutir Hong-Kong

Londres e Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — A Grã-Bretanha propôs, ontem, à China Popular uma reunião de alto nível para discutir os problemas de interêsse comum dos dois países, principalmente aquêles criados pelos incidentes em Hong-Kong e provocados pela repressão policial a operários em greve.

A proposta foi transmitida por um alto funcionário do Foreign Office ao Encarregado de Negócios da China Popular, em Londres, que foi protestar novamente contra "as atrocidades" britânicas em Hong-Kong, protesto que o Govêrno britânico repeliu categòricamente.

CALMA NA CIDADE

O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, declarou ontem que retirará sob protesto seu representante diplomático em Xangai, que foi expulso na têrça-feira e recebeu um prazo de 48 horas para deixar o território da China Popular.

Em Hong-Kong, pela primeira vez, após uma semana de violentos distúrbios, a calma voltou a reinar no dia de ontem sem que fôsse registrado qualquer incidente. Apesar disso, persiste uma atmosfera de apreensão na cidade e os observadores indagem se esta calma imprevista significa realmente a volta ou normalidade ou se é o presságio de incidentes de maiores proporções.

Os alto-falantes que transmitem propaganda esquerdista continuaram ativos no dia de ontem, enquanto na cidade multiplicavam-se os rumôres de falta de água iminente, de uma greve de estivadores e outra de trabalhadores de transportes coletivos.

Um porta-voz da administração colonial declarou que êstes rumôres são infundados e acrescentou que êles são difundidos por pessoas interessadas em fazer agitação política.

Em Londres, informou-se ontem à noite que o protesto britânico contra a decisão chinêsa de "anular unilateralmente" o acôrdo de 1954 sôbre a criação de um consulado britânico em Xangai foi rejeitado pelo Encarregado de Negócios da China Popular em Londres. Um porta-voz governamental diz que o diplomata chinês concordou, porém, em tomar nota do conteúdo do protesto.

Em Hong-Kong, o órgão oficial do Partido Comunista — o *Wen Wei* — publicou, ontem, editorial atacando as autoridades britânicas da colônia e condenando a ação da Polícia contra os manifestantes.

Um trecho do editorial do jornal comunista diz:

"Podemos responder enèrgicamente às autoridades imperialistas de Hong-Kong. Nós, os combatentes armados com os pensamentos de Mao Tsé-tung, jamais nos dobraremos ante vossa fôrça".

Rebelde da John Birch acata censura militar

Joseph L. Galloway
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — O Tenente-Comandante Laurence C. Bauldauf Jr. aceitou uma carta oficial de censura ontem e deu por terminada a sua rebelião individual contra a política norte-americana no Vietname.

Bauldauf, de 33 anos, natural de Coronado (Califórnia), escolheu aceitar a inclusão da carta oficial de censura na sua fôlha de serviços no invés de aceitar comparecer perante um tribunal marcial da Marinha sob a acusação de desobediência a oficiais superiores e procurar disseminar motim e sedição.

O jovem pilôto de avião a jato, que voluntàriamente se excluiu de um vôo de combate como protesto contra o ser forçado a permanecer na Marinha, disse que tinha recebido garantia de ter permissão de se exonerar de sua comissão e dar baixa do serviço a 1.º de junho. "Estou acreditando na palavra da Marinha", disse êle.

Bauldauf recebeu a carta de censura, assinada pelo Contra-Almirante Frank L. Johnson, Comandante das Fôrças Navais Americanas no Japão, em face da série de cartas mordazes que escreveu a oficiais superiores.

Bauldauf protestou ruidòsamente contra o que êle chamou a "política de não ganhar" dos Estados Unidos no Vietname e instou no sentido de que fôsse feita declaração de guerra ao Vietname do Norte.

Baldauf, membro da notória Sociedade John Birch, convidou vários oficiais superiores a se exonerarem em vez de continuarem a mandar seus homens morrerem numa "guerra sem propósito".

Denunciou pùblicamente que o moral dos aviadores navais no Vietname está caindo verticalmente e que muitos pilotos estão se exonerando de suas comissões tão depressa quanto a Marinha lhes permite.

Baldauf foi submetido em fevereiro a um inquérito sob acusações que lhe teriam valido até 20 anos de prisão se julgado por um tribunal marcial. Neste fim de semana, a Marinha deu a Baldauf uma oportunidade para decidir de sua própria sorte. Ofereceram-lhe aceitar a carta de censura ou submeter-se a processo.

Baldauf é filho do Contra-Almirante reformado L. C. Baldauf Senior, e genro do Vice-Almirante Lloyd M. Mustin, oficial de operações do Estado-Maior conjunto dos Estados Unidos.

Baldauf Jr. declarou que ter a carta de censura inscrita na sua fôlha de serviço ("o que viola um pouco os meus princípios") não o prejudicará na vida civil. "Naturalmente, se eu tivesse decidido permanecer na Marinha ela teria prejudicado definitivamente minhas oportunidades de promoção", disse êle.

Padre Hélder Câmara vai debater Vietname

A segunda conferência internacional inspirada na Encíclica *Pacem in Terris* de João XXIII, será realizada em Genebra entre os dias 28 e 31 do corrente, com a participação de 200 delegados de todo o mundo, entre os quais dois brasileiros — Padre Hélder Câmara e o Professor Cândido Mendes de Almeida —, que apresentarão, em caráter individual, pontos-de-vista brasileiros e, por extensão, da America Latina e do terceiro mundo subdesenvolvido.

Segundo o Professor Cândido Mendes, a guerra do Vietname será a questão fundamental a ser tratada pelos delegados, pois desde a primeira conferência em Nova Iorque, em 1965, a luta no Sudeste asiático é considerada como a principal ameaça à coexistência internacional. A Pacem in Terris II — nome da Conferência também debaterá a divisão da Alemanha, e as "prospectivas da coexistência e da interdependência entre as nações."

CRENÇAS FATAIS

O Professor Cândido Mendes apresentará uma tese sôbre "os fossos semânticos e dogmas fatais" que considera como "ameaças no diálogo pretendido pela convocação de Genebra".

Em sua tese, o Sr. Cândido Mendes critica o que qualifica de "visão metropolitana" dos problemas do subdesenvolvimento, pedindo uma "política de saltos dinâmicos, calcada em valôres especificamente nacionais", contrapondo uma "democracia ativa, de crescente participação popular, à democracia formal defendida pelos superdesenvolvidos".

DA RELIGIÃO À POLITICA

Acrescentou o delegado brasileiro que a reunião de Genebra deverá aprofundar inclusive o debate aberto pela nova encíclica *Populorum Progressio*, de Paulo VI, salientando que a Igreja continua a extrapolar os limites do catolicismo religioso, lançando-se ativamente no campo político com sucessivos "manifestos visando a paz e a harmonia entre todos os homens".

Lembrou ainda as palavras do Presidente da **Pacem in Terris I**, Robert M. Hutchins, que chamou a reunião de Nova Iorque "não de um concílio ecumênico para discutir tópicos religiosos, mas de uma reunião política que implica a pergunta básica: como podemos fazer a Paz?"

VIETNAME E COEXISTÊNCIA

O professor Cândido Mendes deixou claro que as condições da coexistência "estão prejudicadas pela situação do Vietname" e que seu futuro "pode em muito depender das resoluções a que chegar o encontro de Genebra".

Disse que a conferência partirá do "expresso reconhecimento de que os dois maiores representantes do capitalismo e do marxismo — Estados Unidos e União Soviética — jamais se confrontaram diretamente em uma guerra. Ambos não têm coexistido num vácuo, mas interagido diplomática, cultural, econômica e pòliticamente". Salientou que a necessidade de coexistência está calçada no fato de "ninguém negar a ansiedade criada pela corrida armamentista que não ameniza, senão aumenta os riscos de uma catástrofe nuclear".

Cândido Mendes deu ênfase especial "à condição de subdesenvolvimento em que se acha a grande maioria da população mundial. A maior das ameaças" disse "está na condição econômica das emergentes nações não industrializadas. As nações altamente desenvolvidas dispendem vastíssimos recursos humanos, econômicos e financeiros concentrados em armamentos, contribuindo para uma instabilidade político-social enervante, incompatível com o equilíbrio internacional desejado por todo mundo".

PARTICIPANTES

O delegado da Santa Sé será Monsenhor Pietro Pavan, professor da economia social da Universidade do Latrão. Embora não vá falar oficialmente em nome do Vaticano, Monsenhor Pavan, certamente, reproduzirá o pensamento da Igreja. Ele foi assessor pessoal do Papa João XXIII para as encíclicas **Pacem in Terris e Mater et Magistra**; atualmente, é consultor do Papa Paulo VI para a Comissão Pontifícia pela Paz e Pela Justiça.

Rumôres não confirmados pelo Professor Cândido Mendes dizem que a *Pacem in Terris II*, talvez seja um forum de confrontação inédita mais ou menos direta entre o Embaixador norte-americano à ONU, Arthur Goldberg, e delegados do Vietname do Norte e do Vietcong. Os mesmos rumôres também dizem que o próprio Presidente da Assembléia-Geral da ONU, Abdul Rahman Pazhwak, também estará presente. É certo no entanto a intervenção do indiano M. J. Dasai, Presidente da Primeira Comissão do Contrôle para o Vietname, criada pelos acôrdos de Genebra.

A conferência deverá reunir correntes ideológicas do mundo contemporâneo. Espera-se o comparecimento do líder da integração racial norte-americano Martin Luther King Jr, do filósofo francês Roger Garaudy, do membro da Academia de Ciências da URSS, N. N. Inozemtzev, do economista norte-americano J. Neneth Galbraith, do ex-Presidente italiano Giovanni Gronchi, do Senador e crítico da política do Pentágono J. William Fulbright, do membro do Soviet Supremo, M. D. Millionshchikov, do líder socialista italiano Pietro Nenni, do Prêmio Nobel, Linus Pauling entre outros.

Dez mil budistas fazem passeata contra a luta

Saigon (AFP-UPI-JB) — Dez mil budistas fizeram ontem uma manifestação pacífica e silenciosa pelas ruas da capital sul-vietnamita a favor do término da guerra e da reunificação do Vietname. A Polícia guardou a passeata, iniciada no Pagode de An Quang sob a liderança do Venerável Tri Quang, principal chefe da campanha contra o Govêrno de Cao Ky, há um ano.

Para o correspondente da AFP em Saigon, Calide Lorieux, o movimento budista vietnamita está dividido entre os seguidores do Instituto para a Propagação da Fé (Vien Ho Cao) e os do Pagode de An Quang, sede da facção ativista da qual fazem parte Tri Quang e todos os líderes budistas que criticaram o Govêrno de Cao Ky.

— A divisão do movimento — acrescenta Lorieux — pode ser percebida perfeitamente durante as cerimônias comemorativas dos dois mil e quinhentos e onze anos do nascimento de Buda, realizadas ontem em todo o Vietname.

Ontem à noite, na hora dos sermões, no momento da aparição da lua cheia (o décimo quinto dia do quarto mês do ano lunar), os fiéis budistas vacilaram muito e não se decidiram entre o Vien Ho Cao e o Pagode de An Quang. Em ambos, os seguidores de Buda ouviram seus líderes unindo suas vozes às orações proferidas pelo retôrno da paz no Vietname.

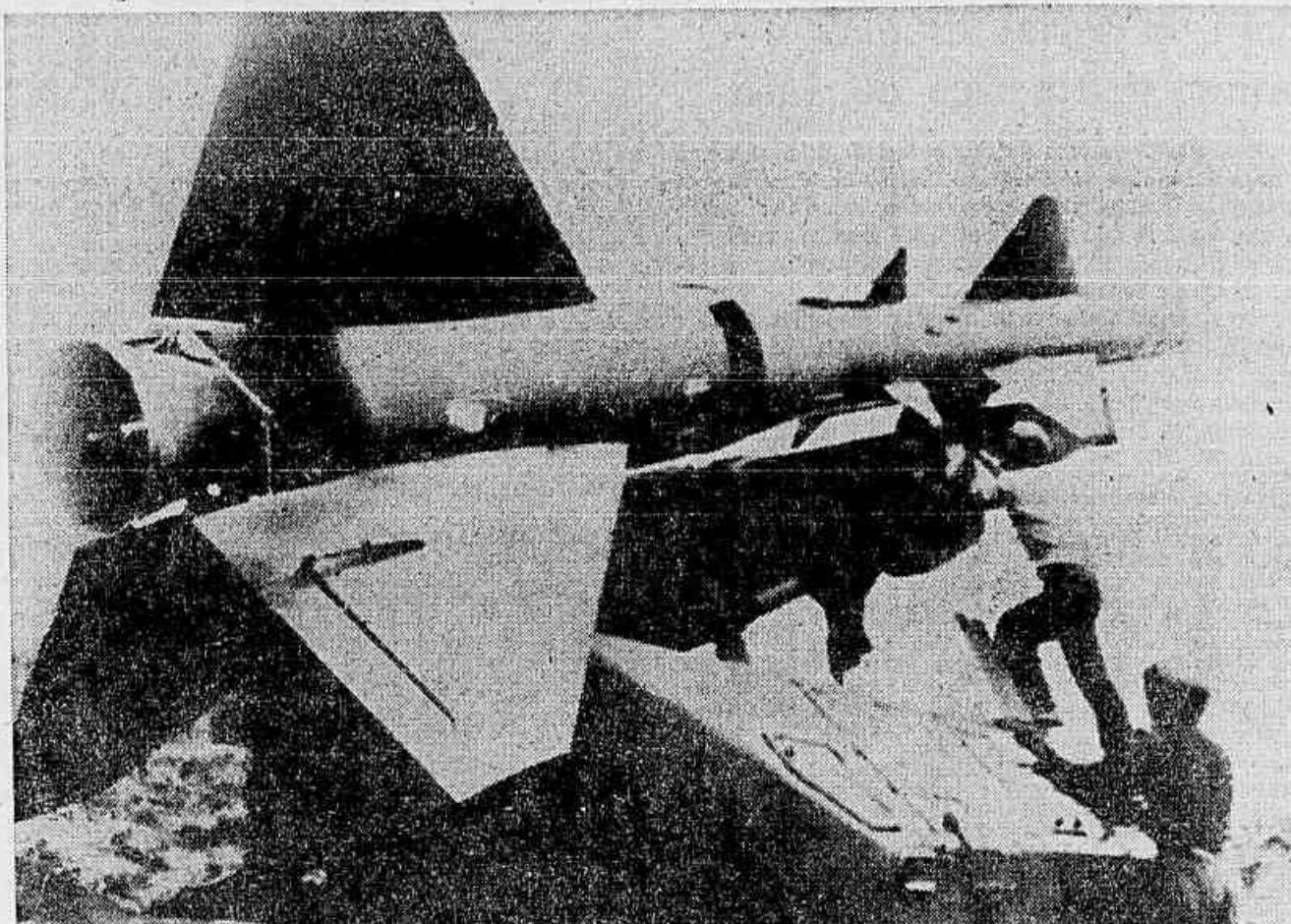
Espanha faz acôrdo com OEA

Madri (UPI-JB) — O Ministro de Relações Exteriores, Fernando Maria Castiella e o Secretário-Geral da OEA, José Mora, assinaram um acôrdo de cooperação técnica entre a OEA e Espanha, na manhã de ontem.

O acôrdo tem por objetivo fortalecer os vínculos entre a Espanha e a Organização, para o programa de estudos científicos e assistência técnica, através de acôrdos bilaterais com governos americanos ou através do órgão interamericano.

Estabelece ainda o exame conjunto das inversões espanholas nos planos de desenvolvimento dos países americanos, contratação de técnicos espanhóis pela OEA e programas de treinamento.

ESFÔRÇO DE GUERRA

Radiofoto UPI

Um dos joguetes antiaéreos cedidos há poucos dias pela URSS a Hanói

Vietcong e EUA recomeçam a luta após um dia de trégua

Saigon (AFP—UPI—JB) — Fôrças aliadas e comunistas reiniciaram, hoje, as hostilidades no Vietname após relativa trégua de 24 horas, em comemoração ao aniversário de Buda, que foi violada 23 vêzes por guerrilheiros vietcongs, com ataques que resultaram na morte de oito soldados norte-americanos.

Segundo o comunicado norte-americano, a primeira violação da trégua ocorreu à 1h 30m (hora local), quando o pôsto de comando de uma unidade da 1.ª Divisão Aeromóvel da Cavalaria foi alvo de oito disparos de morteiros, na Província de Quang Ngai. Um soldado dos EUA morreu e outro ficou ferido.

Os guerrilheiros vietnamitas usaram em seus ataques realizados ontem armas leves, minas e granadas. Seis soldados norte-americanos morreram e outros nove ficaram feridos durante os ataques sofridos por uma patrulha da 101.ª Divisão de Pára-Quedistas, a 23 quilômetros ao norte da Cidade de Quang Ngai.

Na guerra aérea, a Fôrça Aérea dos Estados Unidos bombardeou vários objetivos nas proximidades de Hanói, sem entrar no perímetro urbano da cidade, segundo um comunicado do QG norte-americano em Saigon. Nas operações, um Mig-21 foi abatido a 6 quilômetros a Sudoeste de Hanói.

Em Than Hoa, os jatos norte-americanos destruíram vias férreas e pontes, além de atingirem "objetivos secundários". Segundo o balanço feito pelas autoridades norte-americanas, os ataques aéreos das últimas 24 horas produziram ótimos resultados.

O ex-deputado esquerdista Emmanuel D'Astier de la Vigerie anunciou ontem que a única condição que o Vietname do Norte exige para negociar imediatamente a paz com os norte-americanos é a cessação dos bombardeios aéreos.

D'Astier informou que recebeu há poucos dias uma mensagem pessoal do Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, em que a posição do Govêrno norte-vietnamita ficava perfeitamente clara. D'Astier concluiu que até o momento as autoridades norte-americanas não deram resposta ao pedido de Ho, acrescentando que não sabia explicar porque os EUA não aproveitam esta oportunidade.

Na mesma ocasião, D'Astier informou que é grande amigo da filha de Stalin, Svetlana, e a aconselhou a ir morar nos Estados Unidos para evitar o impacto publicitário que provocaria a publicação de suas memórias. A URRSS — disse — não se opôs ao exílio de Svetlana, mas não deseja a publicação das memórias.

China disposta a tudo pelos viets

Pequim (AFP-JB) — O *Diário do Povo* afirmou ontem em editorial que os chineses não retrocederão ante os maiores sacrifícios para ajudar o povo vietnamita "em sua luta contra os imperialistas".

— Os setecentos milhões de chineses — acrescenta o jornal — estão dispostos a agirem ao primeiro apêlo do Govêrno e do povo vietnamita.

Comentando a seguir a invasão da Zona Desmilitarizada pelos EUA, o *Diário do Povo* declarou que "a ação norte-americana na região neutra do Vietname constitui um sinal perigoso que anuncia que o imperialismo norte-americano pode invadir o Viename do Norte e levar a guerra a tôda a Indochina.

— O povo chinês — continua — condena severamente êste nôvo crime do imperialismo norte-americano, apóia a justa causa da República Democrática do Vietname e segue com grande atenção a situação no território vietnamita.

— Nos combates sôbre o campo de batalha no Vietname do Sul — disse o *Diário do Povo* — os agressores norte-americanos viram-se embaralhados pelos quatorze milhões de sul-vietnamitas. Se o agressor norte-americano ousa ampliar a guerra terrestre ao Vietname do Norte e a tôda Indochina, será aniquilado com uma esmagadora derrota sob trinta e um milhões de botas dos vietnamitas e dos outros povos da Península.

O Chanceler chinês Chen Yi afirmou ontem na Rádio de Pequim que seu país se prepara para ajudar o Vietname do Norte a qualquer preço, "certo de que o imperialismo norte-americano será detido na Indochina".

Chen Yi conferenciou esta semana, demoradamente, com o Embaixador do Vietname do Norte em Pequim, Le Hung Thuy, que lhe apresentou um relatório sôbre as últimas atividades militares desenvolvidas pelos EUA contra os vietnamitas.

EUA planejam mais ataques ao Norte

Saigon (UPI-JB) — A maior base de Migs do Vietname do Norte foi poupada pelos ataques aéreos norte-americanos, mas isso provàvelmente não continuará assim por muito tempo, informaram, ontem, porta-vozes militares dos Estados Unidos.

A base de Phuc Yen, situada a 18 quilômetros a noroeste de Hanói, é uma das três que ainda não foram atingidas pelos bombardeiros norte-americanos. As outras duas são as de Cat Bi, a oito quilômetros a sudoetse de Haiphong, e a de Gia Lam, próximo a Hanói.

AÇÃO PROGRESSIVA

Em abril último, os bombardeiros norte-americanos atingiram três bases de Migs. As duas primeiras atingidas foram as de Hoa Lac, situada a 32 quilômetros a oeste de Hanói e a de Kien An, perto de Haiphong.

A recente orientação política dos Estados Unidos em relação ao Vietname — conhecida como "apêrto progressivo dos parafusos" — é considerada a principal razão pela qual Phuc Yen e as duas outras bases ainda não foram atingidas.

A idéia dos estrategistas militares foi começar os bombardeios pelas bases menos importantes e chegar até as mais importantes, com pausas para que Hanói tenha tempo "de refletir" e, possìvelmente, impedir que os Migs ataquem os bombardeiros norte-americanos.

Até agora, a coisa tem funcionado mais ou menos assim.

Comparativamente, Phuc Yen, na extremidade nordeste do chamado "triângulo de aço" da industrialização do Vietname, tem mais importância estratégica. Hoa Lac e Kien são bases novas.

Phuc Yen é a maior de tôdas as bases. É também um dos chamados alvos "militares" dentro dos limites do "triângulo de aço", que ainda não foi danificado.

Phuc Yen, Gia Lam e Cat Bi continuam na situação que mantêm desde o início da guerra: "fora de limites" dos ataques aéreos norte-americanos.

Só com aprovação do Presidente Lyndon Johnson elas poderão ser bombardeadas. Mas fontes ligadas aos planificadores das operações no Vietname dizem que uma, duas ou as três serão bombardeadas dentro em breve.

E a razão fornecida pelos chefes militares é que, apesar dos ataques norte-americanos às três primeiras bases, Migs dos tipos 17 e 21 estão atacando, em número cada vez maior, os bombardeiros norte-americanos.

Nas últimas semanas, aviões Mig derrubaram seis aviões norte-americanos, em comparação com apenas 10 nos dois últimos anos da guerra aérea. Mas isso não dá uma idéia real da eficiência dos jatos do Vietname do Norte. Ao tentar escapar dos Migs, os bombardeiros norte-americanos muitas vêzes se expõem ao fogo antiaéreo ou entram na esfera de alcance dos mísseis Sam. E o resultado é que o índice de derrubada de aviões norte-americanos nos últimos 45 dias foi de um por dia.

Johnson acusado de negar a verdade

William Theis
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson foi ontem acusado no Senado de deixar de dizer claramente ao povo norte-americano que a vitória militar total no Vietname poderia conduzir apenas ao "total holocausto do mundo". A acusação foi feita pelo Senador Thruston Morton (Rep., N.Y.), que foi assistente do Secretário de Estado durante o Govêrno Eisenhower e presidente nacional do Partido Republicano.

Morton manifestou alarma com referência a recentes inquéritos de opinião pública que demonstram que "quase metade do povo americano acredita que uma vitória militar total no Vietname é possível e vital para os nossos interêsses nacionais..."

Ele censurou o Govêrno Johnson por não "desmontar" uma maciça reação de "punhalada pelas costas" do público norte-americano a qualquer paz negociada no Vietname.

Mas Johnson foi defendido pelo Senador Robert C. Byrd (Dem., West Virginia), que disse: "Nós não procuramos uma vitória militar total, mas uma solução negociada de divergências", acrescentando que Johnson sabe que o Vietname "não é senão um outro teste da resolução de nosso país de cumprir seus compromissos".

"O Presidente, disse Byrd, não dará atenção a opiniões extremadas; êle retirará unilateralmente as nossas tropas e não intensificará temeràriamente a luta".

As opiniões de Morton estão em agudo conflito com as que foram manifestadas por altos funcionários do Departamento de Estado numa súmula dos fatos feita para editôres de jornais, rádios e televisão. Esses funcionários salientaram que o Govêrno tem sido cuidadoso em não trabalhar a opinião pública no sentido de uma exaltação febril a respeito do Vietname.

Numa súmula semelhante na têrça-feira, funcionários do Govêrno disseram que se a China comunista entrar na guerra do Vietname num papel de envergadura, então os Estados Unidos atacariam o seu território continental com armas convencionais.

Esses funcionários salientaram, contudo, que consideravam improvável que os chineses fizessem uma intervenção maciça. Disseram também não acreditar que a União Soviética venha a intervir, mas essa possibilidade não pode ser posta de parte.

Tem havido especulação, particularmente nos círculos militares, no sentido de que se a China interviesse maciçamente na guerra os Estados Unidos seriam forçados a recorrer a armas nucleares em represália.

No Senado, o Senador Clairborne Pell (Dem., Rhode Island) acrescentou sua voz no protesto contra a política do Presidente Johnson no Vietname declarando que os bombardeios do Vietname do Norte "estão realmente fechando a brecha entre a China e União Soviética". Pell disse ainda que sòmente uma "aparência" de vitória podia emergir da política norte-americana no Vietname. Propôs um programa de estabilização, convocando uma eleição universal aberta a todos os sul-vietnamitas, a substituição das tropas norte-americanas por soldados asiáticos aliados e a retirada das tropas sul-vietnamitas.

Morton disse no Senado que "é lamentável que o Presidente — mesmo numa cerimônia fúnebre — tenha acreditado necessário dar ênfase ao custo da dissenção mas tenha silenciado quanto ao custo da vitória total".

"Não se enganem a respeito dela: a vitória militar total no Vietname significa guerra total com a China e eu, por mim, acredito que significa o holocausto total do mundo", concluiu êle.

Filipinas não temem guerrilhas

Robert Ibrahim
Especial para o JB

Manilha (UPI — JB) — O movimento comunista Huk, no luxuriante platô central da Ilha de Luzon, "é uma fonte potencial de sérios perigos", disse ontem o Presidente filipino Ferdinand Marcos, acrescentando "mas no momento não representa uma séria ameaça".

Na sua primeira conferência de imprensa formal dêste ano, Marcos fez uma exposição sôbre um programa maciço de obras públicas, reforma social e educação, agora em andamento nas províncias centrais a fim de conjurar a ameaça Huk.

"Os velhos Huks não estão ali", disse Marcos referindo-se ao movimento comunista que na década posterior à Segunda Guerra Mundial promoveu uma rebelião armada que chegou virtualmente aos arredores de Manilha. Foi finalmente dominado por um programa combinado de ação militar e reforma social iniciados pelo então Presidente Magsaysay.

O ressurgimento da ameaça foi atribuído, num relatório de uma comissão do Senado, divulgado na semana passada, a "anos de corrupção, ganância e negligência". Marcos disse que o atual movimento não tem os competentes líderes da geração passada e mencionou uma pequena lista de "comandantes menores". "Os bandoleiros estão agora sendo utilizados por ideologias", disse êle, e classificou a maioria das notícias a respeito de extensivo contrôle Huk da região como "exageros".

"Em certas áreas há terrorismo, mas dizer que êle se estende a vários províncias é um exagêro", disse o Presidente.

Um recente relatório de inteligência do Govêrno, apresentado por homens cujos ganhos anuais dependem em grande parte da gravidade da ameaça Huk, estima que os bandoleiros têm apenas cêrca de 150 homens armados nas províncias centrais. Marcos ontem classificou de correta a estimativa.

Para lutar contra a ameaça, disse Marcos, "pela primeira vez em anos o Govêrno está-se empenhando num programa maciço, bem organizado e bem financiado.

Um ponto capital no programa é a reforma agrária, com de 150 a 200 milhões de pesos (37,5 a 50 milhões de dólares) destinados sòmente a êsse projeto. Todo êsse dinheiro, menos 6 milhões de dólares, foram "reservados de nosso fundo geral", disse Marcos. Os seis milhões vieram da Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos.

"Nosso Govêrno não pretende esperar por ajuda de ninguém" na campanha para melhorar as condições ao ponto em que o lavrador "não mais fique descontente, e se não está descontente não possa mais ser explorado", declarou Marcos.

Embora a Polícia filipina tenha estado esmagando bandos de Huks e engenheiros do Exército filipino tenham construído pontes, escolas e estradas na área, Marcos vai impulsionando seu programa de reforma agrária.

Interrogado a respeito de notícias de que latifundiários, agindo por intermédio de juízes, policiais e políticos corruptos, têm estado atormentando ocupantes de terras que estão procurando se tornar arrendatários, Marcos disse: "Pretendo não ter piedade".

Agentes presidenciais estão silenciosamente acompanhando processos nos tribunais de questões de terra e têm estado vedando brechas na lei que permite ocupantes de terras se tornarem arrendatários.

"Os juízes estão sendo vigiados e eu não pretendo ter piedade... Estou à procura de uma oportunidade", disse Marcos.

O Presidente disse que, dentro dos limites da segurança presidencial, êle pretende fazer mais visitas às províncias das planícies centrais para ver as coisas ao vivo e julgar da atitude do povo. Marcos regressou na semana passada de uma viagem ao Sul das Filipinas, onde notou que o entusiasmo se havia transformado em "resignação".

"Eu pretendo apurar se essa atitude é disseminada", disse êle.

Embora algumas pessoas pareçam pensar que "o Presidente deveria ficar aqui (no Palácio Malacanang, em Manilha) como uma peça de museu", Marcos disse que "pretende viajar para as províncias". O Presidente, finalizou êle, deve viajar pelo país "para apurar se as notícias que lhe chegam são exatas (...) e se há obstáculos que estão sendo erguidos".

Vítimas do incêndio que destruiu loja de Bruxelas podem elevar-se a 300

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — A Polícia anunciou ontem que o número de mortes causadas pelo incêndio que destruiu totalmente uma das maiores lojas de Bruxelas pode ser superior a 300, quando forem removidas as ruínas do edifício. Até agora sòmente foram recuperados 47 corpos.

Uma recontagem dos desaparecidos efetuada pela direção do *L'Innovation*, 24 horas após a catástrofe, chegava a um total de 281 pessoas, sendo 118 empregados do estabelecimento e o restante clientes que se encontravam no recinto.

ATENTADO

A Polícia está estudando a possível hipótese de que o incêndio tenha sido um atentado contra a Semana dos Estados Unidos, comemorada pelo estabelecimento. Os peritos recolheram alguns panfletos contra os americanos, impressos por um grupo de ação pró-chineses, "pela paz e pela independência dos povos". Os panfletos diziam que as bandeiras norte-americanas constituíam uma "verdadeira provocação" e que os protestos iniciais eram "apenas a primeira advertência". Na semana passada, diante de uma denúncia anônima de que havia bombas no interior da loja, a polícia estêve no local, nada encontrando.

Segundo os investigadores, parece confirmar-se a possível existência de dois ou três focos simultâneos do incêndio perto do restaurante, na seção infantil e ainda, no primeiro pavimento.

LOCAL

O Rei Balduíno compareceu ao local durante o trabalho dos bombeiros e ficou impressionado com os automóveis estacionados na rua, cujos tetos estavam amassados pelo choque das vítimas que se atiraram dos andares superiores. Os bombeiros, 24 horas após o incêndio, ainda trabalhavam nas ruínas fumegantes do L'Innovation, do qual só resta a fachada.

A Cruz Vermelha ergueu barracas nas ruas da cidade para recolher os corpos encontrados.

A QUEIMA TOTAL — Radiofoto UPI

A maior loja comercial de Bruxelas foi totalmente destruída por uma série de explosões

Deportação de exilado cubano provoca greve de anticastristas em Miami

Miami (AFP-UPI-JB) — Ignora-se até agora o resultado da greve geral de exilados cubanos programada para ontem em Miami, em sinal de protesto contra a decisão do Govêrno norte-americano de deportar o líder anticastrista Felipe Rivero.

Grupos de refugiados cubanos explodiram uma dinamite na sede da *Representación Cubana en el Exilio*, que se opôs à greve geral. A explosão não causou vítimas, porém danificou algumas janelas e destruiu uma porta.

PREJUÍZOS

Se a paralisação tiver contado com o apoio da maioria anticastrista de Miami, os principais hotéis e restaurantes da cidade sofrerão graves prejuízos, pois a maior parte de seus empregados é de origem cubana.

Acredita-se que 15 mil pessoas tenham participado da greve, mesmo incluindo a hipótese de adesão parcial ao movimento. Os primeiros grevistas foram 200 empregados de um estaleiro naval que desde segunda-feira anunciaram a decisão de não retornar ao trabalho, distribuindo panfletos pela cidade.

Os exilados cubanos estão divididos em dois grupos: um que deseja seguir uma política rígida de protesto contra a decisão do Govêrno norte-americano no caso Rivero, e outra que se opõe à radicalização, embora lamentando o tratamento dado ao líder anticastrista.

A ESPERA

Felipe Rivero foi prêso pelas autoridades norte-americanas em fins de abril sob a acusação de ter planejado a destruição do pavilhão cubano na Feira Internacional de Montreal. Atualmente aguarda que os Estados Unidos decidam para que país será deportado, pois se perder o estatuto jurídico de exilado transformou-se em apátrida.

O líder anticastrista participou da invasão da Baía dos Porcos e de vários atos de sabotagem contra Cuba, inclusive da explosão de uma bomba diante da sede da ONU em Nova Iorque, quando Che Guevara pronunciava um discurso em 1965.

Mais especulações sôbre paradeiro de "Che" Guevara

Nicholas Daniloff
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Vivo ou morto, Che Guevara, o perito de Cuba em guerras de guerrilha, tornou-se o símbolo de uma campanha de propaganda por parte do regime do Primeiro-Ministro Fidel Castro. O objetivo da campanha, agora com cêrca de seis meses, aparentemente é dar uma mui-to necessitada promoção à exaurida revolução latino-americana desejada por Cuba.

Esta, pelo menos, é a opinião de vários altos funcionários norte-americanos que se especializam em assuntos da América Latina. Mas a resposta quanto a se o rabujento ex-Ministro da Indústria de Fidel está ainda vivo continua mais fugidia do que nunca.

A opinião de vários peritos norte-americanos tende a aceitar que Guevara morreu pouco depois que voltou a Cuba em abril de 1965, depois de uma longa viagem pela Ásia e pela África. Mas não excluem êles a possibilidade de que êle possa estar fomentando agitações em alguma parte da América Latina.

A mais recente evocação de Guevara ocorreu a 1.º de maio, Dia Universal do Trabalhador, quando o Ministro das Fôrças Armadas interino de Cuba declarou: "Além disso, os povos da América Latina podem contar com a experiência, capacidade e talento de um homem que se tornou um dos piores pesadelos do imperialismo, que está servindo à causa revolucionária: Ernesto Che Guevara".

Fontes norte-americanas informam que esta tipicamente reservada alusão ao paradeiro de Guevara foi saudada pelas multidões cubanas com trovejantes gritos de "El Che! El Che!" O próprio Fidel Castro referiu a Guevara inúmeras vêzes, principalmente numa longa entrevista com o autor norte-americano Lee Lockwood, a qual apareceu no número de janeiro da revista Playboy. O Primeiro-Ministro cubano disse então que os talentos revolucionários de Guevara estavam sendo usados para a melhor vantagem de Cuba.

Além disso, no oitavo aniversário de sua subida ao Poder (2 de janeiro), Fidel predisse que Guevara apareceria "agora a qualquer dia onde o imperialismo ianque menos o espera". Guevara, médico que não exerce a medicina, uniu-se ao movimento revolucionário de Fidel Castro no México e participou da derrubada do abominável ditador Fulgêncio Batista. Guevara fugiu da Argentina, sua terra natal, em 1953, revoltado contra a ditadura peronista.

Tornou-se famoso como brilhante comandante militar, intelectual de inteligência aguda e talvez como comunista da linha chinesa. Acredita-se que essa tendência ideológica tenha sido uma das principais causas de sua separação de Fidel Castro. Julga-se também que essas convicções provocaram choques agudos durante sua viagem à África e à Ásia. Tal viagem teve por objetivo explicar aos simpatizantes asiáticos e africanos por que Cuba estava optando pelo tipo de comunismo de Moscou, e acredita-se que Fidel ficou profundamente abalado com a maneira pela qual Guevara desempenhou o seu papel.

Depois, em outubro de 1965, Fidel Castro anunciou que Guevara havia deixado Cuba e renunciado à sua cidadania cubana. Porque Guevara nascera na Argentina e fala espanhol no sotaque daquele país, alguns peritos aqui estão surpreendidos a respeito de como êle pôde permanecer não identificado por tanto tempo, se realmente estiver vivo. Êles defendem a teoria de que se, na verdade, Guevara está vivo, deve provàvelmente estar agindo na Argentina. Ali êle passaria por "um peixe no rio", como diz um especialista, e poderia obter recursos de amigos e da família.

Além disso, a Argentina tem fronteiras com a Bolívia, que recentemente tem sido atacada por bandos de esquerdistas. Um dos grupos de guerrilha, segundo se noticiou, era chamado Guevara. Mas as autoridades aqui acreditam que êsse Guevara era na realidade Moisés Guevara, um conhecido esquerdista boliviano.

O mistério aprofundou-se com as recentes observações de um líder comunista boliviano, Jorge Kolle Cueto, a um jornalista norte-americano em La Paz. Perguntado sôbre se Guevara estava entre os insurretos bolivianos, êle respondeu: "Se eu soubesse que Guevara estava, eu poderia vender a informação e sustentar nossas guerrilhas pelo resto da vida".

Venezuela propõe ação militar da ONU contra Fidel

Caracas, Miami (AFP-JB) — O Ministro do Exterior da Venezuela, Ignacio Iribarren Borges, sugeriu ontem que as Nações Unidas adotassem sanções econômicas e uma intervenção armada contra Cuba, em entrevista que concedeu pela manhã, no Ministério, em Caracas, na qual lembra o caso da Rodésia.

Segundo o Chanceler, a Venezuela poderia manter uma posição de neutralismo e coexistência pacífica, se houvesse reciprocidade do Govêrno cubano. Por enquanto, não pediu qualquer medida concreta contra Cuba, apenas apresentou à OEA sua denúncia formal de intervenção em seus assuntos internos, para estudo e análise.

APELO

O Comitê da Organização Latino-Americana da Solidariedade (OLAS), com sede em Cuba, dirigiu um veemente apêlo aos povos americanos, exortando-os a "ampliar a luta de morte contra o imperialismo e seus lacaios".

O comunicado, captado em Miami, foi difundido pela Rádio Havana-Cuba, e encerrou um comentário sôbre a acusação feita pela Venezuela de que Cuba intervém em seus assuntos internos, enviando guerrilheiros ao país.

PRETEXTO

"Acusar hipòcritamente Cuba de intervencionista é pretender julgar um Bolívar que nunca reconheceu mais fronteiras do que seu patriotismo e a solidariedade militante e efetiva" — diz o comunicado da OLAS.

Alegando que o Presidente da Venezuela deseja "converter um fato episódico na revolução latino-americana em pretexto, não só para agredir Cuba, mas também para iniciar uma contra-ofensiva total contra as vanguardas do Continente, o comunicado da OLAS conclui dizendo:

"Diante dessa inútil pretensão de desviar o curso da história, o Comitê organizador da OLAS responde concitando os povos da América Latina a defenderem a revolução cubana e consolidar e ampliar a luta de morte contra o imperialismo e seus lacaios".

As divergências sôbre a Reunião de Consulta

Jean Lagrange
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — *Os países americanos apóiam a reunião solicitada pela Venezuela para estudar a questão cubana, mas divergem quanto à forma e têrmos da reunião. Segunda-feira, o Govêrno venezuelano iniciou o processo, no seio da Organização dos Estados Americanos (OEA) para a convocação da reunião de consulta dos chanceleres do Hemisfério, para estudar o pedido de Caracas de medidas comuns contra "as manobras de subversão" de que vem sendo vítima.*

No dia 12 de maio, dois tenentes do Exército cubano foram mortos e um tenente e um soldado da mesma nacionalidade saíram feridos num choque com fôrças venezuelanas, quando tentavam desembarcar material de guerra num ponto das praias do Estado de Miranda, segundo informou Caracas.

Uma clara maioria dos países membros da OEA é a favor da reunião de chanceleres, mas se podem observar várias tendências quanto à convocação e os têrmos de referência da reunião.

A primeira etapa do processo que levará à reunião consiste, por parte da Venezuela, em tentar ampliar a base do pedido sôbre a Conferência de Consulta, obtendo a participação, em sua solicitação, de outros países vítimas também de atos de subversão.

Uma vez cumprida essa etapa, os países que apresentarem em comum a solicitação devem chegar a um acôrdo sôbre as bases jurídicas do pedido.

Duas oportunidades se lhes oferecem: invocar o pacto de defesa mútua do Rio de Janeiro de 1947 e sua aplicação automática, ou utilizar o artigo 39 da carta da OEA que prevê a reunião dos Chanceleres, caso se apresentem problemas de interêsse comum e urgentes.

A Venezuela já invocou o Pacto do Rio de Janeiro em 1963, ao pedir sanções contra Cuba, por "atos de agressão a sua soberania". No ano seguinte, a OEA recomendou aos países membros não manterem relações diplomáticas com Cuba, suspenderem o comércio e o tráfego marítimo e advertirem Cuba que, caso continuasse em sua atitude, recorrer-se-ia "até à fôrça", tal como está previsto em última instância no Pacto do Rio.

Alguns países, como o Chile, estariam a favor de uma convocação invocando simplesmente o Artigo 39 da Carta da OEA, enquanto o Uruguai parece inclinar-se pelo acionamento do mecanismo do Pacto do Rio.

. . . Segundo os partidários dessa fórmula, é evidente que o Artigo 39 limita as possibilidades de ação da reunião ministerial, enquanto o Pacto do Rio prevê a aplicação de medidas imediatas e enérgicas para enfrentar o perigo que constituem os atos de subversão.

A essas preliminares se soma o problema fundamental de saber qual a missão que caberá aos chanceleres e a ordem do dia da reunião para a qual foram convocados. Alguns países pretenderiam saber antecipadamente o que lhes será solicitado e o tipo de ação sôbre a qual deverão decidir. Outros, ao contrário, acham que os chanceleres devem fixar seu plano de trabalho e as decisões que devem tomar.

Provàvelmente, serão necessárias várias reuniões da Comissão Geral da OEA, antes que as idéias de uns e de outros se concretizem, e que o pedido da Venezuela — e sem dúvida o de outros países como a Bolívia e a Colômbia — possa ser debatido efetivamente.

Por ora, tudo se encontra na etapa das sondagens preliminares — troca de opiniões entre as delegações e consultas entre os representantes junto ao Conselho da OEA e seus respectivos governos.

Os Estados Unidos, por sua vez, apóiam o pedido venezuelano de convocar a reunião de consulta dos chanceleres. Sua preocupação essencial é de que a OEA entre em ação a fim de evitar que a situação nas Caraíbas degenere em incidente militar.

Numa ocasião em que os Estados Unidos estão comprometidos no Sudeste asiático e preocupados com a crise no Oriente Médio, não querem deixar que as Caraíbas se transformem noutro barril de pólvora.

PCs censuram omissão de Moscou sôbre luta armada

Paul Rablin
Especial para o JB

Praga (AFP-JB) — Dois dirigentes latino-americanos acabam de afirmar o "papel de vanguarda dos partidos comunistas na direção da luta antiimperialista" na América Latina. Alberto Gomez, responsável político pelas Fôrças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), e Ramiro Otero, dirigente comunista boliviano, assinam dois artigos sôbre o tema na revista Problemas da Paz e do Socialismo, publicada em Praga, órgão de ligação dos partidos comunistas.

O primeiro dêsses artigos, intitulado Luta Armada e Perspectivas na Colômbia, leva a assinatura de Gomez; o de Otero intitula-se A União das Fôrças Populares na Bolívia.

Além disso, a revista publica um protesto contra as recentes prisões de comunistas na Colômbia, da autoria de Alvaro Delgado, membro do Comitê Central do Partido Comunista da Colômbia. Os artigos chamam atenção, sobretudo, porque o Partido Comunista soviético, inspirador da revista, não tomou, até agora, nenhuma posição sôbre o debate entre os comunistas latino-americanos em tôrno dos problemas da organização da luta armada.

Moscou não comentou, até o presente, a Conferência da Organização de Solidariedade Latino-Americana, que se realizará em julho, em Havana. Para alguns observadores, os artigos refletiriam ao mesmo tempo um desejo de imparcialidade e de não intervenção, e de parte dos partidos, a solidariedade do comunismo internacional, fiel a Moscou, aos partidos comunistas latino-americanos acusados de oportunismo por Fidel Castro.

O primeiro dos artigos insiste na amplitude adquirida pelo movimento guerrilheiro na Colômbia, depois da criação, em abril de 1966, das FARC. O Estado-Maior das FARC é composto por Manuel Marulanda Velez, Ciro Trujillo, Jacobo Arenas e Isauro Yosa, todos membros do Comitê Central do Partido Comunista Colombiano.

Gomez diz que o Partido Comunista desempenha e pretende desempenhar "um papel dirigente na guerrilha. Entre o partido e os guerrilheiros há uma profunda unidade, interpenetração e interdependência".

Gomez condena severamente os elementos que se opõem às instruções do Partido, "preconizam a luta armada geral e imediata" e dos quais "muitos se confraternizam agora com a burguesia".

O que mais desperta atenção no artigo de Ramiro Otero é seu total silêncio sôbre o movimento de guerrilhas que surgiu em março passado, ao sul de Santa Cruz de la Sierra, e cuja importância Havana destaca diàriamente.

É possível que Otero tenha enviado seu artigo antes dêsse nôvo foco revolucionário na América Latina, sôbre o qual a prisão do professor francês Regis Debray fêz atrair a atenção mundial.

Entretanto, o porta-voz do Partido Comunista boliviano acentua a luta política que se realiza com os sindicatos mineiros; essa luta é dirigida pela Frente de Libertação Nacional da Bolívia (FNLB) da qual o Partido Comunista é o principal animador.

Segundo Otero, o "Partido chegou à conclusão de que deve tirar benefícios das menores possibilidades democráticas para ampliar sua ação sôbre as massas". Ao justificar a participação do Partido Comunista nas últimas eleições — que consagraram o General René Barrientos —, Otero louva sua penetração nos sindicatos operários.

Otero condena com violência "a aliança de trotskistas e pró-chineses, cujas palavras de ordem ultra-esquerdistas, para a formação de sindicatos clandestinos, não conseguiram frustrar o esfôrço pela unidade".

"A classe operária é a fôrça mais combativa e a mais conseqüente e sob nossa direção poderá desenvolver o processo revolucionário", escreve Otero, ao citar as resoluções do terceiro congresso do Partido boliviano, reunido em março de 1964.

Otero assinala, assim, um dos pontos principais do litígio que surgiu entre os comunistas ortodoxos da América Latina e Fidel Castro e seus seguidores. Os castristas depositam a sorte da revolução nos camponeses em armas, enquadrados por intelectuais revolucionários que muitas vêzes são dissidentes do Partido Comunista e possuem apenas uma rudimentar formação marxista.

EUA e URSS não conseguem apoio para o projeto de não proliferação atômica

Genebra (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética fracassaram novamente na apresentação do projeto de tratado contra a proliferação das armas nucleares, na 298.ª sessão da Conferência de Desarmamento, que teve início ontem, no Palácio das Nações.

Os delegados das 17 nações participantes — entre elas o Brasil — ouviram em troca as reservas feitas pela Índia ao projeto e uma exortação da Tcheco-Eslováquia para "evitar a produção de 20 mil bombas nucleares em 1980".

PROPOSTA OCIDENTAL

A União Soviética opôs-se à continuidade, por outros três anos, do sistema de contrôle das armas nucleares, pela Comunidade Européia de Energia Atômica (EURATOM), à qual se opõe, pela qual se vêm obter o apoio dos aliados ocidentais europeus. Moscou e o bloco soviético usam um sistema de contrôle internacional e pela Agência Internacional de energia atômica.

Até que as potências cheguem a acôrdo sôbre a apresentação do projeto — com ou sem o apoio dos dois blocos — a Conferência passará, pelo menos em ganhar tempo, ouvindo "discursos para fixar posições".

NAÇÕES NÃO-NUCLEARES

O Embaixador da Índia, Trivedi, apresentou três condições para que qualquer projeto possa obter o apoio de seu país: garantia de que as nações não-nucleares não seriam privadas dos progressos tecnológicos, garantia de que as nações nucleares não utilizarão o poder nuclear e a terceira, estabelecendo que as obrigações sejam efetivas, iguais e aplicáveis igualmente a todos, no contrôle nuclear.

Fiéis vão ver o Papa em Bogotá

México e Santiago (AFP-UPI-JB) — Católicos de tôda a América Latina já estão planejando ir à Colômbia em agôsto do próximo ano, caso seja confirmada a presença do Papa Paulo VI no Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, segundo revelou ontem o bispo colombiano de Villavicencio, Monsenhor Gregorio Garavito.

O bispo se encontra na Cidade do México discutindo com as autoridades eclesiásticas mexicanas a realização do Congresso Eucarístico de Bogotá.

RECUSA

O Ministro do Exterior do Chile, Gabriel Valdés, recusou o convite da Organização *Pacem in Terris* para participar de uma reunião que se realizará em Genebra no próximo dia 28, alegando motivos de trabalho. O Chanceler deveria pronunciar um discurso sôbre a coexistência pacífica na perspectiva do terceiro mundo.

A reunião tem por objetivo analisar os problemas da paz. Entre os oradores já inscritos figuram o Embaixador dos Estados Unidos junto à ONU, Arthur Goldberg, e um alto membro do Ministério do Exterior da URSS; ambos falarão sôbre coexistência pacífica.

Navio afunda e não deixa sobrevivente

Marselha (AFP-JB) — Os 40 tripulantes de um petroleiro liberiano desapareceram ontem no mar, depois que o navio explodiu, partindo-se em dois, a 60 quilômetros das costas meridionais francesas.

O petroleiro Circe, de 16 870 toneladas, pertencia à Companhia Global Carriery Inc., da Monróvia, Capital da Libéria, e navegava frente ao pôrto de Toulon, quando houve a explosão. Os serviços de salvamento, avisados por um navio holandês, enviaram imediatamente dois rebocadores ao local da tragédia, nada podendo fazer.

Submarino era cardume de peixes

Santiago do Chile (AFP — JB) — O Comandante-Chefe da Armada chilena, Almirante Jorge Sweet, declarou ontem que o misterioso submarino localizado e atacado, sexta-feira à noite, próximo ao pôrto de Pisagua, era apenas um cardume de peixes, e deu por encerradas as buscas, para as quais estavam mobilizados navios e helicópteros.

O suposto submarino foi localizado pelo sonar e dizia-se até tratar-se de uma unidade levando abastecimentos bolivianos. Como não se identificara, foi atacado, mas desapareceu. A outra questão era da Armada se encontrava empenhada na busca, por tôda a costa norte do país.

CGT elege líderes na Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Conselho Central Confederação, principal órgão da Confederação Geral do Trabalho, atualmente sob contrôle governista, reuniu-se ontem à noite em Buenos Aires, para apresentar a demissão de seus atuais dirigentes e eleger uma comissão provisória de 20 membros, da qual se excluiu o setor comunista.

A reunião dos líderes atuais do Comitê foi motivada pelas medidas tomadas pelo Govêrno contra alguns sindicatos, durante a última greve, punindo trabalhadores, de tal maneira, que suspenderam de outros que atribuem à passividade da CGT.

PRESSÃO

Segundo fontes de Buenos Aires, o Govêrno não reconhecerá a comissão provisória eleita ontem, pretendendo que sua eleição não está de acôrdo com os regulamentos estabelecidos para a eleição das associações profissionais.

Por outro lado, o setor dos elementos que se opõem ao diálogo com o Govêrno, também se decidiu a não integrar a comissão provisória, enquanto o setor comunista declarou-se disposto a combater, porque sua exclusão significa que a CGT cedeu às pressões oficiais para excluir os elementos de "compromisso e colaboração com o Govêrno".

CHOQUES

Em Córdoba, policiais e operários de uma fábrica de automóveis entraram em choque têrça-feira, quando a Polícia interveio, com bombas de gás lacrimogêneo, para separar dois grupos rivais.

Os trabalhadores realizavam uma reunião sindical, convocada para discutir a ordem da Federação Nacional dos Sindicatos, determinando uma intervenção para apurar irregularidades administrativas no sindicato local.

A luta se originou entre dirigentes do Sindicato dos Mecânicos, que apóiam a intervenção na filial de Córdoba, e membros locais, descontentes com a medida.

Informe JB

Critério

Pelas últimas nomeações que tem feito para os postos da administração fazendária, o Ministro Delfim Neto tem demonstrado lamentável indiferença em relação ao conceito dos funcionários escolhidos.

Ainda estão bem vivas, na memória de todos, as investigações feitas em São Paulo, que deram lugar ao afastamento de centenas de servidores do Impôsto de Renda, da Recebedoria Federal e da Alfândega de Santos.

* * *

Aquela época, as medidas saneadoras não chegaram à Estação Aduaneira de Importação Aérea de São Paulo, e só no ano passado foi substituído o chefe daquele serviço, por informações que as autoridades militares no Estado levaram ao Ministro Otávio Bulhões sôbre as irregularidades que vinham ali ocorrendo. Demitido o chefe, de surprêsa, cessaram imediatamente os rumôres de contrabando na repartição.

Foi exatamente êste servidor que o Ministro Delfim Neto nomeou para chefiar o Departamento das Rendas Aduaneiras.

* * *

Os Aeroportos de Campinas e Viracopos estão entregues a funcionários que ainda respondem a processos administrativos.

Quer dizer: enquanto substitui na Alfândega do Rio um servidor com as qualidades do Sr. Epaminondas Moreira do Vale, o Ministro nomeia para a de Santos um funcionário que, quando Chefe do Gabinete do Sr. Ovídio Gil, então Diretor-Geral da Fazenda, envolveu-se em importações ilegais de automóveis e na devolução indevida de taxas de algodão — o que, na época, foi muito censurado.

* * *

Um Ministro de Estado pode, a rigor, nomear quem quiser para exercer os cargos de confiança da sua Pasta. Mas é desejável um mínimo de critério nessas escolhas, afinal de contas.

Dilema

O Govêrno está entre dois fogos (no mínimo), nessa questão do parcelamento da dívida dos industriais de tecidos que não pagaram o Impôsto de Consumo. Se cobrar, quer dizer, se executar a dívida, implacàvelmente, pode levar à falência os industriais e ao desemprêgo os operários; se não cobrar, não arrecada e sofre a pressão dos industriais que pagam e não se conformam com o privilégio dos devedores; se parcelar o pagamento dos que estão em débito, os que pagaram exigem uma compensação, porque pagaram em dia e o parcelamento não deixa de ser um prêmio aos que não pagam.

Atestado

Há dois meses ninguém pode tirar um atestado de bons antecedentes no pôsto da Gávea do Instituto Félix Pacheco.

E no pôsto da Avenida Venezuela a situação é a mesma: há 15 dias, o máximo que se pode obter lá é uma carteira de identidade.

* * *

Dêsse jeito, muito breve ninguém mais poderá provar que tem bons antecedentes no Rio.

Seguros

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que hoje se reúne, vai pedir ao Presidente Costa e Silva que encaminhe ao Conselho Nacional de Seguros Privados — em que o Govêrno tem maioria — a questão do monopólio estatal do seguro de acidentes do trabalho.

A Confederação das Associações Comerciais deseja que o problema seja analisado e discutido no âmbito do Conselho, exatamente como se discutem no Conselho Monetário as questões relacionadas com a política financeira.

Café

Como acontece todos os anos, por esta época, começam a movimentar-se os grupos de pressão para obter do Govêrno o maior preço possível pela saca de café da próxima safra. O atual Govêrno reconhece que é preciso haver um aumento, como, aliás, a antiga Diretoria do IBC, derrotada no Conselho Monetário quando da fixação dos preços da safra passada. O aumento, entretanto, não poderá ser dado na proporção pretendida — e há por aí quem fale até em 52 mil cruzeiros antigos por saca.

* * *

E outra coisa: o argumento de que a sêca de hoje é responsável por uma quebra de 25 por cento da safra só vale para os cafeicultores de gabinete. Os cafeicultores mesmo sabem que sêca durante a colheita não diminui a safra.

Discurso

O Sr. Valdemar Bonbonati, Presidente do Sindicato da Indústria do Material Plástico da Guanabara, sentiu-se mal ontem, durante o almôço comemorativo do Dia da Indústria, no Hotel Glória, e não pôde ler o discurso de quatro laudas que tinha preparado para a solenidade.

O Vice-Presidente do Sindicato, Sr. Guilherme Levi, assumiu a presidência, mas na hora de ler o discurso passou da página dois para a página quatro — pulando a três que criticava duramente o Govêrno passado. Como várias cópias do discurso já tinham sido distribuídas à imprensa, no início do almôço, ninguém ficou sabendo se o ponto-de-vista do Sindicato é o que foi lido ou o que estava escrito mas não foi lido.

Estacionamento

A Fundação dos Terminais Rodoviários deve inaugurar nas próximas semanas uma nova área de estacionamento na Avenida Chile, com capacidade para mais duas mil vagas para automóveis.

As estimativas oficiais assinalam que o problema de estacionamento no centro carioca exige a criação de 20 mil vagas. Hoje existem 6 mil — e os edifícios-garagens em construção representam mais 5 mil. Com as novas 2 mil vagas da Avenida Chile, teremos portanto, em prazo relativamente curto, 13 mil vagas. Mas as autoridades estaduais já estão pensando em fazer mais algumas áreas, com capacidade para 8 mil vagas — e aí teremos, espera-se, equilibrada a oferta e a demanda.

Mudanças

Entende o Deputado Edilson Távora que é no exercício do Poder, e não na mesa de jôgo, como se pensa, que os homens se revelam. O Sr. Edilson Távora fêz esta constatação há pouco, e está surpreendido com as mudanças operadas em alguns antigos companheiros que receberam tarefas do Govêrno.

Diz, por exemplo, que o Senador Konder Reis mudou substancialmente, depois que relatou o projeto da Constituição federal. Antes homem simples, o senador hoje fala com solenidade e *aplomb*, levando a piteira à bôca com ar britânico; ao abraçar os companheiros, deixa sempre guardada uma distância protocolar. O Deputado José Meira, de Pernambuco, êste então nem se fala; relatou o projeto de modificação do Regimento, para pôr têrmo à luta Auro x Aleixo. E agora aparece sempre atarefado, sem mãos a medir, percorrendo os corredores da Câmara sobrecarregado de livros de consulta.

E no Executivo é que as mudanças são mais visíveis. Os Ministros Costa Cavalcânti, Afonso de Albuquerque Lima e Rondon Pacheco são os mais notáveis. O primeiro hoje é homem sempre preocupado e pensativo: vive com a mão na cabeça; quem conheceu o Ministro Albuquerque Lima, no DNOCS, ainda coronel, hoje não o reconhece mais. E quanto ao Sr. Rondon Pacheco — conclui o Sr. Edilson Távora —, também está mudadíssimo. Parece até que perdeu a memória, fala e olha o interlocutor como se estivesse numa sessão espírita, esperando o santo baixar.

Lance-livre

- O colunista Ibrahim Sued, que deixou recentemente o **Diário de Notícias**, volta nos próximos dias às páginas de **O Globo**, onde durante muitos anos assinou a **Reportagem Social**.

- O Instituto dos Advogados Brasileiros acaba de conceder ao Professor Roberto Lira o Prêmio Teixeira de Freitas, alta distinção sòmente conferida aos mestres da ciência jurídica no País, como Clóvis Beviláqua, Carvalho de Mendonça, Edmundo Lins e Eduardo Espínola. Catedrático de Direito Penal e de Direito Processual Penal, ex-Ministro da Educação, o Professor Roberto Lira receberá o prêmio — outorgado pela unanimidade do Conselho Superior do IAB — no próximo dia 8 de junho, às 21h, na sede da entidade, na Avenida Marechal Câmara, 210.

- O Deputado Amaral Neto comemora no dia 31, com uma recepção no Hotel Nacional, em Brasília, as suas bôdas de prata. Uma comissão de dezenove senadores e deputados faz os convites para a festa, a que não falta certa originalidade: parlamentares da ARENA e do MDB contribuíram em dinheiro para a sua realização — e o listão chegou a mais de cinco milhões antigos.

- O jornalista Raymond Cartier, que vem ao Brasil assistir ao lançamento de seu livro **A Segunda Guerra Mundial**, editado pela Larousse, fará segunda-feira, às 13h30m, uma conferência na Escola Superior de Guerra, sôbre **A Personalidade Militar de Hitler.** O livro será lançado às 20h do dia 30 no Museu de Arte Moderna. Cartier fará, no mesmo dia, na Maison de France, uma conferência sôbre os segredos da Segunda Guerra Mundial.

- **Onde vais tu, esbelto infante?** Hoje, à Churrascaria Gaúcha, para comemorar mais um aniversário da Batalha de Tuiuti. Todos os infantes estão convocados a comparecer. É a parte civil dos festejos.

- E a Academia Brasileira de Letras homenageia hoje, às 17h, o Embaixador Gilberto Amado, pelo transcurso do seu 80.º aniversário.

- O Conselheiro Ítalo Zappa foi ontem designado para chefiar a Divisão da Organização dos Estados Americanos, no Itamarati.

- Assessôres do Governador do Ceará explicam, a propósito de nota ontem aqui publicada, que o Sr. Plácido Castelo vai aos Estados Unidos e à Europa justamente buscar recursos para a sêca do ano que vem. Não se deve, portanto, estranhar que deixe o seu pôsto agora, quando o Ceará enfrenta a calamidade das chuvas torrenciais. Afinal, estamos na era do planejamento — e no ano que vem podemos ter uma grande sêca, igual à de 67.

- A Editôra alemã Wort und Werk acaba de publicar em Colônia o livro **Existência e Fé**, coletânea de conferências do Professor Tarcísio Padilha, Catedrático de História da Filosofia e Chefe do Departamento de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara.

- A Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro está distribuindo instruções sôbre o Prêmio Sílvio Romero. A monografia classificada em primeiro lugar receberá o prêmio de NCr$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos). Inscrições até o dia 15 de junho, na sede da Campanha, Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º andar.

- Uma coincidência reuniu ontem, na ante-sala do Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Governador Luís Viana Filho e o Sr. Juraci Magalhães.

- Causou grande aflição aos telespectadores o cachimbo apagado do Presidente do Banco Central, Professor Rui Leme, que anteontem deu uma entrevista pela TV Globo. O Professor botava e tirava o cachimbo tôda hora, indeciso, e ninguém via a fumacinha.

- O médico Luís Seixas será homenageado hoje com um banquete na Sociedade Hípica Brasileira, com a presença dos Ministros da Saúde, Sr. Leonel Miranda, dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, do Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e inúmeras outras autoridades. O Sr. Luís Seixas segue sexta-feira para Genebra, em companhia do Ministro Jarbas Passarinho.

- O Sr. Ademar de Barros apareceu segunda-feira à noite no Balaio.

O ALEGRE SACRIFÍCIO

Apesar de obrigada a andar de bengala, Djanira fêz questão de rever sua obra de arte

Djanira apela ao Govêrno para franquear ao público o mural de Santa Bárbara

O maior mural pintado por Djanira, localizado na Capela de Santa Bárbara, está completamente abandonado, interditado ao público e sem solução para franqueá-lo à visitação, desde sua construção, apesar de ser considerado um dos mais belos monumentos artísticos do Estado.

Durante a visita de ontem programada pelo Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Alvim, da qual participaram críticos de arte e jornalistas, a pintora Djanira fêz um apêlo ao Govêrno do Estado para encontrar uma fórmula que possibilite a visitação pública de "uma grande obra encravada nas rochas de uma caverna".

A VISITA

— O mural da capela de Santa Bárbara — disse Djanira, — pode ser considerado uma das minhas maiores realizações em monumentos artísticos do Estado. Foi, sem dúvida, uma obra que muito trabalho exigiu, mas hoje me dá certa tristeza ao vê-la abandonada nesta caverna maravilhosa e ao mesmo tempo fatídica que o homem construiu.

— Aqui, 18 operários morreram, durante a realização de seu trabalho diário. O mural, que tem inclusive a representação dos operários em seus trabalhos, foi forjado em azulejos especiais, que resistirão séculos. Além das figuras dos operários, o mural mostra Santa Bárbara prêsa numa tôrre, ladeada por anjos que lhes levavam hóstias como alimento.

Entre as possíveis soluções para uma visitação pública, que serviria mesmo de atração turística, o Eng. Paulo Rui Garcia sugeriu a interdição de uma das pistas do Túnel Santa Bárbara — aos sábados e domingos — e o uso de carros do Estado para o transporte dos visitantes, pois de outra maneira poderia tumultuar o trânsito, onde 45 mil veículos circulam diàriamente.

A pintora Djanira, que até pouco tempo estava acamada, fêz questão de ir pessoalmente mostrar aos críticos de arte e aos jornalistas o mural, que ocupa a maior parte em azulejos da capela.

— É um sacrifício para mim — disse Djanira — subir tôdas essas escadas, por causa do meu estado de saúde. Mesmo tendo de vir de bengala, fiz questão de mostrar com alegria minha obra e saber com tristeza que tão logo saíssemos ela cairia no esquecimento. Gostaria muito de concluir outros trabalhos para a capela, como a coleção da Via Sacra que imaginei. Mas tudo é muito difícil e muito custoso e não há verbas.

Depois de visitar a capela, a pintora almoçou no Museu de Arte Moderna, onde anunciou que iniciará uma grande luta em benefício da classe dos artistas plásticos.

— A luta será pela criação de um Sindicato dos Artistas (artes plásticas: pintores, gravadores, escultores e ceramistas) e desde já faço um apêlo para que os artistas me ajudem nessa luta, que não é minha, mas de todos nós.

O GRANDE PRÊMIO

Aldo Lotufo, Berta Rosanova e o Corpo de Ballet apreciam as sapatilhas que serão sorteadas

Sapatilhas que Margot doou aos paraplégicos foram mostradas para a imprensa

As sapatilhas da bailarina Margot Fonteyn, doadas à Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado da Guanabara e que vão ser sorteadas em benefício da campanha de compra de cadeiras de rodas para os paraplégicos, foram mostradas oficialmente ontem à imprensa pelo Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo.

O sorteio das sapatilhas será efetuado nos intervalos da apresentação do *ballet O Lago dos Cisnes*, às 21 horas do dia 23 de junho, no Teatro Municipal. Segundo o Sr. Vieira de Melo, a obra de Tchaikovsky será representada completa em quatro atos, o que até agora só aconteceu uma vez no Brasil.

INGRESSOS

As 23 academias de danças do Estado participarão da campanha patrocinada pela Associação dos Repórteres Fotográficos, vendendo ingressos para o espetáculo do dia 23 do próximo mês, segundo ficou estabelecido durante a apresentação das sapatilhas de Margot Fonteyn.

A apresentação de **O Lago dos Cisnes** será filmado pela Embaixada da Inglaterra, para ser enviado a Margot Fonteyn, juntamente com os resultados da campanha. Foram confeccionados cêrca de 15 mil ingressos.

A partir de hoje, todos os dias, uma das 23 academias de danças que participam da campanha será visitada por uma comissão integrada pelo atual e pelo ex-Presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos da Guanabara, Srs. Paulo Reis e Ernesto Santos e por um representante do Teatro Municipal.

A venda dos ingressos será feita pelas môças que integram o corpo de danças das academias, a maior parte das quais estêve presente à apresentação oficial das sapatilhas de Margot Fonteyn, utilizadas pela bailarina em suas representações no Brasil, promovidas pelo JORNAL DO BRASIL.

Municipal levará sábado "La Traviata" a preço popular no Maracanãzinho

A ópera *La Traviata*, de Verdi, será apresentada sábado, às 20 horas, no Maracanãzinho, pela Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal, segundo informou ontem seu Diretor, Sr. Vieira de Melo, que disse ter a promoção o objetivo de proporcionar ao povo espetáculos de alto nível cultural a preços accessíveis.

A venda dos ingressos para o espetáculo começará hoje à tarde nos locais de costume — Teatro Municipal, Mercadinho Azul e postos da Secretaria de Finanças — ao preço de NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos). Os principais papéis serão interpretados pelos cantores Diva Pieranti (Violeta), Costante Moret (Alfredo) e Lourival Braga (Germont).

SEM LUCRO

O Diretor do Teatro Municipal disse que o espetáculo a ser apresentado sábado no Maracanãzinho não tem fins lucrativos, pois a renda, dado o baixo preço do ingresso, dará apenas para cobrir os gastos.

Caso a apresentação da peça obtenha sucesso — o que, na opinião do Sr. Vieira de Melo, é quase certo — a Direção do Teatro Municipal promoverá novos espetáculos de alto nível cultural no Maracanãzinho.

Niteroiense tem casado menos em 67

Niterói (Sucursal) — Apenas 329 casamentos — 25% menos do que no ano passado — foram realizados êste ano na Cidade, onde, em compensação, 162 casais requereram desquite. Icaraí, Santa Rosa, Ingá e Ilha da Conceição, seguidos de perto pelo Barreto, são os bairros que lideram a fila dos mais casamenteiros.

Entre os casos de desquite, quase todos por "incompatibilidade de gênios", um marido alegou que, "vivendo uma vida de intelectual, já não suportava mais a infantilidade da mulher", enquanto outro apresentou como razão principal o fato de que passou a achar a espôsa feia, depois de anos de casado, "porque antes tinha os óculos desfocados".

QUEM CASA MENOS

Onde menos se casa em Niterói é no Itaipu — bairro de turismo — e na Engenhoca. Itaipu assistiu em 1967 a apenas 11 casamentos; Engenhoca participou de 21. Neste último o problema não é o turismo e sim a condição econômica: quase todos favelados, a maioria das vêzes não dispõem de dinheiro sequer para um par de sapatos.

O cartório distribuidor registrava até ontem os seguintes casamentos para cada bairro: Centro e Ilha da Conceição, 70; Icaraí e Santa Rosa, 50; Fonseca e Cubango, 51; Ingá e parte do Centro, 88; Barreto, 39; Engenhoca e Largo Barradas, 21; Rio d'Ouro e Itaipu, 11.

Academia homenageia G. Amado

A Academia Brasileira de Letras promoverá hoje, às 17 horas, uma sessão especial em homenagem a Gilberto Amado. A saudação ao homenageado será feita pelo acadêmico Josué Montelo.

Pro Matre reúne imprensa para mostrar instalações e fazer campanha financeira

A Pro Matre, instituição beneficente que ajuda os cariocas há 49 anos, receberá a imprensa às 14h de hoje para iniciar sua campanha de ampliação dos quadros de sócios-mantenedores, pois está atravessando grave crise financeira e ameaçada de fechar as portas ou reduzir os serviços prestados à camada mais humilde de nossa população.

Em seus 49 anos de existência, a Pro Matre atendeu a 124 688 mulheres — em sua maioria gestantes necessitadas —, e agora lançou uma campanha de esclarecimento sôbre as finalidades da instituição, a fim de demonstrar aos cariocas a qualidade de seus serviços e os baixos preços cobrados, inferiores a qualquer unidade hospitalar.

FINALIDADES

Dirigentes da Pró-Matre — fundada por D. Stela Duval e pelo professor Fernando Magalhães — acreditam que se os cariocas prestigiarem a entidade, associando-se como sócios mantenedores ou contribuintes, o dinheiro arrecadado, mais a utilização dos quartos particulares, garantirão o funcionamento normal dos ambulatórios, permitindo aos humildes o direito de continuar a desfrutar do tratamento ali dispensado.

A Pró-Matre possui três edifícios — Avenida Venezuela, 159 —, nova enfermaria com 16 leitos para convênios, 11 quartos particulares (cuja renda reverte integralmente para a manutenção do atendimento gratuito) e cinco quartos com 11 leitos (semiparticulares), num total de 84 leitos, afora os dois berçários com 73 berços.

A instituição atende gratuitamente em seus ambulatórios aos que a ela recorrem — muitos recusados em outros locais —, para assistência pré-natal, pré-nupcial, ginecológica, pediátrica e clínica de fertilidade, além de contar com Banco de Sangue, Raios-X, Laboratório de Análises, Calpocitologia, Anatomia Patológica e Serviço Social.

Os 36 médicos que trabalham na Pró-Matre não recebem salários por seus serviços, bem como a diretoria, integrada por senhoras da sociedade.

Mulher fluminense dá à luz um menino de oito quilos em parto normal

Niterói (Sucursal) — Com oito quilos, nasceu ontem, na Casa de Saúde Alcântara, no Município de São Gonçalo, o menino Jonas, 17.º filho do casal Denair e Venerando Pacheco da Silva, dos quais apenas 11 estão vivos.

Homem simples, muito acostumado com a natalidade, o Sr. Venerando Pacheco da Silva, encarregado de obras do Govêrno do Estado, não se importou muito com o fato de sua mulher, no período mais crítico da gravidez, chegar a pesar 120 quilos, porque pensou que seria pai de um par de gêmeos, razão pela qual recebeu, entre alegre e surprêso, o garotão de oito quilos.

CURIOSIDADE

O menino está despertando uma grande curiosidade popular em São Gonçalo e desde a manhã de ontem não para um minuto no berçário: são senhoras e môças, de tôdas as idades, que procuram vê-lo e acariciá-lo, com a concordância da mãe, Dona Denair, que passa muito bem, a exemplo de Jonas, que já ensaia os primeiros movimentos com as mãos em direção a um chocalho de plástico, primeiro presente que ganhou do pai.

Os médicos José Figueiredo e Louri Cunha revelaram, na ficha de Jonas, que êle nasceu como qualquer criança normal, apesar do pêso. É muito bonzinho, segundo as enfermeiras, e só chora, muito alto por sinal, na hora de mamar. Ontem à tarde, nos braços do pai, êle e a mãe deixaram a Casa de Saúde Alcântara, indo para sua casa, no interior gonçalense, onde foi apresentado a seus 10 irmãos.

Lavrador sob ameaça está bem guardado

Niterói (Sucursal) — O tesoureiro da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. Acácio dos Santos, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o lavrador Isaac Pedro de Abreu, ameaçado há dias pelo grileiro Joaquim da Costa Antunes, vulgo **Beleza** e seus capangas está instalado em sua gleba, com apoio da entidade e com as autoridades governamentais e policiais cientes do problema.

O representante da entidade desmentiu o noticiário sôbre queima de barracos em Itaboraí e a iminência de uma luta armada entre lavradores e jagunços de grileiros naquela área, dizendo que "notícias fantasiosas sôbre problemas sérios como os dos lavradores prejudicam a classe, desacreditando-a e enfraquecendo suas lutas pela solução de casos concretos".

SINDICALIZAÇÃO E EXEMPLO

O Sr. Acácio Santos informou que esta semana começará a visitar os trabalhadores rurais de Petrópolis, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Três Rios Paraíba do Sul, Barra do Piraí, Nova Friburgo, Rio das Flôres, e Porciúncula, para organizá-los em sindicatos. Afirmou que até o relacionamento dos lavradores, muito distantes uns dos outros, dificulta a organização sindical no setor, devido às grandes aperturas econômicas a que são relegados, sem receber benefícios da Previdência e sem dispor nem mesmo de roupas adequada para comparecer a uma reunião.

O líder dos lavradores pediu ao JORNAL DO BRASIL que divulgasse a proposta de acôrdo do fazendeiro de Maricá, José de Oliveira Carvalho, no sentido de indenizar seus empregados estáveis com área de terra não inferior a 1 000 m2 e em alguns casos, superior a 2 000 m2, com casa de alvenaria de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, próximas da estrada principal e da rêde elétrica, mediante escritura pública autorizada pelo IBRA para o desmembramento.

O fazendeiro termina sua proposta dizendo que visa solucionar amigàvelmente a questão, "ajudando àqueles que têm sido os artífices do engrandecimento do setor rural", afirmando que não possui meios para indenizá-los com dinheiro em espécie, considerando que o acôrdo proposto ajudaria a fixar o homem do campo.

A proposta é feita a todos os antigos trabalhadores em sua fazenda e o Sr. Acácio dos Santos diz que a atitude deveria servir de exemplo para os demais fazendeiros, que têm empregados com 20 e mais anos de trabalho, sem carteira assinada, que por vários motivos têm que ser substituídos por outros, sem que os patrões tenham meios para indenizá-los em dinheiro, de acôrdo com a lei trabalhista.

Caixa não pode atender D. Iolanda

Belo Horizonte (Sucursal) — As donas-de-casa de Minas não recebem as suas máquinas de costura que estão na Carteira de Penhôres porque a Caixa Econômica Federal não tem condições de praticar tal liberação para atender ao pedido de Dona Iolanda Costa e Silva, segundo informou o Chefe daquele setor, Sr. Omar Tôrres.

O Sr. Omar explicou que "inúmeras donas-de-casa têm ido à Carteira solicitar a liberação de suas máquinas de costura, mas a realidade é que se a Caixa praticar esta liberação o setor não terá condições materiais para sobreviver, pois isto representaria um deficit incapaz de ser superado."

ÚTIL

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Minas decidiu não liberar as máquinas penhoradas — segundo disse o Sr. Omar Tôrres — em primeiro lugar por não ter recebido qualquer pedido de Dona Iolanda Costa e Silva, e depois porque a Carteira de Penhôres não teria condições financeiras para suportar a sangria a exemplo da Caixa Econômica da Guanabara, que pode atender ao pedido porque a sua Carteira de Penhôres tem um volume de negócios muitas vêzes superior à de Minas.

Para êle o mineiro não entendeu ainda o caráter de utilidade de uma carteira de penhôres e só se utiliza dela em casos de extrema necessidade.

— No dia em que o mineiro entender o penhor como uma operação de crédito como outra qualquer, a Caixa Econômica terá condições financeiras de praticar tais liberações — concluiu o Sr. Omar Tôrres.

Previsão de boas safras está confirmada mas preços dependem da lei da oferta

Apesar da confirmação pelo Ministério da Agricultura de que até agora a previsão das safras dêste ano — 15% superiores às do ano passado — não sofreu qualquer alteração ocasionada por fatôres climáticos, o problema dos preços, no entanto, dependerá da lei da oferta e da procura, que, não sendo sempre racional, tem provocado aumentos em épocas de boa produção.

Segundo os técnicos do Govêrno que estudam a aplicação da reforma administrativa no setor do abastecimento, a nova estrutura procurará corrigir as distorções e pontos de estrangulamento entre produção e distribuição, principais responsáveis pelos preços elevados nos centros consumidores e aviltados nas fontes de produção.

PREÇOS AVILTADOS

Enquanto os produtores de batata do Paraná recebem na fonte cêrca de NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) por quilo, no varejo o preço está entre NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos) e NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) o quilo. Embora os preços já estejam aviltados para o produtor, a ameaça maior é a possível perda de grande parte das safras das água e das sêcas — cêrca de 200 mil toneladas — porque o Govêrno não solucionou a questão da armazenagem, já que o principal consumidor, São Paulo, está devidamente abastecido.

Outro exemplo de aviltamento de preços para o produtor e de alta permanente para o consumidor — mesmo sendo "excelente a produção" — é o do leite **in natura**. As Cooperativas Regionais só pagam o preço justo ao produtor para a chamada quota de compra. O excesso recebe o preço de extraquota, em geral menos da metade no valor fixado para a quota. Isso ocorre com os produtores de leite da Baixada Fluminense, que estão recebendo pelo leite da extraquota em média NCr$ 0,80 (oitenta cruzeiros antigos) por litro.

LEI IRRACIONAL

Em decorrência de certas injunções a que está submetida a comercialização, que em alguns casos é dominada por um comerciante em tôdas as etapas, nem sempre a lei da oferta e da procura chega a provocar oscilação de preço no mercado varejista quando há produção abundante.

A complexidade do mecanismo ou do jôgo impôsto pelos atacadistas é, mesmo assim, de fácil explicação, uma vez que direta ou indiretamente estão ligados a êle elementos do Govêrno, que conhecem o volume armazenado pelos órgãos responsáveis pela política do abastecimento. Por isso êles podem reter os estoques com dois objetivos: esperar a alta do produto — passada a fase da colheita — ou para forçar a comercialização em primeiro lugar dos estoques do Govêrno, para logo em seguida usarem os seus.

TABELAMENTO

Quando uma autoridade fala em tabelamento de preços o objetivo é meramente psicológico. Na realidade os técnicos já concluíram que é contraproducente qualquer medida rígida de contenção, considerando graves as conseqüências, pelo menos a longo prazo.

O pensamento do Govêrno é conseguir uma solução definitiva para a sistemática da produção, que a partir da reforma administrativa ficará intimamente ligada aos estágios do transporte e da comercialização, através de um órgão coordenador único. Esse órgão, no entanto, "por falta ainda de definição política do Govêrno", não saiu da fase dos estudos. Segundo algumas informações, o Govêrno quer criar uma emprêsa de economia mista para tratar do abastecimento e que ficaria vinculada ao Ministério da Agricultura, ou então optaria pela criação de um nôvo Ministério, o do Abastecimento.

Reunião decidirá se pão terá raspa de mandioca

A comercialização da farinha de raspa de mandioca e a proporção de sua mistura na farinha de trigo para fabrico de pão e de massas alimentícias deverá ser um dos assuntos da reunião da Comissão Nacional do Abastecimento, inicialmente prevista para depois de amanhã, por sugestão da SUNAB.

Está pràticamente definido o ponto-de-vista do Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, de que no momento não deve ser usada farinha de raspa, no trigo destinado ao pão, devendo, no caso de prevalecer essa opinião, haver maior absorção pelas indústrias de massas alimentícias.

ALTERNATIVA

Se fôr aprovada a inclusão da farinha de raspa na panificação, o índice não deverá passar de três por cento. A indústria de massas deverá ter um índice de mistura da ordem de oito por cento.

Fontes do Ministério da Agricultura adiantam que o Ministro Ivo Arzua deverá aprovar a mistura da raspa de mandioca para assegurar aos produtores condições de colocação da mandioca. Na recente viagem a São Paulo, o Sr. Ivo Arzua concordou com o ponto-de-vista do Secretário de Agricultura, Sr. Herbert Levi, que também defende a obrigatoriedade do uso da raspa de mandioca pelos moinhos e pelos panificadores.

ALTERAÇÃO

Caso seja obrigatória a inclusão da farinha de raspa no trigo destinado às padarias, a SUNAB terá de fazer uma alteração das medidas adotadas para a comercialização do pão. Em recente acôrdo com os panificadores, permitiu o aumento do pão, desde que fôsse feito só com farinha pura.

CARNE CONGELADA

A CIBRAZEM informou ontem que das seis mil toneladas de carne congelada adquiridas pela SUNAB no Rio Grande do Sul para regular o mercado consumidor carioca na entressafra, a partir de setembro, 142 já estão estocadas no Rio, devendo a comercialização ser iniciada dentro de três meses.

Quanto à carne fresca que vem recebendo do Frigorífico T. Maia, de Araçatuba, que está sob administração do Govêrno, informou a CIBRAZEM que está capacitada a fornecer aos comerciantes do Rio o produto por preços inferiores aos cobrados pelos frigoríficos particulares, acrescentando que "a carne é de ótima qualidade".

Feira terá Noite do Escritor

Serão encerradas as inscrições para a Noite do Escritor Brasileiro, que se realizará na Feira do Livro da Cinelândia no dia 31, a partir das 20 horas, e para a qual já se encontram inscritos mais de 60 autores, entre êles Adonias Filho, Nélson Rodrigues, Hélio Silva, Valmir Aiala, Josué Montelo, Celso Cunha, Fausto Wolf e Carlos Heitor Cony. As inscrições estão sendo feitas na sede da Associação Brasileira do Livro, na Avenida 13 de Maio, 23, 16.º andar.

Cotrim pede decisão para regimento

O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, e o Secretário de Justiça do Estado, Professor Cotrim Neto, visitarão hoje, às 14 horas, o Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Brasil, a fim de tentarem obter uma decisão sôbre o projeto do nôvo Regimento de Custas, que foi remetido à entidade para estudo e que até agora não foi debatido. À noite estarão no Instituto dos Advogados do Brasil com a mesma finalidade.

PASSADO SEM OS ADORNOS

O velho edifício do seminário — obra do século XVIII — perdeu apenas as palmeiras imperiais que tinha ao lado

Ecumênicos apurarão dados completos da situação de tôdas as igrejas no Brasil

Já está elaborado o questionário da pesquisa sôbre as igrejas cristãs no Brasil, cujos dados históricos, institucionais, numéricos, geográficos, de comunicação, documentais, doutrinários e práticos serão levantados, segundo os responsáveis pelo censo, padre Ozir Tesser e Reverendo Fernandes Ferrer, presbiteriano.

A pesquisa será levada a campo na próxima semana, em todo o País, por equipes de leigos de diversas confissões, que irão interrogar sobretudo as autoridades e especialistas das igrejas, apurando, além dos dados numéricos, a dinâmica das igrejas cristãs.

ECUMENISMO

Os responsáveis pela pesquisa ecumênica voltarão a reunir-se hoje à noite no Centro de Estatísticas Religiosas e Investigações Sociais (CERIS) para montar a segunda parte do levantamento, que se destinará a verificar o Ecumenismo na Missão, o que significa, segundo explicaram, a presença crítica e construtiva da igreja no mundo. "A igreja deve estar a serviço da humanização do homem de hoje. Num país subdesenvolvido a igreja deverá, antes de tudo, se esforçar para melhorar as condições do homem, tendo em vista o desenvolvimento integral da pessoa".

A pesquisa em sua segunda fase fará amostragens em nível institucional para saber o que as autoridades das igrejas pensam do ecumenismo; em nível popular, para verificar como a opinião pública encara o movimento de união; junto aos promotores do ecumenismo, a fim de saber como êles vêem o movimento com suas dificuldades teóricas e práticas; e junto aos líderes, quer padres, pastôres, leigos, católicos, protestantes e ortodoxos, bem como os leigos indiferentes e até contrários.

Frisaram os responsáveis que a pesquisa será um instrumento para suscitar em tôdas as camadas do povo e no seio de tôdas as igrejas o problema do ecumenismo, bem como a preocupação da unidade religiosa, que não é uma unidade institucional de volta à Igreja Católica, segundo se pensa comumente, mas uma unidade das igrejas para melhor servir o mundo e a humanidade.

PESQUISA

A pesquisa quantitativa, que começará a ser levantada na próxima semana em todo o Brasil, patrocinada pelos departamentos de pesquisa de diversas igrejas, visa a coletar dados como o início de atividades no Brasil, os organismos representativos; o número de fiéis, de ministros, de templos, de instituições sociais, de escolas ou institutos religiosos; as divisões eclesiais; as emissoras, editôras, revistas, jornais, boletins e periódicos mais importantes.

Coletará ainda dados doutrinários: quais as doutrinas principais da Igreja, quais os métodos de evangelização mais empregados, através de que meios se incentiva o crescimento espiritual dos membros da Igreja, como se promove a educação cristã das crianças, dos jovens e dos adultos, qual a freqüência média percentual dos fiéis nos cultos dominicais, qual a percentagem de abandono da Igreja entre os jovens e adultos, quais as exigências que a Igreja faz para admitir e conservar um membro, quais as denominações religiosas consideradas mais próximas entre si e por que o batismo de qualquer igreja cristã é considerado válido em tôdas elas.

Fiscalização pára a obra de um pôsto de gasolina no Seminário de São José

O Departamento de Fiscalização, cumprindo determinação do Chefe do Serviço de Tombamento do Patrimônio Histórico da Guanabara, Sr. Olinio Gomes Coelho, expediu ontem alvará de interdição de um pôsto de gasolina que vinha sendo feito nos terrenos do prédio antigo do Seminário de São José, construção do século XVIII tombada pelo Estado.

A obra, que ainda estava na fase de terraplenagem e desmonte de barreiras, tinha sido iniciada sem qualquer pedido de licença, tanto ao Departamento de Edificações quanto ao Serviço de Tombamento do Patrimônio Histórico, que, por lei, proíbe qualquer obra em prédios tombados.

A DESCOBERTA

O Chefe do Serviço de Tombamento foi quem descobriu que um pôsto de gasolina seria construído nos terrenos do prédio antigo do Seminário de São José, situado na Avenida Paulo de Frontin, 566. Pediu ao Delegado fiscal da Região Administrativa do Rio Comprido, Sr. Lima Barros, que interditasse a obra, o que foi imediatamente cumprido, após requerimento encaminhado ao Departamento de Fiscalização.

Foi o próprio Seminário Arquidiocesano de São José que arrendou o terreno aos proprietários do pôsto de gasolina que seria construído, desconhecendo que a sede do antigo bispado era tombada, assim como o terreno que a cerca. As palmeiras imperiais que completavam a paisagem foram cortadas domingo.

Embora o Sr. Olinio Gomes Coelho afirme que a obra foi licenciada pelo Departamento de Edificações da Secretaria de Obras sem qualquer consulta ao Patrimônio Histórico do Estado, ferindo, inclusive, preceito constitucional, o Departamento de Fiscalização informou ao JORNAL DO BRASIL que nenhum pedido de licença lhe foi encaminhado.

Ontem mesmo o auto foi lavrado e o edital de interdição afixado numa das paredes do terreno. Um policial da PM lotado na sede da Administração Regional do Rio Comprido está guardando a obra para garantir a interdição. A determinação do Patrimônio Histórico se baseou no Artigo 22 do Capítulo III do Estatuto, que diz:

"Os bens tombados não poderão, em nenhum caso, ser destruídos, demolidos, mutilados ou transformados, nem sem prévia licença da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico ser reparados, pintados ou restaurados, sob pena de multa correspondente ao dôbro do custo da reparação do dano causado, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis".

F. Pacheco só dá atestado em 15 dias

Um atestado de bons antecedentes para alguém arranjar emprêgo, retirar dinheiro de repartição pública ou completar a documentação para concursos, demora pelo menos 15 dias, pois o Instituto Félix Pacheco, responsável pela sua expedição, está sem material há mais de uma semana e só atende a quem fôr retirar carteira de identidade ou buscar documento já pronto.

A agência do Instituto Félix Pacheco da Av. Venezuela está há mais de 15 dias sem poder fornecer atestado de bons antecedentes e a da Gávea há mais de dois meses. Segundo informações de funcionários do Instituto, quem deve resolver o problema é o "Secretário de Administração da Secretaria de Segurança, General Gama Lôbo."

DIFICULDADE

Ontem na agência do Instituto Félix Pacheco da Av. Venezuela não havia mais de 40 pessoas na fila para tirar carteira de identidade — cujo material não está em falta, pois é fornecido pela Imprensa Nacional, através da Casa da Moeda —, mas os outros guichês — de informações, segunda via e um outro geral —, estavam fechados.

Tão grande como a dificuldade em se obter um documento no Instituto Félix Pacheco é a de conseguir informações sôbre a falta de material para esclarecer o público do que realmente está ocorrendo.

Primeiro a reportagem do JORNAL DO BRASIL estêve na agência da Av. Venezuela, e depois de conduzida à presença do Diretor da agência, êste se limitou a mostrar um recorte do *Diário Oficial* do Estado onde há uma portaria do Gabinete do Governador recomendando que "tôda notícia e qualquer informação" teria que passar por aquêle setor, esquecendo-se, entretanto, que tal portaria já foi revogada.

Sugeriu, então, a sede do Instituto Félix Pacheco, na Rua Frei Caneca para a reportagem obter informações. Lá um funcionário informou que o Diretor da agência não se encontrava, mas que estava seu substituto. Depois de 40 minutos de espera o funcionário que informou que o substituto estava desapareceu, como também o substituto, e em seu lugar apareceu a Secretária do Diretor, Dona Isabel, que, depois de muita tentativa, disse apenas que "estamos todos proibidos de prestar declarações à imprensa, e eu não quero complicações".

Assembléia da OMS será no Rio

Genebra (AFP-JB) — A Assembléia Mundial de Saúde aceitou o convite do Govêrno brasileiro para que a sua próxima assembléia mundial, programada para 1968, seja realizada no Rio de Janeiro.

O Brasil foi um dos países que, em 1945, na Conferência de São Francisco, propôs a criação da Organização Mundial da Saúde.

DIÁLOGO

O industrial Guilherme Levi — defensor da tese do diálogo com as autoridades — passa da teoria à prática, aproveitando a presença dos Srs. Nestor Jost e Armando Mascarenhas, no almôço que marcou o início da Semana da Indústria

Semana da Indústria começa com almôço no Hotel Glória reunindo homens de emprêsa

A Semana da Indústria começou a ser comemorada ontem na Guanabara com a realização de um almôço de confraternização, num dos salões do Hotel Glória, reunindo industriais e banqueiros sob a presidência do Secretário de Economia do Estado, Sr. Armando Mascarenhas, convidado especial.

O Vice-Presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico, Sr. Guilherme Levi, disse, em rápido discurso de saudação aos presentes, que "as medidas de planificação econômica do Govêrno nem sempre se identificam com os interêsses empresariais, tornando, assim, indispensável um diálogo para unificação das idéias".

MAL SÚBITO

Apesar de não causar maiores apreensões, pois logo se recuperou, o Presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico, Sr. Valdemar Bombonatti, não pôde pronunciar o discurso oficial da cerimônia em virtude de ter sido acometido de um mal súbito, retirando-se do Hotel Glória para ser socorrido.

O orador substituto — o Sr. Guilherme Levi — declarou ainda no seu discurso que "as nuvens da incompreensão vão se dissipando graças à mentalidade de jovens de talento escolhidos para o desempenho de cargos de chefia em importantes setores da administração federal", mas não citou nomes.

Como lembrança aos que participaram do almôço, a Idma S/A — Indústria de plásticos — organizadora do almôço, logo após a cerimônia, distribuiu toalhas e cortinas de plástico aos presentes no instante em que se retiravam pelo hall principal do Hotel Glória.

MACEDO PRESIDE

A festa comemorativa ao Dia da Indústria (25 de maio) será realizada hoje, às 18 horas, na sede da Federação e do Centro das Indústrias do Estado da Guanabara, sob a presidência do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Na sessão solene, será feita a entrega da medalha do Mérito Industrial do Rio de Janeiro aos Srs. Aldo Franco, Deputado Gama Lima, Morris Esward, Alfredo Degens e Carl Ernest August Paulsen.

Zulfo quer regulamentação da Lei que elimina taxação sôbre os lucros fictícios

A eliminação da tributação sôbre os lucros ilusórios, com base no princípio da eqüidade fiscal, determinada pelo Decreto-Lei n.º 62, de 22 de novembro de 1966, é para o Presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, medida de alto interêsse das classes produtoras em geral e da indústria em particular, mas que precisa ser regulamentada com urgência para que possa produzir os seus salutares efeitos.

Esclarece o Sr. Zulfo Mallmann que boa parte da descapitalização das emprêsas, ao longo dos últimos anos, se deveu à contabilização e posterior incidência do Impôsto de Renda sôbre lucros fictícios, que nada mais eram do que provisões complementares para depreciação ou para manutenção do capital de giro.

RECOLHIMENTO OFICIAL

Desde 1964 — mostra o Presidente em exercício da CNI — o Govêrno vem reconhecendo explìcitamente o problema, procurando, gradativamente, eliminar a tributação sôbre aquela espécie de lucros. Assim é que as Leis 4 357, 4 506, 4 663 e 4 728 firmaram o princípio de que a correção monetária não constitui rendimento tributável e, não obstante tratar-se de medidas de aparente redução tributária, a arrecadação do Impôsto de Renda continuou em expansão, não apenas em cruzeiros correspondentes, mas também em têrmos reais.

Lembra, contudo, o Sr. Zulfo Mallmann que ainda em 1967 a maioria das emprêsas terá que pagar impostos sôbre uma componente fictícia do lucro de 1966, que é a manutenção do capital de giro. Procurando tornar tal situação apenas transitória, o Decreto-Lei n.º 62 reformulou os critérios tradicionais de contabilidade de modo que, nos balanços encerrados a partir de 1.º de janeiro de 1967, as emprêsas pudessem ajustar sua conta de lucros e perdas às correções monetárias do balanço.

TRÊS RAZÕES

Três razões, segundo o Presidente da CNI, foram apresentadas ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, sugerindo a urgência da solução para o problema, uma vez que cabe àquela alta autoridade expedir as instruções regulamentares da via:

1) impõe-se uma solução definitiva para eliminação da tributação de lucros ilusórios;

2) várias emprêsas já sentem a necessidade de fechar seus balanços, em dúvida quanto à maneira de proceder, em face do Decreto-Lei 62, especialmente em relação ao Artigo 10, que determina às sociedades de economia mista a obrigatoriedade da correção;

3) já que a medida em questão só terá impacto fiscal a partir do exercício financeiro de 1968, uma solução pronta facilitaria uma previsão mais acurada da receita na proposta orçamentária da União.

Minas luta contra a sonegação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Rendas do Estado, Sr. Geraldo Luca Gomes, afirmou que vai intensificar "o combate à sonegação feita pelos criadores de gado em todo o Estado, principalmente na divisa com outras unidades da Federação, a fim de impedir o embarque ilegal de bois, que se faz atualmente em grande escala com enorme prejuízo para o erário estadual".

O Sr. Geraldo Luca Gomes expediu severas recomendações a todos os postos fiscais do interior do Estado, determinando que exerçam "vigilância permanente sôbre o comércio de gado de corte e leiteiro e uma vez comprovado o seu caráter ilegal, o problema será levado à área judicial, onde não haverá contemplação com quem quer que seja".

Miranda produz mais petróleo

Os campos de Miranga e Água Grande, ambos no Estado da Bahia, passaram a ser os dois maiores produtores de petróleo do Brasil, com o fornecimento de 1 milhão de metros cúbicos durante êste ano.

Miranga ainda conserva a liderança com uma produção de 600 mil metros cúbicos, enquanto o campo de Água Grande já está ultrapassando a casa dos 400 mil metros cúbicos de petróleo, em 1967.

NO BRASIL

A produção brasileira de petróleo, em março último, foi de 732 817 metros cúbicos, com uma média diária de 23 639 metros cúbicos, enquanto a produção de gás, no mesmo mês, foi de 78 milhões de metros cúbicos.

Mineiros vão defender na Reunião de Secretários da Fazenda a revisão do ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas defenderá na Reunião de Secretários da Fazenda em Cuiabá, nos dias 5 e 6 de junho, a revisão do sistema do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, para o que o Governador Israel Pinheiro solicitou o apoio dos governadores dos Estados do Nordeste, quando da última reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, em Recife.

O principal argumento a ser apresentado pelo Govêrno de Minas que, segundo fontes do Palácio da Liberdade, sensibilizou os governadores do Nordeste, será a queda verificada na arrecadação a partir da aplicação do ICM "nunca ocorrida em Minas Gerais desde a Constituição do Estado Nôvo em 1937".

REVISÃO

Pessoalmente contrário à elevação pura e simples da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, conforme declarou ao JB, o Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, defenderá em nome do Govêrno de Minas, na reunião de Secretários da Fazenda de Cuiabá, a revogação dos dispositivos dos Atos Complementares que criaram a não incidência do ICM em vários casos, contrariando o próprio espírito da Lei 5 152, que implantou a Reforma Tributária. Exemplificará o Secretário Ovídio de Abreu com o caso dos empreiteiros de construção civil e obras públicas, que hoje não pagam ICM, "causando um prejuízo ao Estado, êste ano, de NCr$ 30 milhões (30 bilhões de cruzeiros antigos)". Citará inclusive um caso concreto de uma emprêsa construtora que o ano passado pagou sòzinha NCr$ 1 milhão (1 bilhão de cruzeiros antigos) e êste ano não pagará nada.

Outra tese mineira será a volta da incidência do ICM sôbre os combustíveis porque a solução adotada isentando-os só veio contribuir para agravar as finanças estaduais, retirando-lhes mais uma fonte de renda e a revogação da tributação sôbre o trigo que atualmente é paga na sede social da emprêsa com a qual foi feita a operação. Como o trigo é importado através do Banco do Brasil, o impôsto devido é pago na sede social do Banco, em Brasília, com prejuízo para todos os Estados.

Segundo informaram fontes do Palácio da Liberdade o Governador Israel Pinheiro já obteve o apoio dos Governadores da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Maranhão, além dos Estados do Rio e da Guanabara.

PREJUÍZOS DO ICM

O ICM continua sendo motivo de apreensões entre os ruralistas, "pois a sua cobrança vem sendo mantida apesar da promessa feita pelo Secretário da Agricultura do Estado do Rio na reunião de Itaperuna", segundo afirmou na última reunião da Confederação Nacional da Agricultura o Sr. Ademar Moura de Azevedo, da Federação Fluminense de Agricultura.

Acrescentou que as cooperativas estão descontando dos associados a alíquota de 15.º correspondente ao Impôsto de Circulação de Mercadorias, à vista, para cumprimento da lei. Lembrou que o Secretário Campelo, por ocasião do encontro de Itaperuna, prometera transferir a cobrança do ICM dos produtos horti-fruti-granjeiros, e de leite **in natura** para a segunda operação, o que não está sendo feito até hoje.

Sôbre o mesmo assunto, o Sr. Durval Garcia de Meneses sugeriu a todos os lavradores e pecuaristas que enviem sugestões a respeito do problema, para revigorar a posição da Confederação Nacional da Agricultura junto às autoridades federais e estaduais.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67851	0,68363
Esc. Português	0,093960	0,95839
Franco Suíço	0,62545	0,63028
Dólar Canad.	2,49426	2,51083
Pêso Uruguaio	0,028080	0,033666
Libra	7,54083	7,58951
Florim	0,74938	0,75490
Franco Belga	0,054378	0,054815
Pesetas	0,045090	0,046698
Franco Franc.	0,54972	0,55413
Lira	0,004322	0,004360
Schil. Aust.	0,104400	0,106423
Coroa Dinam.	0,39001	0,39353
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca	0,52420	0,52847
£ RPC	7,54083	7,58951
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046698
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,053
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,530
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,105	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 342 206, que renderam NCr$ 433 199,96. O Índice BV e 98,8 acusou baixa de 1,7 ponto. No Pregão da Manhã negociaram-se 270 567 papéis valendo NCr$ 239 491,71; no da Tarde, 63 362 somando NCr$ 65 975,99. O Mercado de Frações vendeu 2 587 papéis, representando NCr$ 2 916,92, e o de Ofertas NCr$ 2 715,00 relativos aos 1 506 títulos negociados.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-5-67	22-5-67	16-5-67	9-5-67	Maio de 1966
3754	3788	3876	3615	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/Div. Ex/Bonif.	800	1,20
IDEM	200	1,21
IDEM	1 000	1,25
ARNO	3 600	0,55
B. DO BRASIL	625	4,95
IDEM	700	4,96
IDEM	900	4,97
IDEM	1 635	4,98
BRAS. DE ROUPAS	2 400	0,47
BRAS. DE USINAS METALÚRGICAS	3 000	0,33
BRAHMA, Pref.	2 000	1,57
IDEM	9 300	1,59
IDEM	6 300	1,60
IDEM	500	1,61
BRAHMA, Pref. Recibo	302	1,55
IDEM	70	1,56
IDEM	213	1,57
BRAHMA, Ord.	2 500	1,53
IDEM	5 100	1,54
IDEM	1 500	1,55
BRAHMA, Ord. Recibo	391	1,50
D. DE SANTOS	16 000	0,70
IDEM	5 700	0,71
D. ISABEL, Pref.	2 900	0,47
D. ISABEL, Ord.	700	0,47
F. BRASILEIRO	1 800	0,85
IDEM	1 700	0,86
AMER. FABRIL	10 000	0,29
IDEM	4 500	0,30
SOUSA CRUZ	9 600	1,80

Ações	Quant.	Cot.
BELGO MINEIRA	26 100	0,70
IDEM	33 000	0,71
IDEM	20 650	0,72
IDEM	2 000	0,73
SIDER. NACIONAL, Port.	1 000	1,27
IDEM	3 000	1,28
IDEM	2 200	1,29
IDEM	7 500	1,30
IDEM	1 630	1,31
SIDER. NACIONAL, Nom.	1 317	1,25
HIME	6 000	0,44
IDEM	5 700	0,45
IDEM	500	0,46
IDEM	500	0,47
KIBON	800	2,05
L. AMERICANAS	800	1,78
IDEM	2 900	1,80
ESTRELA, Pref.	2 100	1,00
IDEM	100	1,02
ESTRELA, Ord.	1 000	0,85
MESBLA, Pref.	1 000	0,68
IDEM	4 700	0,70
IDEM	100	0,71
MESBLA, Ord.	6 300	0,70
M. SANTISTA	2 000	1,02
PETROBRÁS	7 000	0,80
IDEM	500	0,81
IDEM	2 200	0,82
IDEM	250	0,83
IDEM	400	0,84
IDEM	40	0,85
SAMITRI	200	0,75
ALPARGATAS	1 100	0,95
IDEM	1 900	0,96
IDEM	2 000	0,97
V. RIO DOCE, Port.	3 000	3,05
V. RIO DOCE, Nom.	1 500	3,05

Ações	Quant.	Cot.
W. MARTINS	300	3,35
WILLYS, Ord.	6 000	0,70
IDEM	3 000	0,79
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1 000	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	5	0,74
IDEM	426	0,75
LEI 303	809	0,75
LEI 820, Plano A	1 601	0,75
T. PROGRESSIVOS	3	209,00
PREGÃO DA TARDE		
TÍTULOS DA UNIÃO		
REAJUSTÁVEIS:		
Port., 2 anos, 8%	30	25,50
Port., 2 anos, 8%, Venc. jan. 68	2 000	26,60
Port., 5 anos, 10%	159	22,20
Port., 5 anos, 10%, Liq. em 24 h	2 000	22,10
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. M. SALES	3 917	1,30
B. N. DE MINAS GERAIS, Pref.	1 000	1,10
IDEM	500	1,20

Ações	Quant.	Cot.
D. INDUSTRIAL	4 000	0,29
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA	1 000	0,90
IDEM	300	0,91
IDEM	2 500	0,32
P. DE F. E LUZ, Port.	11 000	1,25
IDEM	600	1,27
P. DE F. E LUZ, Nom.	22 848	1,20
IDEM	1 760	1,25
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	1 000	0,88
S. B. SABBA, Ord. Nom.	100	1,15
MOT. UNIÃO	1 000	1,00
CASA JOSÉ SILVA, Ord. Port.	900	1,31
S. AEROFOTOGRAMÉTRICOS CRUZEIRO DO SUL	1 200	0,40
S. CECÍLIA, Nom.	46	1,00
L. TELEFÔNICAS BRASILEIRAS	1 100	0,70
M. S. JERÔNIMO	1 000	0,32
BRAS. DE PETRÓLEO IPIR., Prof.	300	0,60
LEO IPIRANPA, BRAS. DE PETRÓLEO IPIRANGA, Ord.	2 391	0,55
SID. MANNESMANN, Pref.	200	0,45
SID. MANNESMANN, Ord.	100	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	500	0,45
IDEM	400	0,46
ANT. ...PAULISTA	2 600	1,20

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	869,82	875,72	862,03	868,71	— 2,34
20 FERROVIAS	239,81	241,67	238,64	240,09	+ 0,21
15 CONCESSIONÁRIAS	136,06	137,03	135,13	136,03	— 0,22
65 AÇÕES	313,15	315,41	310,35	313,05	— 0,44

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 782 600; Ferrovias 86 300; Concessionárias Serviços Públicos 116 900; Total 985 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 135,97.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-3/4
Allied Chem	39-5/8
Allis Chal	24-3/8
Am Can	53-1/8
Am Forn Pow	20-5/8
Am Met Cl	54
Amer Std	32-7/8
Amer Smel	63-5/8
Am T & T	56-3/8
Amer Tob	32-3/4
Anaconda	90-1/2
Armour	33-3/4
Atlan Rich	96
Bendix	45-1/8
Beth Stl	34-7/8
Can Pac	66-1/2
Case J. I.	39-5/8
Ches & Oh	66-5/8
Chrysler	41-5/8
Col Gas	27-5/8
Con Ed	34-3/4
Cont Can	54
Cont Stl	31-3/4
Cord Pd	45-1/8
Crown Zell	51-3/8
Curtiss W	24-7/8
Du Pont	157-3/4
East Air L	106-1/8
Eastman	134
Electron Spe	24-1/8
Ford	51
Gen Ele	89
Gen Foods	73-3/8
Gen Motors	77-3/8
Gillette	54-1/4
Glidden	30
Goodyear	41-7/8
Grace W R	47-1/4
IBM	474-3/4
Int Harv	37-1/2
Int Nick	92-1/2
Int Tel & Tel	93-3/4
Johns Manville	55-5/8
Kennecott	42-7/8
Kroger	23-3/4
Lehman	34
Lockheed	58-3/8
Loews Thea	59-1/8
Lonestar Cem	17-3/8
Mobil Oil	43-1/2
Mont Ward	25
Nat Cash R	97-1/8
Nat Dist	46-1/8
Nat Lead	—
N Y Centr	76-1/2
Otis Elev	63-1/4
Pac G El	39-3/4
Pan Am	69
Penn R R	63-1/4
Phillips P	59-3/4
Pub S E G	35-3/4
RCA	50-7/8
Rep Stl	44-3/8
Rey Tob	37-7/8
Sears	55-1/2
Sinclair	73-1/2
Southern R	48-7/8
Std O Cal	58-3/4
Std O N J	62-3/8
Stand Brands	33
Studebaker	68-3/4
Swift	50-3/8
Tech Mat	11-7/8
Texaco	74-3/4
Textron	71-1/4
Timken	41-1/4
Un Carbide	54-7/8
Union Pacific	40-5/8
United Aircr	104-1/8
Utd Fruit	38-3/8
United Gas	63-1/8
U S Steel	44-7/8
U S Gypsum	67-1/4
U S Smelting	61-5/8
Warner Bros	23-3/4
West Air Br	35-1/8
Woolwth	24-7/8
Westg El	51-1/8
Allison Inc	13-3/8
Ark La Gas	39-3/4
Brit Pet	9-1/16
Creole Pet	32-1/8
Esper Mfg	24-1/4
Giant Yell	9
Home Oil A	17-3/4
Husky Oil	14-3/8
Norf So Ry	45-3/8
Seeman	5-3/4
Syntex	66-1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, continuando cotado a NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Estêve firme e inalterado o mercado de açúcar. Chegaram 3 500 sacos do Estado do Rio e saíram 5 000. Existência: 24 131 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e inalterado. Registrou-se a entrada de 112 fardos de São Paulo e 85 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 542 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 23/5/67	SÃO PAULO 23/5/67	MINAS 23/5/67	PARANÁ 23/5/67	R. G. DO SUL 22/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	34,00 a 40,00	32,00 a 37,50	26,00 a 39,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha	30,00 a 35,00	29,50 a 32,50	s/negócio	35,00	26,00 a 32,00
Blue-Rose	31,00 a 33,00	28,50 a 30,50	34,00	34,00	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	24,50 a 28,00	28,00 a 29,00	25,00 a 26,00	17,00 a 20,00
Prêto	23,00 a 25,00	19,50 a 21,50	22,00 a 24,00	18,50 a 20,00	18,00 a 21,00
Mulatinho	18,00 a 22,00	20,50 a 21,30	23,00 a 25,00	18,00 a 20,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	10,50 a 12,50	10,50 a 11,50	11,50 a 13,00	x x x	9,50 a 10,00
Grossa	9,50 a 10,50	10,50 a 11,50	11,50 a 13,00	x x x	8,00 a 9,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	32,00	32,00 a 32,50	34,50	32,00 a 34,00
Médio	30,00 a 31,00	31,00	30,00 a 31,50	33,00	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,50 a 1,80	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	7,30 a 7,50	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50	9,00 a 9,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	7,50 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50	9,00 a 10,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum especial	x x x	6,00 a 8,00	7,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum primeira	12,00 a 13,00	9,00 a 12,00	8,50 a 12,00	9,00 a 10,00	9,00 a 10,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Ilha do R. G. S./Pelotas	12,00 a 13,50	10,80 a 11,70	14,60 a 16,65	10,00 a 11,00	8,10 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	7,00 a 10,00	7,50 a 10,00	5,00 a 8,50	5,00 a 8,00	1,00 a 4,00
Especial	5,00 a 8,00	6,00 a 7,50	6,00 a 7,50	3,00 a 6,00	1,00 a 2,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Galego	3,00 a 5,00	9,00 a 15,00	7,00 a 8,00	8,00 a 10,00	x x x
BANANA (pregado de 30 quilos)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Prata	7,00 a 8,00	x x x	7,50 a 9,00	x x x	4,80 a 5,40
BOVINOS (C A R N E)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Dianteiro	1,40 a 1,45	x x x	x x x	1,50	1,30
Traseiro	0,80 a 0,90	x x x	x x x	0,90	0,95

Junta do IBC fixa Esquema Financeiro 67/68 e negocia base no Conselho Monetário

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café aprovou ontem o Esquema Financeiro da Safra Cafeeira de 1967/68, a ser enviado agora para homologação final do Conselho Monetário Nacional. A decisão foi tomada por unanimidade após a leitura da matéria pelo relator, Sr. Brás de Assis Nogueira.

Hoje, as diversas comissões do Colegiado estarão reunidas a partir das 9 horas, destacando-se o trabalho da Comissão de Comercialização que deverá elaborar o Regulamento de Embarques. À tarde, será constituída uma comissão que, juntamente com o Presidente da Junta, Coronel Paula Soares, defenderá junto às autoridades monetárias os pontos-de-vistas expostos no Esquema Financeiro.

PREVISÃO DE SAFRA

Revelou o representante paranaense, Shigeo Hirama, que dos 751 milhões de pés de café que produziram no seu Estado, no ano cafeeiro prestes a findar-se, 16 milhões de sacas, na próxima colheita não ultrapassarão 6 milhões de sacas, contràriamente à estimativa de 14 milhões, conforme as previsões anteriores.

O Sr. Oripes Rodrigues Gomes, também do Paraná, fêz apreciações sôbre a estiagem que assola regiões paranaenses, assinalando que tal fenômeno trará uma quebra de 30% na estimativa da safra, no que foi acompanhado pela bancada de seu Estado. O Presidente da Junta Administrativa empossou, no início da sessão de ontem, o nôvo representante do Govêrno do Estado de São Paulo na Junta do IBC, Sr. João Carlos Nougués.

FRENTE BRASIL-COLÔMBIA

Bogotá (AFP-JB) — A frente cafeeira, integrada pelo Brasil e Colômbia, saiu fortalecida depois das conversações mantidas e do acôrdo formalizado pelos dirigentes dos dois países nos últimos dias, afirmaram funcionários das duas nações, por ocasião do regresso da delegação brasileira ao Rio de Janeiro.

Nesta reunião, as duas delegações unificaram a posição cafeeira do Brasil e da Colômbia, que será defendida na negociação de cotas previstas para o próximo mês de agôsto em Londres, sendo que os pontos em questão abrangem as metas de produção, o contrôle de existenciais e o Fundo de Diversificação.

Renda teve mais 1 milhão de contribuintes nesses 3 anos

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, afirmou ontem que em 1967 a arrecadação dêsse tributo deverá ultrapassar NCr$ 3 bilhões (3 trilhões de cruzeiros antigos), em comparação com a cifra do ano anterior, que atingiu NCr$ 2 bilhões, ao mesmo tempo que o número de contribuintes nos últimos três anos passou de 2,5 para 3,5 milhões entre pessoas físicas e jurídicas.

Revelou que já estão prontos os decretos de nomeação de 400 novos fiscais e que, através da instalação de computadores eletrônicos em 10 centros regionais e a ajuda do Departamento de Polícia Federal, a fiscalização já fêz retornar aos cofres públicos, no corrente exercício, mais NCr$ 31 milhões (31 bilhões de cruzeiros antigos) pela revisão de processos de 500 firmas do Rio e São Paulo e cêrca de 5 mil declarações em todo o País, que apresentavam documentos falsos, inclusive "notas frias".

RIGOR FISCAL

Disse o Sr. Orlando Travancas que os sonegadores do Impôsto de Renda serão punidos com penas que variam de um a três anos de prisão e que a fiscalização "melhorou excepcionalmente" devido à mecanização dos contrôles do Serviço de Processamento de Dados — SERPRO, assim como do aperfeiçoamento da legislação e ao trabalho de esclarecimento dos contribuintes.

Declarou que o Departamento de Polícia Federal tem ajudado muito a fiscalização, desbaratando vários "escritórios de notas frias" especializados em fornecer documentos falsos, tais como recibos de publicidade, gastos com saúde, notas fiscais e outros. Com mais 400 fiscais instalados nos principais centros do País, acha o Sr. Orlando Travancas que a arrecadação poderá crescer ainda mais. Esses novos agentes fiscalizadores, concursados pelo DASP, foram especialmente treinados para o exercício da fiscalização tributária.

DEVOLUÇÃO DE IMPÔSTO

Assinalou o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda que se encontra à disposição de contribuintes, em sua maioria assalariados, cêrca de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) inclusive de impôsto descontado na fonte e que deverão ser restituídos. Êsse impôsto pago a mais provém de legislação que criou novas isenções. Os habilitados deverão se dirigir à Delegacia do Impôsto de Renda, no Ministério da Fazenda, através de ofício.

Lembrou ainda que a arrecadação vem melhorando sistemàticamente, visto que em 1963 os recursos do Impôsto de Renda atingiam a NCr$ 250 milhões (250 bilhões de cruzeiros antigos), em confronto com os NCr$ 3 bilhões do corrente exercício. A seu ver, mesmo deflacionando êsses números, êles se apresentam bastante significativos. Quanto aos contribuintes, o Brasil tem atualmente 3 milhões de pessoas físicas e 500 mil pessoas jurídicas, apresentando um aumento de um milhão de contribuintes de 1964 até o presente.

Ainda assim, considera o Sr. Orlando Travancas, pequeno o número de contribuintes no País, comparativamente ao que os índices do México, Argentina e Chile, em parte devido à renda per capita do Brasil que não ultrapassa US$ 350, dividida desigualmente no território, mas principalmente pelas "dificuldades encontradas na máquina arrecadadora, e que estão sendo ràpidamente eliminadas".

No ano passado, segundo o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, a arrecadação atingiu a NCr$ 2 bilhões (dois trilhões de cruzeiros antigos) incluindo-se os incentivos fiscais no Nordeste — NCr$ 280 milhões, à Amazônia — NCr$ 80 milhões, e estímulos para a contenção de preços, para a compra de ações, para aplicação em investimentos de caça e pesca e reflorestamento — NCr$ 200 milhões. A entrada líquida de recursos em 1966 foi estimada em NCr$ 1,5 bilhão (1,5 trilhão de cruzeiros antigos), e para o corrente exercício espera-se arrecadar NCr$ 2,2 bilhões (2,2 trilhões de cruzeiros antigos, que, somados aos estímulos e incentivos fiscais deverão ultrapassar NCr$ 3 bilhões (3 trilhões de cruzeiros antigos).

EXEMPLOS AMERICANOS

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, que estêve recentemente inspecionando os métodos fiscalizadores norte-americanos e representando o Brasil na Conferência de Diretores Tributários, realizada no Panamá, relatou algumas observações colhidas nos vários Estados americanos:

Em Kansas, Robert e Edna Smith apresentaram declarações em duplicata e pleitearam a restituição de US$ 625, mas os formulários apresentados separadamente foram identificados. Tinham dois filhos e queriam abatimento para oito crianças. Conseqüência, Robert Smith foi sentenciado a três anos de prisão. Em Menfis, no Tennessee, Lewis Green, despachante e preparador de declarações para terceiros, fêz mais de 750 declarações incorretas que resultaram em prejuízo de US$ 100 mil para o Tesouro dos EUA. Incluiu falsos dependentes e falsos abatimentos para 65 de seus clientes. Foi culpado por crime de assistência e auditoria com intenção de falsear a verdade e condenado a três anos de prisão.

John Thrascher, contador de Nova Iorque, apresentou declaração em duplicata, solicitando abatimentos ilegítimos e também sofreu a mesma penalidade. Outro contribuinte, Herbert Cohen, por falta de exatidão nas declarações de 1962 e 1964, cumpre pena na Penitenciária de Chicago e teve que reembolsar US$ 675 ao Tesouro americano. E acentuou "como êstes, são dezenas de casos, principalmente de profissionais liberais, comerciantes, proprietários de indústrias e fazendas, que mais tarde ou mais cedo acabam caindo na rêde fiscalizadora dos EUA, que cobre com agentes fiscais e equipamento eletrônico todo o território, desde o Alasca até as Ilhas do Havaí".

Sôbre a participação da delegação brasileira na Conferência do Círculo Interamericano de Administradores Tributários — CIAT —, disse o Sr. Orlando Travancas que o Brasil conseguiu um dos quatro lugares do Conselho Diretor e incluiu o português, juntamente com o inglês e espanhol, como língua oficial da entidade.

Auxílio financeiro para Minas Gerais somará um total de NCr$ 45 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — O total de ajuda que o atual Govêrno destinou a Minas eleva-se a NCr$ 45 milhões (45 bilhões de cruzeiros antigos) segundo a comunicação feita pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho ao Secretário da Fazenda dos quais NCr$ 15 milhões (15 bilhões de cruzeiros antigos) para a prorrogação de compromissos vencidos com o Tesouro federal.

O Govêrno de Minas conseguiu NCr$ 10 milhões (10 bilhões de cruzeiros antigos) em letras do Tesouro e NCr$ 20 milhões (20 bilhões de cruzeiros antigos) em moeda corrente, através de operação feita diretamente de Tesouro para Tesouro, através de adiantamento de suprimento à conta de verbas federais.

REGULARIZAÇÃO

Com êsse total que é definitivo e final ficando encerradas por enquanto, as conversações com o Govêrno federal para a consecução de empréstimo, espera o Secretário da Fazenda regularizar o pagamento ao funcionalismo público estadual e pagar aos empreiteiros estaduais.

O Sr. Ovídio de Abreu acha que é necessário um pouco de paciência para se resolver o problema do atraso no pagamento ao funcionalismo estadual, considerando que até princípios de junho já estará enviado o numerário para o interior em quantidade suficiente para a sua regularização.

BNDE examina pedido de crédito para indústria

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma missão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico encontra-se nesta Capital estudando um pedido de financiamento de NCr$ 8,5 milhões (8,5 bilhões de cruzeiros antigos) com recursos oriundos do FIPEME, feito pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais para serem repassados em empréstimos às pequenas e médias indústrias mineiras.

A missão do BNDE é chefiada pelo Sr. Tarcísio Barbosa Arantes e composta do engenheiro Aluísio de Sousa Borges, Nilza Melona e Lianett Macedo, que passam todo o dia dentro do Banco de Desenvolvimento de Minas para ver se o mesmo tem condições de receber o nôvo repasse do FIPEME.

NOVA AJUDA

Segundo o Sr. Tarcísio Barbosa Arantes, o Banco de Desenvolvimento de Minas já recebeu do FIPEME NCr$ 7 milhões (7 bilhões de cruzeiros antigos) mais US$ 200 mil, que usou para financiar pequenas e médias indústrias mineiras. A missão está verificando se o órgão mineiro tem condições de absorver o pedido de financiamento, isto é, se possui os recursos próprios necessários para cobrir sua parte nos empréstimos às indústrias.

Disse ainda o Sr. Tarcísio Barbosa Arantes que o BNDE destina anualmente uma parcela dos seus recursos para o FIPEME, com o apoio financeiro da Aliança para o Progresso, através do BID e do Instituto de Crédito para a Reconstrução da Alemanha Ocidental, já tendo financiado 250 emprêsas em todo o País, empregando para isto recursos da ordem de NCr$ 120 milhões (120 bilhões de cruzeiros antigos) mais US$ 12 milhões. Informou ainda que já foram assinados acôrdos com a França e Hungria para a obtenção de novos recursos para o FIPEME e estão sendo negociados no momento novos acôrdos semelhantes com o BID, o Instituto de Crédito para a Reconstrução da Alemanha Ocidental e com a Tcheco-Eslováquia.

PAPEL

São Paulo (Sucursal) — A Associação Paulista dos Fabricantes de Papel e Celulose assinou convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a exemplo do que foi feito na indústria siderúrgica, para a realização de um inquérito em profundidade na indústria de papel no Brasil.

Com essa iniciativa, a indústria de celulose e papel poderá dimensionar adequadamente a expansão do setor, possibilitando, ainda, o atendimento de compromissos do Brasil junto à Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Cêrca de 200 fábricas serão visitadas em todo o Brasil durante os próximos meses pelos técnicos encarregados da pesquisa. O relatório final estará concluído em 6 meses.

Govêrno estuda criação de fundo de assistência

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assessoria Técnica do Govêrno de Minas está estudando a criação de um Fundo de Assistência às Emprêsas de Economia Mista, constituído dos recursos que serão obtidos na venda das ações que o Estado possui em diversas emprêsas, inclusive nas de economia mista, com o objetivo de recuperá-las econômicamente.

O Fundo de Assistência às Emprêsas de Economia Mista, segundo os estudos da Assessoria Técnica, deverá ser diretamente subordinado ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, que o administrará dentro de critério rígido de ajuda à expansão das emprêsas de economia. Os critérios já preliminarmente estabelecidos e que regerão o funcionamento do Fundo, a sua ajuda às emprêsas de economia mista sòmente será concedida se a beneficiária se propuser a aplicar os recursos em inversões de capital e nunca para financiamento de despesas de custeio. Acreditam os técnicos da assessoria que o Fundo poderá se constituir na fórmula de recuperação das emprêsas de economia mista, possibilitando a sua consolidação financeira e a expansão de suas atividades.

Grupo da Siderurgia cria três subgrupos para exame de problemas específicos

A fim de concluir exame dos problemas específicos de produção de aço no Brasil, o plenário do Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica criou em sua última reunião três subgrupos, comunicou a designação do Secretário-Geral do Grupo e de seus adjuntos e teve início a instalação, no BNDE, dos serviços da Secretaria Geral, iniciando-se os trabalhos.

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, através de Portarias, designou o Sr. Benedito de Andrade para Secretário-Geral e o General Paulo Dias Veloso e o Sr. Erides Leão para secretários-adjuntos, tendo ficado acentada a necessidade de se criar um mecanismo permanente para coordenar a execução dos programas.

SUBGRUPOS

A distribuição das atribuições previstas nos diversos itens do Artigo 2.º do Decreto n.º 60 642, de 27 de maio passado, correspondem ao trabalho dos subgrupos criados. Especificamente são êles o subgrupo do plano siderúrgico nacional, o subgrupo do carvão e o subgrupo do órgão de contrôle da política siderúrgica. Os trabalhos da Secretaria-Geral do Grupo funcionará na sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e as reuniões periódicas serão realizadas no Ministério da Indústria e do Comércio.

O subgrupo número um elaborará o programa siderúrgico para o período 67/71 e fará a previsão para o qüinqüênio subseqüente, ficando encarregado, também, da definição de um projeto para a produção de semi-acabados destinados ao mercado internacional. O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, Gen. Alfredo Américo da Silva, foi designado Relator, sendo obrigação, ainda dêste subgrupo, proceder a avaliação dos recursos em moeda nacional e estrangeira, necessários à execução do plano decenal da siderurgia.

O segundo subgrupo definirá a política global que assegure a revitalização da economia do carvão do Estado de Santa Catarina, mantendo o volume atual do consumo de carvão metalúrgico, seguindo instruções do item VI do mesmo Decreto. Dêste subgrupo será Relator o Presidente do Plano Nacional, engenheiro Líbero Osório de Miranda.

A constituição de um mecanismo administrativo ou entidade permanente para coordenar a execução dos programas, mobilizar os recursos e estabelecer as diretrizes de operação, ou seja, a criação e estrutura do órgão de contrôle da política siderúrgica nacional será o objetivo dos trabalhos do terceiro subgrupo, cujo relator é o Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite.

SUSTAÇÃO

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu através de telegrama assinado por oito emprêsas siderúrgicas particulares, reinvindicação no sentido de que seja sustada a entrada no mercado da Usina de Mogi das Cruzes, sem a anterior revisão dos seus preços de produção.

O telegrama, afirmando que as preliminares de preços da Usina de Mogi das Cruzes estão em nível inferior ao custo-preço, foi assinado pelos diretores das Siderúrgica Aliperti, Dedini S.A. Metalurgia, Siderúrgica de Barra Mansa, Siderúrgica Rio-grandense S.A., C. I. Sousa Noschese S.A., Usina Siderúrgica São José, Metalurgia Santa Olímpia e Siderúrgica Coferaz S.A.

A Usina de Mogi das Cruzes, pertencente ao grupo Jafet, que encerrou suas atividades em 1965 em conseqüência de dificuldades financeiras da Mineração Geral do Brasil, levou ao desemprêgo cêrca de dois mil operários, tendo sido recuperada por um grupo de engenheiros e de técnicos da Companhia Siderúrgica Nacional, liderado pelo engenheiro Mauro Mariano.

Safra 66/67 de algodão em caroço deverá ser a menor para paulistas em 30 anos

São Paulo (Sucursal) — A safra paulista de algodão em caroço de 1966/67 deverá ser a menor dos últimos 30 anos, sendo 40% inferior à de 1965/66, segundo revelaram líderes do setor que atribuíram o fato a dois fatôres principais: preços mínimos insatisfatórios e estiagem prolongada.

O preço atual para o algodão é de NCr$ 4,50 (quatro mil e quinhentos cruzeiros antigos) a arrôba do tipo 5, sugerindo os exportadores a sua fixação em NCr$ 5,05 (cinco mil e cinqüenta cruzeiros antigos), enquanto os produtores defendem níveis superiores a NCr$ 5,5 (cinco mil e quinhentos cruzeiros antigos).

CRITÉRIO

Entendem os produtores que os preços mínimos, a serem fixados pelo Govêrno, através da Comissão de Financiamento à produção, para a safra atual, não poderão corresponder às suas reinvindicações enquanto não forem revistos os critérios que deverão nortear a fixação dos novos níveis.

Êles consideram prejudicial à lavoura brasileira o atual princípio de se vincular o preço mínimo aos níveis do mercado internacional, argumentando que nenhuma lei até agora publicada, relativa a garantia de preços mínimos, contém dispositivos que obriguem a vinculação dos mesmos a preço do mercado internacional.

Acrescentam que os Estados Unidos garantem ao cotonicultor preços muito superiores aos vigentes nos mercados externos, assinalando que o critério brasileiro tira aos produtores nacionais "qualquer possibilidade de competição com os fornecedores estadunidenses, nos mercados estrangeiros".

Nilo defende construção da Barragem de Sobradinho prevendo necessidade de 74

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho defendeu ontem a construção da Barragem de Sobradinho, no Rio São Francisco, pelo Ministério de Minas e Energia, que duplicará a produção de energia na região, evitando que o Nordeste fique sem abastecimento em 1974, quando a capacidade geradora de Paulo Afonso será insuficiente.

Acrescentou o Governador que o cálculo mais pessimista prevê que em 1974 o Nordeste estará consumindo um milhão e 200 mil kw, coincidindo com o aproveitamento máximo de Paulo Afonso. É preciso, portanto, disse, construir a Barragem de Sobradinho, que assegurará a duplicação da capacidade instalada em Paulo Afonso.

NAVEGAÇÃO

Disse ainda o Governador Nilo Coelho que a Barragem de Sobradinho terá um sistema energético próprio, que interligado à Paulo Afonso garantirá margem maior de segurança a um sistema cuja extensão de rêde hoje pode ser considerado um dos maiores do mundo. Serão três milhões de kw a serviço do Nordeste, acrescentou.

— Sendo uma barragem de finalidade múltiplas, terá implicações de navegação, irrigação, energia e regularização de enchentes. Com ela se removem 80% dos escolhos existentes à navegação no trecho que vai de Juàzeiro, na Bahia, a Pirapora, em Minas Gerais, constituindo uma hidrovia de 1 400 quilômetros.

Acentuou o Governador que a navegação de tal amplitude em pleno interior, na direção oeste e oeste-sul, "tem um significado excepcional. Vai garantir o escoamento da produção em têrmos vantajosos, com ampla segurança e economicidade".

Salientou ainda que a construção de Sobradinho servirá para o desenvolvimento do Nordeste, depositando um crédito de confiança no Govêrno federal para seu imediato funcionamento, pois em 1972 a capacidade de carga na Companhia de Navegação do São Francisco deverá atingir um milhão de toneladas por ano, sextuplicando a capacidade atual, extrapolando o que seus barcos têm em potencial de pêso.

— Pode-se fàcilmente avaliar o que será a navegação quando o remanso de Sobradinho possibilitar o emprêgo de barcos maiores e mais eficientes, acrescentou.

Indústria nacional tem prioridade

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, assegurou que o Instituto do Açúcar e do Álcool não concordará com a importação de equipamentos para a indústria açucareira quando a indústria nacional estiver em condições de produzi-los.

Respondendo a requerimento de informações do Deputado Pereira Lopes, informou ainda o Ministro que o IAA assinou acôrdo com a SUDENE e o Banque de Paris et des Pays Bas no valor de US$ 21 milhões, destinado à modernização das emprêsas açucareiras do Nordeste.

COM BNDE

Antes de firmar o acôrdo com o Banque de Paris et des Pays Bas, o IAA assinou um convênio com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — visando à utilização de recursos derivados do Acôrdo de Empréstimo Brasil—Dinamarca, firmado a 8 de julho de 1966, para a importação de equipamentos não produzidos no País e absolutamente necessários à modernização da indústria açucareira dos Estados nordestinos.

BNH aprova projetos de novas casas

O Banco Nacional da Habitação aprovou quatro novos projetos no mercado de hipotecas para a construção, no prazo máximo de um ano, de 2 259 unidades residenciais: 974 em São Paulo, 685, no Estado do Rio e 600 na Guanabara.

Os projetos, que somam NCr$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos), foram apresentados pelas firmas Planeza e Gomes de Almeida Fernandes (São Paulo), Spitzman Jordan (Estado do Rio) e Aliança Têxtil Industrial (Guanabara).

GAÚCHO COMPRA MAIS

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os financiamentos concedidos pelos órgãos governamentais e estabelecimentos bancários provocaram um aumento considerável nas transações imobiliárias desta Capital.

Segundo informações do 3.º Tabelionato, aproximadamente dez escrituras estão sendo lavradas por semana, na sua totalidade referentes à compra de casas e apartamentos no perímetro urbano.

Inversões novas para o Nordeste

O Departamento de Industrialização da SUDENE liberou, durante uma semana, NCr$ 7,5 milhões (7,5 bilhões de cruzeiros antigos) de recursos provenientes do Impôsto de Renda para as emprêsas nordestinas, enquanto 22 outras firmas receberam recursos da ordem de NCr$ 7,3 milhões (7,3 bilhões de cruzeiros antigos).

Informou ontem o Ministério do Interior, que, enquanto isso, tiveram entrada na SUDENE três novos projetos industriais que prevêem investimentos de NCr$ 18,4 milhões (18,4 bilhões de cruzeiros antigos), dos quais NCr$ 7,1 milhões como benefício facultado pelos Artigos 34 e 18 e foram criados 804 novas formas de emprêgo direto nas inversões na região.

DEPÓSITOS RECOLHIDOS

Pela autorização de liberações de recursos oriundos das deduções do Impôsto de Renda foram recolhidos depósitos de 471 empresários de todo o País, destinados a 10 emprêsas de Pernambuco, 5 da Bahia, 5 da Paraíba, 2 do Ceará e 1 de Alagoas.

Os projetos destinam-se à fabricação de papel celulose, ampliação da produção do cimento, de torneiras patenteadas, tintas e automotoras. Paralelamente, crescem as oportunidades de empregos: uma das emprêsas controlará mais 133 operários, enquanto outra resolveu criar 38 novos cargos.

Convenção de industriais de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Será instalado amanhã, em Ribeirão Prêto, no Palácio Indústria e Comércio, a XVII Convenção dos Industriais Paulistas, promovida pela Delegacia local do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).

Delegações de industriais de todo o Estado estudarão e analisarão os temas referentes a eletricidade, transportes, crédito, financiamento, desenvolvimento e exportação.

Bamerindus amplia rêde de agências

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Banco Mercantil e Industrial do Paraná S. A., que lidera a rêde bancária nacional BAMERINDUS, acaba de adquirir o contrôle acionário do Banco do Povo de Mato Grosso S. A., com matriz em Corumbá e 14 agências naquele Estado. Assumiu, também, o contrôle do Banco Agrícola Nacional S.A., com matriz em Birigui, em São Paulo, e 12 agências, tôdas naquele Estado. O BAMERINDUS, com com essas aquisições, ampliou sua rêde para 225 agências em diversos Estados, além de sua matriz em Curitiba.

Falta um no Conselho do BNH

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem os decretos de nomeação dos Srs. Harry James Cole, Flávio Antônio Muniz, João Válter de Andrade, Euler Bentes Monteiro e Idauro Leme Pragana para constituir o nôvo Conselho do Banco Nacional da Habitação.

O preenchimento da última vaga do Conselho depende da indicação ao Congresso de um nôvo nome, uma vez que o Sr. Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, incluído na relação inicial do Govêrno, foi rejeitado pelo Senado.

Em discussão Estatuto dos Estrangeiros

A comissão interministerial encarregada de rever o Estatuto dos Estrangeiros no prazo de 45 dias realizará a sua primeira reunião às 15 horas de hoje, no Itamarati.

Participarão do encontro, pelo Ministério da Justiça, os Srs. Antônio Ferreira, Nacir Pais de Sousa e Rui Machado Lima, Diretor do Departamento do Interior e da Justiça, e os diplomatas Luís Otávio Parente de Melo, João Desiderati Monetti e Joaquim Palmeiro, pelo Itamarati.

Oficiais de 6 países vão a Brasília

Brasília (Sucursal) — Oficiais da Venezuela, Bolívia, Estados Unidos, Itália, Paraguai e Argentina — todos alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, no Rio — virão amanhã à Cidade para uma visita aos órgãos da administração federal, ao Congresso e ao Supremo Tribunal Federal.

ARENA quer renúncias no Paraná

Curitiba (Correspondente) — A ARENA do Paraná, sentindo-se embaraçada pelas disposições do ato complementar que prorrogou até 1968 os mandatos partidários, decidiu lutar pela renúncia dos membros faltosos de seu Gabinete Executivo.

Vários deputados, na maioria estaduais, estão querendo alterar a organização do Partido porque seis membros do Gabinete estão faltando sistemàticamente às reuniões, uns por já residerem fora do Estado e outros porque não foram reeleitos.

CRISE

A crise se iniciou quando várias reuniões se frustraram por falta de quorum. Os deputados decidiram lançar uma moção de censura contra os faltosos. Até ontem o documento — assinado inclusive pelo Presidente da Assembléia do Paraná e pelo líder da bancada estadual da ARENA — já contava 18 adesões, podendo crescer nas próximas horas.

Jeremias e Vasconcelos estão de mal

Niterói (Sucursal) — Através de mensagens telegráficas entre esta Capital e Brasília, escritas em tom não muito cordial, o Governador Jeremias Fontes e o Senador Vasconcelos Tôrres (ARENA) romperam relações políticas, com amigos comuns promovendo e incentivando o atrito.

Com o rompimento, o Sr. Jeremias Fontes ficou pràticamente sem cobertura no Senado, pois são precárias suas relações com o Marechal Paulo Tôrres, o outro representante da ARENA fluminense, e não pode contar com o Sr. Aarão Steimbruch, que pertence à Oposição.

O ATRITO

No fim de semana, em visita ao Norte do Estado, o Sr. Vasconcelos Tôrres criticou alguns atos do Governador. Amigos do Sr. Jeremias Fontes em Miracema logo o procuraram e transmitiram as observações do Senador, que recebia segunda-feira um telegrama do Palácio do Ingá. A resposta não tardou e nela o Sr. Vasconcelos Tôrres chama o Governador fluminense de "primário em política".

Promotor diz em Varsóvia que, ex-nazista denunciou Stangl por 7 mil dólares

Varsóvia (UPI-JB) — O ex-comandante de campos de concentração nazistas Franz Stangl foi denunciado por um antigo membro da SS que recebeu sete mil dólares (NCr$ 18 900,00 ou dezoito milhões e novecentos mil cruzeiros antigos), segundo disse o promotor polonês Franciszek Rafalowski num programa de televisão.

Franz Stangl, que está no Brasil aguardando o desfecho do processo de extradição, foi o único assunto do programa de televisão, que durou 20 minutos e teve a participação de dois poloneses que o conheceram durante a guerra.

APOIO A POLÔNIA

O promotor Rafalowski estêve recentemente no Brasil tratando do pedido polonês de extradição. Disse que manteve contato com numerosas pessoas que apóiam o pedido de seu País, acrescentando que a imprensa brasileira tem sido muito objetiva ao expor o ponto-de-vista polonês.

Comentou porém que "organizações nazistas apóiam Stangl e farão tudo para evitar sua deportação para a Polônia", sem querer revelar quais são essas organizações. Depois disse que elas se encontram no Brasil.

O promotor afirmou ainda que "as pessoas que concordaram em fornecer as provas dos crimes de Stangl estão sofrendo chantagem pelo telefone" e que foi informado de que grupos nazistas resolveram não deixar Stangl chegar à Polônia se fôr concedido o pedido de extradição.

Rei Olavo da Noruega vem ao Brasil em setembro e no Rio verá parada do dia 7

O Rei Olavo V, da Noruega, assistirá à próxima parada de 7 de Setembro, no Rio, a convite do Presidente Costa e Silva. O soberano norueguês chegará ao Brasil no dia 6 daquele mês, visitando Brasília nos dias 8 e 9 e seguindo para São Paulo a 10.

O monarca viajará para o Chile, na segunda etapa de sua visita à América do Sul, dia 12, e na volta, antes de regressar a Oslo, passará mais alguns dias no Rio, desta vez, em visita estritamente particular, em companhia de sua filha, a Sra. Erling Lorentzen.

INTERÊSSE

A nota, ontem distribuída pelo Itamarati, confirmando a visita do Rei Olavo V, diz que o Govêrno brasileiro vê a estada do Soberano com grande interêsse e que sua presença aqui "dará ao Govêrno e ao povo brasileiro uma oportunidade especial para lhe demonstrarem seu aprêço pelo povo norueguês e seu interêsse pelo estreitamento das relações entre os dois países".

Brasília (Sucursal) — Deverá ser formada ainda êste mês, no Ministério das Relações Exteriores, uma comissão de diplomatas do cerimonial para cuidar dos preparativos da visita oficial que o Rei Olavo, da Noruega, fará ao Brasil em setembro próximo.

O Rei da Noruega, embora convidado oficial do Govêrno brasileiro, virá ver seus netos, filhos de uma sua filha casada com um industrial norueguês que mora no Rio.

Vítor reúne favelados para saber o que querem nas suas comunidades

Diretores de 13 Associações de Moradores de Favelas subordinadas às III e XXIII Regiões Administrativas participaram, ontem, da primeira reunião convocada pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, para debater problemas específicos daquelas comunidades.

Essas reuniões se repetirão tôdas as têrças e quintas-feiras, até que sejam ouvidas as reivindicações de todos os favelados cariocas, de caráter coletivo, principalmente no que se refere a saneamento, saúde e bem-estar.

INTEGRAÇÃO

O que pretende o Secretário de Serviços Sociais é a integração de todos os favelados no plano de aplicação de NCr$ 500 000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) destinados à construção de rêdes de esgotos sanitários, proteção de barreiras, escadarias, canalização de valas, vias de acesso, abastecimento de água e tudo o mais que represente proteção à saúde.

— Não adianta que vocês peçam a construção de uma igreja, de uma escola ou de uma sede social, pois as verbas não darão para obras de vulto.

Participaram da reunião dirigentes das associações das favelas do Rio Comprido e Santa Teresa, que apresentaram reivindicações de um total de 63 435 favelados, sendo 10 mil da Favela do Querosene, 3 200 da Favela Gaturama, 850 da Favela José Anchieta, 7 mil da Favela do Catumbi, 1 500 da Favela Escondidinho, 20 mil da Favela São Carlos, 750 da Favela Acomodado, 3 mil da Favela do Bispo, 900 da Favela Santa Casa, 1 035 da Favela Azevedo Lima, 2 mil da Favela Matinha, 2 mil da Favela do Morro dos Prazeres e mil da Favela do Morro da Coroa.

Os primeiros pedidos apresentados correspondem à construção de vias de acesso, sarjetas para águas pluviais, rêdes de esgotos, escoramento de barreiras e outros.

DISTRIBUIÇÃO

O Sr. Vítor Pinheiro declarou que, já na próxima reunião, será equacionado o problema da distribuição da dotação, de conformidade com as necessidades de cada comunidade, pois a repartição equitativa seria injusta, uma vez que os problemas não são os mesmos para todos.

INDA elaborará programa em cooperação com o DNOS, do Ministério do Interior

O Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA — deverá elaborar seu programa de desenvolvimento agrário em cooperação com o Ministério do Interior, onde órgãos como o Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — o ajudarão a resolver, entre outras coisas, os problemas de irrigação nos principais vales do Brasil.

Para o Vale dos Rios Araguaia e Tocantins, por exemplo, já foram feitos estudos de desenvolvimento integrado pela CIVAT (Comissão de Integração do Vale do Araguaia e Tocantins) em colaboração com a USAID, com os quais serão beneficiados os Estados de Goiás e Mato Grosso. Também serão tratados os problemas de irrigação dos Vales do Açu, Parnaíba, Ceará-Mirim, São Francisco e Paraíba.

VIVO INTERÊSSE

O nôvo Diretor do DNOS, engenheiro sanitarista José Ribeiro da Silva, nomeado recentemente pelo Presidente Costa e Silva por indicação do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, disse, a propósito da colaboração DNOS-INDA, que o Ministério do Interior está vivamente interessado na execução de planos de desenvolvimentos regionais integrados, que aliás constituem a própria finalidade da Pasta.

Para êsses serviços integrados o Ministério do Interior, através de seu órgão DNOS, dispõe de meios para a execução de obras de engenharia sanitária, entre as quais se incluem serviços de abastecimento de água, esgotos sanitários, regularização de rios, contrôle de inundações, drenagem, irrigação e outros.

Paulo VI agradece felicitações

Brasília (Sucursal) — O Papa Paulo VI agradeceu ontem, em mensagem enviada ao Presidente Costa e Silva, as felicitações que êle lhe enviou nas vésperas de sua peregrinação ao Santuário de Fátima. O agradecimento é extensivo "ao dileto povo brasileiro", ao qual concede, "de todo o coração, o penhor de assinaladas graças".

Secretários têm encontro em Cuiabá

Um encontro de Secretários de Finanças de todo o País será realizado dia 5 de junho na Cidade de Cuiabá, segundo anunciou ontem o Sr. Márcio Alves. Um dos temas da agenda será o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, principalmente os efeitos do adiamento da sua cobrança sôbre os comestíveis líquidos.

Ferrovia a Brasília sai ainda em 67

O Ministério dos Transportes fixou o prazo de seis meses para o término da construção do trecho ferroviário Pires do Rio—Brasília, cujas obras estão a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Batalhão Ferroviário do Exército. À execução do projeto foi destinada a verba de NCr$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos).

Com êsse trecho e as obras do Tronco Principal Sul, deverá estar concluída até o próximo ano a ligação ferroviária Pôrto Alegre—Brasília, que propiciará melhores condições para o transporte de mercadorias do Sul do País aos centros de consumo.

DNERu vê "serpentina" no Amazonas

Manaus (Correspondente) — O Diretor da Circunscrição Regional do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Sr. Nei Lacerda, transmitiu instruções aos diversos postos dessa repartição no interior do Amazonas para que se promovam investigações sôbre atividades de contrôle da natalidade através do uso de *serpentinas* ou de qualquer outro meio, de acôrdo com solicitação do sanitarista Germano Sinval Farias, Diretor-Geral do Departamento de Saúde Pública.

O Sr. Nei Lacerda, em Manaus, apenas entrevistou-se com líderes religiosos, sem adiantar à imprensa qualquer conseqüência dessa sua conversa. Uma viagem de inspeção ao interior concluirá a coleta de subsídios para o seu relatório.

Justiça de cassado é a federal

Brasília (Sucursal) — Em seu parecer sôbre o IPM que apurou irregularidades no IPASE, no qual foi indiciado o ex-Presidente João Goulart, o Procurador-Geral da República, Sr. Haroldo Valadão, disse que cabe à Justiça Federal processar e julgar as pessoas que gozavam de fôro especial antes da revolução.

Mourão Filho vê Auditorias da Marinha

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, acompanhado do Almirante Antônio Borges da Silveira, visitou ontem as 1.ª e 2.ª Auditorias da Marinha, percorrendo as novas instalações, tendo afirmado na ocasião que "para o exercício pleno da Justiça Militar só há uma saída: julgar de acôrdo com a prova dos autos."

O Presidente do STM foi saudado pelo Juiz Osvaldo Lima Rodrigues, em nome dos Auditores, e pelo promotor João Vieira do Nascimento, em nome do Ministério Público Militar.

Josafá vem debater com 2 a "frente"

O Senador Josafá Marinho (MDB-Bahia) é esperado no Rio sexta-feira ou sábado para contatos com o Deputado Renato Archer e os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek sôbre a concentração de esforços em tôrno da **frente ampla**.

Convencidos de que, no momento, não há condições para o surgimento de nôvo Partido, os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek passaram a defender o ponto-de-vista de que a estruturação da **frente ampla** é projeto prioritário, sobretudo por oferecer condições à soma de esforços destinados a promover a volta do País ao processo democrático.

CARTA DE JÂNIO

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros informou a amigos, em carta enviada da Califórnia, a disposição de participar de uma **frente** que tenha como objetivos principais a pacificação política e o desenvolvimento.

Na carta, o ex-Presidente desmente que se tenha reunido nos Estados Unidos com o Sr. Carlos Lacerda.

AS BANDEIRAS AMIGAS

Com bandeirinhas do Brasil e do Japão, os membros da colônia japonêsa, em Brasília, homenagearam os príncipes do Japão

Akihito recebe os líderes da colônia japonêsa na Embaixada

Brasília (Sucursal) — Cêrca de duas mil pessoas da colônia japonêsa ovacionaram ontem, na Embaixada do Japão, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko, que mantiveram um breve contato, pela manhã, com os líderes da colônia.

Os príncipes deixaram os dois carros que os conduziam, precedidos por 15 batedores, no pé da escada de mármore que leva à varanda do prédio, no segundo pavimento, de onde responderam com discretos acenos às palmas e saudações com que eram recebidos pelas pessoas colocadas no jardim da Embaixada.

COM A COLÔNIA

Quando o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko desembarcaram, as crianças invadiram o espaço reservado ao tráfego dos veículos e se acercaram da escada, de onde o Príncipe acenava e a Princesa observava sorrindo. O Príncipe Akihito usava terno azul-escuro e gravata cinza e branca, e a Princesa Michiko vestia um quimono amarelo com sandálias prateadas.

Depois de subir a escada, os dois se postaram frente à duas cadeiras de madeira forrada de veludo vermelho, colocadas lado a lado no final dos degraus. Findas as palmas, o líder da colônia (reforçada por japonêses e descendentes moradores em Anópolis e Goiânia) hasteou a bandeira japonêsa, enquanto a banda da Polícia Militar executava o hino nacional do Japão, cantado pelos presentes. A Princesa Michiko sorria, emocionada, e piscava constantemente. O Príncipe Akihito, empertigado, olhava firme.

No final, novas palmas enquanto os Príncipes se sentavam. Nos jardins, um dos líderes da colônia, curvando-se respeitosamente, anunciou a oração do Príncipe.

Dirigindo-se à colônia em discurso traduzido em seguida, o Príncipe Akihito retirou do bôlso do paletó e leu êste texto de saudação:

"Como representante de Sua Majestade o Imperador do Japão, sentimo-nos imensamente felizes e prazerosos de visitar o Brasil, País que acolhe a maior comunidade japonêsa do ultramar.

Estamos cientes que os cidadãos de origem japonêsa, bem como os nossos compatriotas radicados neste País, conseguiram, após vencer inúmeras e longas dificuldades, construir uma base sólida de subsistência no seio da comunidade nacional, contribuindo, simultâneamente, para o desenvolvimento da Nação que os recebeu tão generosamente.

Para nós constitui motivo de regozijo observar **in loco** a realidade brasileira, concretizando, destarte, sonhos de há muito acalentados.

Nesta maravilhosa Capital que é Brasília, onde pela primeira vez entramos em contato com o solo dêste País, sentimo-nos deveras comovidos por desfrutar da convivência, neste momento, de tantos compatriotas que aqui estão reunidos.

A todos expressamos o nosso sincero respeito e entusiástica admiração pelo esfôrço e perseverança com que atingiram a posição que ocupam atualmente em suas respectivas comunidades, concitando-os, concomitantemente, a prosseguirem, como bons cidadãos dêste País, a jornada pela grandeza e prosperidade do Brasil. Tal procedimento sòmente trará orgulho e satisfação ao seu berço natal, pois tornará cada vez mais fortes os laços de afeto e os propósitos de colaboração que unem ambas as nações.

Não podemos deixar de exprimir o nosso pesar por ser tão breve a nossa viagem, impedindo-nos, assim, de conhecer regiões mais distantes onde habitam nossos compatriotas.

Contudo, não poderíamos finalizar sem desejarmos, de coração, a saúde e felicidade de todos que aqui se reuniram para saudar-nos e, sobretudo, a continuidade do importante papel que vêm desempenhando em prol da prosperidade dêste grande País que é o Brasil."

Lida a mensagem, sob palmas, os Príncipes caminharam pela varanda até à sala do Embaixador, onde receberam os presentes oferecidos pela colônia: duas pedras preciosas, couros de animais de pequeno porte, dois cavalinhos de cerâmica e um tucano embalsamado. Mais tarde, sentaram em duas poltronas e silenciosamente ficaram olhando os japonêses que estavam em pé nos cantos da sala contemplando-os. A Princesa Michiko levou o lenço aos lábios e olhou para os lados, enquanto o Príncipe Akihito permanecia imóvel.

Mais tarde, foram introduzidos na sala os líderes da colônia, que mantiveram contato com os Príncipes. Às 10h 30m, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko se retiraram da Embaixada, novamente sob palmas e vivas, para iniciar uma visita a diversos pontos da Cidade.

FESTA JAPONÊSA

Os príncipes sentaram-se para receber a homenagem da colônia japonêsa

Visita a S. Paulo começa de tarde

São Paulo (Sucursal) — Quatrocentas mil pessoas das colônias japonêsas em São Paulo e no Paraná receberão hoje, nesta Capital, o príncipe Akihito e a Princesa Michiko, que desembarcarão no Aeroporto de Congonhas às 14h30m para uma visita de três dias.

O casal e comitiva serão recebidos no Aeroporto pelo Governador Abreu Sodré e Sr.ª Maria do Carmo Sodré, e mais o Prefeito Faria Lima, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Nélson Pereira, o Cardeal Agnelo Rossi, os Comandantes do II Exército e da VI Zona Aérea e outras autoridades.

NA ANHANGABAÚ

Do Aeroporto, os Príncipes seguirão para o Othon Palace Hotel, acompanhados pelo Governador. Às 17 horas, assistirão ao desfile da Cavalaria da Fôrça Pública e de 30 carros alegóricos. O jantar de hoje será no hotel, em caráter informal, tanto para o casal como para a comitiva, que jantará no restaurante Chalet Suisse, no último andar.

Às 9h50m de amanhã, os Príncipes serão homenageados pela colônia japonêsa, concentrada no Estádio do Pacaembu. Uma hora depois, o herdeiro do trono japonês depositará flôres no Monumento do Ipiranga, enquanto a Princesa visitará a Santa Casa. À tarde, o casal inaugurará a Exposição Agroindustrial no Centro Estadual do Abastecimento e visitará a Sociedade Cultural Brasil-Japão. A exposição organizada pela colônia custou NCr$ 60 mil (60 milhões de cruzeiros antigos).

O Governador Abreu Sodré oferecerá um banquete ao casal no Palácio Bandeirantes. Um conjunto de brincos e pulseira em ouro branco, águas marinhas e baguetes de brilhante será dado pela Sr.ª Maria do Carmo Sodré à Princesa. Na sexta-feira, haverá visita à Cidade Universitária e *garden party* na mansão do Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, na Avenida Paulista.

ARCOS E BANDEIRAS

As lojas e as ruas principais do Bairro da Liberdade, onde reside a maioria dos japonêses em São Paulo, estão decorados com fotos da Família Imperial e bandeirinhas do Japão. Na Rua Galvão Bueno, onde estão as grandes lojas japonêsas, foram colocados arcos com bandeiras do Japão e do Brasil.

A decoração e o programa de festa, organizados pela Secretaria de Turismo e pela Comissão de Recepção da Colônia Japonêsa, custaram cêrca de NCr$ 140 mil (140 milhões de cruzeiros antigos). A colônia japonêsa no Estado é considerada a maior do mundo: 300 mil pessoas no interior e 100 mil na Capital, onde os japonêses têm três jornais diários, 10 semanários, 16 revistas mensais, quatro cinemas, clubes e lista telefônica própria.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko passam hoje três horas em Minas, visitando as instalações da Siderúrgica Usiminas, em Ipatinga, onde plantarão um pinheiro, que ficará como lembrança da sua visita, e irão a uma escola primária local, além de receberem membros da colônia japonêsa radicada no Estado.

O Governador Israel Pinheiro segue às 9 horas para Ipatinga, a fim de receber às 10h30m os Príncipes japonêses, que lá permanecerão até às 13 horas, quando seguirão para São Paulo. O esquema de segurança dos visitantes foi montado há dias pelos Departamentos especializados da Polícia Militar, que deslocou para Ipatinga homens e viaturas.

Congresso recebe Príncipe Akihito em sessão solene

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional, em sessão solene presidida pelo Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, homenageou, ontem à tarde, o Príncipe Akihito, que foi saudado pelo Senador Mário Martins e pelo Deputado Plínio Salgado, que disseram da importância para o nosso País de um desenvolvimento cada vez maior das relações Brasil-Japão.

Agradecendo, o Príncipe Akihito afirmou que "os vínculos de amizade entre nossos dois países estão fortemente entrelaçados, apesar da distância que os separa geogràficamente, de tal forma existentes que acredito, sinceramente, no futuro venham a intensificar-se mais ainda, proporcionando melhor compreensão mútua e cooperação efetiva entre nós".

Encerrando a sessão, o Sr. Pedro Aleixo ressaltou os sentimentos de amizade do povo brasileiro em relação a Sua Alteza Imperial, acrescentando:

— Não devo calar o prazer honroso que sinto em exercer uma das funções atribuídas ao Vice-Presidente da República pela Constituição Federal, nem deixar de reconhecer os relevantes serviços que, na direção dos nossos trabalhos e sob a minha presidência, prestou a Mesa do Senado. Mais honroso e maior ainda é êste prazer, porquanto, nesta hora, estamos recebendo a conspícua visita, que reiteradamente agradecemos, de quem certamente, por destinação histórica e constitucional, irá recolher a herança do Imperador, símbolo do Estado e da unidade do povo, preservar e realizar os altos ideais de paz e ordem democrática — que são o fervoroso desejo do Japão e do seu Govêrno.

Em seguida, o Sr. Pedro Aleixo convidou a comissão de líderes que introduzira no recinto o Príncipe a acompanhar o ilustre visitante até o Salão Nobre, no qual Sua Alteza Imperial recebeu os cumprimentos dos congressistas.

A sessão solene do Congresso foi iniciada às 15h 40m, com 10 minutos de atraso. O plenário e a Mesa estavam ornamentados com orquídeas lilases, palmas amarelas, cravos brancos e antúrios vermelhos. As galerias, parcialmente tomadas, acolheram cêrca de uma centena de japonêses, que se mostraram jubilosos ao verem a bandeira do Japão ao lado da bandeira do Brasil, tendo, ao fundo, as bandeiras de todos os Estados da Federação.

A Mesa que presidiu os trabalhos era formada pelo Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo; o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, os Senadores Dinarte Mariz, Catete Pinheiro, Edmundo Levi e Vitorino Freire. O Príncipe Akihito sentou-se entre os Srs. Pedro Aleixo e Dinarte Mariz.

A sessão, encerrada às 17 horas, durou 1h 20m. O discurso de agradecimento do Príncipe durou quatro minutos, enquanto que os de saudação, do Sr. Plínio Salgado, uma hora, e o do Sr. Mário Martins, 15 minutos.

A PALAVRA DO PRINCIPE

O breve discurso do Príncipe Akihito é o seguinte:

"Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, meus Senhores.

Constitui para mim motivo de especial regosijo ter podido realizar esta visita ao vosso País, na qualidade de representante de Sua Majestade o Imperador do Japão.

Hoje, sobretudo, estou ìntimamente sensibilizado com o cordial acolhimento dispensado pelos nobres representantes do estimado povo brasileiro.

As relações oficiais entre o Japão e o Brasil foram iniciadas no ano de 1897, com a celebração do Tratado de Amizade, de Comércio e de Navegação e, dali por diante, nos 70 anos seguintes, essas relações tornaram-se fecundas em todos os setores.

Considero que o forte laço de amizade entre nossos dois países tem sua natureza peculiar que não encontra similar nas relações dos japonêses com outras nações. Evidente prova dessa característica inconfundível tem origem no ano de 1908, de parte do Brasil, quando êste abriu seus portos à corrente imigratória do Japão, imigrantes cujos descendentes ora se contam, em número de 600 mil, e se acham nesta terra, desfrutando de feliz existência, graças à gentil hospitalidade e sábia orientação com que os acolheu o povo brasileiro.

O que se verifica, recentemente, com a colaboração efetiva das autoridades e da gente brasileira, é o alargamento da perspectiva de implantação de empreendimentos Japão—Brasil, sob a forma de cooperação econômica, encabeçando a iniciativa, o estaleiro Ishikawajima do Brasil, a Usiminas e outros, que contribuem, desta maneira, com significativa parcela em prol do desenvolvimento econômico do Brasil.

Os vínculos de amizade entre nossos dois países estão fortemente entrelaçados, apesar da distância que os separam geogràficamente de tal forma existentes que acredito, sinceramente, no futuro venham a intensificar-se mais ainda, proporcionando melhor compreensão mútua e cooperação efetiva entre nós.

Desejo, por fim, formular ardentes votos de saúde aos dignos representantes dêsse Congresso e de prosperidade crescente para a República do Brasil e para o povo brasileiro".

SAUDAÇÃO DO OCIDENTE

— Para nós, brasileiros — disse o Deputado Plínio Salgado — o Japão é, de fato, o Império do Sol Nascente, pois confiamos que dali surja, para a Ásia e demais continentes, o astro do dia anunciado já pela estrêla matutina de um ideal puro.

E frisou:

— Alteza Imperial: representais, portanto, aqui, neste momento, o Império do Sol Nascente. Nós representamos o último Ocidente. Quando o sol desaparece em nosso horizonte, surge no vosso. Ao nascer, traz-nos a vossa mensagem; ao mergulhar em nossos sertões do oeste, leva a nossa ao povo japonês. Mensagens de solidariedade humana, de confraternização das raças, de paz na terra aos homens de boa vontade. Quando estiverdes em vosso país, ao verdes o sol nascer, dizei, lembrando-vos de nós: "Êle veio do Brasil". Nós, aqui, no vê-lo surgir ao clarão das nossas incendiadas madrugadas tropicais, diremos: "Êle veio do Japão". Alteza Imperial: o último Ocidente saúda o Sol Nascente.

ESTIMA RECÍPROCA

O Deputado Plínio Salgado assinalou que os sentimentos de estima recíproca Brasil-Japão se fundam em motivos históricos, depois econômicos e sociológicos, acentuados com o decorrer dos anos mais recentes, a partir dos princípios dêste século.

Ressaltou que o imigrante japonês, tradicionalmente orientado para a agricultura, evidencia-se como elemento de alto valor para o nosso desenvolvimento agrícola. Paciente, resistente, tenaz e trabalhador, o japonês tem renovado a nossa agricultura de gêneros alimentícios. Suas cooperativas atestam o caráter gregário de seu temperamento e sua mentalidade voltada para as organizações eficientes. O exemplo trazido aos lavradores nacionais pelo sucesso dos empreendimentos dos imigrantes japonêses vem sendo fator decisivo de estímulo aos lavradores brasileiros.

Lembrou que a história da imigração japonêsa no Brasil pode ser dividida em cinco períodos: o primeiro, assinalado pela assinatura do Tratado de Amizade entre o Brasil e o Japão; o segundo, iniciado em 1917, quando chegaram ao nosso País 13 597 japonêses; o terceiro período vai de 1926 a 1941; o quarto período foi de interrupção, devido à Segunda Guerra Mundial. Vivemos o quinto período desde 1960 com a assinatura do Acôrdo de Migração.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

— No plano de cooperação técnica — prosseguiu o Sr. Plínio Salgado — o Brasil tem sido beneficiado através da Overseas Technical Cooperation, que elaborou um plano para a América Latina, o qual consiste, no que nos diz respeito, à vinda de técnicos para estágio e a concessão de bôlsas-de-estudo no Japão, muitas já concedidas nos setores da indústria de aço, eletricidade, telecomunicações, energia hidrelétrica e agrícola. As perspectivas de um estreitamento, cada vez maior, das relações nipo-brasileiras, prenunciam horizontes de grandes realizações, úteis aos dois povos.

E concluiu:

— A visita de Sua Alteza o Príncipe Herdeiro Akihito, que é enriquecida pela presença de sua Augusta Espôsa, Sua Alteza Imperial a Princesa Michiko, certamente abrirá um nôvo período em relação à imigração japonêsa em nosso País, aos investimentos japonêses e aos incrementos da assistência técnica de que tanto necessitamos, não só para os brasileiros como para os elementos nipônicos que se integram em nossa Nação.

SAUDAÇÃO DE MARIO MARTINS

O herdeiro do trono do Japão foi saudado pelo Senador Mário Martins, que de início ressaltou o significado que o Japão tem para as crianças brasileiras, através de uma palavra misteriosa: antípoda.

Evocando a sua infância, disse o Sr. Mário Martins:

— Dizia a professôra: "O Japão é o país antípoda do Brasil." Todos nós, crianças, mirávamo-nos interrogativamente. Vinha, em seguida, já engatilhada, a explicação da mestra sôbre a posição geográfica do Brasil e do Japão, para invariàvelmente concluir com estas palavras: "Assim, quando aqui no Brasil é meio-dia, no Japão é meia-noite e quando aqui é meia-noite, lá é meio-dia. Dêsse modo, ao irmos dormir, sabíamos que do outro lado do mundo, na mesma hora, os meninos japonêses estavam acordando."

Depois de lembrar que tôdas as crianças brasileiras cavam buracos no chão na esperança de ir até o Japão, disse o Sr. Mário Martins:

"Reconheço haver muito de ingenuidade nesses raciocínios e conclusões. Foram êles, porém, companheiros de infância da maioria da gente brasileira, que nunca quis descrer dêsse túnel que haveria de nos ligar. Eis, pois, que agora o sonho de tantos se faz realidade. Por outras vias embora, Vossas Altezas estão aqui antes que lá chegássemos. E permita Vossa Alteza acrescentar: não tivemos desapontamento no encontro. Tanto o Príncipe como sua augusta espôsa são exatamente como havíamos, há anos, imaginado que deveriam ser."

A POTÊNCIA

Falando sôbre o desenvolvimento econômico do Japão, disse o Sr. Mário Martins:

— Os fanáticos das estatísticas piscam os olhos 100 vêzes, como se carecessem de novos e grossas lentes, diante dos gráficos japonêses: 3.º produtor do aço do mundo, 3.º nos índices de produtividade, 2.º na fabricação de artigos eletrônicos, 3.º no refino de petróleo, 1.º produtos de artigos óticos, 5.º produtor de automóveis, 3.º produtor de energia elétrica e 1.º produtor de navios.

A GRATIDÃO

— Creio saber agora, Vossa Alteza, — disse o Senador — algumas palavras mais íntimas e mais ligadas às nossas duas nações. Nós somos gratos ao Japão pela circunstância de haver destinado ao Brasil 35% de seus investimentos externos fora da Ásia. Somos gratos porque há, nessa indisfarçável preferência, uma indiscutível confiança na capacidade e no futuro do Brasil. Somos gratos, ainda, porque em todos êsses investimentos houve sempre a preocupação em que o capital nipônico nunca visasse a desbancar os empresários nacionais, mas ao contrário, a êles se associasse sem objetivos de contrôle financeiro ou administrativo.

Ao concluir, depois de também agradecer o que os imigrantes japonêses fizeram pelo Brasil, o Senador Mário Martins leu o preâmbulo da Constituição do Jacão:

"Nós, o povo japonês, desejamos a paz para sempre. Desejamos ocupar um lugar honrado dentro da sociedade internacional, esforçando-nos para a preservação da paz, lutando para a extirpação para sempre da tirania, da escravidão, da opressão e da intolerância da face da Terra".

O Senador Catete Pinheiro, Secretário da Mesa do Senado, determinou o refôrço do policiamento das galerias do plenário da Câmara, durante a sessão solene em homenagem ao Príncipe Akihito, devido a um comunicado que recebeu do DOPS, dando notícia de ameaça de um atentado ao herdeiro do trono japonês.

Embora não desse maior crédito à informação, o Sr. Catete Pinheiro solicitou ao Exército que reforçasse o policiamento e em conseqüência notou-se, pela primeira vez, soldados da PE nas galerias da Câmara, dispostos estratègicamente.

INCIDENTE COM PIVA

Pela manhã, o Deputado Mário Piva, (MDB da Bahia), que reside há quatro anos no Hotel Nacional, ao se dirigir ao seu apartamento, foi informado por um funcionário do Itamarati que teria de portar um cartão autorizativo para utilizar os elevadores, com a indicação de que o parlamentar "esta em serviço".

O Sr. Mário Piva negou-se a cumprir a determinação e rasgou o cartão, tomando normalmente o elevador e, posteriormente, comunicou o fato ao Presidente da Câmara. O Sr. Batista Ramos ficou de entender-se com o Chanceler Magalhães Pinto, levando as queixas contra a locomoção de parlamentares sob alegação de segurança a visitantes estrangeiros.

AUSÊNCIA DE AURO

O Presidente do Senado, Sr. Moura Andrade, depois de sete anos, não tomou lugar na Mesa que presidiu a sessão, presidida pelo Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo. O Sr. Auro de Moura Andrade recebeu, juntamente com os demais membros das Mesas da Câmara e do Senado e os líderes Mário Covas e Ernâni Sátiro, o Príncipe Akihito no Salão Nobre, onde permaneceram quase 10 minutos, antes da sessão. Depois, acompanhou o Príncipe até a entrada do plenário e retirou-se para o seu gabinete.

"FLASHES"

O Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, palestrou ràpidamente com o Príncipe Akihito, que depois de elogiar Brasília, respondeu a uma indagação do parlamentar paulista, dizendo que o Imperador Hiroito é um estudioso da biologia geral, "interessando-se particularmente pela fauna marítima".

O discurso do Senador Mário Martins foi traduzido para o Príncipe em japonês, mas o longo pronunciamento do Deputado Plínio Salgado foi em inglês. O Deputado Sussumu Hirata, da ARENA paulista, ficou atrás do Príncipe, de pé, e de vez em quando dizia alguma coisa ao visitante.

Nas galerias estavam várias crianças, filhas de japonêses, algumas de colo. Em certos momentos, uma ou outra dava um gritinho ou uma ameaça de chôro. Comentário do Sr. João Herculino: "Êsses apartes ninguém tem o direito de impedir".

Antes da sessão, quando os parlamentares, no Salão Nobre, aguardavam a chegada do Príncipe, os Srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo conversaram durante 10 minutos, a sós, afastados dos demais.

Presentes noventa e seis convidados, os Príncipes do Japão ofereceram ontem à noite, no Hotel Nacional, um banquete em homenagem ao Presidente da República e a Sr.ª Iolanda Costa e Silva.

No centro da mesa estavam sentados o Presidente Costa e Silva e o Príncipe Akihito. O Presidente Costa e Silva tinha à sua direita a Princesa Michiko, Sr. Pedro Aleixo, Sr.ª Sanson Balladares, Sr. Auro de Moura Andrade, Sr.ª Batista Ramos, Ministro Luís Gallotti e Sr.ª Magalhães Pinto. A esquerda do Príncipe Akihito, Dona Iolanda Costa e Silva, Embaixador da Nicarágua, Sr.ª Auro de Moura Andrade, Sr. Batista Ramos, Sr.ª Luís Gallotti, Sr. Magalhães Pinto e espôsa, Embaixador do Japão.

O cardápio do banquete foi o seguinte: caviar, **Frais au Blinis, Consommé au Sherry, Langouste Flambé e Mary Stuart, Faison en Vol Bohemienne, Soufflé Glacé au Kirsh-Triantises** e café.

EM RETRIBUIÇÃO

Telefoto UPI-JB

Os Príncipes do Japão recepcionaram o Govêrno brasileiro com um banquete, ontem à noite, no Hotel Nacional

NA ÁREA PARLAMENTAR

Telefoto UPI-JB

O Príncipe Akihito conversou por instantes com o Deputado Batista Ramos e o Senador Auro de Moura Andrade

AGRADECIMENTO JAPONÊS

Telefoto UPI-JB

Num discurso de 4 minutos o Príncipe agradeceu a saudação

Mota Filho saúda o Príncipe no Supremo

"É absolutamente desnecessário salientar que o Poder Judiciário representa um dos sustentáculos de qualquer Estado moderno" — disse ao Supremo Tribunal Federal o Príncipe Akihito, na visita que lhe fêz ontem das 14h30m às 15h30m.

O herdeiro do trono japonês foi recebido à porta principal da Suprema Côrte pelo Ministro Luís Galoti e pelo Professor Haroldo Valadão, Procurador-Geral da República. O primeiro, Presidente do STF, apresentou-o aos demais ministros, antes da sessão solene, durante a qual o Príncipe foi saudado pelo Ministro Cândido Mota Filho.

PROTOCOLO

Ao abrir a sessão o Ministro Luís Galoti salientou que a visita era um acontecimento relevante para a aproximação maior entre os dois países.

A saída, para não quebrar o seu protocolo, o Príncipe Akihito quebrou o do STF: não assinou o livro dos visitantes ilustres.

O QUE DISSE

Depois de saudado pelo Ministro Cândido Mota Filho, o Príncipe Akihito pronunciou o seguinte discurso:

"Sinto-me imensamente satisfeito ao concretizar visita à êste País, na qualidade de representante de Sua Majestade o Imperador do Japão, e, ao mesmo tempo manifesto meu particular contentamento em me avistar, hoje, com o Egrégio Presidente do Supremo Tribunal Federal, assim como seus membros, dignos Ministros, aos quais apresento profundo agradecimento pela manifestação de gentil acolhida, de que fui alvo.

Absolutamente desnecessário salientar que o Poder Judiciário representa um dos sustentáculos de qualquer Estado moderno; a disciplina das leis e a preservação da Justiça são condições indispensáveis a que o povo de uma nação possa viver numa comunidade de paz e prosperidade.

Não seria exagêro dizer que as responsabilidade que recaem sôbre os ombros dos componentes desta Casa da Lei e da Justiça são sérias e pesadíssimas.

Quero externar, nesta oportunidade, minha perfeita compreensão com a motivação que o Govêrno brasileiro fêz, simbolizando de maneira nítida e permanente, seu alto propósito ao constituir uma praça chamada dos Três Podêres, no centro de Brasília, bela Capital dêste País, instalando nela três edifícios independentes e harmoniosos entre si: um, do Congresso Nacional; outro, da Presidência da República, e outro do Supremo Tribunal Federal.

Desejo, ainda, expressar minha admiração e apresentar meus respeitos aos Senhores Ministros, que desempenham, com dedicação em favor do engrandecimento do nome do Brasil, o exercício de sua elevada missão".

DEFESA DA LIBERDADE

Na saudação ao Príncipe herdeiro da corôa japonêsa o Ministro Cândido Mota Filho, pôs em relêvo a preocupação da legislação moderna dêsse país em proteger os direitos individuais. Reproduziu inicialmente o preâmbulo da Constituição japonêsa, que destaca os ideais que regem as relações humanas, a justiça e a fé entre "os povos amantes da paz em todo o mundo".

Diante dessa aspiração, que se desdobra num compromisso — disse o Ministro Cândido Mota Filho — abre-se um capítulo para os direitos e deveres do povo, onde estão incluídos os direitos da liberdade, alcançando a criança e o trabalhador. Para garanti-los, há um Poder Judiciário, compôsto de juízes independentes no exercício de sua consciência, sujeitos tão-só à Constituição e às leis.

O Ministro preocupou-se ainda em mostrar a contribuição do japonês no desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Pescaria começa às 5 h da madrugada

O Príncipe Akihito deixou o hotel em que está hospedado ontem às 5 horas da manhã para pescar lambaris, cascudos e tilápias a 42 quilômetros do centro de Brasília e colhêr flôres do cerrado para ofertar à sua mulher, Princesa Michiko.

Em trajes esportivos e acompanhado de 10 membros de sua comitiva, da colônia japonêsa na capital, da sua segurança pessoal e de oito agentes do DOPS, o Príncipe Akihito pescou durante uma hora e meia em dois pequenos córregos localizados na direção norte da Cidade, fazendo o carro parar quatro vêzes durante a viagem, para entrar no cerrado e colhêr flôres.

BOA PESCARIA

A pescaria, que teve no Príncipe seu único pescador e que segundo testemunhos de pessoas que o acompanharam resultou na captura de mais de 50 pequenos peixes que serão levados para o Japão, foi organizada secretamente na véspera entre pessoas da Embaixada e da colônia. Japonêses moradores em Brasília voltaram ontem à tarde ao local da pescaria para colhêr mais peixes que Akihito levará para sua terra.

Acentuando uma recomendação do Embaixador do seu país no Brasil no sentido de ver em Brasília o nascer do sol, o Príncipe Akihito aproveitou o seu despertar cedo ontem, para ver, nas margens do lago o sol nascente.

Na volta da pescaria, mandou parar o carro na porta de uma granja, determinando a um assessor que pedisse aos donos da casa um mamão e uma mandioca que estavam à vista. Como não foi encontrado nenhum morador, não pediu: trouxe o mamão e a mandioca no carro para o hotel.

A Princesa Michiko chorou ao visitar ontem a Escola Classe da Superquadra 114, quando um menino da segunda série, João Massanobo Nihi, de oito anos, lhe dirigiu breve discurso de saudação, em japonês.

Tendo permanecido curvada sôbre o garôto durante todo o tempo em que êste lia sua oração, a Princesa, ao final, ergueu-se vivamente emocionada, a sorrir, com os olhos cheios de lágrimas, enquanto centenas de crianças, professôres e pais de alunos repetiam os aplausos com que vinham acompanhando tôda a sua excursão pelas diversas dependências do estabelecimento.

DOAÇÃO

Pouco antes a Princesa Michiko ofertou à escola um equipamento para instrução audiovisual, de fabricação japonêsa, constante de projetores de cinema e de *slides* e de uma coleção enciclopédica de imagens em *slides*.

Chegando à escola às 16 h, a Princesa e seus acompanhantes foram recebidos com grande alarido pelas crianças, que, agitando bandeiras brasileiras e japonêsas, formavam extensas alas ao longo do roteiro da visitante. Guiada pela mulher do Prefeito, Sr.ª Vadjo Gomide, a Princesa Michiko, à cujo quimono se apegavam algumas crianças, percorreu diversas salas de aulas, examinando detidamente os trabalhos dos alunos ali expostos.

Como intérprete funcionou o arquiteto Wilson Reis Neto, autor do projeto da escola e, coincidentemente, do projeto do Palácio do Congresso japonês, a ser construído brevemente em Tóquio.

No pátio do estabelecimento, a Princesa foi acolhida com uma chuva de pétalas que lhe atiravam as crianças. Foi-lhe entregue então um ramalhête, enquanto a menina Maria de Lourdes Bettini lhe dirigia rápida oração.

A cerimônia da entrega da aparelhagem de instrução audiovisual se realizou na Biblioteca, onde, em agradecimento pela doação, discursou a Diretora da Escola, Dona Maristela Barbosa de Almeida, a cujas palavras a Princesa respondeu dizendo que aquêle era um dos momentos mais felizes de sua vida.

Foi numa sala ao lado que a Princesa Michiko ouviu a saudação do pequeno nipo-brasileiro, o qual, sem afobar-se, conseguiu superar vários tropeços na leitura e chegar ao fim com uma mesura no melhor estilo japonês. A Princesa ainda tinha os olhos molhados, quando inscreveu na página 97 do livro dos visitantes, em inglês, esta frase: "Com amor e os melhores augúrios. Michiko".

VISITA À CIDADE

A curiosidade do Príncipe Akihito, que tudo queria saber sôbre o Distrito Federal, retardou em mais de meia hora o início do banquete que o Prefeito e Sra. Vadjo Gomide ofereceram a êle e à Princesa Michiko no Restaurante da Tôrre de Televisão, no comêço da tarde.

Ao chegar ao restaurante — que ontem funcionou pela primeira vez — os Príncipes japonêses percorreram uma exposição de fotografias ali especialmente instalada para a ocasião e nas quais se mostravam diversos aspectos da nova Capital, inclusive a atividade agrícola desenvolvida pelos colonos japonêses no cinturão verde de Brasília.

PERGUNTAS

Coube ao arquiteto Oscar Niemeyer explicar aos visitantes os aspectos da Cidade reproduzidos em fotos, mapas e maquetes. A Princesa, meiga e tímida, ouvia com atenção, vez ou outra arriscando uma pergunta ou uma frase de admiração. O Príncipe, entretanto, fazia pergunta sôbre pergunta, em inglês, idioma no qual transcorria a conversação, detendo-se principalmente nas características geográficas do Distrito Federal.

A certa altura o Prefeito Vadjo Gomide e seus assessôres tiveram de examinar demoradamente a maquete do relêvo da região para, satisfazendo a uma indagação do Príncipe Akihito, localizar e indicar o ponto em que se dividem as três grandes Bacias hidrográficas do País: a Amazônica, a Platina e a do São Francisco.

O Sr. Oscar Niemeyer elevou a voz ao assinalar que Brasília foi construída graças à iniciativa do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que, disse, deu aos urbanistas e arquitetos plena liberdade para criar as linhas plásticas e funcionais que caracterizam a nova metrópole. Várias vêzes o arquiteto mencionou o nome do ex-Presidente.

O BANQUETE

O banquete, que estava marcado para às 12h 30m, começou efetivamente pouco depois das 13 horas, presentes o Chefe do Cerimonial do Itamarati, Embaixador Guimarães Bastos, todo o secretariado da PDF, os membros da comitiva do Príncipe, o pessoal da Embaixada do Japão e os diplomatas brasileiros postos à disposição dos visitantes.

Durante o almôço, à mesa principal, com o auxílio de intérpretes, os Príncipes, o Prefeito e sua mulher e o arquiteto Oscar Niemeyer conversaram animadamente sôbre Brasília, que se descortinava diante dêles, em visão panorâmica, através das amplas paredes de vidro do restaurante. Não houve discursos, mas ao final se trocaram brindes de champanha. Antes de deixar o local, o Prefeito Vadjo Gomide levou o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko ao alto da tôrre, onde permaneceram cêrca de 10 minutos no mirante.

Polícia descobre quadrilha especializada em comprar carro com cheques "frios"

Uma quadrilha de automóveis especializada na compra de carros com cheques visados falsificados começou a ser desarticulada, ontem, pelo Delegado Otávio do Amaral, da 22.ª DD, que já apreendeu três veículos e prendeu um dos ladrões, mantendo-o incomunicável durante o interrogatório.

Segundo os detetives Correia e Rosauro, daquela Delegacia, a quadrilha conta com aliados importantes no comércio de automóveis do Rio; a prisão de todos os envolvidos poderá causar grande escândalo nas sociedades carioca e paulista.

GOLPE REQUINTADO

O golpe é engendrado com todos os requintes dos grandes contraventores e obedece à seguinte sistemática: sexta-feira um dos vigaristas procura uma agência de carros ou mesmo algum particular que tenha anunciado seu automóvel. O vigarista propõe-se a comprá-lo e, se o Preço fôr NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), oferece NCr$ 1 000 (um milhão de cruzeiros antigos) à vista e o restante num cheque visado. Para dar cobertura à sua trapaça, exibe uma carteira de identidade fornecida pelo Instituto Félix Pacheco.

Fechado o negócio, o vigarista pede ao vendedor para passar o recibo em branco, alegando um motivo qualquer, no que é atendido. De posse do automóvel, e com o recibo já assinado pelo ex-proprietário, comparece no mesmo dia à outra agência e negocia o carro por preço bem inferior, mas à vista. O recibo desta feita leva o nome do nôvo proprietário, enquanto o nome dos vigaristas fica de fora na transação.

O LÔGRO

Na segunda-feira, quando o cheque é enviado ao banco, o primeiro vendedor constata a inexistência de fundos e mesmo a identidade do vigarista. Quando a Polícia apreende o carro, já em poder do outro comprador, êste apresenta o recibo fornecido pelos vigaristas, com o nome do verdadeiro proprietário, que fica, assim, impossibilitado de recuperar seu carro.

Promotor acompanhará em Juiz de Fora o IPM sôbre as guerilhas de Caparaó

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, indicou o promotor Jaci Guimarães Pinheiro para acompanhar, em Juiz de Fora, as investigações que estão sendo feitas pelas autoridades da 4.ª Região Militar sôbre o movimento de guerrilhas na Serra do Caparaó.

O promotor, que já seguiu para Juiz de Fora, recebeu instruções para mandar encerrar o IPM no menor prazo possível e também verificar se as denúncias serão feitas obedecendo tôdas as exigências legais.

IMPLICADOS

Segundo informações obtidas no Superior Tribunal Militar, o inquérito envolve mais de 30 pessoas, entre civis e militares.

O Professor Bayard Demaria Boiteux é apontado como o chefe civil das guerrilhas no Estado da Guanabara. Num depoimento teria confessado que foi quatro vêzes ao Uruguai receber instruções do Sr. Leonel Brizola e recursos para garantir o abastecimento dos guerrilheiros.

Estão ainda implicados no processo o ex-Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira, da Divisão Aeroterrestre (também processado na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar); os ex-sargentos Amadeu Oliveira, Araquém Vaz Galvão, Deodato Fabrício, Itamar Maximiniano Gomes, engenheiro Moisés Kupperman, sargento Alcileu Batista Nogueira, Subtenente Jeici Rodrigues Correia e o advogado Amadeu de Almeida Rocha.

HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem o habeas-corpus impetrado pelo advogado Osvaldo Mendonça em favor do civil Adão Facundes de Aquino, que foi condenado a dois anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, sob a acusação de atividades subversivas, estando asilado na Embaixada do Uruguai.

Na petição, o advogado pede ao STM a anulação condenatória, alegando que nenhum dos fatos atribuídos ao Sr. Adão de Aquino caracteriza infração penal. Êle foi acusado de tentar promover um movimento subversivo na praça central de Montes Claros, em outubro de 1965, e de usar cartazes com inscrições de protesto tais como "vendilhões da Pátria".

Covas quer que MDB decida como deve agir contra as intervenções municipais

Brasília (Sucursal) — O Líder do MDB na Câmara, Sr. Mário Covas, proporá hoje ao Gabinete Executivo do Partido, que se vai reunir às 15 horas, um exame do procedimento mais adequado para restabelecer a normalidade político-administrativa em dezenas de municípios que se encontram sob intervenção federal.

O Sr. Mário Covas proporá também que a direção nacional do MDB organize campanhas semanais para a divulgação de suas principais teses em todo o País.

AS INTERVENÇÕES

Alega o Sr. Mário Covas que não se pode conceber a permanência de interventores até as eleições municipais, que se realizarão em fins de 1968, depois que fôr restabelecida a ordem constitucional no País. Êle não sabe ainda qual a melhor atitude a ser adotada, mas considera que provàvelmente a Oposição deverá recorrer ao Judiciário.

Quanto às campanhas semanais, proporá que seja imediatamente organizada a Semana da Eleição Direta, que começaria pela apresentação de projeto de emenda à Constituição, devolvendo ao povo o direito de escolher seus governantes.

Técnico do MEC morre em Pôrto Rico

Faleceu em Pôrto Rico, onde estava lecionando numa Universidade, o Professor João Roberto Moreira, técnico em Educação do MEC, autor de vários trabalhos sôbre educação elementar e média no Brasil e antigo Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação.

Em fins de 1957, o Professor Moreira foi incumbido pelo então Ministro Clóvis Salgado de projetar uma iniciativa pilôto de erradicação do analfabetismo, e em 1958 foi criada, baseando-se no seu trabalho, a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo. Foi vitimado por um distúrbio cardíaco e seu corpo será trazido para o Brasil hoje.

Filosofia elege DA amanhã

As eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Janeiro serão realizadas amanhã — embora seja feriado escolar —, e são disputadas por duas chapas: a Unidade, que é apoiada pelo atual DA, e pela Ação de Resistência Democrática (ARDE).

A ARDE distribuiu ontem nota sôbre sua posição, afirmando que seus integrantes são "fundamentados ideològicamente na democracia-cristã e a favor de um capitalismo disciplinado, porque a industrialização no mundo ocidental é um exemplo como as nações atingem o progresso necessário às necessidades básicas de cada um".

Entre as reivindicações que se propõem, os candidatos pela chapa Unidade prometem lutar pela reabertura do salão nobre para quaisquer promoções do DA, atualizar a biblioteca, regularizar as cadeiras optativas, reconhecer os Centros de Estudo e lutar pela revogação das anuidades, e contra a ratificação do acôrdo MEC-USAID.

Comerciário morre após cair do trem

O comerciário Aprízio de Oliveira e Sousa caiu do trem em que viajava, na Estação do Engenho de Dentro, às 19h15m de ontem, falecendo ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar, com fratura do crânio.

França quer financiar a Bahia

Salvador (Correspondente) — O Govêrno francês está interessado em financiar todos os projetos considerados rentáveis do Govêrno baiano, tendo se oferecido inclusive a realizar levantamentos na área de maior interêsse regional, conforme comunicação do Itamarati ao Govêrno da Bahia.

O Secretário Luís Viana Neto viajou para o Rio, a fim de entregar o expediente ao Governador Luís Viana Filho e de estabelecer contatos com o BNH e com o SESP. O Estado pretende investir NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) no programa de abastecimento de água aos municípios de Feira de Santana e Alagoinhas.

Presidente presenteado com gravura

Brasília (Sucursal) — O Embaixador da Itália, Sr. Eugênio Prato, ofereceu ontem ao Marechal Costa e Silva dois volumes de gravuras coloridas e textos explicativos sôbre a Capela Sistina, do Vaticano.

Também o Embaixador da Espanha no Brasil, Sr. Jaime Alba, foi recebido ontem à tarde pelo Presidente, a fim de apresentar suas despedidas, já que irá assumir a chefia da representação diplomática de seu país junto à Bélgica e Luxemburgo.

LANÇAMENTO DE CONGRESSO

O Presidente da Associação Brasileira de Relações Públicas, Vice-Almirante Maurílio Augusto da Silva, apresentou ontem a empresários cariocas as bases do próximo Congresso Internacional de Relações Públicas, programado para o Capacabana Palace, de 10 a 14 de outubro. A reunião realizou-se na Galeria OCA (foto), durante a qual o Presidente da entidade ofereceu um coquetel a seus convidados

Campanário denuncia fortes tendências a militarização da Assembléia do E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Deputado Nicanor Campanário (MDB) anunciou ontem na Assembléia Legislativa que representará ao Presidente da República contra o Secretário de Segurança do Estado, Coronel Francisco Homem de Carvalho, em cujas recentes declarações à imprensa identifica "uma forte tendência de militarização da Assembléia, poder que a Revolução garantiu e que não pode ser tutelado por ninguém".

O discurso do Sr. Nicanor Campanário foi motivado por uma análise da nova Constituição fluminense e dos acontecimentos políticos que eclodiram durante a sua votação. O pronunciamento do parlamentar do MDB teve um tom violento e foi respondida em seguida pelos Srs. José Bismarck de Sousa, Kiffer Neto e Jorge Davi, todos da ARENA.

DEFESA

Replicando ao Sr. Nicanor Campanário, na qualidade de vice-líder do Govêrno, o Deputado Coronel José Bismarck de Sousa disse que "o parlamentar emedebista estava vendo fantasmas, pois o Secretário de Segurança, em tempo algum, pensou em pressionar a Assembléia para forçar a aprovação ou a retirada de emendas apresentadas ao anteprojeto da nova Constituição do Estado".

Ssustentou que "a apresentação de algumas emendas, não aprovadas, consideradas revisionistas, causaram apreensão, de fato, em diversos círculos militares, mas nenhum dêsses círculos pensou em pressionar a Assembléia ou em diminuir, como quer fazer crer o parlamentar da Oposição, o poder civil, parte, julgo eu, como o militar, de um todo que compreende a nação, cada vez mais democrática em sua ascensão política".

RESPOSTA

O Coronel Francisco Homem de Carvalho analisava ontem, com seus assessôres, o teor do discurso de ontem e de um anterior do Deputado Nicanor Campanário, a fim de responder tôdas as acusações que lhe foram feitas, entre as quais a de não responder diretamente a requerimentos de informações formulados pela Assembléia Legislativa.

O episódio de ontem, segundo observadores políticos fluminenses, ampliou ainda mais as arestas existentes entre os setores militares do Estado do Rio e a Assembléia Legislativa, dada a penetração do Coronel Francisco Homem de Carvalho, que foi homem forte do SNI até ser convocado para o staff do Governador Jeremias Fontes.

Polícia descobre nôvo crime dos assaltantes que mataram o sogro de Nélson Rodrigues

Os mesmos três assaltantes que mataram, com um tiro no coração, o sogro do ficcionista Nélson Rodrigues, assaltaram uma residência na Rua Barão de Cotegipe, amordaçando a sua moradora, segundo revelaram os policiais da 20.ª Delegacia Distrital.

As investigações do crime ocorrido na madrugada de segunda-feira, que vitimou o funcionário aposentado, Sr. José Gonçalves dos Santos, do Teatro Municipal, prosseguem, já tendo sido estabelecida a sua correlação com o assalto à casa da Sra. Helena Maria da Silva.

COMO FOI

A Sr.ª Concheta Gonçalves, espôsa do funcionário José Gonçalves dos Santos, disse que estava dormindo quando sentiu que forçavam a janela do seu quarto. Quando sentava-se na cama para ouvir melhor o barulho, os assaltantes penetraram pela janela do quarto. Dona Concheta gritou por socorro e um dos assaltantes disparou, atingindo o coração de seu marido, que levantava em sua ajuda.

Os assaltantes ràpidamente vasculharam o quarto, utilizando-se de uma lanterna. Quando se preparavam para fugir, foram abordados pelos netos do morto, que dormiam no quarto ao lado, e que entraram em luta corporal com os três marginais. Após colocarem as crianças fora de combate, os ladrões fugiram num Volkswagen azul, deixando na fuga uma pistola 7.65 e a lanterna usada para o assalto.

Estado do Rio está usando as rainhas italianas para amansar abelhas africanas

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio passou a produzir abelhas-rainhas italianas de alta linhagem, com a instalação de apiários em tôdas as suas regiões — orientados por técnicos federais — para a substituição das abelhas africanas através do cruzamento, conforme revelou o agrônomo João Magalhães, colaborador no projeto fluminense de fomento apícula.

Explicou o agrônomo que a substituição tem de ser feita em "colméias racionais, como são conhecidas universalmente, o que dificulta a ação das autoridades, mas esta é a maneira mais eficiente de acabar com as africanas, evitando a repetição de casos como o do lavrador vitimado recentemente por um enxame delas no Município de Itaboraí".

GATO POR LEBRE

Lembrou o Sr. João Magalhães que as chamadas abelhas africanas foram trazidas para o Brasil em 1955 "por serem muito produtivas e de fácil proliferação". Não tardou, porém, que a espécie importada demonstrasse o seu lado negativo: a agressividade.

Frisou o agrônomo que, já na época, "vários especialistas brasileiros cuidaram logo de aprofundar-se em estudos destinados a encontrar uma fórmula capaz de sanar o grave problema".

Passado algum tempo, segundo o Sr. João Magalhães, especialistas em apicultura concluíram que a introdução de rainhas italianas nas colméias racionais das africanas "poderia modificar o espírito agressivo das abelhas importadas".

Falta zêlo no motel de Saquarema

Embora ameaçado de levar uma surra, caso falasse, o Sr. Fernando Ribeiro de Morais procurou ontem o JORNAL DO BRASIL para denunciar os serviços e o atendimento de baixa qualidade oferecidos pelo Motel Minas Gerais, em Saquarema, cujo título de sócio-proprietário está pagando.

A roupa de cama suja e a falta de utensílios nos apartamentos do Motel foram as principais reclamações do Sr. Fernando Ribeiro de Morais ao gerente, Sr. Aluísio, que "além de me prometer uma surra, garantiu que não entrarei mais no motel". Os escritórios da companhia ficam na Rua Buenos Aires, 48, 9.º.

Trem bate em caminhão e fere 2

Por quatro horas estêve interrompida na manhã de ontem a linha férrea que liga Caxias à Estação Barão de Mauá, da Estrada de Ferro Leopoldina, em virtude de um choque entre uma locomotiva e um caminhão que, avançando o sinal, cruzou a passagem de nível entre as estações de Parada de Lucas e Cordovil.

Do acidente saíram feridos os ajudantes do caminhão — placa GB 61-13-12, pertencente a Companhia J. Gomes Paz — Luís Fernando da Silva, que teve sua perna direita esmagada e fratura da clavícula; e Gilvado Severino da Costa, com contusões generalizadas, enquanto o motorista responsável pelo abalroamento, Moacir Miranda, fugia.

As 7h3m a locomotiva L-130, prefixo 23-28, da E. F. Leopoldina procedente de Caxias, aproximava-se da estação de Cordovil quando, na passagem de nível denominada Caruná, entre as Ruas Ferreira França e Bento Cardoso, um caminhão, sem obedecer ao sinal vermelho, avançou sôbre a linha férrea.

A locomotiva colheu o carro pelo lado direito, justamente do lado onde estavam os dois ajudantes que ficaram feridos. O acidente verificou-se exatamente às 7h9m. Só às 11 horas a linha foi desobstruída e liberada.

O maquinista da composição, Teófilo Madalena de Barros, comunicou logo o ocorrido à Estação de Cordovil. A Polícia da Estrada de Ferro Leopoldina estêve no local para fazer a perícia e remover os feridos, que foram transportados para o Hospital Getúlio Vargas.

Pelos depoimentos de vários populares e do próprio maquinista, a Polícia da E. F. Leopoldina e os policiais da 22.ª DD, de Lôbo Júnior, registraram o fato responsabilizando o motorista Moacir Miranda pelo acidente.

Luís Fernando da Silva, o ajudante que teve uma das pernas esmagada, tem 23 anos, solteiro e mora na Rua Imbuí, 268, Penha. Gilvado Severino da Costa, outro ferido, tem 27 anos, solteiro e reside à Rua Gaspar, 124, Lucas.

Homem prêto é encontrado assassinado

Um homem prêto, de 25 anos presumíveis, trajando calça e japona azuis, blusão rosa e sapatos prêtos, foi encontrado morto ontem pela manhã, na altura do km 16 da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, com o corpo perfurado por sete tiros — quatro na cabeça, dois nas costas e um no braço direito.

A Polícia de Nova Iguaçu acredita que o móvel do crime tenha sido uma vingança, pois a vítima não foi despojada de seus pertences. Segundo os policiais que estiveram no local, muito ermo, já ocorreram ali vários crimes em circunstâncias idênticas.

Nevoeiro que cobriu o Rio ontem surgirá hoje de nôvo, ameaçando aviões e barcas

O Rio amanhecerá hoje com nevoeiro, segundo anunciou o Serviço de Meteorologia, tal como aconteceu ontem, quando a falta de visibilidade entre 8 e 9 horas forçou a suspensão do pouso e decolagem no Aeroporto Santos Dumont. Além disso, as barcas entre o Rio e Niterói trafegaram lentamente, para evitar choques no meio da baía.

O baixo nevoeiro formou uma densa cortina que impedia a visão do outro lado da baía. Isto sempre acontece — dizem os meteorologistas — depois de uma forte radiação, seguida de resfriamento à noite do ar rente ao solo, tudo indicando que uma frente fria poderá chegar nos próximos dias.

MAIS CALOR

Enquanto a frente fria não chega, o calor aumentará: hoje será mais quente que ontem, conseqüência de várias zonas de convergências existentes sôbre as regiões Sul, Centro e Leste do País.

As temperaturas de ontem foram 32 8 em Bangu e 16.8 no Serviço Geográfico do Exército.

Incêndios ameaçam outra vez os campos do Paraná

Curitiba (Correspondente) — O perigo de incêndios no Paraná volta a preocupar as autoridades, em vista da estiagem prolongada que se verifica em todo o interior, existindo áreas onde não chove há três meses.

Esta é a época das queimadas, como preparação do solo para as próximas lavouras; daí o perigo de propagação de incêndios que, a exemplo de 1963, podem causar milhões em prejuízos, além da perda de vidas humanas.

As autoridades da Secretaria de Agricultura estão mobilizadas, numa campanha pelo rádio, televisão e jornais, e até mesmo pessoalmente, esclarecendo os agricultores quanto aos perigos.

Elas pedem a adoção de precauções quanto a queimadas urgentes e advertem que o nôvo Código Florestal comina pena de até um ano de prisão, comulativa a multa, sem prejuízo de sanções civis, para os que agirem irresponsàvelmente.

Jaguaribe baixa e cidade inundada começa a surgir

Fortaleza (Correspondente) — As águas do Rio Jaguaribe continua a descer e a cidade de Itaicaba começa a ressurgir, embora ainda faltem 200 metros para que elas voltem inteiramente ao leito normal.

O Secretário de Minas, engenheiro Fernando Mota, sobrevoou a região e disse que a situação, embora desoladora, está melhorando em Itaicaba, Aracati e Jaguaruana. Nesta última, grande quantidade de famintos procura as autoridades em busca de alimentos.

AUXILIO

Vários grupos de moradores de Jaguaruana recolhem donativos para a compra de alimentos, fora do município. Entre os desabrigados e sem trabalho, estão mulheres e crianças.

Em Paracuru, são grandes os prejuízos causados pelas fortes enchentes do Rio Curu, que destruiu tôdas as plantações do Distrito de Paraipaba.

Na Cidade de Russas, a situação melhorou quando as águas do Rio Araribu começaram a baixar, depois de alcançarem no sábado o nível máximo e terem expulsados os moradores das proximidades de seu leito.

Mais de duas dezenas de cidades estão sem comunicações e, apesar da grande quantidade de água, os açudes federais resistem bem.

Nordeste tem milhão para recuperar-se das cheias

O Ministério do Interior abriu um crédito extraordinário de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) à SUDENE, para assistência imediata às zonas do Nordeste atingidas pelas enchentes.

Da verba, NCr$ 250 mil (duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) foram destinados ao Rio Grande do Norte; NCr$ 220 mil (duzentos e vinte milhões antigos) à Paraíba; NCr$ 360 mil (trezentos e sessenta milhões antigos) a Pernambuco, Ceará e Piauí; NCr$ 100 mil (cem milhões antigos) ao Maranhão; e NCr$ 70 mil (setenta milhões antigos) a Alagoas.

NO ESTADO DO RIO

Para atendimento aos flagelados do Estado do Rio, o Ministério do Interior abriu créditos extraordinários junto ao Banco Nacional da Habitação.

O BNH constituirá um fundo rotativo de NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) para cada um dos Municípios de Niterói, Duque de Caxias, Volta Redonda e Barra Mansa. A amortização, por parte dos beneficiários, da construção de residências destruídas com as chuvas, será destinada novamente ao mesmo fim.

Caberá ainda ao BNH a construção de novas casas para os moradores de zonas rurais atingidos pelas enchentes, bem como para as famílias desalojadas pelo desabamento do Morro de São Sebastião, em Caxias. As obras estarão concluídas até 20 de fevereiro de 1969, contando o BNH, para isso, com uma verba de NCr$ 800 mil (oitocentos milhões de cruzeiros antigos), liberada pelo Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima.

Pequena bomba estourou num sanitário do MEC causando ligeiro susto

Uma pequena bomba junina estourou ontem à tarde num dos sanitários do 11.º andar do prédio do Ministério da Educação, onde funciona a Divisão Extra-Escolar. O eco da explosão causou ligeiro susto entre os funcionários que já se preparavam para sair.

A explosão ocorreu às 17h15m, não causando danos materiais nem ferimentos. A perícia determinou que ninguem saisse sem ser revistado, mas a ordem foi logo depois relaxada diante da insignificância do fato, interpretado como simples brincadeira.

ROTINA

O Capitão Tarso Coimbra, do Gabinete do Ministro, foi quem solicitou a perícia e mandou inspecionar todos os outros sanitários, providência, contudo, que classificou de rotineira.

O estampido foi inicialmente interpretado como uma reação dos interessados em estabelecer confusão, uma vez que foi escolhido o andar onde está a Divisão Extra-Escolar que está fornecendo auxílios para a aquisição de material escolar. O seu Diretor, professor Jorge Boaventura, afirmou que não deu qualquer importância ao fato.

Conselho da Magistratura fiscalizará juízes para saber quem chega atrasado

Em sua última reunião, o Conselho da Magistratura resolveu recomendar ao Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, uma severa fiscalização juntos aos juízes que não cumprem horário e chegam invariàvelmente atrasados às audiências, numa atitude de desrespeito às partes e aos advogados.

A Corregedoria da Justiça informou que hoje, já em cumprimento à determinação do Conselho da Magistratura, o Desembargador Elmano Cruz advertiu severamente a um juiz de Vara Cível, mas não revelou o nome do magistrado, a fim de que a medida não se torne sensacionalista e produza efeitos negativos.

RECLAMAÇÕES

A decisão do Conselho da Magistratura foi motivada por diversas queixas de advogados e partes que se diziam prejudicados pela falta de cumprimento de horários por parte dos Juízes de primeira instância. Muitos marcavam as audiências para as 13 horas e só chegavam ao fôro depois das 16 horas, prendendo as testemunhas e as pessoas intimadas para depoimento pessoal. O Conselho reconheceu que a situação estava realmente merecendo maiores cuidados, porque há anos os Juízes não eram fiscalizados e faziam o que bem entendiam.

A partir de hoje e todos os dias o Desembargador Elmano Cruz estará visitando as dependências do fôro, a fim de constatar pessoalmente os casos graves e tomar as providências cabíveis. Segundo informação da Corregedoria, o Juiz que não cumprir as novas normas estará sujeito a ser pôsto em disponibilidade.

Parelha Herói-Manduco é a fôrça do Grande Prêmio de domingo para inéditos

A parelha Herói-Manduco foi destacada como a fôrça do Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, programado para domingo, em 1 400 metros, sendo Herói, filho de Quiproquó e Nave, de propriedade do Stud Peixoto de Castro e treinamento de José Luís Pedrosa.

No segundo páreo de domingo, em 1 800 metros, Camina, Fusão, Happy Widow, Estória, Clair de Lune e Salomé completam o campo da prova, Handicap Especial, com NCr$ 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) de dotação.

SÁBADO

1.º páreo — às 13h40m — 1 400 metros - NCr$ 1 600,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Nouvelle Vague, ... 2 56
2—2 Farisea, ... 5 56
3—3 Gateza, ... 3 56
4 Gasconha, ... 4 56
4—5 Gália, ... 1 56
6 Tabauna, ... * 56

2.º páreo — às 14h10m — 1 400 metros - NCr$ 2 000,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Uvacha, ... * 55
2 Preditora, ... * 55
2—3 Faraina, ... 6 55
4 Algaroba, ... 3 55
3—5 Rema, ... 5 55
6 Exclusiva, ... 7 55
4—7 Gondoleta, ... 1 55
8 Marúl, ... 2 55
" Mrs. Crazy, ... 4 55

3.º páreo — às 14h40m — 2 000 metros - NCr$ 1 320,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Uncle, ... * 54
2 Aravá, ... * 54
2—3 Zapi, ... 3 57
4 Fua-Bier, ... 1 57
3—5 Bahramdiso, ... 2 58
6 Labéu, ... * 56
7 Miss Morumbi, ... * 56
4—8 Don Otávio, ... 4 56
9 Estádio, ... * 56
10 Boran, ... 5 56

4.º páreo — às 15h10m — 1 400 metros - NCr$ 1 300,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Happy Moon, ... * 56
2 Solderá, ... 2 54
2—3 Cura-Leufu, ... 1 56
4 Old Flame, ... 4 56
3—5 Floreira, ... 3 52
6 Eryma, ... * 56
4—7 Estilheira, ... * 56
8 Azores, ... * 52
" Loirita, ... 4 52

5.º páreo — às 15h45m — 1 000 metros - NCr$ 1 600,00 - (GRAMA)

kg:
1—1 Anagana, ... 4 56
2 Quarentena, ... * 56
2—3 Happy Climax, ... 3 56
4 Parlady, ... 8 56
3—5 Albarelle, ... 5 56
6 Groelândia, ... * 56
7 Mascotita, ... * 56
4—8 Bonnie Bi, ... 7 56
9 Hiawatha, ... 1 56
10 Fardella, ... 2 56

6.º páreo — às 16h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (GRAMA)

kg:
1—1 Lulu Belle, ... 6 56
2 Estamura, ... * 56
2—3 Ganja, ... 1 56
4 El Amore, ... 9 56
3—5 Quartinha, ... 2 56
6 Christine, ... 8 56
7 Bocela, ... 4 56
4—8 Liza, ... 3 56
9 Que Classe, ... 5 56
10 Mais Linda, ... 7 56

7.º páreo — às 16h55m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

kg:
1—1 Albione, ... 5 56
2 Allegoria, ... 11 56
" Grã, ... 9 56
2—3 Arbele, ... 7 56
4 Goga, ... 8 56
" Galupã, ... 10 56
3—5 Gazelle, ... 1 56
6 Prateada, ... * 56
" Elgina, ... * 56
7 Flexa Alada, ... 2 56
4—8 Marolas, ... 3 56
9 Flora Boneca, ... * 56
10 Chemutivo, ... 6 56
11 Guirlanda, ... 4 56

8.º páreo — às 17h30m — 1 200 metros - NCr$ 1 300,00 - (Betting)

kg:
1—1 Maniel, ... 1 57
2 Flator, ... 6 57
2—3 Peblo, ... 4 57
4 Chanceler, ... * 57
5 Henry Fool, ... * 57
6 Happy Sun, ... * 57
3—7 Talamã, ... 3 57
8 Light-Já, ... 5 57
4—10 Catatau (*), ... 7 57
" Bal-Astro, ... * 57
11 Voltio, ... 2 57
12 Lippi, ... 8 53

(*) — ex-Votado.

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h40m - 2 200 metros — NCr$ 680,00 — (Pista de Areia)

Kg
1—1 Ariguana ... 1 56
2—2 Blue Sea ... 5 56
3—3 Crispin ... 2 56
4 Quiolo ... x 56
4—5 Platter ... 4 58
6 London Tower ... 3 56

2.º PÁREO - Às 14h10m - 1 800 metros — NCr$ 1 600,00 — (Handicap Especial)

Kg
1—1 Camina ... 1 54
2—2 Fusão ... 5 55
3—3 Happy Widow ... x 55
4 Estória ... 2 52
4—5 Clair de Lune ... 4 53
6 Salomé ... x 53

3.º PÁREO - Às 14h 40m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Hanói ... 5 55
2 Saari ... x 55
2—3 Harari ... x 55
4 Maruco ... x 55
3—5 Ucrigio ... x 55
6 Estatéria ... 3 55
4—7 Obstiné ... 2 55
8 Orional ... 4 55
9 Irerê ... 1 55

4.º PÁREO - Às 15h 10m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

Kg
1—1 Palpite Infeliz ... 2 56
2 London ... x 56
2—3 Rock-Girl ... 3 56
4 Don Rebimba ... 6 56
3—5 Gelser ... 7 56
" Guarulhos ... 5 56
4—6 Garbo ... 4 56
" Gambito ... 5 56
" Gerânio ... 6 56

5.º PÁREO — Grande Prêmio Manuel Mendes Campos — Às 15h45m — 1 400 metros — NCr$ 5 000,00

Kg
1—1 Herói ... 5 55
" Manduco ... 5 55
2—2 Imperator ... 1 55
" Icaro ... 8 55
3 Utrillo ... 6 55
3—4 Amarillo ... 11 55
5 Sândalo ... 10 55
6 Don Gosik ... 3 55
4—7 Nhô Jota ... 7 55
8 Quickmatch ... 9 55
9 Biblos ... 2 55

6.º PÁREO - Às 16h 20m - 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

Kg
1—1 Mangazo ... x 57
2 Ragamuffin ... x 57
2—3 Flâneur ... x 57
4 Mastro ... 1 57
3—5 Faulkner ... 4 57
6 Feudo ... 3 57
" Albião ... 5 57
4—7 Muzo ... x 57
" Guignard ... x 57
10 Fidalgo ... 1 57

7.º PÁREO - Às 16h 55m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

Kg
1—1 Fernandel ... x 57
2 Chaplin ... x 57
3 Honest Man ... 2 57
2—4 Arpino ... x 57
" Amilcar ... x 57
5 Tapuran ... 5 57
3—6 Taarup ... 8 57
7 Abismado ... 4 57
4—8 Gran Vizir ... 6 57
9 Thorium ... 3 57
10 Querozene ... 1 57
11 Baldwin Hills ... 5 57
12 Bodegon ... 6 57

8.º PÁREO - Às 17h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — Pista de Areia)

Kg
1—1 Saga ... 2 57
2 Munição ... 4 57
2—3 Della ... 1 57
4 Nodeca ... 3 57
3—5 Los Palmas ... x 57
6 Portela ... 3 57
4—7 Vestal Girl ... x 57
8 Miss Kodina ... x 57

El Matrero supera Masaccio no ótimo trabalho de 98"1/5 e ganha destaque na noturna

O pilotado de Oraci Cardoso, El Matrero, possui trabalho para ganhar o quarto páreo da reunião noturna de sexta-feira, já que agradou inteiramente no seu trabalho de 98" 1/5, dominando a Masaccio nos 1 500 metros, mostrando do que sua forma não poderia ser mais expressiva.

Outro exercício muito bom foi o realizado por Estuário, percorrendo 1 300 em 86" 2/5, sem que seu jóquei, Jorge Ramos, jamais se preocupasse com o tempo, levando-o sempre junto à cêrca interna, com grande facilidade, numa afirmação que a corrida de reaparecimento colocou o alazão ainda melhor.

BARQUITO

Guardi (J. Portilho) os 1 300 em 88", não deixando muito boa impressão, Espadim (O. Cardoso) igualou, mas chegou contido e sempre pelo miolo da pista. Barquito (J. Pinto) chegou muito junto de El Califa (L. Alvarenga) em 81" os 1 300 e Ural (J. Reis) tem para a mesma distância, a marca de 81"2/5, com algumas reservas.

Lone sòmente terá de enfrentar Espadim, que anda muito bem e não lhe dará muita chance. Barquito e Ural, que decidirão as demais colocações.

ESTUÁRIO

Estuário (J. Ramos) os 1 300 em 86"2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

Estuário deverá repetir o seu último feito, bastando confirmar êste floreio. Pleno, Birk e Efeso, ainda na expectativa, com possibilidades.

EL MATRERO

El Matrero (O. Cardoso) dominou com alguma facilidade a Masaccio (A. Dorneles) em 98"1/5 os 1 500. Corcel (A. Ramos) os 1 500 em 102", dominando com autoridade Emenda (J. Portilho) e Flattery (A. Silva) com 1 300. Bacharel (J. Pinto) os 1 400 em 97"2/5, com sobras e El Maestro (L. Correia) os 1 400 em 94", demonstrando algumas melhoras.

El Matrero dificilmente deixará escapar esta oportunidade. Corcel, Paganini e El Maestro realizarão um páreo à parte para decidir as demais colocações.

FLORA GABIROBA

Emenda (Lad.) os 1 300 em 89", levando a pior de Corcel (A. Ramos) que vinha de mais longe. Cobiçada (N. Lima) os 1 500 em 103", muito à vontade e Flora Gabiroba (J. Tinoco) os 1 400 em 94"2/5, com grande facilidade.

Flora Gabiroba, Emenda, Cambroeira e Bela Luiza são os melhores nomes devendo o páreo ser decidido entre as quatro.

GALOPE DE FUTURO

Herói vai à raia, bem exercitado, e pronto para iniciar sua campanha, nas pistas, com o jóquei F. G. Silva

Resgate é surprêsa pela partida de 360 em 21"3/5 apesar de largar parado

Resgate, que se tem apresentado sentido após as corridas, perdendo para adversários aparentemente inferiores, surpreendeu no apronto realizado na madrugada de ontem, levado pelo bridão Mauro Carvalho, quando fêz uma partida muito boa, largando parado e percorrendo os 360" em 21" 3/5.

Também Hal-Báltico deu uma demonstração no apronto de que atravessa grande fase de treinamento, pois trabalhou 700 em 45" 2/5, com absoluta tranqüilidade, afastado da cêrca e com Carlos Morgado, o seu pilôto, bastante sereno, sem apresentar qualquer interêsse em melhorar a marca.

GUARAPEMA

Nurmi (R. A. Pinto) os 360 em 23"3/5, com algumas reservas. Guarapema (M. Silva) a reta em 40"2/5, a meio correr. Resko (B. Santos) aumentou para 42", não agradando e Gold Express (A. Ramos) os 360 em 24", muito ajustado.

Guarapema continua a ser o mais indicado a vencer o primeiro páreo, muito embora não seja um animal confirmador. Nurmi, Sapa e Gold Express são os que mais próximos deverão chegar.

RESGATE

Dragon Bleu (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de um companheiro, pilotado por J. Reis, em 22"2/5 os 360. Resgate (M. Carvalho), subindo para depois largar disparado, assinalou 21"3/5, deixando ótima impressão. Armadilha (E. Marinho) a reta em 38" 2/5, com sobras e James Bond (M. Henrique) aumentou para 40", de galope largo.

Resgate sòmente tem um adversário forte em Dragon Bleu. Portofino, Queppi e James Bond lutarão por melhor colocação.

PRECAVIDA

Precavida (C. Morgado), entrando a reta juntinho à cêrca externa, assinalou 38", com grande facilidade. Marocas (Lad.) aumentou para 39", agarrada com um companheiro. Luthier (J. Queirós) com boa disposição, trouxe 23"3/5 para os 360. Altalin (M. Silva) a reta em 37"2/5, com sobras visíveis.

Precavida, Marocas, Lindavice, Ipirá e Altalin são as mais credenciadas à vitória.

HAL BALTICO

Hal-Báltico (C. Morgado) os 700 em 45"2/5, com rara facilidade e um pouco afastado da cêrca. Vergel (B. Santos) a reta em 39", não agradando Larghetto (O. Cardoso) os 700 em 47"2/5, não deixando muito boa impressão. Natal (A. M. Caminha) a reta em 41"2/5, muito à vontade e Sotero (M. Silva) melhorou para 40"2/5, contido, e Atirador (I. Souza) baixou para 40", com poucas reservas.

Hal-Báltico domina amplamente a turma e, para tanto, basta confirmar esta partida. Massacre, Larghetto e Sotero decidirão a formação da dupla.

GUAXUPÉ

Alicondom (J. B. Paulielo) os 700 em 44"2/5, com boa desenvoltura e com seu pilôto muito sereno. Guaxupé (J. Machado) a reta em 37"2/5, à moda da casa. Princesse D'Azur (J. Baffica) igualou, com a mesma disposição. Magnasco (M. Silva) deu um passeio na pista de 40"2/5 a reta. Trovão (H. Vasconcelos) melhorou para 39" 2/5, contido e Sapoti (J. Borja), vindo de mais longe, finalizou a reta em 38", muito à vontade.

Alzon é uma das fôrças, ficando Guaxupé, Alicondom, Magnasco e Forrobodó na expectativa.

CODAJAZ

Drive-In (F. Pereira F.) os 800 em 52"2/5, com sobras e Codajaz (F. Maia) a reta em 37"2/5, com grande facilidade.

Rangpur e Codajaz foram os que mais se destacaram nos matinais, devendo a sorte decidir pelo melhor no final, Onira, Drive-In e Floco sòmente aguardarão o fracasso dêles para poder se destacar.

MAJESTÉ

Alfredo (O. Cardoso) não se empregou nesta partida de 47" os 700. Ararangua (J. Reis) os 800 em 53", com sobras. Majesté (Lad.) os 800 em 54"4/5, com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Quatrin (J. Pedro F.), vindo de mais distância, finalizou a reta em 38", com muito boa ação. Dingo (J. Borja) deu um carreirão de 70" o quilômetro e Floraninha (D. Santos) a reta em 37"2/5, agradando alguma coisa.

Xilógrafo é o mais indicado a vencer, não sendo contudo barbada, pela presença de Alfredo, Quantilo, Majesté, Dingo e Qualapá.

LINCOLIN

Endeaver (A. Hodecker) juntinho à cêrca externa, assinalou 22" para os 360, deixando magnífica impressão. Lieutenant (J. Borja) os 700 em 44" 2/5, com sobras visíveis e Lincolin (J. Pinto) igualou mas deixou melhor impressão. Corumin (S. Guedes), os últimos trezentos e sessenta, registrou 22"2/5, a meio correr e Caucasiana (J. Reis) os 700 em 45", com facilidade e quase juntinho à cêrca externa.

Cami é um rival de respeito, todavia Endeavor que demonstrou grandes progressos e a parelha Lincolin e Lieutenant, e Corumin são ainda concorrentes.

WAY UP HIGH

Way Up High (M. Silva) os 700 em 46", a meio correr e pelo caminho mais longo. Payaso (R. A. Pinto), na reta oposta, trouxe para os últimos 300 metros a marca de 18", com algumas reservas e Leizo (J. Borja) os 700 em 45", agradando muito.

Way Up High, se repetir em corrida a impressão deixada nesta partida, dificilmente será derrotado, ficando Leizo, Compositor, Macon e Garôta de Paris, na expectativa.

R. Carmo caiu de Aimberê

O aprendiz Rangel do Carmo, quando trabalhava na manhã de ontem o animal Aimberê, sofreu violenta queda, tendo sido atendido pelo Serviço Médico do Jóquei Clube e encaminhado ao Hospital Central dos Acidentados, onde permanece em observação, após os respectivos exames radiográficos.

A. P. Silva operado de cálculos

Antônio Pinto da Silva, treinador carioca, foi operado de cálculos renais, na Casa de Saúde São Clemente, passando relativamente bem, enquanto se afirma, em São Paulo, que a vaga de treinador do Stud Seabra, está entre Sílvio Paula Mendes e Alcides Morales, devendo o titular do Stud, Roberto Seabra, decidir o problema.

Dezesseis animais estréiam no fim de semana na Gávea sendo doze com dois anos

Dezesseis estreantes estão anotados para competirem nas reuniões de sábado e domingo, no Prado da Gávea, sendo doze nascidos em 1964 e os quatro restantes no ano de 1963, e que são Fardella, Estamura, Mais Linda e Que Classe.

Amarillo, um dos estreantes, descende de Mehdi e Itaque, nascido no Haras Valente, e propriedade do Stud Magul, sob o treinamento de Paulo Morgado, que o tem em boa conta, acreditando que o castanho possa influir no resultado da competição.

AMARILLO — masc., cast., Paraná (20-9-64), por Mehdi e Itaque — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Magul — Treinador: P. Morgado.

QUICKMATCH — masc., alazão, Paraná (26-1-64), por Boxeur e British Flag — Criação do Haras São Joaquim e propriedade de Paulo A. dos Santos Guimarães — Treinador: A. Araújo.

DON GOSIK — masc., cast., Paraná (3-10-64), por Silfo e Jales — Criação de Homero Oliva e propriedade do Stud Napoli — Treinador: Z. D. Guedes.

NHÔ JOTA — masc., cast., São Paulo (8-11-64), por Garboleto e Ciboulette — Criação da Pecuária Anhumas Ltda., e propriedade do Stud Vernissage — Treinador: G. L. Ferreira.

MANDUCO — masc., cast., Rio Grande do Sul (13-9-64), por Mangaz e Nitalma — Criação de Elias Matas e Francisca Solés, e propriedade do Stud Violon — Treinador: J. L. Pedrosa.

HERÓI — masc., cast., São Paulo (15-9-64), por Quiproquó e Nave — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador J. L. Pedrosa.

BIBLOS — masc., alazão, R. G. do Sul (28-11-64), por Estremadur e Chispita — Criação de João Chaves Barcelos, e propriedade de Vitor Rozanier — Treinador: C. Gomes.

UTRILLO — masc., alazão, R. G. do Sul (10-9-64), por Cáucaso e Siringa — Criação de Flávio Bastos Tellechea, e propriedade do Stud Pôrto Alegre — Treinador: A. Morales.

IMPERATOR — masc., alazão, S. Paulo (3-7-64), por Fort Napoléon e Fontaine — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador :E. Freitas.

ÍCARO — masc., alazão, São Paulo (11-10-64), por Fort Napoléon e Amaralina — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: E. Freitas.

SANDALO — masc., cast., R. G. do Sul (7-11-64), por Fairfax e Tetéia — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: F. Costas.

GONDOLETA — fem., alazão, J. Janeiro (15-10-64), por Sancy e Colomba — Criação de Júlio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: M. Gil.

FARDELLA — fem., cast., R. G. do Sul (15-11-63), por Farinelli e Xiele — Criação de Camilo Guaspari e propriedade do Stud Fandango — Treinador: Z. D. Guedes.

ESTAMURA — fem., alazão, R. G. do Sul (15-9-63), por Estremadur e Simetria — Criação de Breno Caldas e propriedade de J. M. Lima Rocha Figueira de Melo. Treinador: A. P. Silva.

MAIS LINDA — fem., cast., Rio de Janeiro, (1-11-63), por Celeiro e Calândria — Criação e propriedade de Artur Cardoso Filho — Treinador: F. P. Lavor.

QUE CLASSE — fem., alazão, São Paulo (18-10-63), por Cotoxó e Classe — Criação da Diretoria Geral de Remonda, e propriedade de Flávio José Pareto Jr. Treinador: M. Almeida.

Oraci seleciona Alfredo como melhor corrida mas está confiante em Onira

Oraci Cardoso assegura que Alfredo, apesar do elevado número de competidores, é a sua melhor corrida para amanhã, embora afirme que, mesmo sem trabalhar ou aprontar Onira, sua conduzida se encontra em turma bastante acessível e sua vitória absolutamente não será surprêsa.

Considera sua montaria mais fraca a de Larghetto, pois acredita que Hal-Báltico e Massacre dominem inteiramente a competição e tenha mesmo de reunir esparança em seu dirigido, especialmente para o placê, embora também para essa colocação a situação não esteja nada fácil.

QUANTIDADE PREOCUPA

Oraci não tem dúvida de que Alfredo representa a fôrça da carreira, mas a quantidade de inscritos no páreo o está preocupando, pois seu pilotado corre muito longe, para ter possibilidade de uma atropelada violenta e acha não ser fácil passar por mais de quinze animais.

Como seu conduzido é o melhor nome da disputa, espera, pelo menos que corra no bloco intermediário e, dessa maneira, tenha maior chance de se aproximar dos ponteiros no direito. Chega a admitir que Alfredo correndo perto, sem ser muito exigido não será derrotado. E assinalou que o pequenino alazão aprontou suavemente 700 em 47".

A respeito de Onira explicou que sua conduzida deve terminar entre os primeiros colocados, pois já deu demonstração de ser melhor que a maioria dos adversários e, embora em ocasiões anteriores mesmo atuando bem não a tivesse levado à vitória, acha que a chance de êxito é muito grande.

E comentou que Onira vinha correndo, inclusive, em páreos mais difíceis, tendo uma boa oportunidade agora, notadamente, na grama, onde seu rendimento é maior. E, finalizou, esclarecendo que mesmo não exercitando a castanha, o treinador Nélson Gomes lhe explicou que, como sempre, para apresentar uma grande atuação, Onira não foi levada a aprontar, tendo trabalhado a distância suavemente.

Alzon reaparece amanhã na direção de José Portilho com chance na melhor prova

Alzon reaparece amanhã, na Prova Especial de 1 300 metros, na direção do freio José Portilho, bem preparado e, por suas apresentações anteriores, deve confirmar o número um com que foi distinguido pelo *handicapeur* Odir do Couto.

Rangpur, que está sendo cobiçado para correr em Campo Grande, Mato Grosso, correrá nas mãos de Antônio Ramos, permanecendo Floco com Francisco Pereira, Codajáz com Estêves, e Onira com O. Cardoso, isto na segunda Prova Especial, na milha do sexto páreo.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

Kg
1—1 Nurmi, R. A. Pinto F ... x 58
2 Vasqueiro, F. Meneses ... x 5
2—3 Guarapema, M. Silva ... x 53
4 Resko, B. Santos ... 4 58
3—5 Sapa, O. Ricardo ... 1 56
6 Dama Marieta, D. F. Graça ... x 56
7 Vale Sagrado, L. Alvarenga ... 5 58
4—8 Gold Express, A. Ramos ... 2 58
9 Decenal, S. Silva ... x 56
10 Moleirão, J. Queiroz ... 3 58

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 000 metros — NCr$ 00,00

Kg
1—1 Dragon Bleu, H. Vasconcelos ... x 57
2 Balmain, P. Fernandes ... 3 54
2—3 Portofino, J. Pedro F.º ... 2 56
4 Maron, J. Ramos ... x 54
3—5 Resgate, M. Carvalho ... x 53
6 Queppi, R. Carmo ... 4 53
4—7 Armadilha, E. Marinho ... x 54
Queppi, R. Carmo ... 4 53
9 James Bond., M. Henrique ... x 57

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

Kg
1—1 Precavida, C. Morgado ... 5 55
2 Don Querido, A. Ramos ... 6 56
2—3 Marocas, R. Carmo ... x 52
4 Luthier, J. Queiroz ... 7 56
5 Ipirá, F. Pereira F.º ... x 54
3—6 Galgo Branco, D. Milanes ... 2 56
" Lindavice, S. Cruz ... x 56
7 Xaviana, A. Reis ... x 54
4—8 Altalin, M. Silva ... 4 56
9 Mais Teu, J. Pedro F.º ... 1 56
10 Dunois, J. Paulielo P ... 3 56

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

Kg
1—1 Hal-Báltico, C. Morgado ... x 57
2 Vergel, B. Santos ... 9 55
3 Gigue, N. correrá ... 8 55
2—4 Massacre, R. Carmo ... 2 57
5 Purião, J. Machado ... 4 57
6 Denotar, F. Meneses ... 5 55
3—7 Larghetto, O. Cardoso ... 8 55
8 Barbizon, N. correrá ... x 57
9 Natal, A. M. Caminha ... 7 57
4-10 Sotero, M. Silva ... 3 57
11 Atirador, I. Sousa ... 1 57
12 Muguinha, N. correrá ... x 55

5.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

Kg
1—1 Alzon, J. Portilho ... 2 56
2 Alicondom, J. B. Paulielo ... 3 53
2—3 Guaxupé, J. Machado ... 1 53
4 Princesse D'Azur, J. Baffica ... 4 50
3—5 Magnasco, M. Silva ... x 55
6 Trovão, H. Vasconcelos ... x 57
4—7 Forrobodó, F. Pereira Filho ... x 59
8 Sapoti, J. Borja ... 5 57

6.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

Kg
1—1 Rangpur, A. Ramos ... x 57
2 Princesse D'Or, N. correrá ... 4 45
2—3 Onira, O. Cardoso ... x 54
4 Drive-In, M. Silva ... x 53
3—5 Floco, F. Pereira F.º ... x 56
6 Happy Widow, J. Baffica ... 4 47
4—7 Codajáz, F. Estêves ... 3 51
" Donato, N. correrá ... 4 51
8 Jangadeiro, J. Silva ... 2 50

7.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Kg
1—1 Alfredo, O. Cardoso ... x 56
2 El Emir, M. Alves ... x 57
3 Aventureiro, J. Diniz ... x 51
4 Cantilever, M. Henrique
2—5 Quantilo, J. Portilho ... x 57
6 Aimberê, R. Carmo ... x 59
7 Ararangua, J. Reis ... x 58
8 Qualapá, J. Brizola ... x 51
3—9 Majesté, A. Ricardo ... x 56
10 Quatrin, J. Pedro F.º ... 2 57
11 Hand, J. Queiroz ... x 49
" Homel, J. Silva ... x 58
4-12 Dingo, J. Borja ... 1 53
13 Xilógrafo, J. Machado ... 3 51
14 Isquion, J. Paulielo ... x 55
15 Lord Sabiá, C. A. Sousa ... x 55
" Floraninha, D. Santos ... x 52

8.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — Betting

Kg
1—1 Cami, L. Correia ... x 58
2 Arkepan, J. Machado ... x 53
2—3 Endeaver, A. Hoddecker ... x 55
4 Full-Cry, J. Santana ... x 55
5 Jilto, N. correrá ... x 55
3—6 Lieutenant, J. Borja ... x 56
" Lincolin, J. Pinto ... 3 53
7 Jangadeiro, J. Silva ... 2 55
4—8 Corumin, A. Ricardo ... 1 5
9 Quenal, J. Pedro F.º ... x 55
10 Caucasiana, J. Reis ... x 56

9.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 200 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Kg
1—1 Compositor, L. Carvalho ... x 55
2 Macon, A. M. Caminha ... x 57
3 Purus, L. Alvarenga ... x 56
2—4 Way Up High, M. Silva ... 2 54
5 Payaso, B. Santos ... 5 57
6 Leizo, J. Borja ... 1 58
3—7 El Rigonez, C. Soura ... 2 57
8 Mistral, J. Martins ... x 55
9 Heina, J. Pinto ... x 54
4-10 Garôta de Paris, R. Carmo ... x 56
11 Apia, N. correrá ... x 58
13 Eagle Stone, A. Ramos ... 4 56

SEXTA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 20 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00.

Kg.
1—1 Bad-Girl, J. Baffica ... x 57
2—2 Monteó, D. P. Silva ... x 57
3—3 Aliá, F. Maia ... x 57
4 Jandinha, O. Cardoso ... x 57
4—5 Miss Seivel, F. Meneses ... x 57
6 Fórmula, F. Conceição ... x 57

2.º PÁREO — Às 20h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

Kg.
1—1 Lone, B. Santos ... x 54
2—2 Guardi, J. Portilho ... x 55
3—3 Espadim, O. Cardoso ... x 58
4 Sinal, A. Reis ... x 55
4—5 Barquito, J. Borja ... x 55
6 Ural, J. Reis ... x 55

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

Kg.
1—1 Estuário, J. Ramos ... x 54
2—2 Pleno, P. Alves ... x 58
3 El Califa, N. Lima ... x 56
3—4 Birk, F. Menezes ... 2 54
5 Cheviot, C. Morgado ... x 54
4—6 Efeso, J. Machado ... 1 55
7 R. de Monial, M. Henrique ... x 56

4.º PÁREO — Às 21h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00

Kg.
1—1 El Matrero, O. Cardoso ... x 57
2—2 Corcel, A. Ramos ... x 57
3 Flattery, A. da Silva ... 2 57
3—4 Paganini, P. Alves ... x 57
5 Bacharel, C. A. Sousa ... 1 57
4—6 El Maestro, L. Correia ... 2 57
7 Dr. Osmane, H. Vasconcelos ... x 57

5.º PÁREO — Às 22h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00. Betting

Kg.
1—1 Masacchio, M. Silva ... x 57
2—2 Rockmoy, F. P. Filho ... x 57
3 Tom Jones, J. Santana ... 2 57
3—4 Celso, J. P. Filho ... x 57
5 Empedan, L. Correia ... 1 57
4—6 Dragão, L. Acuña ... x 57
7 Printer, P. Alves ... x 57

6.º PÁREO — Às 22h40m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. Betting

Kg.
1—1 Querubim, J. Reis ... x 56
" Violento, F. Menezes ... 1 56
2—2 Piehuri, D. Moreira ... x 56
3 Dr. Didi, J. Machado ... x 58
3—4 Goiás, H. Vasconcelos ... 3 56
5 Town, E. Alves ... 5 56
4—6 Turnu-Severin (*) J. Portilho ... 6 56
7 Arisco, A. Ricardo ... 2 56
" Gorino, A. Ramos ... 4 58

(*) ex-Palermo

7.º PÁREO — Às 23h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. Betting

Kg.
1—1 Emenda, J. Portilho ... x 57
2 Majo, S. Silva ... x 57
2—3 Cambroeira, A. Marçal ... x 54
4 Cobiçada, J. Brizola ... x 57
3—5 Bela Luiza, D. P. Silva ... x 55
" M. Morumbi, N. Correrá ... x 53
6 Ana Maria, J. Borja ... x 55
4—7 Flora Gabiroba, J. Tinoco ... x 54
8 Palmas, C. Morgado ... 1 54
9 Rature, L. Alvarenga ... 2 57

Felipe conta com êxito de Majesté e diz que partida causou derrota na última

O treinador Felipe Lavor reúne alta confiança em Majesté, na tarde de amanhã, salientando que seu pupilo atravessa o seu melhor período de treinamento, tendo perdido há uma semana, para Quantilo, especialmente por causa da partida, quando largou ligeiramente atrasado e não chegou a tempo de dominar o rival.

Apesar de se tratar de um cavalo baleado dos tendões, o treinador esclarece que Majesté está absolutamente firme e mesmo atuando tôda a semana está faturando sempre e só não o fazendo em certa ocasião quando teve de inscrevê-lo em 1 200 metros e na milha, sentindo o castanho a diversidade do percurso em pequeno espaço de tempo.

ENTENDE BEM

Explicando, posteriormente, que Majesté aprontou suavemente 800 quase em 55", porque "já está mais do que pronto", Felipe comentou que o seu pensionista não deve estranhar a mudança de regime, do bridão para o freio, pois Ricardo, que será o seu pilôto desta vez, já possui duas vitórias com seu pensionista e o entende muito bem.

PÁREO MAIS FORTE

Disse, ainda, que a vitória de Majesté, embora sendo bem possível, não será fácil, porque a turma agora está mais forte do que na semana passada, achando que Quantilo ganhou ainda melhor aguerrimento; Alfredo é a fôrça; tem receio de Isquion que tem categoria, na sua opinião, para conseguir a vitória e não esqueceu, também, Quatrin. Mas, acha que, mesmo contra tantos rivais fortes, a vitória é bem viável.

VAI ATROPELAR

Sôbre Don Querido, assegurou que mesmo baleado, deve correr muito bem, já que apreciou ser dirigido para uma partida violenta, mas cita Precavida, Altalin e Marocas, como sérios adversários. No final, porém conta com a presença do alazão entre os primeiros.

E a respeito de Vestal Girl, que atuará no fim de semana, declarou que dificilmente perderá e será dirigida pelo bridão J. Borja e falou com entusiasmo, ainda, do breve retôrno de Nove Horas, nos páreos de duas vitórias, pois sua pupila está entrando em forma mais depressa do que se esperava.

Seleção feminina de vôlei da URSS chega amanhã para duas partidas contra Flu

A seleção feminina de vôlei da União Soviética — que ontem se apresentou em São Paulo — chega amanhã ao Rio para duas partidas com o Fluminense, uma na sexta-feira e outra no domingo, realizando entre elas um amistoso em Juiz de Fora, com o Esporte Clube local.

A primeira partida com o Fluminense será no ginásio das Laranjeiras, enquanto a última está programada para Caio Martins, com preliminar entre as seleções juvenis masculinas carioca e fluminense. A seleção soviética vem numa delegação de 16 pessoas e ficará hospedada no Hotel Toledo. A partida de sexta-feira começará às 21 horas.

COMISSÕES

Para a temporada dos soviéticos, designou-se as seguintes comissões:

Recepção — Presidente do CND — General Elói Massey Oliveira de Meneses. Presidente do CRD — Dr. Abelardo França; Presidente da CBV — Sr. Roberto Moreira Calçada; Presidente da FMV — Dr. Ari Oliveira de Meneses; Presidente do Fluminense F. C. — Dr. Luís Murgel. **Técnica** — Diretor-Técnico — Capitão Vlander Moreira Carneiro; Diretor-Oficial — Sr. Isac Peixoto. **Financeira** — Diretor-Tesoureiro — Sr. Onelso Bruno; Diretor-Secretário — Major Nilo Fernandes. **Atendimento** — Sr.ª Irene Carneiro de Mendonça, Sr. Vladimir Ducat. **Transporte** — Sr. José de Almeida Filho.

Após o jôgo de depois de amanhã, será oferecido um jantar pelo Presidente do Fluminense F. C. aos participantes e convidados. Na segunda-feira, uma feijoada oferecida pela Federação Metropolitana de Voleibol.

Por sua vez, o Presidente do Icaraí Praia Clube oferecerá, após o jôgo, uma recepção em Niterói.

Soviéticas têm voleibol jovem para ir ao México

Agência Novosti, Especial para o JB — Pensando no México, onde tentarão recuperar o título olímpico de voleibol feminino, perdido em Tóquio para as japonêsas, as jovens soviéticas já têm pronto um nôvo selecionado, capaz de manter o prestígio do esporte no seu país, e, mais do que isso, em condições de reconquistar uma hegemonia que foi sua por dez anos consecutivos.

Recentemente, no torneio de Lima, onde sucessivamente perderam e venceram as japonêsas por 3 a 2, as russas demonstraram que a inexperiência das novatas é apenas relativa: Victor Pravdin, treinador da Federação de Voleibol da URSS, reconhece que o quadro atual é menos monolítico do que o de 64, mas ganha dêle em dinamismo.

UM MUNDO DE ATLETAS

O voleibol pode não ser mais popular entre os russos do que o futebol, em compensação, tem muito mais jogadores — quase seis milhões —, e, além disso, os voleibolistas soviéticos têm mais títulos. A equipe masculina conquistou quatro vêzes o título de campeão do mundo e arrebatou as medalhas de ouro nas Olimpíadas de Tóquio. Quanto à equipe feminina, foi a melhor do mundo durante dez anos seguidos, ganhando três campeonatos mundiais consecutivos — em 1952, 1956 e 1960. A lista de vitórias foi quebrada exatamente em Moscou, em 1962, e depois nos Jogos Olímpicos de Tóquio, onde as japonêsas levaram a melhor. No campeonato mundial de 1967, as duas equipes não puderam se enfrentar: os países socialistas não participaram do certame, em sinal de protesto contra a exclusão das seleções da Alemanha Oriental e da Coréia do Norte.

Oleg Tchekhov e Miron Vimer, treinadores, e quatro atletas são, hoje, os únicos remanescentes da equipe campeã. Uma série de modificações, ditadas quase sempre pelo afastamento de jogadoras, renovou o selecionado, em que tôdas as atletas têm mais de 1,70m e idades variando entre 18 e 26 anos.

MAIORIA DE NOVATAS

As novatas constituem maioria no selecionado da URSS, mesmo incluindo Galina Elnitskaia, titular antes das Olimpíadas. Galina é levantadora, e sua principal concorrente é Lidia Okhrits. As outras cinco são Vera Galuchka — a mais alta, com 1,81m —, Vera Lantranova, Rosa Salikhova, Tatiana Poniáieva e Nina Kikitchina — a mais jovem, com 18 anos. Tôdas entraram no selecionado há pouco tempo, mas já atuaram antes em diversas equipes juvenis, onde adquiriram a característica atual do conjunto: ritmo rápido, com saques baixos e fulminantes. Nina Nikitchina participou do campeonato europeu do ano passado na seleção júnior, conquistando a primeira medalha de ouro, e Rosa, grande cortadora com ambas as mãos, quase sempre tem atuado como titular êste ano.

Das veteranas, destaca-se Liudmila Buldákova, a única que restou dos tempos áureos do selecionado soviético. Joga em tôdas as posições, embora tenha só 1,70m e já esteja com idade avançada para o voleibol — 29 anos. — Tatiana Rodiónova, Nelli Abrámovaia e Ludmila Guriéivaia são vice-campeãs olímpicas, representando, hoje, o cérebro da equipe. Tatiana é a melhor levantadora do quadro. Quanto a Ludmila, tem o seu papel definido pela circunstância de ser a mais alta entre novatas e veteranas: com 1,84m, ela é igualmente eficiente como cortadora e jogando na defesa, onde Nelli Abrámovaia tem o seu forte, embora na cidade siberiana de Irkutsk seja a cortadora principal.

DE ÔLHO NO JAPÃO

As soviéticas não têm motivos para maiores preocupações, salvo quanto às japonêsas, que constituem a mira do seu ataque.

— Convém assinalar — diz o treinador Victor Pravdin, otimista — que o nôvo selecionado tem a composição atual desde o ano passado, e que no corrente ano êle já competiu, sem sofrer derrotas, no campeonato nacional, passando depois tôda a primeira quinzena de abril no Japão, onde enfrentou os clubes mais fortes e o selecionado japonês.

— A nova seleção perde para a de 64 em fôrça, e, naturalmente, não é tão monolítica. Muitas atletas ainda não têm grande experiência não apenas no esporte, mas também na vida comum. Mas esta equipe é mais dinâmica, seu jôgo é mais interessante, mais moderno. Quanto à experiência, isto é questão de prática.

Benny Lohman é desde ontem a campeã da Taça Gigi Reis deixando vice para Elwood

A golfista Benny Lohman, jogando na categoria de zero a 22 de handicaps, conquistou ontem à tarde, no campo do Gávea, o título de campeã da Taça Gigi Reis, cumprindo os 36 buracos da competição em 135 tacadas *net*, o que lhe deu a larga vantagem de 11 *strokes* sôbre Lee Elwood, que foi a segunda colocada, e 12 sôbre Jane Kennon, a terceira.

Na segunda categoria de handicaps — a que vai de 23 a 36 — houve um triplo empate entre Nélia Falcão, Peggy Burke e Eileen Goldie, com 140 tacadas *net*, cabendo à capitã de gôlfe Sarita Raby decidir quem será disputado o *play-off*. Enid Freeland, finalmente, foi a vencedora da categoria especial para principiantes, com 77 *net* para 18 buracos.

OS ESCORES

O título da Taça Gigi Reis, na primeira categoria de handicaps, estava, antes da última rodada, ontem, entre as golfistas Benny Lohman e Lee Elwood, a primeira com uma passagem inicial de 69 tacadas *net*, a outra com 67. Repetindo a boa atuação da semana passada, Benny Lohman marcou um cartão de 66 tacadas *net* e acabou ganhando o torneio, com uma tacada abaixo do par do campo. Lee Elwood, por sua vez, não jogou tão bem, estourando com um 77 *net*, que lhe significou a perda do título.

Enid Freeland foi muito cumprimentada pela sua vitória na categoria especial — de handicaps que vão de 37 ao infinito — categoria esta em que as golfistas se utilizam de dois handicaps, um para a praia e outro para a montanha. Na próxima semana, será marcada a Taça Gávea-Itanhangá, sendo a rodada jogada no Gávea.

Os resultados completos dos melhores participantes da Taça Gigi Reis foram os seguintes: 1.ª Categoria — 1.º Benny Lohman (69-66), 135 net; 2.º Lee Elwood (67-77), 144 e 3.º Jane Kennon (72-73), 145.

2.ª Categoria: 1.º empatadas, Nélia Falcão (70-70), Eileen Goldie (70-70) e Peggy Burke (71-69), 140 tacadas *net*. 3.ª Categoria — 1.ª Enid Freeland (38-39), 77 *net*; 2.ª Jean Lane (44-46), 90 e 3.ª Clarita Azulay (48-43), 91 tacadas.

NOS EUA

Fort Worth, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional Dave Stockton, de 25 anos, conquistou domingo, nos *links* do Colonial Country Club, o título de campeão do Colonial Invitational Tournament, com o escore de 278 tacadas para 72 buracos, o que lhe valeu o prêmio de 23 mil dólares — cêrca de NCr$ 62 100,00 (sessenta e dois milhões e cem mil cruzeiros velhos) — e marcou a sua primeira grande vitória num torneio PGA.

A segunda colocação ficou em poder de Charles Coody, com 280 tacadas e um prêmio de US$ 13,800, cabendo ao veterano Ben Hogan, empatado com George Archer, ocupar o terceiro lugar, com 281, o que lhe garantiu a quantia de US$ 7,187. O profissional californiano Stockton quase o dôbro do que Hogan ganhou nos 34 meses de vida profissional, no circuito norte-americano.

A VALENTE VALENTINA

Valentina Kamenek (de frente) é uma prova que o nôvo voleibol soviético é mais ofensivo

AGUARDANDO

Mandarino, como Koch, espera em Paris para saber se joga ou não no Campeonato Francês

Tim testa Raimundo e Lelo

O técnico Tim vai testar no treino de conjunto desta manhã os pontas-de-lança Raimundo e Lelo, no time de reservas, para um possível jôgo domingo no Maracanã, no lugar do Huracan, caso se concretize a desistência dêste clube do Torneio Internacional promovido pelo América.

Os jogadores fizeram ontem um individual dirigido pelo auxiliar-técnico João Carlos, do qual foram poupados Denilson e Humberto por determinação do Departamento Médico, o primeiro devido a uma indisposição gástrica e o outro porque sente ainda dores nas costas.

Lelo, que vai fazer hoje seu primeiro treino de conjunto, já jogou no São Paulo e na Portuguêsa Santista, e apresentou-se a Tim para uma experiência porque já estêve no Botafogo e lá o deixaram treinar apenas durante cinco minutos, o que o deixou magoado. Raimundo já treinou meio tempo, na sexta-feira, e Tim ficou impressionado com êle, mandando-o voltar hoje, para um segundo teste.

O zagueiro central Jairo Augusto, sumido do clube durante 11 dias, reapareceu ontem de manhã, justamente quanto o Vice-Presidente Dílson Guedes já se preparava para suspender seu contrato: Jairo, que tinha ido a Caratinga passar o Dia das Mães, disse a Tim que demorou porque tinha que trazer alguns documentos para o Departamento Técnico do clube e êles demoraram a ficar prontos.

Seleção do Brasil chegou a Montevidéu e tomou logo um ônibus especial para Salto

Montevidéu — (Vitor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol chegou às 17 horas de ontem ao Aeroporto de Carrasco, sendo recebida por dirigentes da Federação Uruguaia de Basquete e pelo Presidente da Comissão Executiva do V Campeonato Mundial, Sr. Pedro Damiani, além de vários torcedores, muitos dêles se despedindo do Cerro, clube de futebol que viajava para os Estados Unidos.

De uma maneira geral, todos queriam saber os motivos da dispensa de Vlamir e por que a seleção brasileira não trouxe Rosa Branca e Vitor. Em virtude do cansaço dos jogadores, o técnico Kanela preferiu viajar ontem mesmo para Salto — distante 500 quilômetros de Montevidéu — para que todos dormissem na concentração já a partir de ontem. Os brasileiros tiveram um ônibus especial à sua disposição, embora o Hotel Plaza, em Montevidéu, tivesse quartos reservados.

CONFUSÃO NA CHEGADA

Deixando o Aeroporto de Congonhas às 12h 50m, a delegação brasileira só chegou à tarde em Montevidéu, fazendo uma viagem de aproximadamente quatro horas. No justo momento em que os brasileiros desembarcavam, os jogadores de futebol do Cerro — clube dirigido por Ondino Vieira — seguiam para os Estados Unidos. A torcida do Cerro, com bandeiras e instrumentos musicais, transformou o Aeroporto de Carrasco numa verdadeira balbúrdia. Apesar de tôda a confusão, Emil Rached, com seus 2,23m de altura, impressionou a quantos o viram. Perto dêle, Sucar (2,02) e Ubiratã (1,98) ficavam bem pequenos.

O técnico Kanela, abordado pelos jornalistas, mostrou-se bastante otimista, concedendo entrevistas em que afirmava as boas possibilidades do Brasil em conquistar o tricampeonato mundial. Kanela, por outro lado, estava muito satisfeito por contar com todos os jogadores, inclusive Menon, que conseguiu resolver seus problemas na Faculdade de Medicina e não precisou viajar separado.

CASO RESOLVIDO

Os dirigentes da Federação Uruguaia de Basquete, segundo informações prestadas aos jornalistas, consideram como resolvido o impasse da realização dos jogos da União Soviética em Bahia Blanca, na Argentina, pois as autoridades locais acabaram por fornecer passaportes especiais aos membros da delegação da URSS.

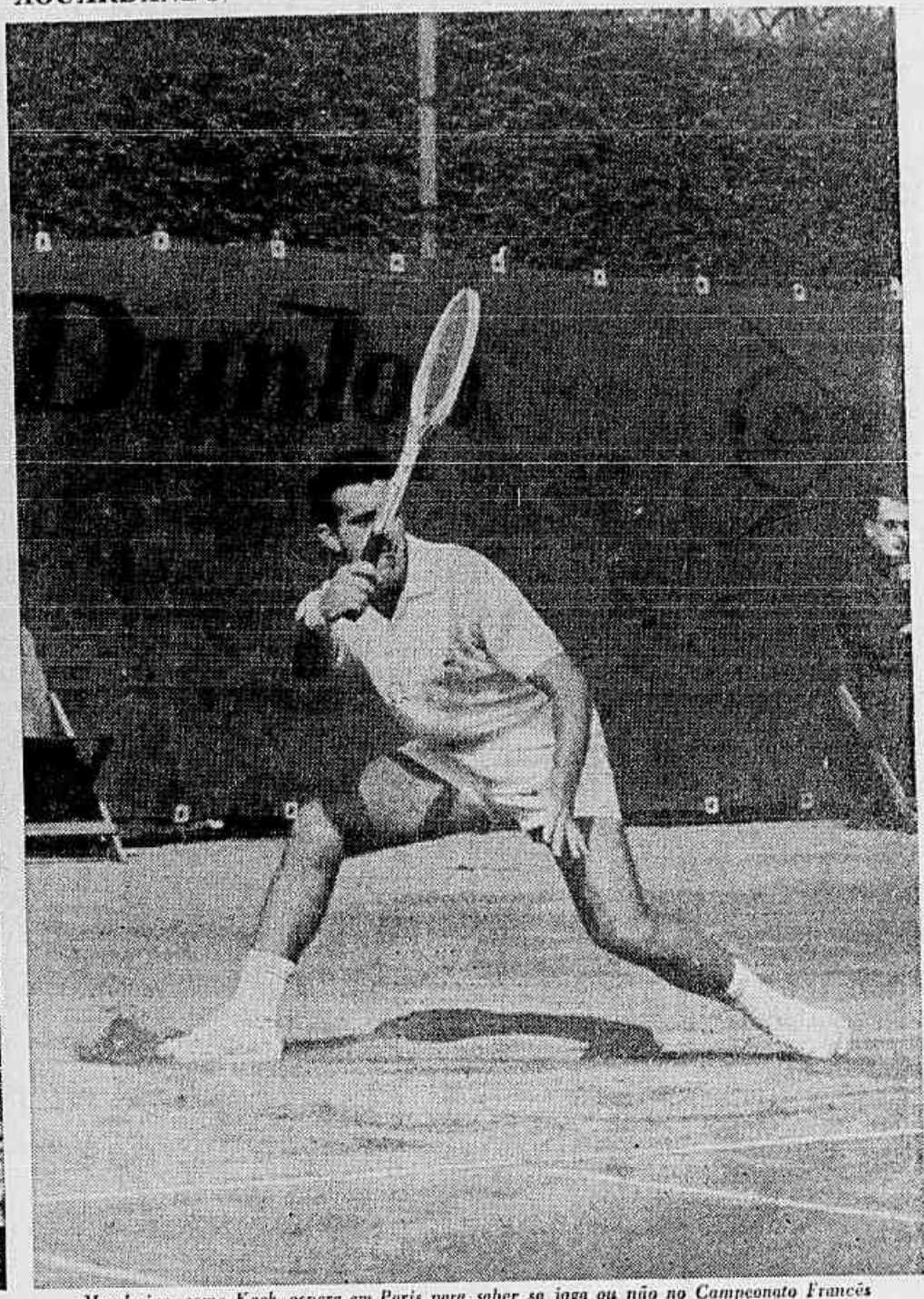
Desta maneira, os jogadores soviéticos não precisarão deixar suas impressões digitais na polícia argentina, exigência que não fôra aceita pelos dirigentes soviéticos e que quase transfere de Bahia Blanca para Montevidéu a disputa daquela chave, que conta ainda com a Argentina, Peru e Japão.

Arcoverde quer anular jôgo perdido

Recife (Sucursal) — Mais uma confusão surgiu na IV Copa do Interior, com a seleção de Arcoverde querendo anular o jôgo em que perdeu para a de Olinda por 6 x 1, alegando o desaparecimento da súmula, e a condição irregular de alguns atletas olindenses. Com a controvérsia, os jogos serão adiados mais uma vez. Segundo a Federação Pernambucana de Futebol, o juiz da partida, Sr. José Cavalcânti, entregou a súmula do jôgo a seu companheiro Nicolau Espineli, que por sua vez a deixou na gaveta da mesa do delegado da competição. No fim da partida, quando se procurou, tinha desaparecido.

O Presidente da Liga de Olinda, Sr. Francisco Leite, afirmou ontem que todos os seus jogadores estavam legalizados e que tudo não passa de "chôro de quem perdeu". Quanto ao desaparecimento da súmula, disse o Sr. Francisco, que o menos interessado no seu roubo seria êle, que desconfia muito de tudo isso.

NOVA COBERTURA

Victor Garcia e Octales Gonzalez, do JORNAL DO BRASIL, viajaram ontem para cobrir o Mundial de Basquete

Paulo Costa criticou Koch e Mandarino em Paris

Paris (UPI-JB) — O Presidente da Confederação Brasileira de Tênis e capitão da equipe do Brasil que joga na Taça Davis, Sr. Paulo da Silva Costa, declarou ontem aqui que Thomas Koch e Édson Mandarino erraram ao deixar de participar do Campeonato Italiano, onde já estavam inscritos, para disputar o torneio de Berlim.

— Eu não soube do fato na ocasião e quando fui informado da resolução de Koch e Mandarino nada pude fazer, pois os dois afirmaram que estavam decididos a jogar em Berlim de qualquer maneira.

Por outro lado os dois jogadores afirmaram que tinham todo o direito de jogar em Berlim, não participando do Campeonato da Itália, "que era tècnicamente contrário a tôdas as regras de circuito de tênis".

Sem solução

A situação dos dois jogadores brasileiros ainda não está bem clara. Embora a Federação Francesa tenha informado anteontem que êles poderiam jogar o Campeonato Francês, parece que houve algum fato nôvo, pois a proibição voltou a ser mantida.

O Sr. Paulo da Silva Costa disse que Koch e Mandarino têm o direito de tomar suas próprias decisões, mas afirmou que êles erraram no caso do Campeonato Italiano, embora tenha escutado a argumentação dos dois tenistas.

— Penso que o regulamento internacional do tênis deve sofrer alguma modificação para se saber mais claramente qual a atitude a tomar se acontecer outro caso parecido com êste no futuro — disse o Sr. Paulo da Silva Costa.

— Creio que também os dirigentes, e não sòmente os jogadores, devem ser punidos em casos extremos. Penso também que as federações deveriam levar em consideração o problema pessoal de cada jogador. Não sei que rumo as coisas tomarão, mas o holandês Ton Oker, que estava inscrito na Itália e também preferiu jogar em Berlim, está participando normalmente do Campeonato Francês — completou o dirigente brasileiro.

Profissionais

Los Angeles (UPI-JB) — Alguns dos 24 maiores jogadores profissionais de tênis do mundo começaram a disputa pelos 25 mil dólares do Torneio Internacional, nas quadras internas do Los Angeles Tennis Club.

O favorito nesses sete dias de partidas é o australiano Rod Laver. O torneio tem duas chaves e começou com Anderson testando o inglês Mike Davies, na Chave "B", primeiro encontro, enquanto a segunda partida da mesma chave foi entre Pancho Segura, de Los Angeles, e Dennis Ralston, de Bakersfield, na Califórnia.

Depois, Ralston jogará contra Davies enquanto os australianos Fred Stolle e Ken Rosewall disputam pela Chave "A". Houve também uma partida em duplas, apenas de exibição. As finais serão jogadas no domingo.

Entre outros participantes da Chave "A", estão Andrés Gimeno, da Espanha, o francês Pierre Barthes, o chileno Luis Ayala, e Earl Buchholtz, de St. Louis, Missouri. Ainda na Chave "B" estão Barry McKay, de Dayton, Ohio, e Hugh Stewart, de Balboa, Califórnia.

Vitória do Chile

Atenas (UPI-JB) — O Chile eliminou ontem a Grécia por 3 a 2 do grupo A da zona européia da Taça Davis. Depois de estar ganhando por 2 a 0, os chilenos perderam a dupla e a primeira simples do terceiro dia, complicando muito a classificação.

O Chile parecia estar eliminado, mas a chuva veio a seu favor e mudou as coisas. Na última simples, o grego Gavilidis levava uma vantagem de 2-0 (6-2 e 6-3) sôbre Patricio Rodrigues quando o mau tempo obrigou a paralisação da partida.

Ontem os dois jogadores voltaram à quadra e Patricio Rodrigues, apresentando-se de forma muito diferente da véspera, quando jogou muito mal, recuperou-se e conseguiu a vitória ganhando três *sets* por 6-1, 6-1 e 6-1.

No Rio

A Federação Carioca de Tênis resolveu adiar o início do Torneio Interclubes de segunda classe masculina, devido ao atraso de outras competições organizadas pela entidade, por causa do racionamento de energia elétrica. O Interclubes, ainda sem data certa, deverá começar no final da primeira quinzena de junho.

O Campeonato Interclubes Infantil, categoria de 13 a 15 anos, começará a ser jogado amanhã, em disputa da Taça Rui da Cunha Ribeiro, que foi vencida no ano passado pela equipe do Tijuca. Seis clubes — Fluminense, Country, Leme, Tijuca, Flamengo e Clube Naval — participarão do Campeonato, com as equipes do Country, Fluminense e Tijuca aparecendo como as favoritas, com grande equilíbrio entre as três, o que, sem dúvida, proporcionará bons jogos.

Também o Interclubes Juvenil, Taça Átila Aché Neto, começa amanhã, estando inscritas as equipes do Fluminense, Tijuca e Flamengo, com as duas primeiras favoritas.

Por outro lado, o Interclubes de segunda classe feminina tem o seu início confirmado para segunda-feira, dia 29, contando com as equipes do Fluminense, Tijuca, Clube Naval, Monte Líbano e Flamengo, surgindo como os prováveis vencedores o Clube Naval e o tricolor.

No sistema VASSS

Após o término dos Interclubes das categorias infantil e juvenil, a Federação Carioca de Tênis organizará torneios especiais dentro do sistema VASSS, que serão realizados em fins de junho ou princípio de julho. A FCT selecionará para esta competição oito tenistas da categoria infantil até 12 anos, oito da categoria de 13 a 15 anos e oito juvenis, que jogarão entre si. Êstes torneios servirão como treinamento dos jogadores cariocas que participarão do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil a ser disputado em Pôrto Alegre, com início marcado para 15 de julho.

Paralelamente a esta competição serão organizados torneios individuais no sistema eliminatório para os demais infantis e juvenis que não entrarem na competição pelo sistema VASS. Caso não haja número suficiente de inscrições para se formar uma chave no setor feminino, as moças inscritas serão incluídas nas chaves do setor masculino.

Dia do Tenista

Serão entregues hoje às 11 horas, na Secretaria de Turismo, os prêmios oferecidos por aquêle órgão para a comemoração do Dia do Tenista, em 8 de junho no Clube Naval. Esta festa foi oficializada conforme ato do Secretário Carlos Laet. Na ocasião será entregue também a Taça Gabriel de Figueiredo, Presidente da FCT, que será oferecida ao clube vencedor das competições do Dia do Tenista. Ainda será elaborada uma regulamentação especial para a disputa da Taça Gabriel de Figueiredo, que foi criada recentemente.

Com uma campanha invicta, o Vasco sagrou-se campeão do Torneio Interclubes de quarta classe, Taça Jaime Chacon. A equipe do Vasco estêve composta pelos jogadores Dênis Cross, Aramis Faria, Antônio Vilhena, Francisco Rios, Darlei Silva, Nélson Guiot e Luís Carlos Monteiro. Fluminense e Tijuca ficaram empatados em segundo lugar, com dois pontos perdidos.

Torcidas de Inter e Grêmio esquecem união hoje à noite

Jair Cunha Filho
Sucursal de P. Alegre

As torcidas do Grêmio e do Internacional, que haviam esquecido a tradicional rivalidade durante a fase de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando chegaram a se unir na luta para que os dois clubes ganhassem o direito de disputar o turno final, voltam a se enfrentar hoje à noite no Estádio Olímpico num clima de guerra, pela importância da partida.

Tanto Internacional como Grêmio vêm de derrotas para clubes paulistas — Palmeiras e Corintians — na primeira rodada do turno final. Isso quer dizer que o perdedor da partida de hoje à noite dificilmente terá condições de recuperar quatro pontos perdidos logo nas duas primeiras rodadas, despedindo-se pràticamente das esperanças de conquistar o título.

A briga antiga

O início da disputa entre os dois clubes remonta a 1909, quando foi fundado o Internacional. De 1903 até a criação do Inter, o Grêmio foi o preferido dos torcedores da época, que, de resto, não tinham campo para maiores opções. Mas daí para a frente, o futebol começou a ganhar maiores atrativos, com a constante disputa entre os dois.

Novos clubes apareceram e tiveram vida efêmera, mas Grêmio e Internacional prosseguiram crescendo, acirrando-se cada vez mais a rivalidade. O Internacional sofreu muito no início, porque o Grêmio já tinha seis anos de experiência, mas aos poucos foi alcançando o equilíbrio, passando de um simples time de garotos de subúrbio a uma fôrça respeitável à altura do Grêmio.

Predomínio gremista

Na época do futebol amador ou semiprofissional, que para os gaúchos durou até o início da década de 40, foi inegável o predomínio gremista. Conquistou a maioria dos títulos que disputou em tôdas as categorias, restando ao Inter o consôlo de algumas campanhas isoladas, quando houve cisão e o futebol foi dirigido por duas ligas distintas. Mesmo assim, o Gre-Nal não perdeu substância. Ao contrário, cresceu sempre em expressão e prestígio, graças ao poder de atração que exerceu sôbre a massa torcedora.

De 40 a 45, o Internacional lançou as bases definitivas de sua fôrça como entidade. Foi o tempo do famoso **Rôlo Compressor** de Tesourinha, Adãosinho, Nena, Alfeu, Abigail, Carlitos, Russinho, Vilalbea, Ivo Viana e tanto outros jogadores que dominaram o cenário regional e se projetaram no Brasil, através dos certames entre seleções. O material humano era tão bom que hoje ninguém se lembra dos técnicos que dirigiram o time, mas todos sabem os nomes dos principais jogadores.

Em muitas temporadas, durante a campanha do hexacampeonato, o Inter foi orientado apenas por membros da diretoria, pois a figura do treinador era totalmetne dispensável.

Foi durante êste período que se plasmou, realmente, o prestígio da partida, surgindo os torcedores fanáticos que faziam as apostas mais absurdas, às vésperas de sua realização. A mais popular, que estêve em voga em muitos anos, era a de o perdedor puxar uma carroça, ornamentada com as côres do time vencedor. O cerimonial era precedido de grande publicidade e devidamente documentado pelos jornais.

Outro tipo de aposta muito comum era a raspagem dos cabelos do perdedor. Depois de um jôgo, via-se com freqüência, nas ruas, grande número de novos carecas.

Charuto e Bombardão

Ninguém mais se lembra dos nomes, mas os apelidos permanecem. **Charuto** e **Bombardão** são, com efeito, os torcedores-símbolos da dupla Gre-Nal. No comitê do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que funciona na Rua da Praia, há um quadro em que aparece o **Charuto** recebendo um terno ofertado pela torcida colorada, anos atrás. Modestos trabalhadores, sem maiores recursos, **Charuto** e **Bombardão** tornaram-se famosos graças à mística do clássico. Ganharam fotografias nos jornais, foram cumprimentados por altas personalidades oficiais — especialmente ao longo de campanhas eleitorais — e entraram definitivamente para a história da partida. Entretanto, morreram pobres e esquecidos como haviam nascido.

A união "impossível"

Charuto e **Bombardão** nunca imaginaram que as duas torcidas um dia pudessem andar de mãos dadas. De resto, ninguém chegou sequer a cogitar do assunto, por contrariar totalmente os propósitos de todos. Mas o torneio operou o milagre e durante todos os jogos a união foi completa e absoluta. Alguns, mais fanáticos, chegaram a ensaiar protestos. Na verdade, porém, houve identidade de pontos-de-vista e todos viram gremistas, que não usam camisas vermelhas por princípio, formação, com bandeiras do Inter e saudando gols de Didi ou de Bráulio. A recíproca foi verdadeira e, nas gerais a torcida do Inter vibrou sempre com os gols da maior arma do adversário, o ponta-de-lança Alcindo. Foi criada inclusive uma bandeira com três côres, azul, prêto e vermelho, para simbolizar a união.

Guerra é guerra

Domingo passado, notou-se o primeiro sintoma de reinício das hostilidades, quando um torcedor do Grêmio, no pavilhão, saudou o gol da vitória do Palmeiras e foi agredido por um torcedor do Inter. Criou-se grande confusão, a Polícia entrou em ação e na segunda-feira a diretoria do Grêmio baixou portaria, proibindo a entrada no recinto de elementos estranhos ao quadro social.

É o fim do armistício, positivamente. Doravante, a guerra de 58 anos está novamente acesa e cada um vai brigar sòzinho, com as armas que tem, para alcançar a melhor colocação.

FIM DA ALIANÇA

Houve quase uma fusão das bandeiras do Grêmio e do Inter, hasteadas no mesmo mastro, mas agora a guerra é entre êles

Marinha realizará prova de natação Urca—Escola Naval

O Centro de Esportes da Marinha vai realizar, no próximo dia 18, a prova Riachuelo, que consta da travessia a nado do percurso que vai da Escola Naval à Praia da Urca, permitindo-se a participação de nadadores de ambos os sexos, brasileiros ou estrangeiros, vinculados ou não a clubes e unidades militares, desde que tenham mais de 12 anos.

Ontem houve um almôço entre jornalistas e os oficiais Moacir Paiva (Presidente da Comissão de Desportos das Fôrças Armadas); Capitão-de-Fragata Délcio Bentes (Comandante do Centro de Esportes da Marinha); Comandante Airton Brandão (Oficial encarregado do Departamento de Esportes); Tenente Vlander Carneiro (Encarregado da Execução de Campeonatos); Tenente Fernando Nogueira (Intendente do CEM) e Tenente Válter Sales (Encarregado da Escola de Educação Física da Marinha) no qual foram organizados os últimos detalhes para a prova.

REGULAMENTO

O regulamento da prova é o seguinte:

Art. 1.º — A travessia a nado da Praia da Urca a Escola Naval, Prova Riachuelo, parte das comemorações da Batalha Naval do Riachuelo, tem como objetivo estimular a prática da natação e estabelecer um congraçamento entre civis e militares. Será no dia 18/6/1967, na distância aproximada de 2.5 milhas.

Art. 2.º — Poderão participar da prova quaisquer nadadores, de ambos os sexos, brasileiros ou estrangeiros, vinculados ou não a clubes ou unidades militares e desde que tenham na data da realização da prova doze (12) anos completos de idade, ficando os clubes inscritos responsáveis pelos nadadores.

Art. 3.º — As inscrições serão feitas pelos interessados no Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas. § 1.º — Não há limite no número de inscrições. § 2.º — As inscrições devem indicar os nomes dos concorrentes e das unidades ou agremiações que irão representar.

Art. 4.º — Os inscritos deverão se apresentar à Comissão Organizadora no local da largada até às 9 horas, para entrega de números identificadores. § único — A largada da prova só será efetuada após a verificação da presença dos nadadores e a certificação de que todos estão inscritos e têm seus números.

Art. 5.º — Para a largada os nadadores colocar-se-ão em linha, na ordem que os juízes de partida determinarem e ao ser dado o sinal de partida tomarão a direção do mar onde se lançarão iniciando a travessia. § 1.º — a largada será dada às 9h30m para as moças. § 2.º — a largada será dada 10 minutos após para os homens.

Art. 6.º — Durante o percurso os nadadores serão acompanhados pelas lanchas do Serviço de Salvamento da GB, da Marinha e por embarcações particulares que desejarem colaborar, autorizadas pela direção da prova. § 1.º — Salvo em caso de socorro, é vedado qualquer auxílio aos nadadores. § 2.º — O nadador que aceitar auxílio de qualquer espécie durante a prova será desclassificado.

Art. 7.º — A chegada será feita em funil armado na Escola Naval, em local visível, assinalado por bandeiras.

§ 1.º — A colocação dos nadadores será determinada pela ordem de chegada na bôca do funil.

§ 2.º — Os números de identificação serão entregues pelos nadadores aos juízes de chegada e colocados pela ordem em espetos no final do funil.

§ 3.º — Os espetos com os números serão encaminhados à Comissão Apuradora para a classificação.

Art. 8.º — Haverá classificação individual e por equipes para môças e rapazes.

§ 1.º — Para a classificação feminina contarão pontos as três melhores classificadas de cada equipe.

§ 2.º — Para a classificação masculina contarão pontos os cinco melhores classificados.

§ 3.º — A representação que obtiver a menor soma de pontos será a campeã.

§ 4.º — Havendo empate na classificação por equipes a melhor classificação individual dos nadadores decidirá sôbre a equipe melhor classificada.

Art. 9.º — Após a aprovação dos resultados da competição pela Comissão Organizadora, nenhum recurso será levado em consideração.

§ único — Qualquer recurso deverá ser apresentado imediatamente, e, na pior das hipóteses, 15 minutos após à realização da prova.

Art. 10.º — Os nadadores participarão da prova sob a inteira responsabilidade de suas representações, no que diz respeito ao estado de saúde de cada um.

§ único — Os nadadores avulsos deverão apresentar atestado médico, com firma reconhecida, dando condições ao inscrito de tomar parte na parte na prova.

Art. 11.º — Serão conferidos os seguintes prêmios:

a) Troféus — às equipes classificadas em primeiro e segundo lugares.

b) Medalhas.

(1) — aos 30 primeiros.

(2) — primeiro, segundo e terceiro lugares, de cada sexo — taças.

Art. 12.º — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Vlander Moreira Carneiro, Primeiro-Tenente, no impedimento de: Airton Brandão de Freitas, Capitão-de-Corveta — Chefe do Departamento de Esportes.

Juvenis jogam esta tarde

O Campeonato Carioca de Juvenis prossegue hoje à tarde, com a realização da terceira rodada do returno, tendo como jogos principais: Flamengo x Campo Grande, na Gávea, e América x Portuguêsa, no Andaraí. O Botafogo, vice-líder, enfrentará o Madureira, em General Severiano.

Outro bom jôgo desta rodada é Vasco x Fluminense, em São Januário, sendo que as partidas entre Bangu e São Cristóvão, em Môça Bonita e Bonsucesso e Olaria, em Teixeira de Castro, completam a rodada. Todos os jogos começam às 15 h 30 m.

Bangu viajou para EUA

A delegação do Bangu embarcou ontem para os Estados Unidos, onde disputará um torneio internacional no gramado de *nylon* do Astrodome do Texas, com a perspectiva de ver seu jôgo de estréia, no sábado, assistido pelo Presidente Lyndon Johnson.

O Bangu deverá disputar 12 jogos nos EUA, com opção para mais quatro — a convite da North American Soccer League — recebendo em média US$ 3 500 (cêrca de NCr$ 9 500,00, ou nove milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos).

O goleiro Ubirajara seguiu com seu passe já vendido ao Independiente por NCr$ 230 mil (duzentos e trinta milhões de cruzeiros antigos), devendo seguir para Buenos Aires no dia 10 de julho. Ubirajara receberá NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos) de luvas e salários de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos) mensais.

A delegação do Bangu é composta de 21 pessoas, chefiadas pelo Presidente Eusébio de Andrade, e está assim constituída: médico — Arnaldo Santiago; técnico — Martim Francisco; massagista — Pastinha; jogadores — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Cabralzinho, Aladim, Devito, Cabrita, Pedrinho, Jair, Fernando e Tonho. Os jogadores Peixinho, Zé Carlos e Crespo seguirão hoje por falta de visto.

Santos vence Portuguêsa por 3 a 2

São Paulo (Sucursal) — O Santos venceu a Portuguêsa por 3 a 2, ontem à noite, na Vila Belmiro, numa partida amistosa de boa movimentação, com gols de Wilson, aos 30 segundo e Pelé, de pênalti, aos 42, tendo no minuto seguinte Cláudio defendido um pênalti batido por Ivair.

No segundo tempo, Toninho aumentou aos 34 minutos e aos 41 Ivair diminuiu a diferença, para Renato, de pênalti, aos 44, marcar o segundo gol para a Portuguêsa. O juiz foi o Sr. Anacleto Pietrobom.

A renda somou NCr$ 13 994,00 (treze milhões novecentos e noventa e quatro mil cruzeiros antigos).

Os times tiveram as seguintes formações: Santos — Cláudio, Lima, Joel, Orlando (Oberdã) e Rildo; Zito (Almiro) e Clodoaldo (Bougleux); Wilson, Toninho, Pelé e Abel. Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Gil; Lorico e Pais; Ratinho, Leivinha, Basílio (Totó) e Ivair.

Na grande área

Armando Nogueira

Perguntei ao Presidente da Federação Carioca de Futebol se tinha êle, de cabeça, o total de jogos que, no campeonato da Cidade, representam prejuízo financeiro, na certa. Resposta do Dr. Otávio Pinto:

— Realmente, são muitos, mas acontece que os clubes grandes querem, fazem questão de ter os pequenos no campeonato, ainda que com prejuízos.

Se eu tivesse estudado direito análise combinatória, faria o cálculo, agora, num minuto. Infelizmente, fui péssimo aluno de matemática e não guardei sequer a fórmula elementar de arranjos e combinações. Por isso, digo, grosso modo, *que passem de 50 os jogos deficitários do campeonato carioca.*

Ora, leitor, se o futebol é, hoje, empreendimento comercial cuja sobrevivência, em têrmos pujantes, depende, diretamente, do guichê dos estádios, como será possível entender um profissionalismo orientado por homens que defendem, de público, o regime do deficit?

* * *

Por obséquio, leitor, atente para o detalhe: "Eu não posso — diz o Presidente da FCF — impedir uma convivência que é grata aos clubes grandes". Grata por quê? Como pode o Flamengo se meter a perder dinheiro com o Bonsucesso se o que tem não dá para pagar suas dívidas? Que direito tem o Botafogo de contrair um prejuízo tremendo no campeonato quando é sabido que essa política já empobreceu a ponto de dar pena? O time do Botafogo não dispõe, hoje, senão de um par de chuteiras para cada profissional. Não faz muito tempo, o time titular tinha chuteiras para treinar e chuteiras para jogar.

Não tenha dúvida o leitor de que é aí, nessa política suicida, que começa o drama do futebol carioca. Procura-se, agora, investir contra os paulistas, concentrando no Sr. Mendonça Falcão as arremetidas do brio carioca. Pura espuma, leitor: Falcão não tem culpa de nossos males, muito menos o Corintians, o Grêmio, o Cruzeiro e o Internacional. Pelo contrário, a êsses leais adversários o Rio deve o favor de nos haverem chamado à realidade.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Grêmio acaba de dar a Alcindo, por nôvo contrato, luvas de 34 milhões de cruzeiros, dois anos, além de uma casa para morar. A Everaldo, outro excelente nome do Grêmio, deu 26 milhões. Futebol de caixa alta, sem dúvida. /// O leitor Jaber Fernando Pena escreve de Pôrto Alegre, desancando a paixão dos campos gaúchos: diz que os cariocas foram coagidos por lá. O leitor em questão, querendo provar insuspeição, diz que não é carioca, é capixaba. /// Outras cartas — Antônio Francisco Martins manda-me, e por isso agradeço, um levantamento estatístico em que fica demonstrado que os cariocas não foram tão sacrificados pela tabela como se procura sugerir: "O Corintians e o Palmeiras, diz o rapaz, jogaram em campo adversário sete vêzes e ganharam 12 e oito pontos, respectivamente." /// Os empregados da Fábrica Bangu organizam um campeonato interno de futebol e me convidam a assistir a alguns jogos. Com muito prazer: é só me telefonar ou me procurar pessoalmente para combinarmos. A carta da rapaziada da fábrica é amabilíssima. /// Agradeço as considerações da carta que me manda o leitor José Barros Pinto. /// Aimoré Moreira não vai mesmo para o Barcelona: abre mão de 150 milhões de cruzeiros por um ano para integrar o esquema de Paulo Machado de Carvalho com vistas à Copa do Mundo de 70.

Falcão diz que não tem nada contra cariocas e quer desfazer as ondas

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, João Mendonça Falcão, declarou, ontem, não ter nada contra os cariocas, acrescentando ser "preciso desfazer essa onda de mal-estar começada por alguns interessados em criar um ambiente negativo no futebol brasileiro".

Confirmou, ainda, o Presidente da FPF a não participação de São Paulo no torneio entre seleções estaduais, "uma vez que só prejudicaria o futebol paulista". Quanto à Comissão Técnica da CBD e a organização do selecionado brasileiro para o Mundial no México, o Sr. Mendonça Falcão só prestará declarações após o retôrno do Presidente João Havelange, que deverá chegar ao Brasil no próximo domingo.

SAO PAULO DE FORA

Depois de dizer-se apressado para assistir a uma Missa de Ação de Graças, Falcão declarou muito sério:

— Domingo o Havelange chegará ao Brasil e aí poderei falar com êle e prestar as declarações necessárias. Por enquanto, só posso dizer que São Paulo não participará do torneio entre as seleções dos Estados. Tudo ficará resolvido com a volta do Presidente da CBD.

Falando depois da organização do selecionado brasileiro, o Presidente da FPF não julga muito cedo para formar a Comissão Técnica, "pois depois poderá ser tarde demais".

Quanto à chefia da delegação brasileira, o Presidente da FPF quer o Sr. Paulo Machado de Carvalho, "mas tudo ficará em ordem sòmente quando o Havelange chegar".

FESTA E HOMENAGEM

Em comemoração ao 19.º aniversário da Independência de Israel, o Clube Monte Sinai realizou uma série de festividades na sua sede, quando programou vários jogos, e elegeu como atleta padrão o ex-lutador Fernando Barreto, que deu a volta olímpica na quadra do clube e recebeu uma medalha com que o Monte Sinai o homenageou. Estiveram presentes às festas, o Presidente do CND, General Elói Meneses, que hasteou a bandeira nacional, no início dos festejos, e um representante da ADEG, que hasteou a bandeira de Israel, ao som da banda do Batalhão de Guardas. O jôgo principal do dia acabou empatado por 2 a 2, entre as equipes de futebol de salão do Monte Sinai e Hebraica

Davi, cunhado de Pelé, foi a alegria do Cruzeiro com grande atuação no coletivo

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Davi, cunhado de Pelé, contratado recentemente pelo Cruzeiro ao Internacional de Pôrto Alegre, foi o melhor jogador do primeiro coletivo que o campeão brasileiro fêz depois das férias concedidas no final da fase eliminatória do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e no segundo tempo foi para o time titular na posição de Tostão.

Tostão, com ferimento no pé, provocado por um prego da sua chuteira, não participou do treino que teve mais de trinta jogadores, porque com as contratações recentes e a subida de vários juvenis o Cruzeiro formou um plantel muito grande e que, segundo o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furleti, "será mantido ou até mesmo ampliado porque ninguém será vendido".

DE FORA

Além de Tostão, não treinaram Cláudio, com contusão no joelho, Marco Antônio fazendo tratamento para engordar e Hilton Oliveira, que ficou praticando exercícios individuais para voltar a treinar com bola na próxima semana. O jogador Davi foi o melhor do coletivo, tendo marcado um dos gols do treino que terminou com a vitória dos reservas por 2 a 0 e passado no segundo tempo para o time titular no lugar de Wilson Almeida.

Os dois times treinaram assim — Titulares Raul (Tonho), Pedro Paulo, Procópio, Vicente e Neco, Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida (Davi) e Ari — Reservas Muca (Valdir), Cleisson, Vavá (Célton), Darci e Murilo; Zé Carlos e Hilton Chaves; Batista, Didi, Davi e Dalmar. No segundo tempo o técnico Airton Moreira testou vários jogadores. Airton disse que está preparando o seu time para enfrentar com tranqüilidade a garra dos jogadores uruguaios.

O Cruzeiro já acertou para o próximo dia 31 uma partida amistosa em Juiz de Fora, contra a seleção da Cidade, que comemora aniversário naquela data e terá feriado local. O campeão brasileiro fica com 80% da renda e tem garantia mínima de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos). O Chanceler Magalhães Pinto já foi convidado e aceitou dar o chute inicial do jôgo. Até o dia 10 de junho a seleção de Juiz de Fora deverá retribuir a visita, recebendo NCr$ 1 500 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos).

Palmeiras x Coríntians pode ter renda recorde

Alemanha venceu Fla por 4 a 2

Zwickau, Alemanha Oriental (AFP-JB) — A seleção da Alemanha Oriental derrotou o Flamengo por 4 a 2 em partida amistosa disputada ontem, nesta Cidade, diante de 35 000 espectadores, depois da contagem de 1 a 1 no primeiro tempo.

Os gols do time brasileiro foram marcados por Ademar aos 9 minutos de jôgo e por Osvaldo aos 28 minutos do segundo tempo. O Flamengo estreou perdendo por 1 a 0, sábado último, em Halle, para a seleção olímpica da Alemanha Oriental.

Atlético faz jôgo amanhã com América

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e América mineiro vão fazer amanhã à tarde no Estádio Minas Gerais uma partida amistosa, aproveitando o feriado de Corpo de Deus com renda dividida, ficando para domingo — data em que o América queria para enfrentar o São Paulo — o jôgo entre Atlético e Comercial.

No jôgo contra o Comercial o Atlético desistiu de trazer o lutador Ted Boy Marino, para uma exibição de **catch** no intervalo da partida, mas vai sortear um Volkswagen, zero quilômetro entre os torcedores que comparecerem.

POUCO TRABALHO

O Nacional fêz um treino recreativo ontem, no campo do Fluminense, para desintoxicação dos músculos

Aimoré tem Ademir da Guia mas ainda não decidiu se vai lançá-lo de saída

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia foi aprovado no teste de ontem à tarde, mas Aimoré Moreira está em dúvida sôbre seu aproveitamento desde o início da partida de hoje à noite, contra o Corintians, enquanto é certo o reaparecimento de César no ataque para fazer a dupla de área com Gallardo. Valdir está ainda sentindo a contusão no joelho e, por isso, será mais uma vez substituído por Perez.

O treino de ontem de manhã começou uma hora após o horário previsto, pois o técnico fêz questão de um treino tático, o que não era possível no Parque Antártica, cujo campo está passando por reformas, e o treino foi no campo do Nacional.

PRELEÇAO

Depois de um leve exercício de aquecimento, dirigido por Financial, Aimoré reuniu os jogadores para uma preleção de 15 minutos, em que falou das responsabilidades a serem enfrentadas pela equipe nos próximos jogos. A seguir convocou os elementos da defesa e meio de campo titulares para uma conversa particular, ao mesmo tempo que os atacantes e reservas chutavam à meta para treinar os goleiros Perez e Gilson.

Para finalizar, Aimoré formou o ataque titular com Dario, César, Gallardo e Rinaldo para fazer algumas observações sôbre a maneira de atuar contra o Corintians. Depois, orientou os jogadores em ações ofensivas simuladas, que não tiveram muito êxito, porque Dário não compreendeu muito bem as instruções do treinador, obrigando-o a chamar-lhe à atenção repetidas vêzes.

Em companhia do médico Nélson Rossetti, Aimoré testou Ademir da Guia em chutes com a perna esquerda e, como o jogador demonstrasse estar em condições físicas favoráveis, decidiu convocá-lo para concentração, embora não estivesse certo quanto a sua escalação para iniciar a partida com o Corintians.

Dúvida do Corintians é Maciel enquanto Tales é certeza para meio tempo

São Paulo (Sucursal) — A única dúvida do Corintians para o jôgo de hoje à noite, no Pacaembu, contra o Palmeiras, é Maciel, que se encontra contundido, além de ter tido péssima atuação contra o Grêmio, sábado último, devendo entrar Jorge Correia em seu lugar.

O técnico Zezé Moreira colocará Tales em lugar de Flávio, formando a dupla de área com Silvio, "isso para começar, pois as mudanças virão com o decorrer do jôgo, podendo entrar Bené e Flávio nos lugares de Silvio e Tales".

DURO

O Corintians, concentrado no Parque São Jorge, realizou um coletivo leve, ontem, pela manhã, quando os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, dois gols de Rivelino e um de Tales, que se apresentou muito bem e confirmou sua presença para hoje à noite

Segundo Zezé Moreira, o jôgo será difícil, "pois meu irmão conhece muito bem futebol e é, atualmente, um dos maiores técnicos do Brasil"

O técnico confirmou ontem a possibilidade da entrada de Jorge Correia, substituindo a Maciel, "que não cumpriu sua missão a contento no jôgo contra o Grêmio, mas poderá continuar na equipe para não mudarmos o padrão do time".

Jorge Correia, concentrado no Parque São Jorge, declarou estar pronto para substituir Maciel na lateral esquerda, "embora seja muita responsabilidade para um novato como eu".

Por sua vez, Maciel não se encontra fisicamente apto e êle próprio confessa não ter conseguido uma boa atuação contra o Grêmio:

— Não estive bem e, se tiver de ser substituído, não me incomodarei. Isso acontece a qualquer jogador de futebol, mas creio merecer uma nova oportunidade.

Toniato ameaçou renunciar porque o Conselho vetou venda ou troca de Roberto

A venda ou troca de Roberto, que teria a finalidade de contornar o problema da falta de jogos e, conseqüentemente, as dificuldades para realizar em dia os pagamentos, foi vetada pelo Conselho Fiscal do Botafogo, que se pronunciou contràriamente à negociação de qualquer jogador considerado titular e provocou a ameaça de demissão do dirigente Xisto Toniato.

Enos, que o Botafogo conseguiu por empréstimo até o fim da Taça Guanabara, será devolvido ao Bonsucesso, porque Zagalo é de opinião que êle não terá muita utilidade no clube e poderá se prejudicar se jogar alguma partida, pois ficará vinculado.

AMEAÇA DE RENÚNCIA

O problema da renovação do contrato de Roberto, que está sendo tratado pelo irmão do jogador, Sr. Aimoré, provocou a reação do Conselho Fiscal, que é oposição à atual diretoria, que definiu-se contra a venda de qualquer titular.

Diante disso, o Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, chegou a ameaçar demitir-se do cargo, mas a situação acabou sendo contornada por outros membros da atual diretoria.

Quanto a Paulo César, a situação ainda é a mesma, com o advogado do jogador, Sr. Dirceu Mendes, anunciando que vai procurar a via judicial para tentar receber os NCr$ 100 00,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) prometidos ao jogador para a assinatura do contrato.

América sabe hoje se Huracán pode enfrentar Vasco domingo

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou ontem que, até agora, nada ficou decidido quanto a possibilidade do Huracán poder disputar a rodada de domingo, no Maracanã, contra o Vasco, pois não veio ao Rio o Presidente da AFA, Sr. Valentim Suárez, e que sòmente hoje é que o empresário Jorge Boloque dará uma resposta final.

O Sr. Gérson Coutinho disse que ainda não acertou nada com o Fluminense, "pois estou esperando uma decisão dos dirigentes do clube argentino". O Huracán tem que jogar, domingo, contra o San Lorenzo pelo campeonato argentino e não conseguiu adiamento desta partida.

SEM SOLUÇÃO

Os dirigentes do América não chegaram a uma conclusão quanto a decisão que irão tomar, no caso do Huracán não poder jogar, domingo, contra o Vasco. O Sr. Gérson Coutinho disse que uma solução para o caso seria decidir o torneio amanhã mesmo, ficando a taça com o time que tivesse maior número de gols, deixando para domingo o jôgo entre América e Nacional e, como preliminar, Vasco e Fluminense, sòmente a título de amistosos.

Os dirigentes do Huracán demonstraram boa vontade em resolver o problema, mas disseram que não podem, de maneira alguma, faltar ao seu compromisso no campeonato argentino, contra o San Lorenzo.

BANQUETE

As duas delegações estrangeiras foram homenageadas ontem à noite, com um banquete no Plaza Hotel, que contou com a presença dos embaixadores do Uruguai e da Argentina.

O Sr. Cláudio Magalhães será o juiz do jôgo América e Huracán, enquanto que o Sr. Guálter Portela apitará o jôgo principal entre Vasco e Nacional.

Marcos ainda é esperança de Evaristo

O técnico Evaristo Macedo não decidiu qual será o time do América para a partida de amanhã, contra o Huracan, no Maracanã, na abertura do quadrangular internacional, pois ainda espera contar com o apoiador Marcos, que está se recuperando de uma contusão no pé direito, para fazer o meio-campo com Ica, passando Djair para a lateral direita.

O ponta-de-lança Antunes treinou ontem normalmente, nada sentiu na coxa esquerda e por isso garantiu a sua presença na partida de amanhã, ao lado de seu irmão Edu. A concentração só será iniciada após o treino desta manhã, mas sòmente à tarde os jogadores seguirão para a Estrada Rio—Petrópolis, pois antes assistirão ao jôgo de juvenis América e Portuguêsa.

Edu deu um susto no técnico Evaristo, antes do treino coletivo de ontem à tarde, porque apareceu no campo do Andaraí sentindo fortes dores de dente. Entretanto, o jogador foi ao dentista e marcou para fazer tratamento de canal após o torneio internacional, porque não quer ficar de fora dos dois jogos internacionais.

Marcos fêz ginástica puxada, antes do treino, calçando chuteiras, mas ainda sente dores no pé direito quando chuta. O médico Oscar Santamaria acha difícil a recuperação do jogador, mas acredita que "em 48 horas o estado do jogador poderá modificar-se muito, dando, inclusive, condição de jôgo".

O lateral-esquerdo Gilson e Antunes foram as duas melhores figuras do treino coletivo de ontem à tarde, no Andaraí, que foi muito bom e teve uma enorme assistência, que lotou as arquibancadas de madeira. Os titulares foram derrotados por 2 a 1 pelos reservas, mas mesmo assim apresentaram um bom futebol, que deixou satisfeito o técnico Evaristo.

No segundo tempo, Evaristo fêz algumas experiências em sua equipe titular, tendo colocado Fará ao lado de Ica no meio-campo e deslocado Djair para a lateral direita, no lugar de Sérgio, que não vinha treinando bem. Jorginho passou para o time titular em substituição a Edu, que foi poupado, enquanto que Luciano também treinou pouco tempo, pois está mal fisicamente.

OS TIMES

O time titular treinou com Arézio, Sérgio (Djair), Alex, Aldeci e Gilson; Djair (Fará) e Ica; Joãozinho, Edu (Jorginho), Antunes e Eduardo. Os reservas formaram com Ita, Luciano (Sérgio), Luís Carlos, Berto e Wilson Valença; Fará (Tinoco) e Amorim; Miguel, Artur, Jorginho (Wilson) e Nando. Os gols foram marcados por Edu para os titulares e Artur e Nando para os reservas.

Caso Marcos não possa jogar, Evaristo poderá deixar Djair no meio-campo e Sérgio na lateral-direita, como também lançar Fará ao lado de Ica, deixando Djair como zagueiro.

Nacional muda porque Morales não joga

O ponta-esquerda Morales piorou da contusão na coxa, foi poupado no treino individual de ontem e, segundo o técnico Roberto Escarone, não participa do jôgo de amanhã à tarde contra o Vasco, quando o extrema-direita Urusmendi vai ser deslocado para o seu lugar, enquanto o meia Viera passa para a posição dêsse último e Carlo Paz entra no meio campo.

O atacante Sosa retornou ontem pela manhã a Montevidéu, uma vez que a contusão que sofreu no jôgo de Belo Horizonte, contra o Atlético, não lhe daria condições nem para a partida de domingo, quando o Nacional enfrentará a equipe do América, encerrando o torneio.

PRECAUÇÃO

Morales acredita que até domingo terá condições de voltar ao time, mas Escarone não está disposto a promover seu retôrno, alegando que uma nova contusão pode tornar as coisas mais sérias e prejudicar a equipe para o jôgo do dia 16, contra o Cruzeiro, pela Taça Libertadores da América.

O zagueiro Álvarez também foi poupado, por sentir os efeitos de uma pancada na perna, na partida de Belo Horizonte, e, ao contrário de Morales, nem chegou a ir ao campo do Fluminense assistir ao treinamento dos seus companheiros. Preferiu ficar em repouso no Hotel Plaza, onde se encontram hospedados, mas o técnico afirmou que êle terá condições para jogar contra o Vasco.

Morales explicou que ficará aborrecido caso não tenha a satisfação de jogar no Maracanã, coisa que sempre quis, e afirma que recebeu ordens de também voltar ao Uruguai, mas, após uma conversa com os dirigentes do Nacional, conseguiu permanecer no Rio, alegando que está gostando da cidade e quer conhecê-la melhor.

O goleiro Domínguez também reclamava de uma pancada na perna, conseqüência do jôgo contra o Atlético, mas treinou normalmente e já tem sua escalação garantida.

SÓ INDIVIDUAL

O treino de ontem constou de um individual bem leve, bate-bola e treinamento para os goleiros, no tempo de 1h45m, e foi dirigido pelo preparador físico Carlos Moreira, pois Escarone sofreu um torcicolo, tendo, inclusive, feito tratamento com infravermelho no Departamento Médico do Fluminense.

O preparador físico assegurou que a equipe está dentro de boa forma e em condições de correr muito durante 90 minutos, uma vez que os jogadores não pararam desde o término do Campeonato Uruguaio.

Após o individual o técnico forneceu a provável equipe que enfrentará o Vasco: Domínguez, Ubiños, Manicera, Álvarez e Mujica; Carlo Paz e Montéro Castillo; Vieira, Célio, Bita e Urusmendi.

Escarone explicou que os deslocamentos de Urusmendi e Viera de suas posições, em conseqüência da saída do ponta-esquerda Morales, em nada prejudicará o bom rendimento da equipe, que conta com jogadores jovens, velozes e que na sua maioria se adaptam fàcilmente a qualquer posição.

O goleiro Domínguez é o jogador mais velho da equipe, com 34 anos, logo seguido por Álvarez, Manicera e Célio, com 27 e 26 anos, respectivamente, enquanto os demais não ultrapassam os 21.

Quanto à entrada de Carlo Paz no meio campo, o técnico disse que o jogador costuma realizar bonitos piques durante as partidas e que certamente isso agradará ao público que fôr ao Maracanã.

GARRINCHA É ATRAÇÃO

Antes do treinamento, Célio e Bita ficaram durante 15 minutos conversando com Garrincha, que continua treinando no Fluminense, e na saída do clube o ponta-direita ainda foi motivo da curiosidade da maioria dos jogadores uruguaios, que ao saberem que êle se encontrava ali, manifestaram logo o desejo de conhecê-lo pessoalmente.

Os uruguaios mostram bom conhecimento de tudo que se relacione com o futebol brasileiro. Quiseram saber onde se encontravam Altair e Denilson, jogadores que serviram a seleção brasileira, e indagavam como se encontra o Santos e se Edu ainda continua por lá, além de saberem os principais centros do futebol do Brasil e os torneios que por aqui são realizados.

Quando terminou o individual, os uruguaios foram percorrer as dependências do Fluminense, pararam no bar da piscina para tomar refrigerantes e logo depois entraram no ginásio, onde ficaram assistindo a uma partida de volei e futebol de salão, que faziam os jogadores do Fluminense.

Os uruguaios saíram do treinamento e foram direto à praia, uma vez que à tarde não tinham permissão para sair do hotel, a fim de repousarem. O passeio que fariam ontem pela Cidade foi transferido para depois de amanhã, pois Escarone acha que o trabalho tem de ocupar o primeiro lugar nas programações da equipe.

Dois clássicos regionais, ambos de grande importância na luta das quatro equipes pelo título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, serão jogadas às 21h30m de hoje, uma entre Corintians e Palmeiras, com possibilidade de recorde de renda no Pacaembu, e outra entre Grêmio e Internacional, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre.

Armando Marques será o juiz em São Paulo, enquanto a Federação Rio-Grandense ainda não decidiu quem dirigirá a partida em Pôrto Alegre, já que o Grêmio vetou José Luís Barreto e a própria entidade licenciou Agomar Martins. A escolha será feita ao meio-dia.

DOIS LÍDERES

Corintians e Palmeiras — que se classificaram em primeiro lugar nos respectivos grupos — estrearam no turno final vencendo os seus adversários gaúchos, os corintianos superando o Grêmio e os palmeirenses derrotando o Internacional, pelo mesmo escore de 2 a 1. As duas equipes paulistas, portanto, começaram a fase decisiva do Torneio como líderes, o que fêz aumentar o interêsse do público pela partida. Além disso, o fato de o Corintians estar invicto há quatorze jogos e ter sofrido diante do Palmeiras a sua única derrota em todo o Torneio leva a Federação Paulista a acreditar que a renda de logo mais talvez passe de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos).

A campanha do Corintians registra, além da derrota para o Palmeiras (2 a 1), vitórias sôbre o Ferroviário (2 a 1), Cruzeiro (4 a 2), Vasco (2 a 0), Grêmio (2 a 1), Portuguêsa (2 a 1), São Paulo (1 a 0), Bangu (4 a 1), Botafogo (2 a 0) e Flamego (3 a 2), e empates com o Fluminense (3 a 3), Internacional (2 a 2), Atlético (0 a 0) e Santos (1 a 1). O Palmeiras venceu o Fluminense (4 a 2), Vasco (5 a 0), Corintians (2 a 1), Ferroviário (4 a 2), Cruzeiro (3 a 2), Santos (2 a 1) e Bangu (2 a 0), empatou com o Internacional (2 a 2), Portuguêsa (1 a 1), São Paulo (1 a 1), Flamengo (3 a 3) e Botafogo (0 a 0), e derrotas para o Grêmio (2 a 0) e Atlético (4 a 2). Até aqui, está invicto no Pacaembu.

DOIS GAÚCHOS

Grêmio e Internacional, já com uma derrota no turno decisivo, jogam por uma reabilitação que significa muito mais do que uma simples melhora de posição. É que o perdedor de logo mais ficará em situação tão difícil que, mesmo vencendo os jogos subseqüentes, não estará em condições de lutar pelo título. Não há favorito na partida entre Grêmio e Internacional, esperando-se, como em São Paulo, uma renda excelente no Estádio Olímpico.

O Grêmio já venceu o Palmeiras (2 a 0), Flamengo (2 a 1), Vasco (4 a 0), Cruzeiro (1 a 0), Fluminense (3 a 1) e Ferroviário (2 a 0), empatou com o Santos (1 a 1), Botafogo (0 a 0), Atlético (1 a 1), Bangu (1 a 1), Portuguêsa (1 a 1) e São Paulo (1 a 1), e perdeu para o Internacional (2 a 0) e Corintians (2 a 1), além da partida de sábado com o mesmo Corintians. O Internacional venceu o Grêmio (2 a 0), Ferroviário (1 a 0), São Paulo (1 a 0) e Cruzeiro (2 a 1), empatou com o Atlético (0 a 0), Flamengo (1 a 1), Corintians (2 a 2), Palmeiras (2 a 2), Bangu (2 a 2) e Vasco (0 a 0), e perdeu para o Botafogo (1 a 0), Santos (5 a 1) e Portuguêsa (2 a 1), além da partida de domingo.

CORÍNTIANS		PALMEIRAS
Marcial	1	Perez
Jair Marinho	2	Djalma Santos
Ditão	3	Baldocchi
Dino	4	Dudu
Clóvis	5	Minuca
(Jorge Correia) Maciel	6	Ferrari
Bataglia	7	Dario
(Flávio) Tales	8	Gallardo
Sílvio	9	César
Rivelino	10	A. da Guia (Suingue)
Gilson Pôrto	11	Rinaldo

GRÊMIO		INTERNACIONAL
Alberto	1	Gainete
(Everaldo) Altemir	2	Lauricio
Ari Ercílio	3	Scala
(Everaldo) Cleo	4	Élton
Paulo Sousa	5	Luís Carlos
(Ortunho) Everaldo	6	Sadi
Babá	7	Carlitos
Beto	8	Lambari
Alcindo	9	Bráulio
Sérgio Lopes	10	Marino (Joaquim)
Volmir	11	Dorinho

Inter pode lançar Schueda no segundo tempo e Grêmio faz de Everaldo um coringa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional iniciará a partida desta noite com a mesma equipe que foi derrotada pelo Palmeiras, mas poderá lançar o catarinense Schueda, no segundo tempo, enquanto o Grêmio, segundo expressão do técnico Carlos Froner, tem em Everaldo "um coringa em condições de entrar em três posições diferentes".

Sérgio Moacir, técnico do Internacional, vai decidir durante a partida se Schueda estreará ou não, já que êle só participou de um treino, anteontem, realizado de surprêsa e com os portões fechados. Quanto à dúvida de Froner, em relação ao lugar em que Everaldo será escalado, depende em parte da revisão médica de hoje.

INTER MANTÉM

Sérgio Moacir, apesar da derrota de domingo, acha que o Internacional jogou bem, sendo porém muito prejudicado pela arbitragem. Por isso, a equipe será mantida, pelo menos de início, ficando Schueda — recém-contratado — como uma espécie de "arma secreta para o segundo tempo". O técnico mostrava-se confiante em relação à partida de logo mais, sobretudo depois de saber que Scala renovou contrato por mais dois anos, assinando em branco. Já Carlinhos, foi mesmo vendido:

— Trinta mil cruzeiros novos foi quanto o Galícia, de Salvador, pagou pelo passe de Carlinhos, além da cota integral de um amistoso na Bahia. Creio que tudo se resolveu bem — disse Sérgio Moacir.

GRÊMIO MUDA

Depois do treino de dois toques, ontem, no Estádio Olímpico, Carlos Froner disse que nem todos os jogadores do Grêmio estão em condições físicas perfeitas, já que a partida com o Corintians foi muito disputada e pelo menos dois — Altemir e Cleo — terão de ser atentamente examinados pelo médico, na revisão desta tarde.

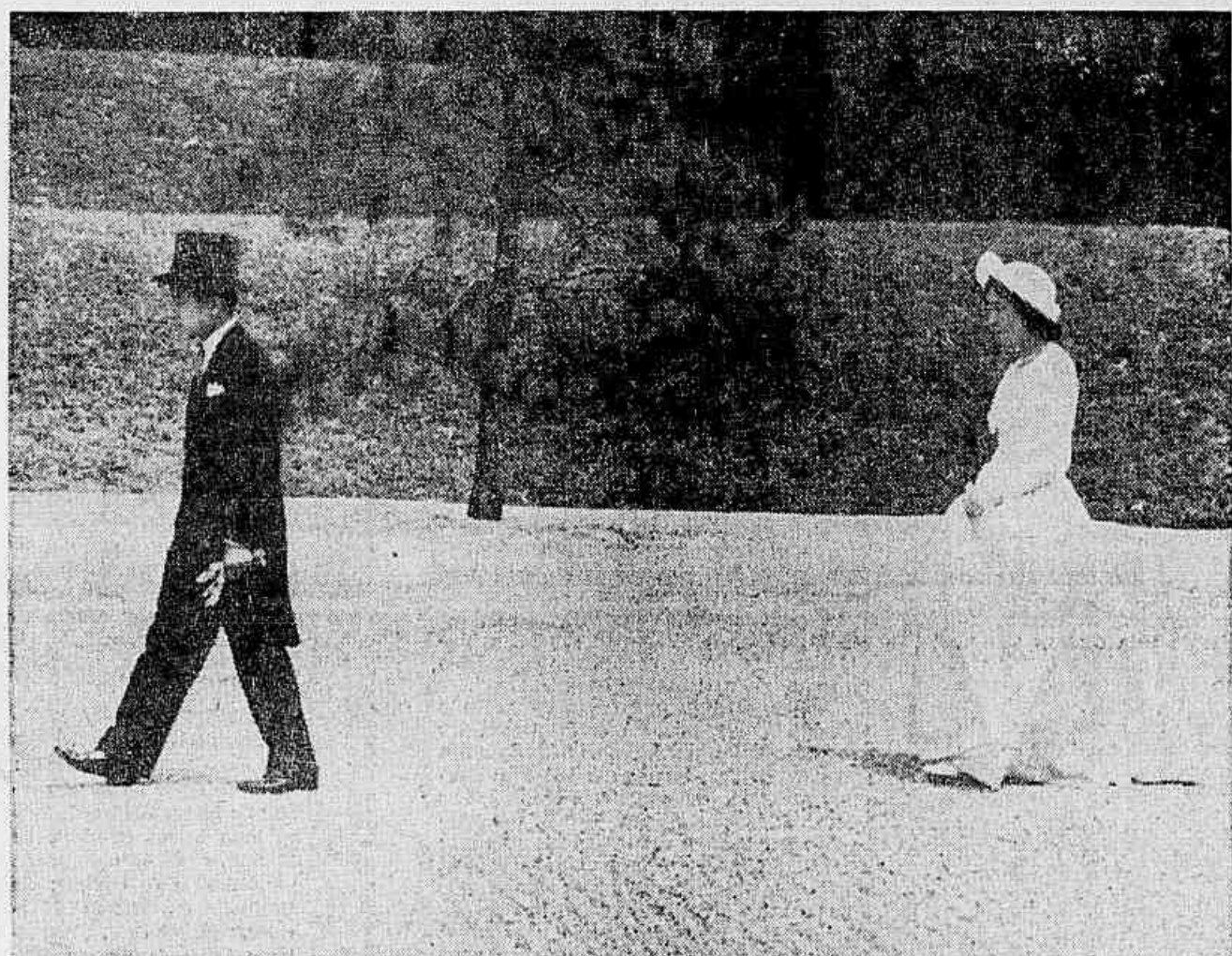
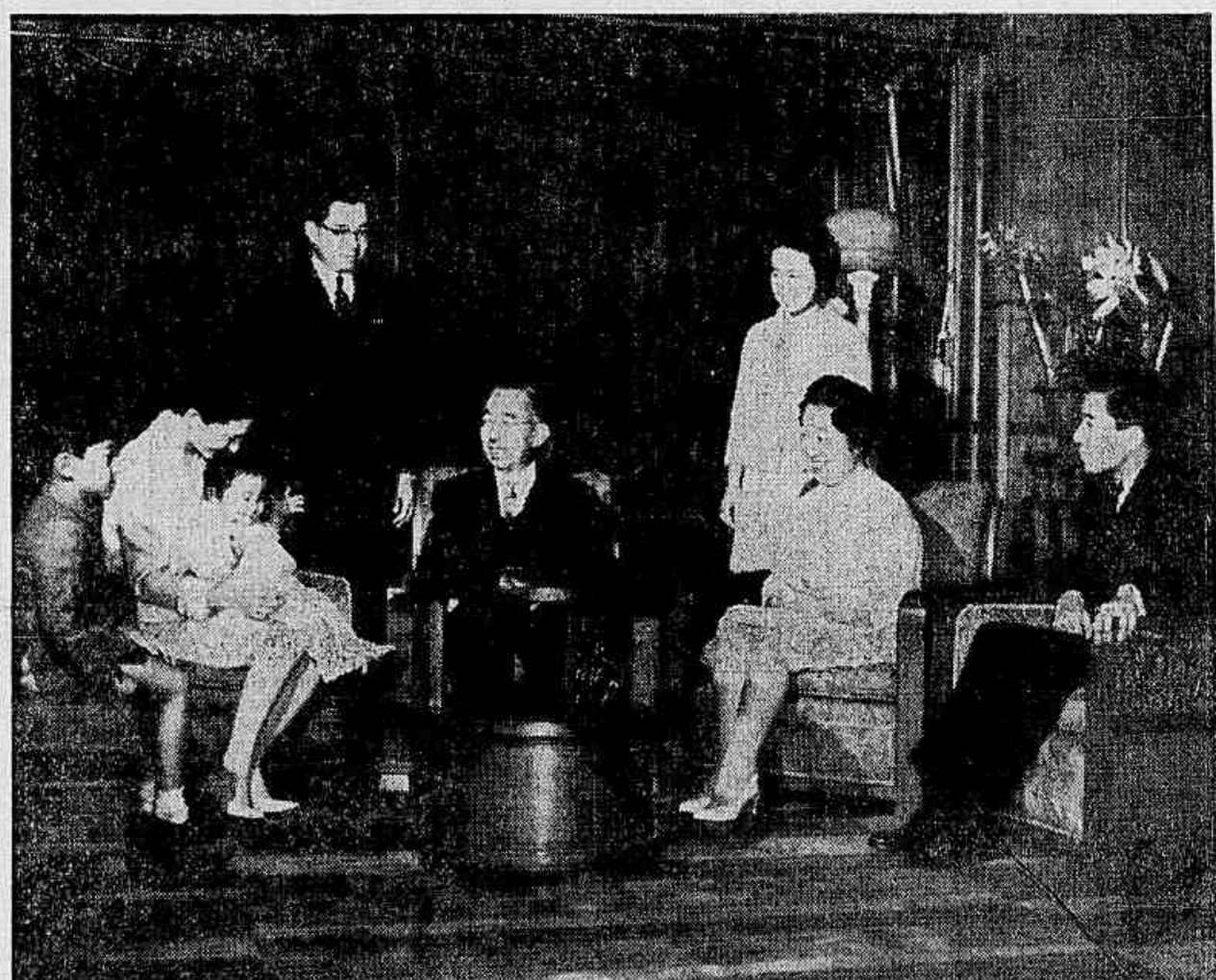
— Everaldo está pronto para entrar em qualquer das duas laterais ou de substituir Cleo no meio-campo — disse o técnico.

Os dirigentes do Grêmio, em virtude do incidente registrado domingo, quando um sócio do clube foi agredido por um torcedor do Internacional, decidiram proibir a entrada de qualquer pessoa estranha nas sociais, de modo que os sócios do Internacional terão de assistir à partida de logo mais das arquibancadas. O Presidente do clube visitante, por ter sido ofendido por sócios do Grêmio, também nas sociais, disse que vai renunciar ao cargo depois do Torneio.

O Príncipe, a guarda e a tradição da revista

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 24 de maio de 1967

AKIHITO E SUA CINDERELA — DOIS CONTRA A TRADIÇÃO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Um casamento sem ritual

Uma família em reunião

Às duas faces de uma conversa

Pela amizade entre os povos

Só mesmo as proporções de um acontecimento como a guerra que começou em Pearl Harbor seriam capazes de influir nos 2 600 anos de tradição japonêsa, que é a idade atual da sua dinastia. Não fôsse isso, o príncipe herdeiro jamais se lançaria a visitar outros países para conhecer outros povos e costumes, com o interêsse de um viajante comum, apesar de todo o protocolo: para Akihito, que tinha 11 anos quando a guerra acabou, o mundo, tanto quanto o seu país, tem as mesmas dimensões e importância que deve ter para qualquer homem de Estado.

No momento em que o Japão mal se refazia do susto causado pela notícia de que o futuro Imperador decidira casar-se com uma plebéia, Akihito derrubava um dos obstáculos mais sérios erguidos pelos defensores da tradição imperial nipônica. Hoje já não se fala mais nisso. Michiko, a futura Imperatriz, continua, de certa forma, a Princesa Cinderela, imagem da simpatia com que é vista por um povo que só há poucos anos pôde ver nos membros da Casa Real a gente de carne e osso que êles são realmente.

A TRADIÇÃO QUE RESTA

Em abril de 59, quando o Príncipe Akihito casou com a filha do industrial Hidesaburo Shoda, que conhecera numa quadra de tênis — a atual Princesa Michiko —, a cerimônia durou apenas 15 minutos, sem qualquer protocolo. O próprio Imperador Hiroito e a Imperatriz decidiram não comparecer, a fim de evitar cerimônias. Depois do casamento, porém, os noivos realizaram as formalidades xintoístas, viajando para Ise, onde comunicaram seu casamento a Toyouke Omikami, deusa do alimento e da colheita, e a Amaterasu Omikami, deusa do sol, lendária ancestral de tôda a raça japonêsa. Em seguida foram a Unebi, perto de Nara, onde prestaram homenagem ao mausoléu de Jimmu, fundador da Casa Imperial.

Esta seria a sua primeira viagem, e a única em que a guarda da tradição representaria o motivo fundamental. Em março de 63, Akihito tinha tomado seu primeiro grande contato com o mundo ocidental, indo ao Havaí, Estados Unidos e Canadá antes de chegar a Londres como representante do pai nas solenidades de coroação da Rainha Elizabeth. Depois, alongou a viagem pela França, Espanha e Itália — onde falou com o Papa Pio XII —, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Dinamarca, Noruega, Suécia e Suíça. Em 1960, já casado, foi com a Princesa aos Estados Unidos, e em 1964 ao México. Além disso, visitaram também vários países da Ásia e Oriente Médio.

Os japonêses, que haviam saudado o casamento do nobre com a plebéia como um passo importante na democratização da sociedade japonêsa, puderam ver nos anos seguintes uma série de novos acontecimentos que também iam afastando para um passado cada vez mais remoto a imagem do futuro Imperador como *Filho do Sol*. O nascimento do primeiro filho, por exemplo, provocou uma reforma nos costumes da família real, pois Akihito decidiu conservar o pequeno Príncipe Hiro com êle e a espôsa, ignorando a segregação que antes imperava e de que êle mesmo fôra vítima. Depois nasceu o Príncipe Fumihito, em novembro de 65, ao qual está destinada uma educação igualmente democrática, quase à ocidental. Não há dúvida de que isso é o resultado da educação dada ao Príncipe Herdeiro, que teve uma tutôra norte-americana, Elizabeth Vinning, logo após o término da guerra, e pôde aprender um nôvo modo de olhar as coisas, com a liberdade que lhe permitiu conhecer Michiko, namorá-la e casar-se com ela.

O Imperador Hiroito, que só era visto pelo povo nas grandes comemorações, posudo e distante em seu cavalo branco, hoje vive no Centro de Tóquio, bem aproximado do povo, para o qual o seu sucessor é um jovem adaptado ao mundo moderno, tão depressa como decorreu a própria reconstrução do país. A guerra, que influenciou a vida do Imperador, determinaria profunda mudança na vida do herdeiro do trono. Embora hoje seja apenas uma lembrança má, que Akihito e Michiko contribuem para fazer esquecer.

LOUVEMOS GILBERTO GIL

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Estão na praça a música e a voz de Gilberto Gil, o compositor baiano que se integrou, já se pode dizer que definitivamente, à linha sadia da música popular brasileira. Gil desfila 12 de seus trabalhos, sete dos quais aliados a bons parceiros, dando oportunidade a que se possa fazer um ligeiro estudo de sua obra. Nem êle nem ninguém esconde as influências sofridas durante o que se pode chamar de fase preparatória à sua carreira, influências iniciadas com o ritmo de Luís Gonzaga, dono do baião, depois continuadas com Baden, Tom e Vinicius. Acredito que hoje Gil já não se sente mais prêso a isso e constrói suas peças com uma certa liberdade e bastante personalidade.

Não se deve entender que Gil criou uma nova dimensão na música, mesmo porque o atual estágio me parece indefinido. Mas que está contribuindo com uma dose de revigoramento, tendo como base a fôrça melódica, totalmente despida de manifestações rítmicas que não sejam bem brasileiras, isto está fazendo e obtendo resultados, a meu ver, elevadíssimos. Deve-se, por justiça, lembrar que Gilberto Gil tem encontrado parceiros identificados com a sua linha e o seu pensamento, não fôssem êles, na maioria, ligados às mesmas origens. O fato é que êstes moços — Gil, Torquato, Vandré, Lona, Caetano, Capinã, Sá, Sidnei, Chico etc. — estão fazendo com simplicidade e inteligência uma música menos sofisticada e mais autêntica.

Há regionalismo, há crítica, há mêdo, há verdade, há observação, há de um tudo na música de Gil. E tudo colocado em têrmos tão fáceis de se entender, tornando a sua comunicação nada complicada. É por isso que está chegando à massa, que está conseguindo ser entendido pelo povo, nas suas várias camadas. Quando diz que "olha lá vai passando a procissão/como cobra pelo chão" ou explica que "as mulheres tiram versos, os homens o chapéu", parece juntar-se com os que acompanham o ritual, misturado à gente de todo tipo. Tem-se dito que Gil é mais melodista do que letrista, mas estão aí Procissão, Ensaio Geral, Lunik-9 etc., para provar o contrário: o baiano é bom nos dois campos.

O elepê — Philips R 765 005 L — dá uma visão bem nítida da obra de Gil, proporcionando motivos para observações quanto ao seu poder de criar, de transmitir e de informar através de muitos ritmos, como sejam: o baião, o samba, a marcha, o rancho e até o da canção lenta, gêneros todos enraizados nas origens da nossa música, portanto livres de outras correntes.

Não se pode analisar a atuação de Gil como cantor, uma vez que o sinto e o vejo como um compositor da mais elevada expressão. Entretanto, pouco se pode tirar do cantor Gil. Em meio a uma quantidade enorme de intérpretes, até que êle se ajeita bem, pois possui um môlho muito importante e que falta a muitos dos chamados "cantores do momento": sabe transmitir.

Visto isto, cabe apenas recomendar um disco muito significativo, mesmo que não bata recordes de vendagem. Trata-se de um documento, estejam certos, que servirá para consulta num futuro bem próximo, quando Gil estiver num plano maior dentro do panorama da música popular. Eu digo mais: é um elepê de primeira qualidade.

Lado 1 — Louvação, *Gil-Torquato;* Beira-Mar, *Gil-Caetano;* Lunik 9, *Gil;* Ensaio Geral, *Gil;* Maria, *Gil, e* A Rua, *Gil-Torquato. Lado 2* — Roda, *Gil-João Augusto;* Rancho da Rosa Encarnada, *Gil-Torquato-Vandré;* Viramundo, *Gil-Capinã;* Maneada, *Gil;* Água de Meninos, *Gil-Capinã, e* Procissão, *Gil:*

Beira-Mar, A Rua e Água de Meninos *são músicas novas.*

Gilberto Gil comemora o final do LP Louvação

VELHO MUNDO JOVEM

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "MONDO NUOVO"

O prestígio crítico de Vittorio de Sica em ordem de cineasta de primeira grandeza está ligado a cinco ou seis títulos produzidos ao longo de dez anos, no contexto de uma filmografia que, perturbada pelas contingências da guerra, se estende desde 1939: *Sciuscià* (*Vítimas da Tormenta/1946*), *Ladri di Biciclette* (*Ladrão de Bicicletas/1948*), *Miracolo a Milano* (*Milagre em Milão*), *Umberto D.* (*Humberto D/1952*), *L'Oro di Napoli* (*Ouro de Nápoles/1954*) e *Il Tetto* (*O Teto/1955*). Estou entre os muitos que consideram *Il Tetto* um trabalho inequivocamente *menor*, e entre os poucos que consideram vítima de injustiça *Stazione Termini* (aqui exibido na mutilada versão *revista* nos Estados Unidos e com o título risível *Quando a Mulher Peca*). Produzido em seguida a *Umberto D.*, ainda em 1952, *Stazione Termini* talvez possa ocupar um lugar na lista de Vittorio maior. Não são raros na Historia os exemplos de consagrações tão apoiadas em uma efêmera escalada de qualidade, mas não consigo lembrar uma queda tão abrupta e repentina como a que ocorreu com De Sica após *L'Oro di Napoli*. Se *Il Teto* conserva, no tombo, muito do espírito e da linha estilística que *Sciuscià* exaltou, nem os temas da guerra e da ocupação, tão caros ao neo-realismo, evitariam a desfiguração de *La Ciociara* (*Duas Mulheres/1960*). Depois, ficou até difícil falar em estilo. *Mondo Nuovo* ou *Un Monde Nouveau*, realizado na França, poderia levar a assinatura de um Leonildo Moguy ou de um Yves Ciampi — só nos surpreenderíamos com certa sobriedade que nunca foi atributo dêsses diretores-mensageiros.

Sem os nomes de Cesare Zavattini no roteiro e de De Sica na direção, qualquer espectador poderia debitar a propósitos comerciais de rotina o retrato dêsses amantes jovens — Carlo (Nino Castelnuovo) e Anne (Christiane Delaroche) — ante o dilema de um filho inesperado. A história se passa em Paris, mas, apesar dos exteriores ágeis fotografados por Jean Boffety, o cenário poderia ser o de qualquer outra grande cidade. (Uma das evidências mais nítidas da decadência de De Sica é a quase total insignificação do meio e dos personagens de periferia em *Mondo Nuovo*). Carlo, fotógrafo italiano, e Anne, estudante de medicina, conhecem-se em um baile universitário com certos excessos de bacanal. Êle está à procura de flagrantes sensacionais para seu patrão, um tipo de poucos escrúpulos (interpretado por Pierre Brasseur, personagem mal definido), mas o que encontra de mais insólito é a atração física que desperta na jovem Anne, de aparência tímida e — como êle constata com surprêsa — virgem. Ela foge após o ato, ao que êle não dá importância, até sentir uma inquietação compulsiva por tornar a encontrá-la — amor à primeira vista. Quando se reencontram, já Anne, angustiada, sabe que espera um filho. Daí até o final, o amor e o desejo de liberdade se alternam na atitude do rapaz. Anne decide buscar *uma fabricante de anjos* (Isa Miranda), mas, no último instante, fraqueja. Carlo a espera nas proximidades. Antes da confissão de Anne, êle sugere um cinema, perto. Ao saber que ela não quer abortar, Carlo nada responde. E continuam a assistir à fita — aliás um *western* atrativamente movimentado. Assim mesmo, sem decisão, ante o tropel dos cavalos e o *bang-bang* termina *Mondo Nuovo*.

A personagem feminina foi confiada a uma estreante muito simpática, que só consegue mostrar no papel suas qualidades de grande chorona: um trabalho de autolamentação cansativo, mesmo quando não correm lágrimas. Nino Castelnuovo é bem mais convincente, como o rapaz meio perplexo ante a dificuldade das relações humanas, e que se recusa a aceitar amarras com o futuro. Boa a idéia zavattiniana de fazer dêste cético um fotógrafo profissional, testemunha aturdida da realidade cotidiana. Mas Carlo testemunha sem comunicar: fotos de homens do povo e celebridades pelas paredes, uma *enquête* de rua sôbre "O que pensa a juventude do casamento", abordagem de uma notória prostituta pela câmara oculta, um velho atropelado (suicida?) por indiferente motorista, foto de um vietnamita ferido, a estupidez de uma luta livre, a curiosidade sádica dos rostos na multidão — nada assume vida expressiva a ponto de justificar o tempo perdido por De Sica e nós.

Seria muito pessimismo esperar que um filme de Vittorio de Sica não tivesse sequências tècnicamente bem desenvolvidas, momentos de charme, algumas figuras expressivas. Nada, porém, salva *Mondo Nuovo* de sua condição de polida discussão sôbre a vantagem de nascer.

FICHA — Realização de Vittorio de Sica. Roteiro de Cesare Zavattini. Com Nino Castelnuovo, Christiane Delaroche, Tanya Lopert, Nadieje Ragoo, Elex Serban, Jacques Masson, Jean-Pierre Darras, Georges Wilson, Pierre Brasseur, Françoise Brion, Madeleine Robinson, Isa Miranda. Co-produção franco-italiana, falada em francês, com alguns diálogos em italiano. (1965).

CORAL DE HAMLINE

MÚSICA | EDINO KRIEGER
INTERINO

Resumindo 37 anos de experiências num espetáculo do mais alto nível artístico, o Coral da Universidade de Hamline marcou, com sua presença na Sala Cecília Meireles, sábado último, um dos momentos inesquecíveis da atual temporada carioca.

Integrado por 40 universitários, sendo 9 apenas os que se dedicam à música como disciplina principal, o Coral de Hamline consegue um nível invejável de perfeição técnica, de disciplina, de seriedade, num exemplo eloqüente da extrema valorização da arte dentro da vida universitária em seu país. São as Universidades, com efeito, os grandes centros da cultura nos Estados Unidos, onde a atividade cultural extracurricular adquire uma importância sempre maior, estabelecendo assim um perfeito equilíbrio entre o conhecimento altamente especializado e os requisitos de cultura geral e de experiência artística. A convivência íntima dos universitários de tôdas as especialidades com a arte, através dos grupos dramáticos, das orquestras, dos grupos corais e de ópera que se organizam dentro das próprias Universidades, é sem dúvida um dos fatôres básicos da formação do grande público, pois êsse convívio gera a necessidade da cultura, que permanece depois fora da esfera universitária. No Brasil, a escassez de público para a música e o teatro, apontada com freqüência como causa de nossas dificuldades nesses setores, é na realidade uma conseqüência de um sistema universitário superado, cuja revisão se faz cada vez mais urgente, e do completo abandono das universidades como centros de formação de um público em potencial para o consumo da arte. As raras e louváveis iniciativas nêsse sentido têm mostrado sempre os melhores resultados.

Impressiona, na apresentação do Coral da Universidade de Hamline, o grau excepcional de consciência artística que o conjunto revela em todos os detalhes, e que emana de um princípio válido, mencionado nas notas de apresentação do programa: sendo a música de entretenimento aquela que tem mais fácil acesso ao grande público, entende a direção do Coral que sua preocupação exclusiva deva ser a divulgação das obras do grande repertório coral universal, com especial ênfase nas dos autores pré-clássicos e contemporâneos. E seu programa de sábado foi uma demonstração incontestável do acêrto dessa orientação incluindo, na primeira parte, obras religiosas dos séculos XV e XVI e dois trechos da excelente *Missa Brevis* do contemporâneo alemão Anton Heller, que consegue reviver, dentro de um espírito nôvo, a atmosfera da polifonia medieval; na segunda parte do programa, o grupo, reduzido a dimensões camarísticas, apresentou a cena da crucificação da *Paixão Segundo São Mateus*, de Heirich Schütz; e na parte final, páginas de autores contemporâneos de grande importância, raramente ouvidos no Brasil, como os norte-americanos Charles Ives, Elliot Carter e Ulisses Kay, o panamenho Roque Cordero e o austríaco Ernest Krenek.

Outro princípio inflexível parece implícito na qualidade técnica excepcional do conjunto — o princípio de que não basta cantar razoàvelmente bem: é preciso fazê-lo com a maior perfeição possível Para isso, todos os integrantes do conjunto são submetidos a um perfeito treinamento de emissão vocal, de tal modo que o rendimento de cada voz — mesmo não sendo a de um cantor profissional — seja o máximo que suas possibilidades permitam. Êsse completo domínio dos recursos técnicos de cada voz se reflete na assombrosa afinação do conjunto, onde cada intervalo, cada acorde parecem controlados por um computador eletrônico, soando em tôda a pureza de sua fisiologia acústica, produzindo em conseqüência os sons harmônicos e os sons resultantes mais exatos, que adicionam uma clareza absoluta a cada som, seja em seu curso linear, seja em sua simultaneidade harmônica, seja ainda em seu perfeito equilíbrio de intensidades. Êsse domínio da técnica de emissão vocal é complementado pelo domínio individual de cada obra: todo o extenso e complexo programa — e também os vários outros de que dispõe o conjunto — é apresentado de cor, com uma perfeita segurança de cada detalhe.

Difícil apontar-se, num programa perfeito, apresentado de um extremo a outro com a mesma qualidade e o mesmo nível de realização, os momentos de maior interêsse. A mesma afinação dos perfeitíssimos acordes do *Ave Verum*, de William Byrd, se registrava nas harmonias do *organum* do *Credo* e na polifonia despojada do *Benedictus*, da *Missa Brevis*, de Heiller; a mesma pureza extrema da *Paixão*, de Schütz, onde as vozes nuas e sensíveis do tenor Norman Whiteside e do barítono Bob Davidson se destacaram nas expressivas intervenções do evangelista e de Cristo, se reproduziu no coral lírico de Charles Ives, onde os tênues matizamentos em *bocca chiuza* envolveram a voz clara e expressiva da soprano Linda Bowers; a mesma precisão de ataque do *Ascendit Deus*, de Peter Philips, do século XVI, se observou na clareza incisiva de trombetas com que rompeu o silêncio o acorde dissonante inicial do *Salmo 67*, de Ives. Momentos de extrema beleza musical e perfeita realização foram ainda as duas excelentes canções de Roque Cordero, trespassadas de lirismo latino, *As Estações*, de Krenek, e os contrastes entre o quarteto solista e o côro em *Flowers in the Valley*, de Ulysses Kay. *Last, not least*, a última e melhor palavra cabe à direção extremamente sensível, precisa e versátil do regente Robert Hollyday, sem dúvida o grande responsável pelo extraordinário resultado artístico alcançado pelo excelente Coral de Hamline.

TODO MUNDO FICA ALEGRE SE RECORRE AOS ANTI-MAO

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Primeiro foi o vinho, que dava sono a alguns e euforia a outros. Os japonêses usavam, sem o saber, a **efedrina**, que dificultava o sono. A **cafeína** veio muitos séculos depois, quando os europeus aderiram ao café. Mas a **benzedrina** foi o primeiro excitante a ser fabricado em laboratório, e nasceram dela as **anfetaminas** — aquelas drogas que os jogadores de futebol e outros atletas usavam e usam como **doping**. Surgiu então, o LSD, hoje na moda entre os que não têm ou não sabem o que fazer. E apareceram as drogas anti-MAO, causadoras de alegria (MAO ou monoamminossidasi são substâncias fabricadas em nosso corpo, e que têm a missão de destruir as aminas produzidas pelo nosso próprio organismo). Um excesso de MAO significa depressão. MAO é útil, mas às vêzes abusa da sua missão, embora não esteja só na autoria da depressão.

Na revista **Oggi Illustrato**, o redator científico Luigi Confalonieri — na segunda de uma série de matérias sôbre as drogas que mexem com o nosso cérebro — fala dos excitantes, que tantos usam e de que tantos abusam.

NO COMEÇO, O VINHO

Sob a ação de certas substâncias, que agem sôbre o nosso cérebro, o comportamento normal de uma pessoa pode ser modificado ou influenciado. Essas **psicodrogas** são de vários tipos, havendo as que acalmam o sistema nervoso (assunto do primeiro artigo da série de Luigi Confalonieri, resumido aqui, algumas semanas atrás) e as que atuam como **excitantes**.

Por que essas substâncias excitam o sistema nervoso? Qual a sua origem? Luigi Confalonieri conta que já os antigos haviam observado que o vinho (isto é, o álcool etílico) pode provocar efeitos completamente opostos. Em certos casos, o vinho provoca sono, dá uma espécie de calma. Em outros, ao contrário, dá euforia e excita. O provérbio **In vino veritas** era uma tentativa de explicar o diferente comportamento da mesma substância. Admitia-se que o vinho revelasse o verdadeiro caráter de uma pessoa. Quem tivesse caráter refletivo, se tornaria triste, dormente, enquanto as pessoas alegres teriam aumentado êste aspecto da sua personalidade. Hoje, sabemos que a coisa não é bem assim. Grande parte das **psicodrogas** tem ação contrastantes. Descobriu-se, por exemplo, que às vêzes as substâncias hipnóticas, particularmente os brometos e os barbitúricos, exercem uma ação que pode ser definida como paradoxal, isto é, excitam, antes de entorpecer. Mesmo essas ações contrastantes dependem da dose, embora a diferença de dosagem não seja suficiente para aumentá-las. Numerosas teorias foram formuladas, mas nenhuma satisfatória. Parece que os efeitos contrastantes devam ser atribuídos a diferentes condições bioquímicas em que se encontre o organismo no momento da ingestão da psicodroga.

Se, pois, os antigos tinham observado que o álcool podia, em certos casos, ter uma ação **euforizante**, observaram também que existem substâncias em que esta ação era constante. Os japonêses usavam, nos primeiros séculos da Era Cristã, uma infusão de **Ephedra vulgaris** para acentuar a atenção e para permanecerem acordados. De fato, esta infusão contém **efedrina**, que tem uma ação semelhante à da **adrenalina**: eleva a pressão sanguínea, mobiliza as reservas de açúcar, cuja combustão facilita. A partir do século XIV, a Europa inteira se torna adepta do café. A **cafeína**, existente no café, é a mais inócua das substâncias excitantes (Confalonieri não diz, mas cientistas importantes colocam a cafeína na lista das substâncias suspeitas de graves danos ao organismo humano).

Foi sòmente com o aparecimento da química moderna que descobrimos substâncias realmente excitantes. Também os clássicos **estupefacientes** (que produzem estupefação), como a **morfina**, podem ter uma ação excitante. E, de fato, a morfina é classificada por Lewin como **eufórica**, mas trata-se de uma excitação não específica e, não obstante, estreitamente ligada à dose. A morfina, realmente, como diz o seu nome, é também um hipnótico e um calmante da dor.

A DESCOBERTA DE MAO

Em 1957, os cientistas deram um nôvo grande passo na decifração da química cerebral. Estudando a **isoniazida** e a **iproniazida**, dois remédios contra a tuberculose, os pesquisadores descobriram que essas drogas provocavam nos pacientes um curioso estado de euforia e bem-estar psíquico. Em seguida, viu-se que a **iproniazida** inibia a chamada **monoamminossidasi** ou MAO. A MAO — informa Luigi Confalonieri — tem a tarefa, no nosso organismo, de destruir as aminas produzidas pelo nosso próprio corpo (adrenalina, nor-adrenalina e serotonina). Usando diferentes substâncias anti-MAO, os cientistas obtiveram efeitos antidepressivos, vindo daí a teoria que afirma que **depressão e MAO estão estreitamente ligadas**. Mas a descoberta de um outro remédio contra a depressão, mas que não tinha efeito contra a MAO — um remédio chamado **imipramina**, hoje usadíssimo, com extraordinários efeitos —, demonstrou que as causas da depressão psíquica não estão sòmente no excesso de MAO. É inútil dizer que os remédios antidepressivos têm de ser rigorosamente controlados pelo médico, não apenas pelo seu específico efeito psíquico, como pelos seus efeitos colaterais. Os anti-MAO, por exemplo, produzem crises de hipotensão, que podem ser seguidas de improvisadas crises de hipertensão. Por isso, a vigilância contínua do médico é absolutamente indispensável. Quem usa **pílulas** sem ouvir o médico, corre um risco gravíssimo.

Pouco a pouco, estamos perto de alcançar um completo conhecimento dos mecanismos químicos que regulam o nosso cérebro. Já sabemos que êstes mecanismos, influenciáveis por doenças, emoções, remédios, são os verdadeiros padrões da nossa personalidade, os ditadores ferozes que se tornam escravos, dentro de certos limites, de uma fatalidade química — afirma Luigi Confalonieri.

Panorama das letras

ELIOT PURO — Em excelente tradução de Ivã Junqueira, a Editôra Civilização Brasileira está apresentando os **Quatro Quartetos**, de T. S. Eliot, obra máxima do grande poeta (Prêmio Nobel de Literatura), que alcança nesses versos uma altura filosófica raramente atingida.

• • •

AS SECRETAS — Em História e Mistério das Sociedades Secretas, lançado pela IBRASA, em tradução de Eurico Douwens, Herman e Gworg Schreiberg pretendem apresentar ao público um quadro seguro e fácil das principais sociedades secretas do passado e da atualidade. História que abrange quatro milênios, o livro explica, em parte, os segrêdos e a ação de muitas entidades secretas antigas e modernas. A tradução não é boa.

• • •

LOUVOR A KONDER — Em nota crítica sôbre o livro de Leandro Konder, **Marxismo e Alienação**, editado pela Civilização Brasileira, a revista italiana **Critica Marxista** elogia o rigor e a clareza com que o escritor brasileiro conduz a análise de um dos conceitos mais complexos do pensamento contemporâneo. O artigo destaca, como aspecto particularmente interessante, a utilização inteligente das reflexões gramscianas, sobretudo no capítulo intitulado **O Materialismo Histórico e a Filosofia de Benedetto Croce**, onde Konder prega a necessidade de distinguir "manifestações ideológicas arbitrárias, individuais, da ideologia orgânica, històricamente necessária ao dinamismo de determinada estrutura social".

• • •

PROCESSO PENAL — Na sua série sôbre Legislação Brasileira, a Edição Saraiva, de São Paulo, apresenta a sétima edição do Código de Processo Penal, revista e atualizada com notas de Fernando H. Mendes de Almeida, livre docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Em volume pequeno, encadernado, com mais de 400 páginas, o livro é de grande utilidade e prático manuseio para os especialistas no assunto, bem assim para estudantes.

• • •

DA PONGETTI — A Editôra Pongetti está nas livrarias com cinco novos lançamentos: **Canto do Amor Universal**, poemas de Maria Regina de Paiva Pena Firme, estudante de 18 anos, que é apresentada por Astério de Campos; **As Confissões da Senhora Marquesa**, romance de F. Tramontano; **Olhos de Ver**, romance de Neida Lúcia Morais; **Boneca de Trapo**, mais um romance, êste de Alda Lofêgo de Castro; e, por fim, o Tomo II das Obras Completas de Mateus de Albuquerque, abrangendo **Episódios Romanescos (A Juventude de Anselmo Tôrres, A Mulher e a Mentira e A Fôrça da Ilusão)**.

• • •

A CONSTITUIÇÃO — Duas editôras brasileiras apressam-se em tornar familiar ao povo brasileiro o texto da Constituição que lhe foi imposta em 24 de janeiro de 1967, data da sua promulgação: a Saraiva, de São Paulo, que apresenta o texto na íntegra, e a Civilização Brasileira, do Rio, que nos oferece a Carta, acompanhada de estudos do magistrado Osni Duarte Pereira: introdução explicativa e crítica aos atos institucionais e complementares, análises dos motivos da nova Constituição e suas conseqüências, cotejo com o projeto oficial e com a Carta de 1946 e anotações, artigo por artigo, com registro dos debates parlamentares sôbre os assuntos mais importantes.

• • •

RENDAS E CONTAS — Incluindo em apêndice um quadro sôbre as Contas Nacionais do Brasil, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, sai a segunda edição brasileira (Zahar) do livro **Renda Nacional e Contabilidade Social**, dos professôres inglêses Harold C. Edey e Alan T. Peacock. A um estudo em profundidade sôbre a estrutura da Contabilidade Social, seguem-se, no volume, capítulos esclarecedores sôbre temas de imediato interêsse nesse importante domínio da ciência econômica: **A Medição do Produto Nacional Real, Contabilidade Social e Orçamento Nacional, A Tabela de Input-Out-Put, A Base Conceptual da Contabilidade da Renda Nacional e Análise da Estrutura do Ativo.**

Panorama da música

Camargo Guarnieri em estréia mundial

DE PRIMEIRA CLASSE PARA PARIS — O jovem violonista brasileiro Sérgio Abreu será ouvido hoje, às 22h05m, no programa Primeira Classe, da Rádio JB, executando páginas de Dowland, autor anônimo do século XVII, Bach, Manuel de Falla e Castelnuovo Tedesco, embarcando em seguida com destino a Paris, onde representará o Brasil como um dos 5 finalistas do Concurso Internacional de Guitarra, promovido pela RTF.

NÉLSON FREIRE NA PRÓ-ARTE — O jovem pianista Nélson Freire, que acaba de retornar de vitoriosa excursão pela Europa e os Estados Unidos, será apresentado pela ABC-Pró-Arte (ingresso N.º 5) no próximo dia 31, às 21h, no Teatro Municipal, executando obras de Vila-Lôbos, Brahms, Schumann, Chopin e Rachmaninoff. Informações e inscrições: Rua México 74, sala 601, tel. 22-1076. Descontos especiais para estudantes.

MÚSICA REAL — Páginas musicais compostas pelos Reis Thibaud de Champagne, Carlos IX, Francisco I, Maria Stuart, Henrique IV, Luiz XIII e Maria Antonieta serão ouvidas hoje, às 17h30m, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar), comentadas pela professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga e apresentadas pelo cantor Marçar Romero e a pianista Raquel de Mendonça. O programa inclui ainda canções e danças francesas do século XIII ao século XVIII. Entrada franca.

JUNHO NO MUNICIPAL — A programação do mês de junho do Teatro Municipal inclui os seguintes espetáculos: dia 1.º — concêrto promovido pela Rádio MEC; dia 2 — pianista Jacques Klein; dia 5 — tenor Hermelindo Castelo Branco; dia 6 — pianista Guiomar Novais; dia 7 — Quinteto de Sopros de Estocolmo (Pró-Arte); dias 8 e 11 — **Don Giovanni**, de Mozart, pelos membros do júri do Concurso Internacional de Canto; dia 9 — pianista Laís de Sousa Brasil; dias 10, 17 e 24 — OSB; dias 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 — Concurso Internacional de Canto; dias 12, 13, 14 e 15 — Ballet Australiano; dia 19 — Duo Kontarsky (Pró-Arte); dias 23 e 25 — Corpo de Baile do Teatro Municipal; dia 26 — Cantata de José Siqueira; dia 30 — Orquestra do Teatro Municipal, regente Burle Marx.

LOURIVAL BRAGA SERÁ GERMONT — O barítino Lourival Braga será o Germont na ópera La Traviata, de Verdi, a ser encenada em espetáculo popular no Maracanãzinho no próximo dia 27. Do elenco participam ainda os cantores Diva Pieranti, Constante Moret, Carmem Pimentel, Vitor Prochet, Guilherme Damiano, Pedro Stomper, Lídia Podorolski, Amilton Moreira e Eraldo De Marco. Regência de Santiago Guerra. Corpo de Baile e Orquestra do Teatro Municipal.

ORQUESTRA JUVENIL — A Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, sob a regência de Nélson Nilo Hack, será apresentada no Colégio Estadual Ferreira Viana, às 10 horas de hoje, executando a **Serenata para Cordas**, de Nepomuceno, a abertura **A Italiana na Argélia**, de Rossini, a **Valsa do Imperador**, de Strauss, as **Matinées Musicais**, de Rossini-Britten, e o **Concêrto para Oboé e Orquestra**, de Haydn.

CAMARGO GUARNIERI EM ESTRÉIA MUNDIAL — O Concêrto N.º 3, de Camargo Guarnieri, para piano e orquestra, será ouvido em primeira audição mundial amanhã, às 21h., na Sala Cecília Meireles, tendo como solista a pianista Laís de Sousa Brasil, com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do autor. O programa da série Música Moderna do Brasil inclui ainda primeiras audições locais da Missa N.º 2, de Francisco Mignone, pela Associação de Canto Coral, e do Quarteto N.º 6, de Cláudio Santoro, pelo Quarteto Oficial da Escola de Música. Camargo Guarnieri seguirá pròximamente para a Europa, onde assistirá à estréia mundial de sua obra mais recente — Seqüência, Fuga e Ricercare.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | O DRAMA DO MARIDO BAIXO

Ontem, ao voltar do trabalho, cumpri como sempre o meu ritual vespertino. Tirei o paletó, afrouxei a gravata, preparei uma dose de uisque, sentei-me na cadeira de balanço e comecei a bebericar o divino fortificante escocês. Essa cerimônia cotidiana me faz bem. Gosto de estar assim, nessa hora, bebendo e contemplando minha mulher, Heloísa, que na poltrona do outro lado da sala, com as pernas cruzadas sôbre o espaldar, lê vagarosamente um jornal. Mas ontem ela interrompeu bruscamente a leitura e me olhou de um modo inteiramente nôvo. E disse: "Infelizmente, temos que nos separar." Fiquei algum tempo apatetado, com o copo na mão, e finalmente consegui articular uma pergunta: "Como disse?". "Você ouviu bem", respondeu ela. "A separação é inevitável." "Mas somos tão felizes", argumentei. "Felizes?", repetiu ela, com entonação feroz. "Felizes, nós? Você acha que uma mulher pode se considerar feliz ao lado de um homem que só a desposou para compensar um complexo de inferioridade? Responda." Balbuciei qualquer coisa que não recordo. O fato é que não tinha resposta. "Minha querida", supliquei, "por favor, desejo maiores esclarecimentos. De que é que se trata?" Num salto ela se despencou da poltrona e veio parar a um passo de mim: "Leia", disse, e me entregou o jornal aberto na página 11, Segundo Caderno. Comecei a ler um artigo intitulado Por que Não Usar Cílios Postiços? *Heloísa, porém, arrancando o jornal de minhas mãos, comentou: "Engraçadinho! Não se faça de desentendido. Estou pedindo que você leia o artigo intitulado* A Sedução Feminina segundo Hitchcock, *sobretudo o parágrafo número 11." Devolveu-me o jornal e li, no tal parágrafo 11:*

"Uma mulher alta deve procurar um homem alto. Mesmo que ela seja muito segura de si, como Ingrid Bergman, deve transigir usando sapatos de salto baixo. Se um homem de baixa estatura parece interessar-se por você, positivamente está procurando compensar sua inferioridade a êsse respeito. A mulher alta não deve ser um tipo galanteador nem se prender ao homem como uma trepadeira. Psicològicamente, um homem sente-se superior a uma mulher mais baixa do que êle — e isto constitui tôda a vantagem da mulher baixa."

Compreendi instantâneamente. Acontece que Heloísa tem 1,75 m, ao passo que eu sou apenas dois dedos maior do que Napoleão Bonaparte. (a comparação, aliás, é um tanto paranóica, traindo o meu sentimento de inferioridade). Mas, meu Deus, com complexo ou sem complexo, amo Heloísa, e decidi lutar pelo meu amor:

— Lembre-se de Ingrid Bergman, minha querida. Rosselini era um tampinha, e no entanto...

— E no entanto, redargüiu ela, foram de tal modo infelizes que começaram a fazer maus filmes. E hoje estão separadíssimos.

— Está bem, está bem. Mas, e o caso de Carlo Ponti? Êle também é baixotinho, e no entanto, a Sophia Loren é tarada por êle.

— Não me venha com Sophia Loren — disse ela. — Essa é das tais mulheres altas que se prendem ao homem como uma trepadeira, de acôrdo com as palavras de Hitchcock. O fato é que não fico nem mais um dia sob o mesmo teto com um homem cuja cabeça mal chega ao meu ombro. Faça o favor de arrumar suas coisas e ir para um hotel.

Obedeci. Humilhado, mas obedeci. Agora não sei o que faça. Estou num pequeno hotel de Copacabana e não compreendo como pode um jornal tão conceituado, do qual sou assinante e cujas histórias em quadrinhos leio, incutir idéias malsãs no cérebro da minha espôsa. Será isso o que se chama imprensa marrom-glacê? Mas pouco importa, pois o mal já está feito. A única solução será, talvez, publicar na mesma página, com o mesmo destaque, um anúncio capaz de despertar o ciúme de Heloísa. Um texto mais ou menos assim: "Escritor recentemente desquitado procura jovem e formosa anã para fins de casamento sem motivações freudianas. Um metro e meio no máximo — quando de saltos altos."

LÉA MARIA |

PRESENTE DE GOVERNADOR

Apropriado o presente que o Governador Negrão de Lima oferecerá ao Príncipe Akihito, do Japão, quando de sua visita ao Rio: uma caixa de charutos, de prata, feita pelos irmãos Band. O presente — tradicional, sem maiores novidades — que o Govêrno da Guanabara escolheu para a Princesa Michiko é um anel com pedra brasileira colocada no centro, e rodeado de brilhantes. Também obra de Joe-Jack Band.

ALMÔÇO NO LEBLON

Também hoje: o almôço que as senhoras encarregadas da Obra Sol-Leste 1 organizaram, no Clube Federal, seguido de desfile de modas. As organizadoras são Edite Magalhães Castro, Marisa Bockel e Déia Cardim Magalhães.

LAN: DE 53 PARA CÁ

A exposição de caricaturas de Lan, que será inaugurada na próxima segunda-feira, no L'Atelier, constitui uma retrospectiva dos principais desenhos publicados na imprensa do Rio, de 1953 até hoje. *O Corvo* é a primeira caricatura de Lan que causou grande repercussão, e que estará na mostra. Os últimos trabalhos retratam de forma sempre bem humorada os personagens cariocas que hoje fazem as notícias. Outros trabalhos, cujos proprietários são Miriam Átala, Araújo Neto, Antônio Nahas, e mais um outro, que era de Horacinho de Carvalho, constituem uma série nova, *avant-première* de uma outra exposição, que Lan fará em outubro, época do lançamento de um álbum que está ilustrando, *História das Escolas de Samba*, em colaboração com Sérgio Cabral.

FESTAS DO RIO

● Gilza e Alcindo Afonseca receberam para jantar, ao qual estiveram presentes, dentre os convidados, José Carlos Leal (Olívia, com um Dior roxo-batata enfeitado por fivela de *strass*, na gola alta); José Carlos Galliez Pinto; Hélio Brandão; Ivo Pitangui; Troncoso; Adauto Magalhães Castro (Edite, com um vestido de gaze aplicado com pastilhas de veludo); Pedro Garcia de Sousa, Antônio Laje (ela, com um modêlo de Gérson, prêto, de gaze).

● Os Lowndes ofereceram um coquetel para festejar 25 anos de casamento. Dentre os presentes: os Pena e Costa; Paulo Sousa Carvalho; Horácio Milliet (Gilda, com um *tailleur* de Laroche, prateado); Hélio Cipriano; Conde Bellegarde; Maurício Carvalho.

CASAMENTO DE NAMORADOS

Depois de vários boatos e desmentidos que chegaram até a perturbar o ritmo normal de trabalho dos dois profissionais, Elis Regina e Ronaldo Bôscoli confirmaram a data de seu casamento para o dia 12 de junho, Dia dos Namorados, na Igreja de São José, na Lagoa.

Enquanto aqui no Rio corria o boato do casamento, Elis e Bôscoli passeavam tranqüilamente em São Paulo.

VERNISSAGE

Só no dia da inauguração — anteontem à noite — Zé de Dome, o pintor, vendeu dez aquarelas das que estão expostas na Galeria Santa Rosa. Apenas dois óleos assinados por Dome figuram na exposição, que ficará aberta diàriamente, inclusive aos sábados e aos domingos até meia-noite.

FOLCLORE DA AMAZÔNIA

Rômulo Malerana, dono do jornal *O Liberal*, de Belém do Pará, está organizando, para o mês de junho, o I Festival Folclórico da Amazônia.

PARA DEPOIS

Adiamento: ficou para depois de amanhã a estréia de *A Megera Domada*. Há curiosidade em tôrno dêsse espetáculo, que colocou música sôbre as palavras de Shakespeare.

Adiado também o jantar em homenagem a Niemeyer, o arquiteto, que deveria ter sido semana passada. Ficou para a próxima quinta-feira.

Adiado o desfile que haveria no Leme Palace Hotel, em benefício do Lar Santa Bárbara e São José. Será agora no dia 31.

PROGRAMA DE SALÃO

Quem fôr ao Salão de Arte Moderna, no MAM, não deve deixar de pedir a Milton de Sá, um dos expositores, para fazer funcionar a sua obra. Trata-se de uma caixa em que funciona um teatro mecânico, que *encena* uma peça em 2 atos. O primeiro aborda o problema do nazismo; o segundo, sôbre a bomba atômica. O trabalho chama-se *Documentação* e, dentre os apresentados, é o que faz mais sucesso. Sucesso de público e sucesso de crítica.

LUZ NOVA PARA A ORQUESTRA

Finalmente o Municipal está com iluminação nova no local destinado aos membros da orquestra. Até pouco tempo os músicos mal conseguiam ler suas partituras. Quase que as adivinhavam... Agora, a direção do teatro comprou novas lâmpadas — especiais para o caso —, que já foram instaladas no poço da orquestra e no proscênio, substituindo a antiga, que há muito deixara de ser usada em qualquer parte do mundo.

QUEM É O ELENCO

Para apresentar oficialmente o elenco do espetáculo *De Volta ao Lar*, Mirtes Paranhos oferece coquetel, no dia 30, no Petit Clube. A data de estréia da peça de Pinter já está marcada. Para o dia 8 de junho, no Teatro Gláucio Gil.

BODAS DE DEPUTADO

Um grupo de congressistas, amigos do Deputado Amaral Neto, está organizando um coquetel para comemorar as suas Bodas de Prata. Será no dia 31, em Brasília, no Hotel Nacional. Auro de Moura Andrade, Daniel Krieger, Gilberto Marinho, Djalma Marinho, Lopo Coelho e Ernâni Sátiro são alguns dos amigos do casal.

Biblioteca do Itamarati de Brasília: o quimono da Princesa, sua juventude e seu charme fizeram sucesso entre as mulheres

Embaixatriz Tuni Martinho, Princesa Michiko e D. Iolanda: os jardins do Itamarati constituem uma atração

BRASÍLIA, PRIMEIRA ESCALA

Tudo correu bem em Brasília, desta vez. Não só o casal presidencial chegou à hora, no Palácio dos Arcos, para esperar os visitantes reais (não houve, portanto, congestionamento do trânsito), nem chuvas fora de hora provocaram imprevistos, gafes e cenas de mau gôsto. A festa — para mil convidados — foi das mais bonitas já realizadas para Chefe de Estado. O cenário do nôvo Itamarati é perfeito, para ocasiões como a de anteontem, quando o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko fizeram, em Brasília, a primeira escala do roteiro de visita ao Brasil.

Depois do jantar formal e oficial, às onze e meia da noite, começou a recepção. À meia-noite e quinze o Presidente e D. Iolanda deixaram os salões, cinco minutos depois da saída dos visitantes.

A maior concentração de convidados aconteceu em tôrno da Princesa e de D. Iolanda — o interêsse despertado pelas duas senhoras era mesmo maior do que a presença do Presidente, do herdeiro do trono japonês e do Chanceler Magalhães Pinto, que ficaram sempre juntos, uns dos outros.

Se a música escolhida para servir de fundo ao banquete protocolar (um quarteto de cordas, executando todo o tempo música de câmara e erudita) foi perfeita, e própria para a hora, também a música da festa ficou adequada às circunstâncias: o Quarteto Tamba tocou, principalmente, música brasileira (bossa nova e sambas tradicionais).

Uma das presenças mais comentadas da noite foi a de Oscar Niemeyer, que pela primeira vez se incorpora às festas de recepção realizadas na Capital.

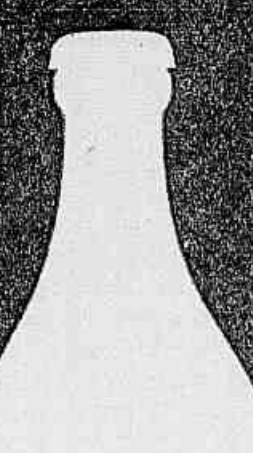
O terraço do nôvo Itamarati, que rodeia todo o andar destinado a festas, servia e bem para a circulação dos convidados — numa de suas alas foram colocadas 50 mesas. A ceia foi servida à americana.

Desta vez, positivamente, tudo correu bem, em Brasília. Houve calma e houve organização. Agora é esperar a vez do Rei da Noruega, Olav, que vem em setembro, e cujo protocolo é um dos mais rígidos da Europa.

Tarde de autógrafos para 500

TARDE DE 500

Mais de quinhentas pessoas estiveram na tarde de anteontem (a partir das cinco da tarde), na Livraria José Olímpio, para cumprimentarem os escritores Herman Lima, Carpeaux, Maria Helena Cardoso e Amando Fontes, que autografavam seus livros. Circularam pela livraria da Rua Marquês de Olinda, dentre muitos, Carlos Drummond, Governador Luís Viana Filho, Lúcio Cardoso, Adauto Lúcio Cardoso, Eneida.

Darci Penteado em Paris: "Os carrascos de Cristo somos nós mesmos"

A MENSAGEM EVANGÉLICA DE DARCI, EM PARIS

Continuando o ciclo de exposições de artistas brasileiros, em Paris, a galeria da nossa Embaixada, a Debret, mostra atualmente os trabalhos de Darci Penteado — um dos artistas plásticos mais conhecidos do mercado de arte europeu. Além da sua Via Crucis, *já apresentada no Rio, há tempos atrás (Petite Galerie), Darci mostra colagens — são desenhos realizados sôbre suários, sôbre falsos documentos antigos, sôbre tecidos, ou simplesmente sôbre papel. Segundo críticas parisienses, que nos chegam, é assim que se analisa a obra do pintor paulista, na Europa: "Penteado é um pintor católico; êle nos diz isto tranqüilamente, e celebra a sua mensagem evangélica com uma convicção que pode parecer tocar a profanação. Para êle, o processo de Cristo é atual, e seus juízes, seus carrascos estão vivendo entre nós; somos nós mesmos."*

SERVIÇO FEMININO 1967

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

REVOLUÇÃO RUSSA NA MAQUILAGEM

Lápis e batom, para os lábios; base bastante clara e delineador levíssimo para os olhos é a nova técnica de maquilagem usada por Hagop Arakelina, o maquilador de Jeanne Moreau e Brigitte Bardot — russo — que tem uma escola de maquilagem em Paris. Para Hagop, um rosto jovem só é válido quando a pintura se concentra nos lábios, bem delineados e contornados com batom mais escuro. "Cílios postiços", diz êle, "vá lá, mas só para noite e em ocasiões muito especiais. Os olhos muito pintados envelhecem, assim como o uso de base mais escura que o tom da pele." Como tentativa de mudar o conceito de maquilagem, Hagop está adotando sua nova linha em tôdas as suas famosas clientes. Será que pega?.

MEIAS DOMINAM INTEIRAMENTE

Longas, curtas, coloridas, lisas, rendadas ou de listras, as meias já começam a aparecer, nos dias mais frios, acompanhadas de minis e variadas saias. Para roupas extraesportivas, as meias são de crochê ou tricô, em lã ou linha, e vão de um modo geral até os joelhos. Para trajes *habillés*, as douradas e prateadas continuam no cenário, e para o estilo meio-esporte, mais para passeio, valem as rendadas de todos os tipos e côres, desde que sejam longas. Já existem à venda diversas espécies de meias-sungas — que vão até a cintura — e por mais curtas que sejam as saias, não deixam aparecer qualquer espécie de liga.

LEILÃO DE ARMAS

340 peças reunidas pelo colecionador Plácido Pinto, durante 25 anos de pesquisa e buscas, serão leiloadas por Ernâni, no próximo dia 29, juntamente com três outras coleções: de relógios, de selos e de medalhas comemorativas do Brasil Império. Um raríssimo funil japonês de 1470, maças de guerra da Idade Média e um canhão do tempo dos holandeses no Brasil são as armas vedetes do leilão, cuja renda será revertida em benefício da Casa dos Artistas.

ETEL DE VOLTA

Etel Moura Costa chegou da Europa semana passada. Trouxe muitas novidades, que mostraremos em breve, mas também deixou, em Paris, algumas de suas bijuterias já bastante conhecidas por nós. Paco Rabanne e Dior compraram da Etel algumas dúzias de Vavá. Sabem o que é? Aquêles prendedores de rabos-de-cavalo e maria-chiquinha, composto de um elástico e duas bolinhas, cujas côres combinam com os vestidos. É outra bossa brasileira que chega em Paris.

BIBBA NA VANGUARDA

A Boutique Bibba, de José Luís, com novidades para a juventude *iê-iê-iê*: minissaias de tôdas as côres; camisetas de malha pintadas, bem no gênero jovem londrino; botinhas de couro, camurça e verniz e reloginhos redondos, com presilha de couro para serem usados na cintura. Isso sem falar nos chapéus Greta Garbo, em camurça, que são de dar água na bôca.

Às vêzes um tema de protesto aparece nas camisas de Azulai

DANIEL AZULAI

HUMOR LÍRICO EM CAMISAS

Ninguém dá crédito a cursos por correspondência, mesmo levando-se em consideração a enorme publicidade em tôrno dêles. Mas isso não aconteceu com Daniel Azulai, que começou sua vida artística através de um curso no gênero dos Estados Unidos. É verdade que a orientação foi mínima e o seu valor pessoal foi o fator que garantiu seu sucesso atual. E todo êste período de aprendizado durou apenas dois anos, nos quais Daniel entregava os exercícios na mala postal, bem antes das datas estipuladas.

Hoje, além de ser tenista famoso — joga pelo Country Club do Rio de Janeiro, onde é campeão de II Classe — Daniel estuda Direito, faz desenhos humorísticos no *Cartoon* e lança camisas pintadas dentro de um estilo que êle mesmo classifica como "lírico-humorista".

Confessa que ainda guarda certas influências de Ziraldo, mas isso não é depreciativo para êle, uma vez que o considera um dos melhores do mundo em seu gênero. Foi o próprio Ziraldo que apurou o seu estilo, tirando os detalhes supérfluos e orientando uma linha pura e moderna.

As camisas que pinta obedecem a um trinômio que se adapta ao seu temperamento: poesia, amor e incompreensão. Sente-se filosòficamente ligado a Sartre, no que diz respeito à objetividade das coisas e aos seus porquês. Daí preferir os temas de histórias em quadrinhos, os casais líricos, as aventuras do surfista Policarpo (personagem que criou), as cenas de cachorrinhos e todo um mundo pessoal.

Na impressão das camisas — *tee-shirts* esportivas para meninos, môças, meninas e rapazes — usa o processo de *silk-screen* e adota como côres básicas o azul, o amarelo, o verde, o vermelho e o prêto.

— Às vêzes as mães acham as figuras meio grotescas, mas o filhos vencem afinal na escolha das camisas.

Foto de RONALDO THEOBALD

O jovem Daniel Azulai — 19 anos — é o mais nôvo camiseiro do Rio

Foto de CLÁUDIO KUBRUSKY

Lourdes Bernardes faz círculo de existencialismo no Ponto de Encontro

SARTRE SEGUNDO LOURDES BERNARDES

São Paulo (Sucursal — Regina Guerreiro) — Quando mulher era ainda "aquêle objeto do homem, aquela coisa dependente que se casava para ser sustentada e nada mais", Lourdes Bernardes teve a coragem de ser exatamente a exceção. Foi trabalhar num jornal (*A Noite*) e isso era então considerado escândalo, absurdo. Mas, apesar das brigas com a família (quatrocentona) e apesar dos olhares, nem sempre muito amistosos, dos colegas da redação, acabou conseguindo o que queria: ser jornalista.

O existencialismo veio depois de anos a fio estudando em Paris e meses inteiros de convivência com Sartre. Mas sua tomada de posição não foi uma circunstância. Foi uma escolha.

SARTRE NO PONTO

No Ponto de Encontro — um lugarzinho bom do Centro Metropolitano de São Paulo, onde se ouve música, compram-se livros ou ainda simplesmente se bate-papo — Lourdes fala de Sartre. Quem ouve é gente pouca e boa: estudantes, escritores e professôres de Filosofia, numa espécie de mesa-redonda improvisada.

— A primeira briga de Sartre com Deus foi quando ainda era criança. Estava fumando escondido e aconteceu um desastre: o cigarro caiu e queimou o tapête da sala. Sartre passou tôda a noite implorando a Deus que consertasse o tapête. Nada feito. No dia seguinte o rombo continuava no mesmo lugar e êle não pôde escapar *à bronca* prevista. Desde então decidiu não transferir mais para Deus as responsabilidades de suas falhas. Preferiu ficar sòzinho, sem apelações. Mas até hoje não diz a ninguém que é ateu. Apenas irreligioso: "Não vivo entre deuses, vivo entre homens."

E explica a grande confusão que se vem fazendo sôbre a doutrina sartreana:

— O que êle prega é o engajamento racionalizado com o momento vivido. É a liberdade do homem e a tomada de responsabilidade que essa liberdade implica. É o protesto aberto contra um mundo, em que a *coisa* vale mais do que o *sêr*. Tudo isso tem sido confundido, deturpado.

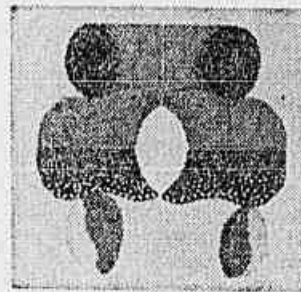
Como exemplo, Lourdes cita os nossos *beatniks*. "*Não racionalizar* é um de seus *slogans* favoritos, e o que êles chamam de existencialismo não passa de mimetismo, inclusive de origem infantil. Não escolhem: vão vivendo tudo. Não sabem o que é responsabilidade, exatamente porque seu conceito de liberdade é falso."

CASAMENTO É SOCIEDADE

Lourdes, sartreana ferrenha, é mulher casada e mãe de filhos moços. Não, o casamento não entrou em choque com o existencialismo, porque ela nunca deixou de ser ela própria, mesmo "comprando brigas". Os filhos cresceram, houve altos e baixos, mas "amor a longo prazo existe sim, principalmente quando há afinidades profundas". Sexo é algo à parte, uma função orgânica como outra qualquer.

Segundo Lourdes, no casamento deve haver igualdade, e a independência econômica de ambas as partes é fundamental.

— Mas aqui está tudo errado. Brasileiro acha uma afronta à sua masculinidade sua mulher trabalhar. E nem a brasileira está preparada para êsse ato livre que seria a posse de si mesma. Isso é triste: há gente que ainda confunde liberdade com libertinagem.

Panorama das artes

Simonds na IBEU

PARA HOJE — A Galeria IBEU inaugura hoje às 21 horas uma exposição de pinturas e gravuras de Arturo Kubotta e Jo Simonds. O primeiro nasceu em Lima, Peru, em 1932, cursou a Escola de Belas-Artes de Lima e estudou no Art Institute de Chicago. Expõe coletivamente desde 1958 e individualmente a partir de 1963. Jo Simonds nasceu em Bristol em cujo College of Art iniciou seu aprendizado artístico, concluído na Slade School de Londres. Expõe desde 1959.

LEIRNER PREMIADO — Telegrama recebido pelo Itamarati dá conta de que o paulista Nélson Leirner recebeu o prêmio do jornal Mainichi, órgão da imprensa japonêsa, promotor da Bienal do Japão, inaugurada segunda-feira em Tóquio. Leirner compareceu com quadros intitulados Homenagem à Fontana, formados por lonita colorida que apresenta um corte, à maneira de Fontana, porém que se podem abrir e fechar por meio de um zipper. Os outros integrantes da representação brasileira são Hélio Oiticica, Rubem Gerchman e Maurício Nogueira Lima, todos escolhidos pelo crítico Frederico Morais.

CANADÁ NA BIENAL — Jacques Hurtubise e Jack Bush são os pintores que representarão o Canadá na IX Bienal de São Paulo. Na opinião do crítico de arte é comissário da exposição canadense, Sr. Jean-René Ostiguy, distiguem-se os dois artistas por "um lirismo que não despreza a organização geométrica do quadro".

Jacques Hurtubise, que participou da VIII Bienal de São Paulo, em 1965, tem menos de 30 anos. Em seus quadros procura multiplicar os planos, aumentando, assim, o dinamismo do espaço. Chegou mesmo, em sua obra, especialmente nos últimos dois anos, a um gênero de organização de canais imaginários aos quais, segundo o crítico Jean Ostiguy, se prendem ideogramas evocadores.

Jack Bush, de uma geração anterior, conseguiu, em seu lirismo, desprender-se de qualquer laço expressionista. Sua preocupação, na opinião do comissário da representação canadense, é a evocação pura e simples de três ou quatro planos coloridos, em ligação comum, que se transformam em composições evocativas de vastos e múltiplos horizontes sàbiamente combinados. Entre as láureas que já obteve, destaca-se o Grande Prêmio de Montreal Museu of Fine Arts, na mostra de primavera de 1965.

Jacques Hurtubise comparecerá com 16 trabalhos de pintura acrílica sôbre tela e Jack Bush com seis pinturas a óleo e dez trabalhos de pintura acrílica sôbre tela.

RETIFICAÇÃO — Em nosso comentário sôbre a premiação de Amílcar de Castro, trocamos seu primeiro nome por Almir. É claro que quem está a par do assunto não teve dúvidas sôbre a pessoa a quem nos referíamos, mas como Almir de Castro é um dos Diretores do Museu de Arte Moderna, fica feita a retificação.

BIENAL PAULISTA — É grande a preocupação dos artistas cariocas quanto à realização de obras para a Bienal de São Paulo. Pràticamente, só se trabalha para a Bienal. Visitando alguns ateliers no último fim de semana, pudemos assistir ao trabalho febril de alguns artistas como Iberê Camargo, Antônio Maia, Maria Pólo, José Tarcísio. Todos se apresentarão renovados. Maria Pólo constrói polípticos de nove quadros cada um, de mais de 2 m de lado no total. Será caso de o júri deslocar-se a seu apartamento para vê-los. Iberê optou por telas menores, tôdas de dimensões iguais, com mais côr e formas arredondadas. Maia resolveu dar vida a seus ex-votos e transformou-os em multidão. Tarcísio faz desenhos de mais de metro, em fundo branco, com grupamentos de figuras em círculos. Todos estarão muito bem representados.

Panorama do cinema

FESTIVAL DE CURTA-METRAGEM EM FORTALEZA — Estão abertas as inscrições para o II Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem, a realizar-se em Fortaleza, de 19 a 23 de julho, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Cineclubes. O Festival distribuirá os troféus Fotograma de Ouro e Fotograma de Prata, além de NCr$ 2 500,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos) em prêmios. Poderão concorrer filmes de 16 mm mudos ou sonoros, prêto e branco ou em côr. Paralelamente será realizada a IV Jornada Nacional de Cineclubes, patrocinada pela Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, com a participação do Clube de Cinema de Fortaleza e coordenação geral do CNC.

— Os Estados são divididos em cinco regiões, a cargo das Federações de Cineclubes, para onde os interessados devem enviar seis filmes: 1) Federação Norte-Nordeste de Cineclubes, Rua 24 de Maio, 295, Fortaleza; 2) Federação de Cineclubes de Minas Gerais, Rua Conselheiro Dantas, 34, Belo Horizonte; 3) Federação de Cineclubes do D. J., Rua São Salvador, 24, ap. 903, Flamengo-Rio; 4) Centro de Cineclubes de São Paulo, Rua Barão de Jundiaí, 471, São Paulo; 5) Federação Gaúcha de Cineclubes, Av. Borges de Medeiros, 915, 7.º andar, Pôrto Alegre. Cada Federação deverá selecionar os filmes inscritos de sua região. A seleção estará a critério das Federações que elegerão uma comissão de seleção.

— Os filmes concorrentes deverão ser entregues até o dia 30 de junho, em sua região, para serem examinados pela comissão de seleção.

— Poderão participar do Festival filmes documentários, filmes de arte, de ficção, de bonecos, desenhos animados ou qualquer outro gênero.

— Poderão ser inscritos filmes que tenham sido realizados a partir de 1965, mas que não tenham sido premiados em nenhuma outra competição, no Brasil ou no exterior.

— Serão eliminados do Festival os filmes que tenham sido realizados com a colaboração de profissionais de cinema ou TV.

— Os filmes inscritos deverão ter a duração máxima de 30 minutos, e realizados em território nacional.

— O júri do Festival será constituído por um representante das seguintes entidades: Instituto Nacional de Cinema; Universidade Federal do Ceará; Associação Brasileira dos Produtores de Curta Metragem; Fundação Cinemateca Brasileira; Cinemateca do MAM; Associação de Críticos Cinematográficos do Ceará; Federações: Norte-Nordeste, Mineira, Carioca, Paulista e Gaúcha.

— Não poderá participar do júri quem tenha participado da produção de um filme apresentado.

O II Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem conta com o apoio do Governador Plácido Castelo; do Secretário de Cultura do Ceará, Sr. Raimundo Girão e Sr. Otacílio Colares; do Reitor Fernando Leite e do Secretário Municipal de Educação e Cultura, Sr. E. Uchoa Lima. São organizadores: Olavo Macedo de Freitas, Presidente do Cons. Nac. de Cineclubes; Eusélio Oliveira, Presidente da Fed. Norte-Nordeste; Carlos Vieira, Centro de Cineclubes de São Paulo; Válter Melo, Federação Centro-Oeste; Evelina Bren, Federação do Rio de Janeiro, e Darci Costa, do Clube de Cinema de Fortaleza.

FESTIVAL DE FILMES CIENTIFICOS — Será realizado em São Paulo, de 29 de maio a 4 de junho, o III Festival Internacional de Filmes Científicos do Brasil, promovido pela Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, em colaboração com o Instituto Nacional do Cinema Educativo do MEC e com a Fundação Cinemateca Brasileira. O Festival será paralelo ao IV Salão de Ciências e Aplicações Médicas. Da mostra deverão participar filmes que, por seu argumento e realização, sejam testemunho do progresso cinematográfico no campo da pesquisa, da didática e da documentação científica e versem sôbre ciências médicas, naturais, químicas e biológicas. Os filmes deverão ter sido produzidos a partir de 1966 e poderão ser de longa ou curta metragem, sonoro ou mudo, branco e prêto e colorido, em 16mm. O júri terá elementos indicados pelo INCE do MEC e pela Associação Médica Brasileira.

A CIDADANIA DOS CÃES

MARCOS CORREA

Uma questão de paciência

Os cachorros de tôdas as condições econômicas e tôdas as sutilezas raciais vão conhecer no Rio um personagem que antes era reservado apenas para as pessoas: o do recenseador. Milhares dêles, vacinados contra a raiva e devidamente catalogados, já são considerados pelo Estado da Guanabara como cachorros-cidadãos.

Uma conquista das mais justas, levando-se em conta a longa história de sua convivência e serviços prestados. Com um início obscuro na Europa Central, os primeiros vestígios concretos desta mútua domesticação (tôda adoção bem sucedida tem de ser recíproca) foram encontrados entre os restos de uma civilização do Período Mesolítico, na atual Dinamarca, que existiu por volta de 6000 ou 8000 anos antes de Cristo. Ali se acharam seus ossos junto a lembranças de um povo chamado aziliano, em tempo, portanto, bastante remoto para garantir à classe foros da maior importância em nossa sociedade.

Daí os cães começaram a se espalhar pelo mundo, aclimatando-se nos dois hemisférios, desde os Trópicos até os Círculos Polares, e a todos os temperamentos de sua difícil e complicada companhia: o homem. Assim é que os primeiros europeus a desembarcar na América, trazendo entre outros traços de sua cultura os cães, já encontraram as tribos daqui com os seus saídos de algumas das cêrca de vinte raças que se espalhavam pelo Continente.

Raças que hoje estão pràticamente desaparecidas, com exceção do cão pelado mexicano e o de trenó dos esquimós. Êstes cachorros pré-colombianos eram na sua maioria usados pelos indígenas como animais de tiro em veículos sem rodas, e devem ter recebido o homem branco com a mais sincera satisfação, em razão do notável advento do cavalo, maravilhoso progresso técnico que lhes permitiu desaparecer em paz. Esta prática se confina atualmente ao extremo Norte, aliás último reduto importante em todo mundo dêste costume, que, antes da domesticação de animais de maior porte, chegou a existir por uma faixa bastante larga da Terra.

Sociáveis pela própria natureza, são animais que trazem, fundamente arraigado, o hábito atávico da obediência, observável mesmo em seus mais próximos parentes selvagens, os lôbos, dentro da organização das alcatéias. Isto lhes valeu as simpatias humanas, cuja vocação do mando se embaraça um pouco na suspicácia do gato, espírito livre e individualista. Retirados de perto da mãe entre as seis e oito primeiras semanas de vida, idade ideal para isso, transportam para os pais adotivos a sua derramada afetividade, associando desde cedo à presença do dono a sensação de necessidades satisfeitas: alimento, calor. A maneira como conseguem dissociar da mesma figura a lembrança de certas circunstâncias desagradáveis de sua traumática infância — cortar rabo e orelha, restringir a livre realização de certas funções fisiológicas tradicionalmente cumpridas em beatífica despreocupação — é um fenômeno que só uma íntima compreensão da psicologia canina chegaria a explicar.

USOS E SERVIÇOS

Aposentados como animais de tiro, os cães se mantêm ainda na ativa em vários serviços milenares. Para a caça, por exemplo, emprêgo que apenas utiliza, com ligeiras modificações, uma de suas habilidades naturais mais típicas. É um de seus usos mais antigos e que êle exerce com a excitada alegria de quem não sabe que está trabalhando. A guarda, é outra destas ocupações retiradas de predisposições congênitas. Os lôbos em alcatéia vivem e caçam dentro de um território cuidadosamente defendido. Costumam deixar em suas trilhas habituais as marcas de sua passagem, e um lôbo estranho, cruzando o local, vai assinalar o evento da mesma forma. Como pastôres, os cães, que em estado selvagem costumam perseguir e caçar animais de rebanho, tiveram apenas de sofrer uma atrofia da tendência de matar, e foram assim usados primitivamente para a proteção do gado.

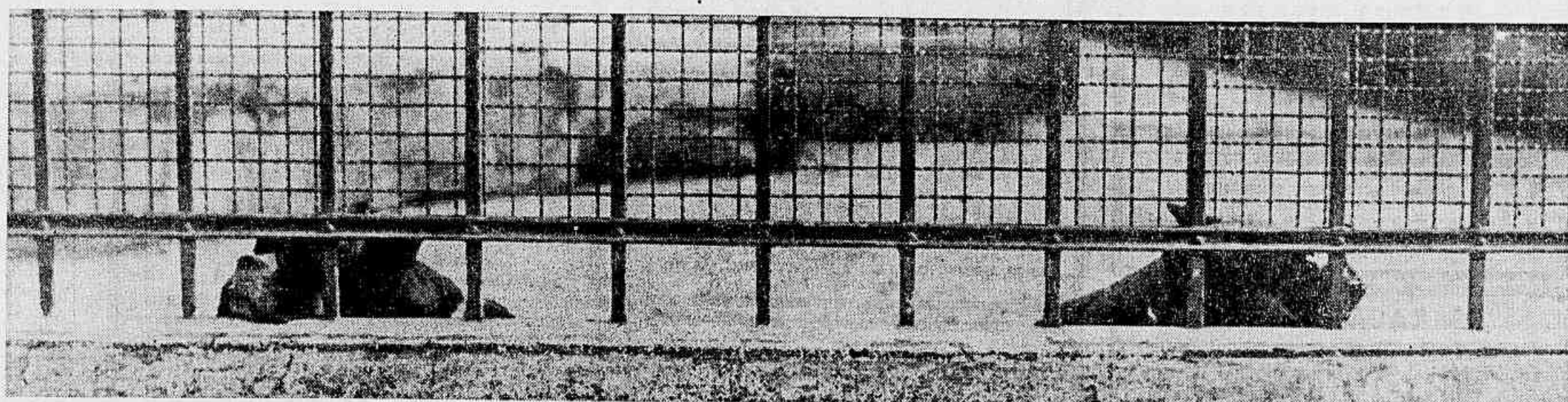
O cachorro aprendeu ainda, agora realmente num plano bem diverso das condições da natureza, através de um longo treinamento especializado, a ser guia de cegos. Mantém-se até o momento absoluto neste setor, e só recentemente apareceu em forma aperfeiçoada o seu futuro substituto mecânico: os óculos-radar.

Fora disso, ganhou também, à sua revelia, intensa notoriedade científica quando, depois das experiências de Pavlov com reflexos condicionados, entrou de uma vez por tôdas para o douto ambiente dos laboratórios, de onde emerge periòdicamente para a consagração dos jornais, com duas cabeças, três corações, diversos olhos e pernas.

Em certas regiões da China também é devidamente apreciado, mas numa perspectiva pouco nobre, a da excelência de sua carne, que nos provoca forte sensação de antropofagia.

CIDADÃO

Tudo isso e ainda várias vêzes astronauta, o cão deve a sua indiscutível popularidade, no entanto, principalmente aos seus serviços prestados como companheiro e vizinho do homem. Assim povoou as cidades em sua amável vadiagem em busca de adoção (de repente, quase sempre em rua vazia, sentimo-nos inexplicàvelmente eleito por um cachorro que nos segue de longe), na companhia subnutrida dos vagabundos, súplice freguês dos açougues e dos tripeiros, sem falar em seus aspectos menos românticos como animal de luxo, com frondosa árvore genealógica e nobre titulatura.

Com esta fôlha de serviços, o cão tem ùltimamente conquistado diversas prerrogativas no capítulo de seus direitos civis, e se prepara agora, pela porta da estatística, a adquirir um *status* que beira o da cidadania.

A guarda fiel

A espera do osso amigo

Afinidades eletivas

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA

IMPRETERÌVELMENTE
ESTRÉIA 6.ª-FEIRA
ÀS 16H
TEATRO DE ARENA
de Copacabana
Censura livre — Estud.: 2,00

Autor: SHAKESPEARE
Diretor: BENEDITO CORSI
Figurinos: Napoleão Moniz Freire
Tradução: Millor Fernandes
Música: Dulce Nunes
UM ESPETÁCULO DEDICADO À JUVENTUDE
Reservas: 36-3497
Atenção para o horário: 2as., 3as., 4as., 6as. e SÁBADOS, ÀS 16H
Patr. da Secr. de Turismo do Estado da Guanabara

Intérpretes:
Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Júnior, Ivan Cândido, Jaime Barcelos, Hélio Ary, Carlos Vereza, José Wilker, Labanca, Jacqueline Laurence, Denoy de Oliveira, Antônio Pedro, Carlos Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa Filho. Participação especial: Helena Inês e Flávio Migliaccio.

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portonita, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

SANTA ROSA TEATRO
"A ÚLCERA DE OURO" é um acontecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de maneira convincente na área da comédia musical." (YAN MICHALSKI — JORNAL DO BRASIL)
"Não é apenas uma comédia regional, mas uma denúncia que ganhou forma e pode ser espalhada pelo mundo, fora de brincadeira." (FAUSTO WOLFF — Tribuna da Imprensa)

TEATRO MESBLA
apresenta
O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM
HOJE, ÀS 21 HORAS
de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880 — 5 ÚLTIMOS DIAS
Preços especiais para estudantes
A seguir: "A VOLTA AO LAR"

MARACANÃZINHO

ESTRÉIA: 1.° DE JUNHO, ÀS 20H30M
De têrça a sexta, às 20h30m — Sábados, às 16h30m e às 20h30m — Domingos, às 15h e às 18h
CURTA TEMPORADA

De ARIANO SUASSUNA
TEATRO JOVEM
Hoje, às 21H30M
Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

Reservas: 26-2569

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES as ÚLTIMAS SEMANAS
DE COSTA A COISA VAI
Poltrona 3,00 Estud. e Balcão 1,50
com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
ESTRÉIA DIA 1.° DE JUNHO: "NÃO TEM TU, VAI TU MESMO"

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
4as., 5as., 6as. e sábs.: 21h
Doms.: 18h e 21h
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em
COM AÇUCAR E COM AFETO
ÚLTIMOS DIAS
Direção de Mielli-Boscoli
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 37-3537

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre — ÚLTIMAS SEMANAS

ASSISTAM AO ESPETÁCULO AMEAÇADO!
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN." (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
4.° MÊS DE SUCESSO
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLÍNIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC

Há 6 meses em cartaz, em São Paulo
HOJE, ÀS 21H — Imp. 18 anos — Res.: 23-0367

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

"SÓ O NEUTRO FAZ DA VIDA UMA ROSA DE FÊLTRO"
PASSARO NO CHAPÉU
de CASSIANO RICARDO — pelo TEUEG
Estréia dia 26 no PARQUE LAGE (Teatro do I.B.A.)

TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 27 de maio, às 16h30m
Orquestra Sinfônica Brasileira
apresentará o famoso pianista israelense
FRANK PELLEG
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE
Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de INDIO e seu conjunto de dança
HOJE:
22h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas.
23h — NOITE DO ZICARTOLA, com Zé Keti, CARTOLA e NÉLSON CAVAQUINHO
24h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco
01h — NOITE DO ZICARTOLA
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

O QUE HÁ PELO MUNDO

VITALIDADE CULTURAL

Existem na Tcheco-Eslováquia quase 56 mil estabelecimentos culturais. Em proporção ao número de habitantes e à superfície de seu território, êste número é considerado sem precedentes no mundo. Duzentos milhões de pessoas freqüentam, anualmente, êstes centros culturais, equivalendo à média de catorze visitas por habitante, oito das quais correspondem às salas de cinema.

Atualmente, a rêde cultural tcheco-eslovaca é constituída de 10 mil clubes, 3 275 cinemas, 84 teatros permanentes, 41 mil bibliotecas com 99 milhões de livros, 305 museus e outras instituições do gênero, 29 galerias e 23 observatórios e planetários populares, 19 parques de cultura e repouso, 13 jardins zoológicos, 57 parques nacionais, 126 castelos e fortalezas, além de 600 parques naturais.

IRREVOGÀVELMENTE
5 ÚLTIMOS DIAS
NCr$ 2,50
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
HOJE, ÀS 21H15M
SÁB. E DOM.: NCR$ 3,00
no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
NEGRA MEOBEM
"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 21H15M — Reservas: 32-8531

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO
Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.°
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.°
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M

BOA TARDE, EXCELÊNCIA
SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com
NICETTE BRUNO
PAULO GOULART
LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA

TEATRO MESBLA
42-4880
Estréia 1.° de junho em ben. FEIRA DA PROVIDÊNCIA
Res.: 25-8194 e 37-3636

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
6.ª-feira, dia 26, às 21h:
Recital do pianista
JACQUES KLEIN
Programa: Bach-Siloti — "Prelúdio em sol menor, para órgão"; Beethoven — "Sonata op. 111"; Brahms — "Peças para piano, op. 119"; Camargo Guarnieri — "2 Ponteios" Mussorgsky — Quadros de uma Exposição".
Preços: NCr$ 6,00 e 3,00 estud.) — Infs. 22-6534

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
AMANHÃ, ÀS 21H
2.° Concêrto da série Música Moderna do Brasil. No programa: CLÁUDIO SANTORO — "Quarteto n.° 6" (1.ª audição no Brasil) pelo Quarteto da Escola Nacional de Música. FRANCISCO MIGNONE — "2.ª Missa" (1.ª audição mundial), pela Associação de Canto Coral, direção de Cleófe Person de Matos. CAMARGO GUARNIERI — "3.° Concêrto para Piano e Orquestra" (1.ª audição mundial). Solista: Laís de Souza Brasil. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Camargo Guarnieri.
Preços: NCr$ 5,00 e 3,00 (estud.) — Infs.: 22-6534

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório
AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
AMANHÃ MATINÊ EXTRA ÀS 15H30M
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H
Reserve já: 27-3122 — Ar Refrigerado

SHOW & BOITE

CHURRASCARIA BIG-SHOT
RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!
TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, da noitada e ainda leva troco! Venha conhecer — hoje mesmo — CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinks! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.° 44

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "PASSARELA", a partir das 23 horas, com o dinâmico locutor Walter Miranda "TV RÁDIO TUPI". Desfile de lindos manequins, estrêlas e artistas. Muita animação e sorteio valioso.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 • 57-1870

AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberta desde 19 hs. — DRINKS e JANTAR. Diàriamente SHOW DE MÚSICA PARA DANÇAR com JUAREZ e seus 2 conjuntos "Crooners": LUIZ BANDEIRA — CLEIDE MAGALHÃES TEREZA KURY.
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529
SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

Panorama do disco

"MELODY" — A página de crítica de elepês do jornal especializado norte-americano *Melody Maker*, diz na edição do dia 20 dêste mês, com referência ao LP Sinatra-Tom Jobim: "Um LP de sensibilidade e bom gôsto com violão introvertido (intimista) de Jobim, acompanhando um Sinatra calmo, cantando de um modo introvertido. A voz de Jobim junta-se à de Sinatra em algumas canções, numa combinação harmoniosa etc.".

LANÇAMENTO — A cantora Telma vai ter lançado, julho próximo, um elepê nos Estados Unidos. No momento, Telma aprontou um compacto na CBS e prepara, com a coordenação de Torquato Neto, um longa duração para a mesma marca.

SUCESSOS — Fernando Lôbo, homem da divulgação da Philips, manda dizer que sexta-feira a CBD (Companhia Brasileira de Discos) promove o lançamento de mais quatro artistas: Sandra, Márcio, Greyck, Mugstones e Roberto Rei. Será no Clube Federal. Ano passado, dentro do mesmo clima, a CBD lançou quatro novos: Ronie Von, Maritza Fabiani, Cláudio Faissal e The Brazilian Beatles. E os quatro vendem discos até agora.

SOM MAIOR — Lançamentos dêste mês da etiquêta Som Maior: Mauro Miola e seu pistom, The Snappers e The Looking Glass, compactos simples; Quatro Temas do Cinema, *compacto duplo, e o LP Renaissance-The Association.*

ALPERT — *Casino Royale e The Wall Street Rag*, o primeiro figurando em 18.º lugar nas paradas de sucessos dos Estados Unidos, formam o nôvo compacto simples de Herb Alpert e a Tijuana Brass, lançado pela Fermata.

"ROSA" — Saiu o segundo volume de Rosa de Ouro, *pela Odeon. Agradeço a Alaíde Araújo a presteza na entrega do disco.*

FERMATA — Novos lançamentos da Fermata: compactos simples: Chris Montez, Al Korvin e seu pistão e Michel Polnareff; duplos: Guy Mardel e Christophe; elepês: *Claudio Villa Canta Napoli, Sucessos do Cinema — Peter And Gordon*, e *14 Sucessos de Milva.*

INSCRIÇÕES — Na próxima reunião do Conselho Superior da Música Popular — primeira têrça-feira de junho — serão consideradas abertas as vagas dos conselheiros Nélson Lins e Barros e Sílvio Túlio Cardoso e abertas inscrições dos candidatos. Posso adiantar que serão inscritos Torquato Neto, Sérgio Bitencourt, Carlos Coquejo, Augusto Mazargão e Nélton Mota.

NOEL — A RCA Victor lançará por êstes dias, dentro da série Candem, um elepê contendo os maiores sucessos de Noel Rosa, alguns dos quais na sua própria voz.

OSMAR — Osmar Navarro, que exerceu durante o ano passado o cargo de divulgador da Philips, ingressou na RCA na sua antiga profissão: cantor.

COLUNA — O crítico Ari Vasconcelos deverá ocupar a coluna de discos populares do jornal *O Globo*, substituindo o saudoso Sílvio Túlio Cardoso.

CONTRATO — Assinou com a RCA o cantor Jorge Freedman e já gravou um compacto.

DILMA — Também a cantora Dilma Leal gravou uma bela marcha-rancho, de título *Marcha do Amor Sem Esperança.*

RCA — Mais uma da RCA: deixou a gravadora o cantor Sérgio Murilo, ao tempo em que entrava outro cantor, Nilton César.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

A OPINIÃO PÚBLICA (Brasileiro), de Arnaldo Jabor. A técnica do **cinema direto** procurando captar o cotidiano, os sonhos e as frustrações da classe média. A fotografia é de Dib Lutfi. **Scala, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h — 15h40m — 17h20 — 19h — 20h 40m — 22h20m. (Livre).

O BARBA-RUIVA (Akahige), de Akira Kurosawa. Toshiro Mifune no papel de um médico abnegado, no Japão do século XVIII. Com Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchiya, Reiko Dan. **Art-Palácio-Copacabana:** 15h — 18h — 21h. (18 anos)

O Barba Ruiva, Toshiro Mifune

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista: o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman) é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Jogador profissional (Warren Beatty) ajuda a Scotland Yard a desmascarar traficante de drogas que usa um cassino como fachada. Com Susannah York, Clive Revill. **Vitória, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido Mineirinho, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. **Ópera, Copacabana, Rio, Festival, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde.** (14 anos).

HERANÇA FATÍDICA (Karami-ai), de Masaki Kobayashi. Luta pela herança de um grande industrial vítima de doença fatal. — Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O AGENTE OSS-117 (Furia à Bahia Pour OSS-117), de André Hunebelle. Aventura do agente secreto do cinema francês, com seqüências brasileiras dirigidas por Jacques Besnard. Com Frederick Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin, Perrete Pradier. Côres. **São Luís:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO (Sette Ore di Fuoco), de J. R. Marchant. Western em coprodução germano-ítalo-espanhola. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

MALDIÇÃO DO DESEJO (Yotsuya Kaidan), de Shiro Toyoda. Melodrama. Com Tatsuya Nakadai, Mariko Okada. Côres. **Art-Palácio-Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

SOM O COMANDO DO CRIME (Ankokugai Eumetsu Sakusen), de Jun Fukuda. Melodrama criminal. Com Tatsuya Mihashi, Makoto Sato, Mie Hama. Côres. **Art-Palácio-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Amável musical (inteiramente cantado) em côres, com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel. Música de Michel Legrand. Grande Prêmio do Festival de Cannes. **Paissandu.** Dias úteis: 18h 20h — 22h. Sábados, domingos e feriados: 14h — 16h — 18h — 20h — 2h.

CONTINUAÇÕES

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? (Who's Afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **Império:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE (The Spy in the Green Hat), de Joseph Sargent. Mais uma aventura do agente Napoleon Solo encontrando um **ponto** razoável entre o **thriller** e a comédia. Com Robert Vaughan, David McCallum, Jack Palance e Janet Leigh. Metrocolor. **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Asteca, Paz, Para Todos e Mavá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé,** desde 12h. (14 anos). **Lagoa Drive-In:** às 20h30m e 22h30m.

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Prêmios **Fipresci** e **Luís Buñuel**, à margem do Festival de Cannes. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. **Alvorada, Rio Branco, Marrocos:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Flórida:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Só a riqueza técnica e a mestria da fotografia estão à altura das pretensões. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro-Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venoza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Com Shirley MacLaine e Herbert Lom. Aventura & humor. **Capitólio, Rian, Miramar e Carioca:** 13h20m — 15h 30m — 17h50m — 22h. (14 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Bruni-Flamengo, Bruni-Saenz Peña:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A VERDADE VEM DO ALTO (Brasileiro), de Virgílio T. Nascimento. Documentário de longa-metragem sôbre fenômenos espíritas. Côres. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos). —

O CORINTIANO (Brasileiro), de Milton Amaral. Chanchada paulista. Com Mazzaropi, Elisabete Marinho, Lúcia Lambertini. **Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Rosário:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ESPECIAIS

DANÇANDO NAS NUVENS (It's Always Fair Weather), de Gene Kelly e Stanley Donen. Bom musical em côres, com roteiro de Betty Comden e Adolph Green, interpretação de Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse, Dolores Gray, Michael Kidd. Hoje, 20 horas, no Sindicato dos Securitários, pelo **Clube do Cinema Charles Chaplin.** (Álvaro Alvim, 21, 22.º andar).

TEATRO

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Claudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

Lady Hilda, a Negra Meobem

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla.** — Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880) 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 18h. — Últimos dias.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bem humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo), com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — Ginástico. Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m, sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h. Só até domingo.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo pop, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Modesto de Souza, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h. Últimas semanas.

MUSICAIS

COM AÇÚCAR E COM AFETO — Musical. Com Norma Bengell, Rosinha de Valença e Chico Batera Trio. **Teatro Princesa Isabel,** diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20h30m e 22h30m. Domingo às 18h e 21h30m

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca.** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci. As Cariocas e conj. GB-4. **Teatro Azul.** Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — Estrêlas **de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. Estréia sexta-feira, às 16 horas. — **Teatro de Arena, de Copacabana,** Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. Glaúcio Gil. Estréia 8 de junho.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia precoce de Evtuchenko e poemas de Maiacóvski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. — **Café-Concêrto Casa Grande.** Dia 29, 30 e 1.º de junho.

BOA TARDE EXCELÊNCIA — De Sérgio Jackyman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla.** Estréia a 1.º de junho.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 20 de junho.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, MARIA JOSÉ VILAR E ADÉLIA PEDROSA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora — Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 5 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. Estréia amanhã. **Couvert** NCr$ 120.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite,** Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00. Estréia 31 de maio.

MÚSICA

RECITAL DE MÚSICA DOS REIS E CANÇÕES E DANÇAS — Comentários de Henriqueta Rosa Braga e ao piano Raquel de Castro. **Conservatório Brasileiro de Música.** Hoje. Entrada franca.

MARIA LUÍSA VAZ — Recital de piano — Bach, Beethoven e Schumann. **Auditório do ICBA** (Instituto Brasil-Alemanha). Hoje, às 20h.

MARIA LÚCIA GODÓI — Recital — **Cecília Meireles.** Hoje, às 21h.

ARNALDO REBELO — pianista — Gershwin, MacDowell, Guion, Ponce. **Museu Nacional de Belas-Artes** — Av. Rio Branco, 119, amanhã, a 17h30m.

2.º CONCERTO DE MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Orquestra Sinfônica Nacional apresentando o **Concêrto N.º 3,** de Camargo Guarnieri. **Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

JACQUES KLEIN — pianista — Bach, Beethoven, Brahms, Camargo Guarnieri e Mussorgsky — **Cecília Meireles** — Sexta-feira, às 21h.

FRANK PELLEG — com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Isaac Karabtchevsky. **Municipal.** Sáb., às 16h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes: sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — 13h05m: **Alvorada na Serra,** de Nepomuceno.* Barcarola, de **Os Contos de Hoffmann,** de Offenbach.* **Trumpet Voluntary,** de Clarke. * **Le Boeuf Sur le Toit,** de Milhaud.* **Mazurca em Ré Maior,** op. 19, n.º 2, de Wieniawsky.* Prelúdio da ópera **Os Mestres Cantores de Nuremberg,** da Warner. 22h35m: **Cestos F[illegible] para Alaúde,** de autor anônimo.* **Fantasia,** de Dowland.* **Alemanda e Gavota,** de Bach.* **Homenagem a Debussy,** de De Falla.* **Tarantela,** de Castelnuovo-Tedesco.* **Sinfonia n.º 4,** de Schumann.

RÁDIO MEC

VIOLÃO DE ONTEM E DE HOJE — apresentando Ida Presta. Hoje, às 16h30m.

AO REDOR DO MUNDO — focaliza hoje, às 11h, a Colômbia e sua música folclórica.

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bicheis, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain,** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECÍLIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

SHEILA — Pintura. **Galeria Dezon,** Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133, loja 12. Aberta de 18h às 20h.

JOSÉ MARIA — Pintura — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente, das 10 às 12 horas e das 16 às 22 horas. Fechada aos domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura — **Meia Pataca,** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbejn, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burle-Marqui e outros. **OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

CARYBÉ — Figuras da Bahia — desenhos. **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Aberta até o dia 21 de maio.

OTO EGLAU — Gravura em côr — Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. **MAM** — Av. Beira-Mar. Até 4 de junho.

GILDA BORGERTH — Pintura — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DJANIRA — Os últimos trabalhos da artista — **MAM** — Av. Beira-Mar.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte.** Av. Copacabana, 435.

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h, de seg. a sáb.

NEWTON CAVALCANTI — Gravuras — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201. Até 31 de maio.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério da Educação e Cultura.**

GENARO DE CARVALHO — Tapeçaria — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

LUÍS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Visc. de Pirajá, 438 (47-0750).

IVONE BERGAMASCHI — Desenhos — **Pôrto Velho Arte e Decoração** — Praia do Arpoador, 65. Até 4 de junho.

PERGUNTE AO JOÃO

SALOMÃO

NEI BASTOS — Ipanema: "Da antiga Rádio Philips que existiu no Rio, algum de seus artistas ainda está em evidência?".

Logo nos lembramos de Jorge Murad, que, tendo começado em 1929 na Rádio Philips, ora está completando 38 anos de atividades no rádio brasileiro, atualmente apresentando na Rádio Mauá seu famoso programa *Pensão do Salomão*, no qual — irradiado há 28 anos — Jorge Murad iniciou e incentivou conhecidos artistas de hoje do rádio e da televisão, cabendo ser lembrada nesta oportunidade a seguinte quadrinha de Jorge Murad ao homenagear outro dia a Cidade de Teresópolis: "Mais bela que a Riviera,/ mais linda que os Pirineus,/ Teresópolis! Pudera!/ Ali tem *Dedo de Deus!*...".

LUZ

VALDIR FERREIRA — Brás de Pina — "Que relação houve entre os satélites do Planêta Júpiter e o cálculo da velocidade da luz?"

O cálculo pioneiro quanto à velocidade da luz tinha relação com o primeiro dos 12 satélites de Júpiter, cálculo realizado pelo astrônomo dinamarquês Ole Roemer, falecido em 1710. Os quatro primeiros satélites de Júpiter haviam sido descobertos cem anos antes (em 1610) por Galileu. Ao observar os eclipses do primeiro satélite, foi que Roemer pela primeira vez fixou a velocidade da luz.

NOBEL/BRASIL

RUBENS TAVARES — Urca — "Sôbre candidatos brasileiros ao Prêmio Nobel até hoje, tanto aos três prêmios para cientistas, como para o de Literatura e o da Paz: quais as fontes a consultar?"

... As seguintes: Academia Brasileira de Letras, Avenida Presidente Wilson n.º 203 (telefone .... 42-8297); Academia Brasileira de Ciências, Rua Anfilófio de Carvalho n.º 29, 3.º andar (telefone ..... 52-8277); Departamento Cultural do Itamarati (telefone 43-0343); Embaixada da Suécia, Praia do Flamengo n.º 344, 9.º andar (telefone 25-7257) —, existindo na Biblioteca Nacional boas fontes escritas sôbre o Prêmio Nobel e seus vários aspectos, assunto de que nos temos ocupado diversas vêzes. — A Biblioteca Nacional está aberta para o público das 10 às 20 horas.

JUAREZ

ROBERTO LIMA — Botafogo. — "Benito Juárez, o grande mexicano intitulado Benemérito das Américas, faleceu quando?"

Em 1872. Evocando a figura de Juárez, o Professor Artur César Ferreira Reis escreveu: "A energia inquebrantável de Juárez ante a invasão estrangeira valeu-lhe o título de **Benemérito das Américas.**"

GUTA-PERCHA

LEANDRO SA — Tijuca. — "Na aplicação industrial, a guta-percha para que serve?"

Produto obtido pelo beneficiamento do látex de diversas árvores sapotáceas, a guta-percha não é afetada pela água, como a borracha, e pode ser também vulcanizada —, faltando-lhe porém a elasticidade característica da borracha —, sendo a guta empregada para cobrir fios elétricos, para fazer bolas, cabos de bengalas, galochas, e usada ainda no fabrico de pensos (na cirurgia), bem como para fins odontológicos.

CENSOR

INÁ GONZAGA — Padre Miguel. — "Nosso maior escritor, Machado de Assis, chegou mesmo a exercer o cargo de censor de peças teatrais?"

Chegou, mas explicamos: da atividade de Machado de Assis como censor ficaram conhecidos 16 pareceres reeditados por Galante de Sousa, além de um outro sôbre o drama **Os Lazaristas** —, cabendo esclarecer que no Conservatório Dramático, onde Machado de Assis atuou, a censura limitava-se a examinar o lado moral das composições, não podendo o censor negar licença quando o autor pecasse contra a pureza da língua.

PAPA

ALVARO BOTELHO — Penha Circular. — "João, que morte teve o Papa que sucedeu a São Pedro, São Lino?"

O sucessor de São Pedro no pontificado da Igreja, São Lino, foi martirizado e decapitado no ano 79 da Era Cristã. Possuía tal prestígio junto aos pagãos que os sacerdotes dêsses, invejosos de sua fama, o denunciaram a Saturnino, Cônsul de Roma, o qual, apesar de dever a São Lino a salvação de sua filha, o mandou decapitar.

ACADEMIA

EUSÉBIO GONÇALVES — Rio Comprido. — "Gilberto Amado quando pela primeira vez se candidatou a uma vaga na Academia Brasileira de Letras?"

Em 1914. Naquele ano, Gilberto Amado pela 1.ª vez se candidatou a uma vaga na Academia Brasileira de Letras. Falecera o jurista e filólogo Heráclito Graça (tio de Graça Aranha) — apresentando-se dois candidatos à sua vaga: Gilberto Amado e Antônio Austregésilo, sendo êste eleito por 12 votos contra 11 dados a seu competidor.

SIBELIUS

REGINA PALHARES — Leme. — "O grande compositor Sibelius ainda vive?"

Não. Em 1957, na idade de 92 anos, morria Jean Sibelius, o famoso compositor finlandês, cujo verdadeiro nome era **Johan Julius Sibelius.** O autor de **Valsa Triste, Finlândia** e **O Cisne de Tuonela** é considerado o criador da música nacional da Finlândia.

HINO

CARMEM D'ANGELO — Brasília — "O Hino Nacional de Israel como se chama e quem o compôs?"

O Hino Nacional do Estado de Israel — Ha-Tikvah — desde 1897 era o canto de esperança sionista, tendo como letra um poema de Naphtali Herz Imber (1886), com a melodia baseada em folclore judaico sefardim.

FBI

ALUÍSIO FERNANDES — Lagoa — "O FBI dos Estados Unidos já pôs em uso seu nôvo mecanismo de informações criminais para dinamizar o combate à maior onda de crimes?"

Já. Na sua sede em Washington, o FBI montou êsse revolucionário Centro Nacional de Informações Criminais, que consiste numa nova rêde de comunicações e processamento de dados para o intercâmbio instantâneo de informações policiais em plano nacional, cujo núcleo se constitui de 2 computadores IBM (sistema-360) de grande porte, organizando-se um índice criminal na maior escala nesses arquivos de alta velocidade, sendo as informações canalizadas ao Centro por 15 agências policiais colaboradoras.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Durante anos o romanceiro ensinou o nordestino a ler

A propaganda na hora sempre ajuda

A terrível luta contra o encalhe

O ROMANCEIRO ESTÁ EM CRISE

JORGE NETTO
DA SUCURSAL DO JB NO NORDESTE
Fotos de JOSENILDO TENÓRIO

Autor: José Soares

A Resposta da carta de Satanaz à Roberto Carlos

Leitores êis a resposta
Da carta que Satanaz
Mandou pra Roberto Carlos
A poucos dias atraz
Inscrita pelo cão côxo
Lucifer e capataz

Quem leu a nota da carta
Que Satanaz enviou
Aocantor Roberto Carlos
Com certeza não gostou
Agora lendo à resposta
Sorriu que se escangalhou

Pois quando Roberto Carlos
Resolveu dar a resposta
Disse: o Satanaz com raiva
Vai estourar pelas costas
Se êle tiver vergonha
Lendo a missiva não [illegible] sta

O folheto reage como pode

"Aqui você não me atenta
Seu poder não me atanaza
O seu fogo não me queima
Porque já sou uma brasa."

(Do folheto *A Resposta à Carta de Satanás a Roberto Carlos.*)

"Pois na noite que Olivio
Raptou a sua amada
Foi atacado no mar
A uma da madrugada
Por um barco de piratas
Que vinha de arribada."

(Do folheto *O Gavião do Mar,* inspirado num filme sôbre piratas.)

"O cavalo do fantasma
No bosque se escondia
Que todo grupo passava
Pertinho dêle e não via
Êle deixava um sinal
Mas só Jesus conhecia."

(Do folheto *O Fantasma do Deserto,* inspirado no *Fantasma,* das histórias em quadrinhos.)

Recife (Sucursal) — Os tempos mudaram, os heróis são outros e o romanceiro popular nordestino, morrendo aos poucos, reage, intensifica seu esfôrço de atualização — que vem desde 1914 — e explora agora, com maior freqüência, o assunto em moda e a cultura de massa.

Tenta assim, desesperadamente, adaptar-se às novas condições surgidas na região e conquistar outras faixas de público, de modo a garantir a sobrevivência da literatura de cordel, que agoniza no Nordeste com seus personagens e temas típicos.

MORTE

Depois de anos de glória, os personagens e temas do romanceiro parecem condenados, vítimas, de um mesmo mal: a evolução na cidade e principalmente no campo, onde as mudanças criaram novos hábitos e os cabras, os cangaceiros, os ciclos do Amarelinho e da Valentia, outrora preferidos, perderam sua validade, cedendo lugar a outros ídolos. E com êles as heroínas do passado — virgens puras e sofredoras —, que não comovem mais as mocinhas do meio rural, tôdas vencendo o puritanismo e caindo decididamente na modernirazão, que vai da moda ao beijo.

Perdido no caminho que trilhou durante dezenas de anos — tanto no ciclo histórico como no circunstancial (folheto de época) —, o romanceiro nordestino, perplexo com a morte dos seus heróis, entra por uma vereda.

E vai explorando e popularizando temas e personagens das histórias em quadrinhos que têm a vantagem da visualização do cinema, da televisão e do rádio (o transistor está por tôda parte): todos os seus inimigos, responsáveis por sua queda e pelo estreitamento de sua faixa de público.

AUGE

Há cêrca de vinte anos, nas pequenas comunidades rurais e até nas cidades do Nordeste, os meninos e meninas cresciam sonhando com os romances, vibrando com os seus heróis e heroínas. E o folheto, muito divulgado pelos cantadores, que também já desaparecem da paisagem nordestina, funcionava como estímulo à alfabetização.

Cada criança aprendia a ler para penetrar no mundo maravilhoso de reis, princesas, homens valentes, donzelas sofredoras e belas encarnando sempre ideais de justiça e honra, apesar das mais diversas contradições. Assim, meninos e meninas queriam ler as histórias de *Canção de Fogo,* do *Rei Carlos Magno,* dos cabras, cangaceiros, do Amarelinho, que ninguém dava nada por êle, mas era valente como ninguém, e conhecer de perto o drama da Donzela Teodora, de Genovêva ou de Côco Verde e Melancia.

O folheto, então, tinha público certo e garantido, estava em todo canto, circulava aos milhares em tôda a região e as editôras e os poetas se multiplicavam. Consciente do reino que tinha, o romanceiro atravessou os anos tranqüilo, com suas histórias fantásticas, de Trancoso e seus personagens de posição imutável, sem ver que o seu mundo mudava. Vez por outra, abordava um assunto nôvo, mas no fundamental não aprendia as transformações da sociedade agrícola.

ALHEAMENTO

Através dos tempos, seguiu seu próprio caminho: o herói, sempre ligado ao coronel e ao fazendeiro todo-poderoso, quer brigando com êles no princípio da história, quer aliando-se depois, aspira a ganhar um pedaço de terra ou a mão de sua filha ou criada, o que geralmente consegue e termina feliz; com as heroínas sempre puras, inseridas num puritanismo que reage a tudo que é nôvo — condenando ou ridicularizando. Ao lado disso, o Amarelinho permaneceu vencendo todo mundo e as pelejas (desafios de violeiros), abordando temas surrados, cuja graça se perdeu ao longo do tempo.

Veio a revolução do transistor, a crise social no campo, as Ligas Camponesas em que os homens passaram a reagir ao senhor da terra, repudiando "cabras e cangaceiros safados", mercadores de sua valentia. O Amarelinho pràticamente desapareceu sob a ação do Aralen e da assistência médica que cresceu; as histórias em quadrinhos empolgaram rapazes e môças no interior, onde o rádio matou as cantorias (desafios), e, na cidade, o cinema e a televisão se firmaram.

A *História da Donzela Teodora* ou *Os Martírios de Genovêva* foram tragadas pelas histórias do *Grande Hotel, Sedução* e *Capricho,* assim como o valente Zé Garcia morria diante dos mocinhos. E o romanceiro permanecia quase alheio a tudo isso.

SURPRÊSA E REAÇÃO

De repente, aconteceu o inevitável: os romances passaram a encalhar, as tiragens diminuíram, as editôras foram falindo — de mais de uma dezena restam três — e o romanceiro cuidou de buscar uma saída. Apelou para o côco (dança popular), mas logo surgiu um impasse: a leitura é difícil. Baseado em estrofes de quatro versos, não tem o estilo rápido, corrido, quase a galope, da maioria dos romances. Ensaiou então alguns passos no drama social, mas veio a Revolução de Março, e tanto poetas como leitores ficaram atemorizados.

O cancioneiro reagiu e continua, agora, como pode, explorando mais amiúde o assunto do dia, que vende muito mas dura pouco, as *pelejas* que falam de mar — muito aceitas graças à atração do sertanejo pelo mar — e alguns temas velhos, de preferência satíricos, que ainda encontram um público fiel. A par disso tenta aliar-se ao rádio, cinema, televisão e quadrinhos, com objetivos comerciais, sem grandes esperanças porque as editôras só lançam "os romances bons", preferindo os de conceito já firmado, e muitos dos novos, atuais, ficam engavetados.

DOIS DEPOIMENTOS

José de Sousa Campos, poeta popular, vendedor de folhetos desde 1936, vive as dificuldades atuais do romanceiro. Hoje a venda é mínima, as editôras recusam as experiências e os poetas não têm dinheiro para fazer o lançamento. A renda de uma banca de folheto não vai além de NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos).

Algumas vêzes atinge NCr$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) numa feira, porque então o vendedor, armado de alto-falante, lê as melhores histórias, e a propaganda na hora ajuda muito. Afora isso, é a queda das vendas a cada dia — o maior desestímulo aos poetas.

João José da Silva, ex-editor, autor de mais de 200 folhetos e proprietário de outros tantos, também vê a morte do folheto. De 1951 — quando se empregou à noite como varredor e conseguiu dinheiro para lançar *O Macaco Misterioso* — até 1964, quando encerrou sua carreira de editor, as vendas caíram de ano para ano.

De acôrdo com João José, que vendeu a editôra para investir em uma firma, as mudanças sociais da região liquidaram o folheto, sendo quase impossível a reação, dadas as dificuldades de edição. Com dois romances prontos e "um na cabeça" sonha com uma cooperativa que reúna todos os poetas populares e os edite, desobrigando-os de temas prefixados, que limitam o poder de criação.

A VISÃO DE ARIANO

Ariano Suassuna, teatrólogo, estudioso do folheto, crê que êle segue seu rumo, apenas com alguns tropeços. Porque sempre apelou para a constante atualização. Assim foi na guerra de 1914, na segunda guerra ou cada vez que surgiu um fato fora do comum (o folheto sôbre a morte de Getúlio Vargas vendeu 70 mil exemplares numa semana).

Mantém, portanto, os seus dois grandes ciclos: o histórico e o circunstancial (folheto de época), nos quais insere os apelos mais variados. Dentro dessa perspectiva, Ariano nega a morte do folheto. Apenas mais uma crise, em que acolhe os acontecimentos cotidianos impostos por cada geração.

Morrendo ou "apenas em crise", o fato é que o romanceiro perde terreno a cada dia no Nordeste. Busca sua saída, mas só encontra os instrumentos dos seus inimigos: rádio, cinema, televisão e histórias em quadrinhos. Na opinião de José de Sousa Campos, o romanceiro não encontrou o seu nôvo caminho e entrou por uma vereda, buscando a salvação. E segundo êle "tôda vereda é perigosa".

Uma tradição em agonia

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24-5-67 Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 24-5-1892 noticiava:
- Prêso o caixeiro ladrão de Rotschild.
- Terremoto na Itália.
- Fechada Universidade de Coimbra.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

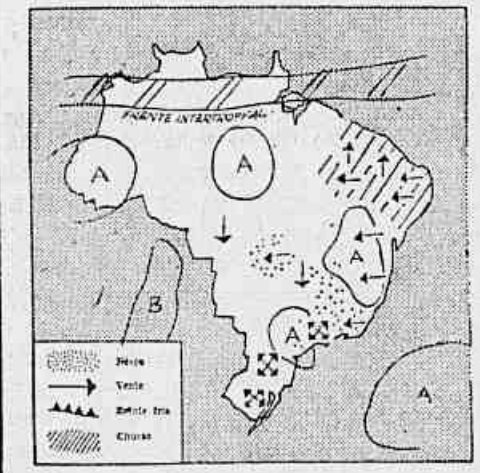
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Pça. José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Mantém-se o domínio da massa polar em transição para tropical. Sôbre as regiões Este, Centro e Sul do País, com várias zonas de convergência que tendem à dissipação. Em conseqüência o tempo nessas regiões deverá manter-se bom com elevação progressiva da temperatura. A frente fria localizada a Nordeste da Argentina deverá atingir o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com fraca intensidade, nas próximas 24/36 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável. Chuvas esparsas.

Bahia, Espírito Santo — Tempo: Bom. Nublado no interior. Instável no litoral. Temperatura: Estável.

Minas Gerais, Goiás — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável. Temp.: Em elevação a princípio declinando após.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 32.8
MÍNIMA — 16.6

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR:
2h40m/1,2m e 15h20m/1,3m
BAIXA-MAR:
9h35m/1,1m e 16h/1,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, nublado; Santiago, 11º, nublado; Montevidéu, 18º, nublado; Lima, 17º2, nublado; Bogotá, 13º, chuvas; Caracas, 28º, nublado; México, 14º, bom; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 31º, sol; Nova Iorque, 18º, sol; Miami, 25º, nublado; Chicago, 18º, claro; Los Angeles, 25º, nublado; Londres, 13º, chuvas; Paris, 18º, nublado; Berlim, 20º, sol; Moscou, 26º, nublado; Roma, 24º, bom; Lisboa, 20º6, bom; Quebec, 13º, nublado; Montreal, 11º, bom; Tóquio, 24º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO 1 604 — Centro — Sl., qt. sep. c| sancas, florões, sint. p. a óleo, coz. c| azulejo até o teto, banh. compl. côres, arm. emb. mudança prop. p. exterior. Oport. Tel. 52-4367, c| José.

ATENÇÃO — Centro — Vendo — Urg. 4 apartamentos c| 2 salas, conj. quarto, coz. banh. Preço a partir de 13 000,00. Aceito Caixa ou IPEG c| 1 000,00 de sinal — Ver na R. Riachuelo, 136 ap. 708 das 13 às 18 hs. c| Prata. Org. Daniel Ferreira — R. 7 Setembro, 88, 2.º — CRECI 236.

CENTRO — Vende-se ótima casa, para família grande ou rendimento, entrega vazia. — Rua Costa Barros, 8, seguimento Alexandre Mackenzie.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se uma casa tôda reformada, 2 qts., sala, c., b. e área — Ver Rua General Pedra, 191 c/ 1 fundos.

CENTRO — Vende-se prédio com 5 apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, à vista ou financiado. Ladeira Felipe Néri, 21 — Praça Mauá. Tratar com o proprietário na Rua do Acre, 77, sala 207.

CENTRO — Atenção — Vende-se ap. frente conjugado, banh. c| box e kit., nôvo e vazio, ... 4 500 de ent. e o saldo em prest. de NCr$ 249,37. Ver no local das 10 às 17 horas com o porteiro José na Av. Gomes Freire, 788, ap. 1009 e tratar Curvelo S. A. — Tel.: .... 32-7711 e 52-6285.

COBERTURA — Frente ao MAM — Vende-se completamente mobiliado, com telefone, vista deslumbrante. Ver no local diàriamente, inclusive domingos, de 11 às 15 e de 18 às 20 horas. Não se atende pelo telefone. Av. Pres. Wilson, 113, ap. 1 403.

CENTRO — 1a. locação, ótimo apartamento, Livramento n.º 61 — junto Banco Brasil — ap. 303, ampla sala, dois quartos, sanitário côr, ampla cozinha, duas áreas, entrada sete mil cruzeiros novos NCr$ 7 000 — saldo financiado, 15 anos, prestações, aluguel. Tratar Livramento 65, firma Madimex.

CENTRO — Prédio frente 2 ruas — Vende-se Rua Senador Pompeu, 207 — Tratar Atílio ou Santos no 186.

CASA VAZIA c| 2 qts., 2 s., c., b., área pintada de nôvo — R. Leôncio Albuquerque, 63. Entr. 8 m., rest. 250 mensais. Gamboa. Trat. 42-2294 — Pereira.

ESPLANADA — Apartamento n. 11, vazio, à Av. Beira-Mar, 454, de frente, com sala, dois quartos e dependências, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Gastão, hoje, quarta-feira, 24 de maio de 1967, às 16 horas, na entrada principal do edifício. Mais inf. tel. 52-0233.

FATIMA — Vendo ap. 2 qtos. fte. obra na última laje. Condições de oportunidade. Inf. Tel. 43-1959 — A.B.E.I.

GARAGEM p| pronta entrega. — Vendemos no Centro da Cidade. Inf. MAURICIO GOLDBACH. Tels. 32-1057 e 42-5734 — CRECI 500.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se casa na Ladeira Felipe Néri, a 200 metros da Avenida Rio Branco, com 6 amplos quartos, uma sala, duas áreas, grande cozinha e demais dependências. Tratar com o Sr. Waldir pelo telefone 43-1800.

PRAÇA MAUÁ — Vende-se casa — na Ladeira Felipe Néri, a 200 metros da Avenida Rio Branco, com 6 amplos quartos, uma sala, duas áreas, grande cozinha e demais dependências. Tratar com o Sr. Waldir pelo telefone 43-1800.

SANTO CRISTO — Vende-se ótimo ap., sala, 3 quartos demais dep. Vazio, de frente. Rua Sara, 192, ap. 203. Entrada: NCr$ 4 000,00.

VENDE-SE ap. saleta, quarto, banheiro, kit. Av. Rio Branco, 185 frente Avenida — 42-8155 — Otávio.

VENDE-SE prédio à Rua Buenos Aires, 299 com loja e sobrado. Tratar à Rua da Alfândega, 284, loja com Senhor Miguel.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vendo 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e armários embutidos, nôvo de frente, peças grandes. Ver à Rua Santo Amaro, 29 com porteiro Geraldo — Tratar: 52-7610 — Sr. Ribamar.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto. — Ver na Rua do Fialho, 15 ap. 103 — Chaves no ap. 105. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Meier.

GLÓRIA — Hermenegildo de Barros, 19. Casa dois pavimentos, servindo para oficina, depósito, pensão etc. Vende-se. 36-4392.

OUTEIRO DA GLÓRIA — Vende-se casa na R. Orlando Rangel, 51, c| 3 q., s., coz., banh., ótimo terraço. Preço: 25 000, 50% ent., rest. a combinar. Telefone: 27-6655.

PRÉDIO primeiro pavimento construído, vende-se localizado terreno 11 m, frente 45, juntos plantas aprovadas. Preço NCr$ 60 000. Ver local Rua Monte Alegre n.º 367, domingo a partir 14 horas com proprietário, Sr. Cézar.

SANTA TERESA — Apartamento desocupado c| sala, 3 quartos, cozinha, W. C. dependencias de empregada, em terreno plano c| linda vista, ótima visinhança — Clima de montanha p| retirada p| o Recife, vende ou aluga — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 446 — 2.º — Antônio Queiroz.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Sr. proprietário! Para a venda do seu imóvel, procure a CONTABIL ADMINISTRADORA N. S. DA GLÓRIA LTDA., para uma venda rápida e segura. Tel. 42-2031 — Figueiredo. CRECI 1098.

APARTAMENTO — Com 353 m2, salões, 4 qts., 1 por andar, apenas NCr$ 35 000,00 à vista, NCr$ 10 000,00 em 180 dias, saldo NCr$ 40 000,00 em 40 prestações (TP) para visitas — Tel. 27-6134 — Rara oportunidade.

ACEITO CAIXA — Sinal 8 mil, 30 Cx. Hab. Nôvo, 2 quartos, frente. Ver S. Verg., 218. Portaria c| Brega.

APARTAMENTO 202 — Vende-se à Rua Estêves Júnior n. 12, Flamengo c| 4 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área com tanque, dependências completas de empregada, todo mobiliado, com ar refrigerado e telefone. Visitas, preço e condições no local das 12 às 16 horas, na Entrada do Edifício c| Antônio. — CRECI 400. Tratar à Rua da Quitanda, 30 — 2.º andar conjunto 209. Tel. 52-2897.

FLAMENGO — 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências de empregada. Frente. Garagem. Pilotis. Play-Ground. Luxo. Telefone interno. Pintura a óleo. Av. Osvaldo Cruz, 106 — Preço NCr$ 37 275,00. Entrada: NCr$ 1 583,40. Mensalidades: NCr$ 422,63. Acabamento: Gomes de Almeida Fernandes. Informações Imobiliaria Nova York S. A. Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar. Tel. 31-0060. CRECI 3.

COMPRO ap. diretamente do proprietário, 3 dorms., salão, 2 banh., garagem. Botafogo, Flamengo, Laranjeiras. Tel. 36-6325, até às 13 horas e à noite.

CONJUGADO gde. b., coz. 45 m2, pod. separar s., qt., ótimo ap. Ver Sen. Verg., 203 c/ port. SEVERINO. Sinal 2 000, rest. aceito Cxa. P. antigo ou IPEG — Det. 23-1214 — Creci 644.

CATETE — Vende-se casa, Rua Barão de Guaratiba, 114 — Ver no local — Tratar. Tel.: 43-6519. Depois das 12 horas — 27-7542.

FLAMENGO — R. Silveira Martins, 157|512. B. bom ap. sala-quarto separados e depend. Aceita-se Caixa ou IPEG com sinal. Ver local e tratar 42-1522 e 22-3692. CRECI 672.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro. Ap. saleta, sala, quarto, coz., banh., vazio, 16 mil fin. — 52-8547 e 22-2499. — CRECI 348.

FLAMENGO — Vendo ap. com 3 qts., sala, dep. emp. por 14 000 e 50 pr. 400, como aluguel. — R. Silveira Martins, 50, ap. 302.

FLAMENGO amplo ap. de frente c| varandas, claro, arejado, vazio, sala, saleta, 2 qts., dep. Marquês Paraná, 41 — 601, port. Pr. 40 000.

FLAMENGO — Vendo com telefone, apartamento sala, atapetada com ar refrigerado e armário embutido, 3 quartos com sinteco e armários embutidos, banheiro de côr com armário, cozinha, área e dependências empregadas. — NCr$ 40 000,00 entrada, saldo a combinar. Tel. 45-4456.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz — Sala e quarto separados, banh. coz. completa, área de serv., qto. e w.c. de empreg., garagem. — Obras em alvenaria. Frente. Andar alto. Vende-se em condições excepcionais. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios. — (CRECI 209. — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1516

FLAMENGO — Vdo. em edifício e 2 aps. para ótimo ap. de 3 quartos, com arms. salão deps. e garagem — NCr$ 55 000,00 — Tratar na Rua dos Andradas 29 sala 407 — Tel. 23-3368. CRECI 286.

FLAMENGO — Rua Machado de Assis — Magnífica oportunidade! Edifício estritamente residencial. Vende-se ap. de sala-quarto, amplo, com coz., área de serv., armários e boxe para geladeira. — Alugado com contrato vencido. Condições excepcionais: NCr$ .. 8 600,00 e o restante em prestações correspondentes a um aluguel. Combinar visitas, na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. CRECI 209 — Rua do Carmo, 17 — 2.º. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados ara clientes sem desp. para vsa., resolvo 30 dias nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo em tôda Zona Sul, conj. 1, 2, 3 e 4 qts. av. P. Vargas 590, sl. 211. 23-1214. — CRECI 644.

VENDO — Conjugado grande, com cozinha e mais saleta, área e qt. emp. Catete, 30. Chav. porteiro. — Tel. 25-3240.

VAZIO 3 qts., sl., dep. emp. copl. jto. praia, área 120 m2 v. pano, garagem. F. Viana, finan. Ent. fac. ou financ. 2 anos ou Cxa. Econ., B. do Brasil. Doc. ordem rel. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VAZIO fte. nôvo, 2 qts., sl., dep. emp. copl. prédio luxo, pilo., garagem. Finan. 2 anos. Det. tel. 23-1214 — Creci 644 — VELOSO.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — De frente c/ 3 qts., sala, saleta, dep. de empregada e vaga na garagem. Entrego vazio 30 dias. Vendo R. Laranjeiras, 481, ap. 201. Trat. prop. R. Rosário, 155, s/ 301.

AGÊNCIA FEDERAL DE MÓVEIS, vende ap. conjugado amplo, mag. financiamento, pronta entrega, prédio nôvo. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO construção na R. Laranjeiras, 227 — 130 m2 — Última laje: Proprietário vende — Tel. 31-3086.

CASA — Vende-se luxuosa residência em Laranjeiras, serve para sede de clube, casa de repouso, terreno com 14 mil m2, c| entrada pela Rua das Laranjeiras — Preço NCr$ 320 000,00. Tratar com Dr. Fonseca proprietário — Tel.: 42-4072 ou 32-5077.

LARANJEIRAS — Entrega imediata — 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro completo em côr, cozinha, dependencias de empregada. Sinal de NCr$ 25 000,00, saldo financiado em 24 meses. Ver no local, à Rua Pereira da Silva, 444 apartamento 305 das 9 às 13 horas. Tratar pelo tel. 52-4903.....

LARANJEIRAS — Ap. Vendo 2 qts., sala, dep. à Rua Laranjeiras, 251. Preço: 33 milhões. Telefone 36-6325. Aceito Caixa. Até às 12 horas e à noite.

LARANJEIRAS — Ap. Vendo à R. Gen. Glicério, 3 ds. sala, amplas, depend. e garagem, vazia, no n. 335. Dou financiamento 31 500. Preço: 55 milhões. Tel. 36-6325 até às 12 horas e à noite.

LARANJEIRAS — Edifício DOM GUILHERME — à R. das Laranjeiras, 99. Disponível o apartamento 102, de 2 salas, saleta, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr$ .... 5 000,00 e prestações mensais de NCr$ .... 450,00. Tratar diretamente no nosso Departamento de Vendas, à Av. Rio Branco, 173 — 12.º and. — Telefones: 22-5458, 52-4515, ... 22-5360 e 32-9191. — CRECI 449 — CONSTRUTORA CANADÁ.

LARANJEIRAS — Ap. pronto sl. e qt. conj., coz., banh., linda vista. Ent. 3 000, prest. 160,00 pechincha. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

LARANJEIRAS n.º 430-01, linda vista. — Vende-se urgente ap. 2 salas, 3 quartos, dep. Preço NCr$ 55 000. Chaves porteiro. Inf. tels. 36-7363 e 36-6758.

VENDE-SE apartamento vazio, hall, sala, jardim inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha grande, quarto empregada, w.c. com banheiro, área c| tanque. Tel. 45-2399. Das 8 às 12 horas.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo duplex terraço na Praia de Botafogo, vista maravilhosa já em término de construção, projeto de Sergio Bernardes, composto de 2 salões, sala de jantar, 5 quartos, 3 banheiros socias, copa, cozinha etc. piscina, campo de voley etc. — Preço base 150 milhões financiados. Tratar tel. 26-0281 — 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo de frente ap. andar alto na Praia de Botafogo, já em término de construção composto de hall, 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, área, deps. empregada e garagem. Na promessa 18 milhões, o saldo financiado. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO! Raro e único negocio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de hall, sala, quartos, banheiro, etc. Sinal 200 mil, na promessa 200 mil, prestações somente de 100 mil, o saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Diàriamente das 7 às 21h. Raro negocio. — CRECI 763.

APARTAMENTO 2 qts., sala e demais dep. frente para 2 ruas. Prédio sob pilotis, fachada em pastilhas. Entrega até o fim do ano. Ver R. Voluntários da Pátria — Campos.

BOTAFOGO — Ap. Vendo 3 dor., 2 salas, 2 banh., amplas deps. Praia Botafogo, somente hoje. Área 150 m2 lateral. Preço: 60 milhões 31 500 pela Caixa Econômica. Tel. 36-6325 até 12 horas e à noite.

BOTAFOGO — Vendemos na Lauro Müller, 46, aps., todos frente, sala, quarto separado, coz., banh., área serviço, c| tanque, qto. empregada e garagem. — Construção centro de terreno. Final estrutura e alvenaria já no 7.º andar. Entrega no próximo ano. Vista Baía Guanabara e Iate Clube. Sinal em 2 parcelas e financiamento em 30 meses. Ver local c| corretor e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, grupo 1001 — Tels. ... 42-9774 e 32-2076.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Alvaro Ramos, 400 c| sala, 2 qts. e demais depend., requintadamente mobiliado, à vista .. 35 000 mil. Tel. 46-0475.

BOTAFOGO — R. Humaitá, 18, vendo ótimo ap. 2 qts., sala, deps., pintado a oleo, ar refr. e tel. Pronta entrega. Tratar c| prop. financio 30 meses. Tel.:... 26-9933.

BOTAFOGO — De frente, and. alto c| ótima vista — Saleta, sala, 2 qts., 2 varandas e dep. compl. — Peças amplas — Tratar: 57-7309 — CRECI 1112.

BARÃO DE LUCENA, 55, vendo ap., 4 qts., salão, 3 banhs., garagem (obra pronta 1 ano). Por 50 milhões c| 15 entr. e 1 600 mensais. Tratar c| Rubens Frosini. 37-4641 e 36-5514 — CRECI 552.

BOTAFOGO — Vendo ap. 1a. loc. de quarto, sala, coz., lateral. Ac. fin. Caixa c| sinal 3 000. R. Gen. Severiano. Tratar: Av. Rio Branco, 133, s| 1206 — CRECI 1147.

BOTAFOGO — Vendo ap. conj. vago, pintado, na praia, 8 mil. Tr. R. Marquês Olinda, 81, ap. 202 com Ari.

BOTAFOGO — Ap. vago, 3 qts., sala, coz., banh. compl. 1 quadra da praia. 27 mil. em 3 anos. Tratar Rua Marquês Olinda, 81, ap. 202 com Ari.

BOTAFOGO — Vende-se prédio comercial em terreno 6,20 por 43,80 na Rua Voluntários da Pátria, 269. Tratar F. P. Veiga Engenharia. — Telefones 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ap. Kitchnete, todo decorado à vista 11 milhões. Financiado 15 milhões. Ver diàriamente, Praia de Botafogo, 460, ap. 724.

PRAIA DE BOTAFOGO n. 340 — Cine Opera — Vende-se o ap. 206 — frente para praia — serve para consultorio ou residencia — Chaves na portaria — Tratar diretamente com proprietario na Av. Pres. Vargas n. 542, gr. V04.

RUA MINISTRO V. DE CASTRO, 116 ap. vdo. sl., 2 qts., coz., banh. soc. área c| tanq., garagem etc. Preço de ocasião, apenas NCr$ 23,50 mil à vista, sendo sinal 5,50 30 dias 15,00 mil 3,00 mil será pagos em parcelas de 134, mil mensais. Ver no loc. tel.: 52-7144 (CRECI 489).

PRECISO urgente aps. 2 qts., para clientes. Botafogo e Copacabana. Vendo rápido. Telefone: 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO s| qt. sep. Cop., coz., dep. emp. compl., a| c| tanq. 65 m2. 1. peças gde. arm. emb., pint à óleo, vista pano., uma beleza ap. Ver P. Botafogo 416 ap. n.º 1 205. Ent. fac. Corretor local finan. 30 mes. Det. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

LEME — COPACABANA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA — 3.º, frente — 3 qts. etc. (vazio) 38-4807 — 38-6644.

AVENIDA COPACABANA, 748 — De frente, 2 salas, 3 qts., dep. compl. — Ver c| porteiro Gérson — Tenho outros c| garagem. Tratar 57-7309 — CRECI 1112.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 5 1|2 — De frente, 1.º and., elevado c| 160 m2 — Living, salão, 3 qts., c| arm., 2 banh. sociais, copa, cozinha, amplas dep. gde. área e garagem — Visitas: Marcar hora p| tel. 57-7309 — CRECI 1112.

APARTAMENTO JUNTO DA AV. ATLÂNTICA — Frente — Salão, 70 m2 — 2 quartos — demais deps. Impossível descrever num anuncio as maravilhosas benfeitorias. Marcar visitas, 37-4990 — CRECI 971.

APARTAMENTO DUPLEX COM COBERTURA — Rua Miguel Lemos, 46 — Vazio — 305 m2 — Estado impecavel. Próprio para família de vida social — 2 vagas p| carros — Vale a pena ver — Marque visita, 37-4990 — CRECI 971 — Preço 150 mil c| 70 mil em 2 anos.

APARTAMENTO junto Av. Atlân. Vendemos 200m2 — sala, 4 dorm. garagem etc. Inf. CIRAL LTDA. R. B. Ribeiro, 428 loja — Tel. 36-6303 e 46-9734. CRECI 900.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 300 — Vendo o ap. 1 010 (vazio e posse imediata), de sala, quarto separados, j. de inverno, coz., banheiro, área, dep. empregada (pode fazer 2 quartos), Tôdas as peças c| sinteco. Preço: NCr$.. 31 000,00. Dou posse com NCr$ 8 000,00 e o restante em 22 prestações mensais. Ver diàriamente no local e telefonar para D. Jany no tel.: 52-1677 — CRECI 456.

AGORA — Dom. Ferreira, sl., 3 q. $55 em dezoito meses. 37-4141.

APARTAMENTO c| telefone — Vende-se amplo à Rua Domingos Ferreira, 104, ap. 504, sala grande, 3 quartos com armários, banheiro, copa, cozinha e dependências. Negócio urgente.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Rua Júlio de Castilhos, vista p| mar, pilotis, um p| andar. Sala dupla, sala almôço, 3 quartos c| arms., 2 banhs. (côr), coz. c| arms., área, quarto e banh. emp. Garagem. Entrega imediata. 37-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO — Praça Eugênio Jardim — Ap. de living (120 m2), sala jantar c| arm., 3 banhs., 4 quartos c| arms., copa-coz. com arms., área c| instal. p| máq., água quente e fria, 2 quartos c| arms. e banh. emp., pilotis. Frente. Garagem. 37-4641 — CRECI 971.

COPACABANA — 3 amplos quartos, living, sala de jantar, 2 banheiros sociais, toilete, copa-cozinha, dependências de empregada (dois quartos). Apenas 1 apartamento por andar. Garagem. — 320,00 m2. Ritmo acelerado. — Construtora Orion. Av. N. S. de Copacabana, 895 — Informações na Imobiliária Nova York S. A. Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar. Tel. 31-0060. CRECI 3.

COPACABANA — Luxo — R. Hilário Gouveia, 74, ap. 705, de 2 quartos, sl., dep. empr., área com tanque etc., pronta entr. Ver quinta-feira, das 9 às 12 horas — (Amanhã) — Vende-se urgente — (Creci 466).

COPACABANA — Ap. na Av. Atlântica — Pôsto 6, 800 m2 — Vende-se, de 6 qts., 6 sls., 2 vagas na garagem etc., p| 350 m., pagt. em 4 anos. — Tratar na Rua 1.º de Março, 6, 2.º andar — Creci 466.

COPACABANA — Ap. vazio, frente, sala, saleta, 3 qts., deps. empregada, janelas c| grades etc. Ver na Trav. de Escadinha Sá Romã n. 5, no final da Rua Sá Ferreira (não é ladeira). Entrada 26 mil cruzs. novos. Inf. c| Oliver, na Rua dos Romeiros n. 192-A, s| 202, Penha, Telefone 30-3403. Creci 422.

COPACABANA — Vendo apartamento saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro e banheiro empregada, d. amplas. NCr$ 23 000. Ac. Caixa. Tel. 57-9973.

COPACABANA — Ap. Vendo 3 dorms., sala, depend. Dou financiamento Caixa Ec. Vazio. Preço: 60. Tel. 36-6325 até às 12 horas e à noite.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo meu ap. Motivo de viagem. Totalmente mob., e finíssima decoração. Saleta, banheiro em côr, kit. e qt. sep. Tudo nôvo. Só das 20 às 22 horas. R. Domingos Ferreira, 219, ap. 808 com o proprietário no mesmo.

COPACABANA — Vendo lindo ap. nôvo 3 quartos, living, acabamento luxo, ponto privilegiado. Rua Conrado Niemeyer, 28-902, esquina República Peru. Chaves porteiro. Tratar tel. 37-6726. Proprietário. CRECI 1 842.

COPACABANA — NCr$ 5 000,00 de sinal. Vendo ótimo apartamento, de frente, de sala e quarto e demais dependências. Apenas 4 por andar. Final de construção. Tratar 52-2417 — (CRECI 394).

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, 1 salão, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. empregada e garagem 250 m2 — Ver e tratar no local até 12 horas. Rua Sá Ferreira, 214 — 10.º andar ou p. tel. 22-1678 — CRECI 210.

COPACABANA — Vendo o ap. 801 da Av. Princesa Isabel, 300 com apenas NCr$ 6 000,00, podendo mudar-se imediatamente. Ap. de sala e quarto separado, banheiro em côr c| chuveiro em boxe, cozinha c| boxe p| geladeira, área c| tanque e mais um quarto reversível. Preço: NCr$ 31 000,00 e condições seguintes: — Sinal e posse NCr$ 6 000,00; em agôsto de 1967 NCr$ ..... 4 000,00; em dezembro de 1967 NCr$ 4 000,00; em abril de 1968 NCr$ 4 000,00; em agôsto de 1968 NCr$ 4 000,00 e o restante em 30 prestações de NCr$ 348,73 que equivale a um aluguel. Estuda proposta a respeito das condições e aceita Cxa. e COPEG. Ver e tratar diàriamente com o Sr. Coelho das 9 às 20h na loja "C" ou pelo tel.: 22-9435 c| Sr. Anibal — CRECI 456.

COMPRO à vista NCr$ 250 000,00 ap. de alto luxo em Copacabana (Pôsto 6) princípio de Ipanema. Solução rápida. Ofertas com MAURICIO GOLDBACH — Tels. 32-1057 e 42-5734 — CRECI 500.

COPACABANA — Vendemos aps. em 1a. loc., com j. de inverno, sala e quarto separados, banheiro em côr c| chuveiro em boxe, coz., c| boxe para geladeira, área c| tanque e mais um quarto reversível. Sinal 20% facilito 30% a longo prazo e o saldo em 2 anos. Ver e tratar diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300 na loja "C" com o Sr. Gilberto ou na Predial e Administradora Reznikoff, — Rua do Ouvidor, 130 — 9.º andar. Tel.: 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — P. da praia ap. superluxo, 180m2 para entregar no fim do mês vindouro. Ver R. Joaquim Nabuco, 149 — Telefone 22-6764.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento na Rua Barata Ribeiro, 664, com 3 quartos, salão, coz., banh., área. Tratar Santos. — Tel. 52-9991.

COPACABANA — sôbre pilotis, sala c| jardim de inverno, qt. separado, dep. compl. de emp., pintura nova e sinteco — Tratar 57-7309 — CRECI 1112.

COPACABANA — Vendo ap. em Ed. de luxo em apenas 2 p/ and. c/ 155m. área const. Preço 80 000 c/ 3 qts., salão, copa-coz., dep. emp. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo ap. vazio c/ armários emb., c/ 65m. área const. c/ 15 mil de sinal saldo a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vende-se o ap. 701 da Rua Rodolfo Dantas n. 91, c| 2 qts., sl., dep. comp. empr., frente — vazio — Condições pelo tel. 32-5390.

COPACABANA — Vendemos belíssimos apartamentos em início de construção, 2 por andar, do lado da sombra, na Rua Barata Ribeiro, 52. Tem salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos copa, cozinha, 2 banheiros sociais, amplas dependências empregada e garagem. Sinal 1 500 e 500 por mês. Vendas no local das 9 às 21 horas, ou em nossos escritórios, Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tels.: 22-0216 e 23-1330 — MIGUEL BENJÓ.

COPACABANA — Vende casa para residência. Preço NCr$ 320,000 — Tel. 37-6485 diretamente com o proprietário. Depois de 14 horas.

COBERTURA ESPETACULAR, junto da Av. Atlântica. Living, quarto sep. e dependências, podendo aumentar, garagem. Rua Alte. Gonçalves, 50, ap. C.01.

COPACABANA — Vendo ap. frente. Saleta, sala, 2 quartos, banr. côr, coz., quarto e WC empr., área serv. à R. Aires Saldanha, 13, ap. 1 202 — Ver e tratar no local. Preço 45 000,00 facilita-se.

COPACABANA — Ap. fte. salão, 4 qts., entrada, 35 000 — Rua Bolivar, 164, Garcia — CRECI 200 — Tel. 22-2668. — SIBRAL LTDA.

COPACABANA — Vendo ap., sl., saleta, qt., banh., coz., mobiliado c| muito gôsto, gel., ar refrig., tapêtes, c| tel. — 28 000. Parte facilitada. Tel. 22-0262.

COPACABANA — R. Assis Brasil, 176, ap. linda vista, salas, 3 qts., dep. emp., armários, garagem, vazio, 160 m. 70 000 com 35 000, saldo a combinar, tel. 36-0612.

COPACABANA — Magnífico apartamento n. 64, da Rua Joaquim Nabuco, 43, com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quartos e banheiro de empregados, área com tanque e garagem, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Lemos, segunda-feira, 5 de junho de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

LEME — 2 amplos quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências de empregada. Apenas dois apartamentos por andar, R. Gal. Ribeiro da Costa, 178. Garagem. Play-Ground — Obra em ritmo acelerado. Acabamento de luxo. Construtora Pedro Sodré. Informações na Imobiliária Nova York S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar. Tel. 31-0060 — CRECI 3.

OCASIÃO! Sala, 3 quartos com arm. embutidos, dep. completas, garagem, próximo ao mar. R. Miguel Lemos, 48, ap. 102 — Chaves com o porteiro.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 168|901, 2 p| pav., sl., 2 qts., banh., coz. c| 7 m2 e demais dep. Base: 37 mil. NCr$ 46-8350 e 26-9060.

RUA BELFORT ROXO, 391, sala c| jardim de inv., qt. sep. dep. de emp., área c| tanque e gar. Andar alto de fundos indevassável c| ótima vista. Prédio sôbre pilotis em final de constr. com próximo habite-se. — Tratar 57-7309 — CRECI 1112.

RUA JULIO CASTILHOS, 35, 2.º andar. Vendo Ap. conj., coz., banh. completo, p/ 14 000, com 50%, saldo comb. Aceito Caixa Econômica. Tel. 36-0612.

TERRENO — LEME — Com planta aprovada para 12 apartamentos com garagem, aceito proposta para compra, também aceito apartamentos no local. Tel. 57-5425.

VENDO ap. 3 quartos, sala e dependências, acabamento de luxo. Ver R. Domingos Ferreira, 180, ap. 1 102 — Tel. 57-0372.

VENDE-SE ap. 1 201, último andar, Rua Aires Saldanha n.º 130, com 2 salas, 3 quartos, escritório, 2 banheiros sociais de mármore, copa, cozinha, área com 2 tanques, despensa, dependências empregada, garagem, varanda em tôda a frente do apartamento — Mobiliada. NCr$ 200 mil. Marcar hora para visitar 47-9978.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Ap. em final de const. com sl., 3 q., 2 b. $38, como está. Ver San Martin, 924|102 — 37-4141.

IPANEMA — R. Gomes Carneiro. Excelente ap. na quadra da praia c| 3 salas, 2 qts. dep. completas. Preço NCr$ 56 mil c| 30 ent. saldo em 24 meses. Alugado s| contrato inquilino já notificado — PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — Creci 153.

IPANEMA — Excelente ap. na quadra da praia p. entrega em setembro — Salão, 3 qts. 3 banhs. dependências. Preço NCr$ 75 mil. PLANEJA — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — Creci 153.

IPANEMA — Castelinho. Vendo ap. salão, 2 qts., deps. Entrega imediata. Preço: 45 mil combinar. Rua Prudente de Morais, n. 10-504.

IPANEMA — Ap. 2 sls., 3 qts. dep., varandão, garagem, vazio amplo, q. da praia Castelinho. Ent. de 40 mil. R. G. Carneiro — 52-8547 e 22-2499. — CRECI 348.

IPANEMA — R. Anibal Mendonça. Vendo ap. qt., sala, coz., banh. vazio. Preço NCr$ 22 000 c/ 16 de sinal. Aceito proposta à vista. 42-5772 — CRECI 1075.

IPANEMA — Particular compra em Ipanema ou Copacabana até NCr$ 50 mil à vista, apartamento 2 ou 3 quartos. — Telefone: 27-4907.

IPANEMA — Vende-se apart. de frente, com sala grande, quarto, cozinha, banheiro e mais um quarto pequeno, 15 000 de entrada, o resto a combinar. Rua Vde. Pirajá n. 525, ap. 211 — Ver e tratar no local com o proprietário, está vazio.

LEBLON — 3 amplos quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais. Luxo. Visconde de Albuquerque, esq. Timóteo da Costa. Garagem. — Acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Informações: Imobiliária Nova York S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

LEBLON — Ap. 2 qts. sl. coz. c banh. azul até o teto e depend. 15 mil rest. facil. Ac. Caixa — IPEG — Rua Tubira, 8 ap. 102, esq. Bart. Mitre.

LEBLON — Vendemos ap. de luxo, 140m2, sala, living-room, 3 dormit. 2 banh. soc. copa-coz. garagem etc. Inf. CIRAL LTDA — R. B. Ribeiro 428. Tel. 36-6303, 46-9734 — CRECI 896 — 900.

LEBLON — Ap. fte. sl., 2 qts. dep., vista p| o mar, luxo. — Ent. 23 mil, prest. 465,00. — Cont. vencido. 52-8547 e ... 22-2499 — CRECI 348.

LEBLON — Quadra da praia. Salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 qts. empregada, wc, área e terraço, garagem, 1 por andar, luxo, condomínio selecionado. Sinal: NCr$ 3 900,00. — Obras na 1a. laje. Entrega em 24 meses. Ver hoje, no local das obras: Rua Carlos Góis, 150. — C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. (CRECI 209). Rua do Carmo, 17, 2.º — Telefones: 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — Saleta, sala e quarto amplo, à vista. 25 000, na Av. Ataulfo de Paiva, 50-B1-404 — Ver e tratar no local, depois das 20 horas.

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina, 142, ap. de 270 m2. Edifício de luxo com fachada em mármore, para entrega em 6 meses. Salão, sala jantar, 3 qts., qto. vestir, 2 banhs., toalete, copa e cozinha, área de serviço, 2 qts. de empregada, garagem. Preço fixo: NCr$ 60 000,00 e o restante facilitado a longo prazo. Atendemos hoje, no próprio apartamento. CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — (CRECI 209). — Rua do Carmo, 17, 2.º. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

RUA APERANA — V. urg. 2 luxuosos aps. de fino acabamento c| 2 sls., 3 qts., arms. embts., 2 banh. soc. e gar. 46-8350 e 26-9060.

VER PARA CRER — 1 203, Ed. Solarium, Nascimento Silva, 7, na Alvenaria. Muito facilitado. Tel. 22-4900.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Casa Rua Major R. Vaz, 446. Terr. 700 m2, 2 pav., 6 qts., 3 salas, 2 banh., garagem. Porão hab. Ver de 9 às 12 hs. Tel. 22-5893 — CRECI 1 012.

GÁVEA — Casa moderna de luxo, 320 m2 — Vendo por NCr$ .. 200 000,00 facilitando parte. — Nélson — Tel. 27-6513.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — 2 ou 3 quartos, sala e dependências. — Preço fixo sem reajustamento. — Entrega em 6 meses. Informações na Av. Olenário Maciel, 348 ou na Av. Sernambetiba, 197. Imobiliária Nova York S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar. — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

BARRA DA TIJUCA — Casas — Preço fixo. Entrega em junho dêste ano. 2 quartos, sala, garagem. Sem correção monetária. — Financiadas em 40 meses. Construção de Bolton Engenharia. Preço: NCr$ 19 900,00, com 30% até as chaves. Informações Av. Sernambetiba, 4216 ou na Imobiliária Nova York S.A. Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar. Tel. 31-0060. CRECI 3.

ITANHANGÁ — Em frente Rua Dulcídio Pereira, 205, vendo resid. moderna, 710 m2. Final de const., terreno mais de 1 800 m2. 5 qt., 3 salas, 5 banh., 2 qt. emp., lav. roupa, copa-coz., adega, 2 var., garag. 2 carros. Vista espetacular. Tel. 57-1950 — Barbearia. — Vitor.

TERRENO 1 003 m2 8 mil novos. Vendo Recreio dos Bandeirantes, lote 5, quadra 56, entre a praia e a estrada nova. Tel. 26-1019.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO no conjunto do Benfica, frente p/ Av. Suburbana, 1 496, c/ 3 qtos., s., coz., banh., área, vazio. Aceito 3 500 de entrada, rest. 160 p/ mês — Chave R. Carolina Machado, 32. Tel. 29-9976, c/ Abreu.

CASA — Vende-se 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, Rua José Higino n.º 36, casa 8. Chaves casa 1.

PRAÇA DA BANDEIRA — Apartamento de 3 quartos etc. Final construção — 5 000 novos. Tel. 34-9019 e 58-6720 — Menezes.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8/9, Rua General José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitem. Facilito. H. SILVA. R. Gonç. Dias, 89 s| 405. Tels.: 52-3886 e ... 52-3840 — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. de frente, c| var., sala, 3 qts., dep. compl. empr. Rua São Luís Gonzaga 614, ap. 302. Entrego vazio.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamento vazio de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro despensa e área. Ver na Rua General Argolo, 1 ap. 102. Entrada de NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 609,10. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Meier.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa, 2 qts., sala, coz., banheiro completo em côres, terraço, local p| garagem, Rua Ebano, 438. — Inf. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Bairro Sta. Genoveva. Vende-se casa à Pça. Nanterra, 8 — Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas à Av. Pedro II, 310 e 316 — Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — R. Conde de Bonfim, 590, ap. 702, vdo. gde. salão c/bar, 3 aparelhos de ar cond. bem espelhado, 2 bons qts. c/ arm. embutidos, copa-cozinha, ban. soc., dep. de empre. compl., elevador priv., boa garagem etc. Preço de ocasião NCr$ 90 000 mil a comb. Ver no loc. Trat. 52-7144 (CRECI 489) — 137 m2. Ver no loc., das 14 às 19h.

ACEITA-SE, troca-se, vende-se ótima casa de luxo próxima à Pça. Saens Pena — Entrada 50 000,00. Inf. 38-4031 e 42-6942 — Territorial Amazonas. CRECI 743. Ver Henrique Fleiuss, 367, salão, 3 qts., salão de festas, churrasqueira, jardins, depends. comp. p/ empregados, e mais 1 ap. vazio (centro terr.) — 24x60 — Garagem p| 4 carros — 32-5855.

NOSSA VARIEDADE IMOVEIS — Vende na Tijuca grande casa. — Serve p| Instituição e Educ. Inf. 22-0363. Rua Quitanda, 61 — S| 1 — CRECI 1014.

CASA NA TIJUCA — Vendo excelente luxuosa residência altos e baixos, pronta para morar, ótima localização, vaga dois carros, constando parte superior 3 bons quartos, salão estar, banheiro, no térreo: varanda, grande sala, quarto, copa-cozinha e despensa banheiro, lavanderia, 2 quartos empregada, WC, quintal cimentado. Azulejos côr até teto, armários embutidos, acabamento 1.ª. Ver Rua Conde de Bonfim, 666, casa 1, diàriamente das 9 às 16 hs. Entrada NCr$ 50 000 — saldo dois anos. Informações: 48-0034.

PRÉDIO — Velho com muitos cômodos, vazio, terreno 10 x 48 — R. Maria Amália, 628 — Vende-se, NCr$ 45 000 — LUIZ HACK — 36-4222 ou 38-4366 — CRECI 260.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo ap. novo, pronto para morar, sala e quarto separados, cozinha banheiro compl., área c| tanque — Chaves c| porteiro. Rua Clóvis Bevilaqua, 267, ap. 303.

RIO COMPRIDO — Vendo casa. Rua Sampaio Viana, 112, centro terreno 11 x 40, 2 salões, living, c| banh., 4 qts., copa, coz., 2 banhs., 2 qts. empreg., garagem, jardim. Preço: NCr$ 80 000, sendo 50% sinal, restante 24 meses. Ver e tratar local das 9 às 11h diàriamente. Tels.: 28-3234 e ... 42-2930.

RIO COMPRIDO — Rua Estrêla, 49-51 — Vende-se ap. nôvo c| 2 qts., sala e dep. completas de empregada. Tratar pelo telefone 31-1560 c| o Sr. Figueira.

RIO COMPRIDO — Vdo. belo ap. vazio fte. 110 m2 tem garag. 45 milh. fin. r. sossegada. Infs. 42-3285 — Creci 603.

RIO COMPRIDO — Vendo casa de altos e baixo em cima 3 qts., banh. compl., 2 varandas, em baixo 1 qt., sl., coz., banh. e varanda, com telefone, terreno 10x36 com entrada para carro. Entr. 15 000 — 40x500, restante 290,00. Inf. 52-9277 — CRECI 329.

RUA MARIZ E BARROS, 1 058, ap. 510. Vendo vazio c/ sl. e qt. sep., pintura nova e sinteco. Ver amanhã até 15 horas. Inf. 52-6616 c/ o proprietário.

RUA BARÃO DE PIRASSUNUNGA — Vdo. mag. ap. de cobertura, com 2 quartos, sl. amplas deps. e garagem. NCr$ 27 000,00, rara oportunidade. Tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA SANTA ALEXANDRINA 481 Ap. 404 — Vdo. de 2 qts. sl. amplas deps. e 3 áreas. Visite das 13 às 14 h. ... dos Andradas 29 sala 407. Tels. 23-3368. CRECI 286.

SAENZ PENA — Vendo ap. de sala, 2 quartos e dep. emp., vazio, ent. 8 000 prest. comb. Ver na Rua General Roca, 377, porteiro José, tel. 22-4163 — Sr. Mário — Creci 610.

SAENZ PENA — Vazio, belo ap. salão, banh., coz., claro, indev., varanda. Ver Rua Gen. Roca, 440, ap. 430. Ent. 7 mil. Tel. 22-5893 — CRECI 1 012.

TIJUCA — Vendo casa nova, de sala, 3 quartos. Ver na Rua Itacuruçá, casa 5. NCr$ 38 000 — Tel. 22-4163 — Sr. Mário — Creci 610.

TIJUCA — Vendo mag. palacete, 2 pav., 8 quartos, 2 salas, centro de terreno, 12 x 47 m, vaga para 5 autos, salão para festas, const. 5 anos, lav. 3 banheiros sociais, terraço, próximo a Paulo de Frontin — Cr$ .... 140 000 em curto prazo Cr$ .. 120 000 à vista, 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 645| 203. Ed. luxo, ap. salão, 3 qts. c| arm. emb., 2 b. sociais, dep. emp., copa, cozinha, garagem.

TIJUCA — Edifício DOM GERALDO — à R. Almt. Cochrane, 78. Disponível o apartamento 201, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal de .. NCr$ 9 500,00 e prestações mensais de NCr$ 513,00. Aproveite esta magnífica oportunidade — Procure nosso Departamento de Vendas à Av. Rio Branco, 173 — 12.º and. Tels.: 22-5458 52-4515, 22-5360 e .. 32-9191 — CRECI 449. — CONSTRUTORA CANADÁ.

TIJUCA — Vende-se magnífico ap., 1a. locação, vazio, c| sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. na Av. Maracanã, n.º 1 470. Ver no local ou pelo Tel.: 58-4342 ou 52-5008. CRECI 814.

TIJUCA — FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS — Ainda é tempo de você adquirir num excelente local um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Excelente ap. de frente, 2 p| and. c| 170 m2 — Prédio com apenas 8 aps. — Nôvo, decorado, 2 salões, 3 qts., ar condicionado, gde. copa, cozinha americana importada, gde. área, dep. emp. e gar. Marcar hora p| tel. 57-7309. CRECI 1112.

TIJUCA — Vendo em Ed. de luxo ap. c/ 2 salas, 2 qts. g. área e dep. Preço 35 000 a comb. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

TIJUCA — Edifício DOM MÁRCIO — à R. Conde Bonfim, 101. Disponível o apartamento n. 1110, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal de .. NCr$ 2 300,00 e prestações mensais de NCr$ 322,00. Faça hoje êste excelente negócio. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas, à Av. Rio Branco, 173 — 12.º and. — Tels.: 22-5458, 52-4515, 22-5360 e 32-9191 — CRECI 449 — CONSTRUTORA CANADÁ.

TIJUCA — Vdo. ap. vazio, 3 qt., salão, dep., garagem — Ver e tratar todos os dias das 9 às 12 horas. R. São Miguel, 759|202.

TIJUCA — Vendo aps. novos 2 e 3 qts., deps. compl. Não serve Cxa. R. Alzira Brandão, 210, ap. 302.

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Rua General Roca, esquina do prolongamento da Rua Antônio Basilio. Estrutura e parte alvenaria já prontas. Salão, 3 e 4 qts., vestiário, 2 banhs., copa-cozinha, 1 e 2 quartos empregada, área e garagem. Preço de ocasião, NCr$ 25 000,00 facilitados a longo prazo. Prestações mensais de NCr$ 540,00 — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. — CRECI 209. — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels.: 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Edifício DOM MAURÍCIO — à Rua Mariz e Barros, 39. Disponível o apartamento 610, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr$ 2 600,00 e prestações mensais de NCr$ .... 255,00. Maiores informações com o nosso Departamento de Vendas, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar — Telefones 22-5458, 52-4515 22-5360 e 32-9191. — CRECI 449 — CONSTRUTORA CANADÁ.

TIJUCA — Ap. pronto sl., qt. sep., coz., banh., área c/ tanque amplo, linda vista. Ent. .. 7 500. R. Matoso 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — submeter; impor obrigação a; 8 — retaguarda; 10 — bailes populares; 12 — chocamos (ovos); preparamos (Lat. incubare); 13 — golpe forte no tambor com a mão direita; 14 — régulo; chefe de tribo, na África; 15 — preposição latina: junto, para; 17 — qualidade de oleoso; 19 — sétima nota musical; 20 — cabeleiras; jubas (Lat. comma); 21 — ofereça; 23 — reside; 24 — nevoeiros finos; chuviscos; 26 — víscera dupla; 28 — de ali; 29 — olfato dos animais; 30 — tirar o sêlo a.

VERTICAIS — 1 — mortes; passamentos; 2 — vulgaridade; frivolidade (Fr. banalité); 3 — água muito grande; roc; 4 — enganador; o que ilude; 5 — elogios; louvores exagerados; 6 — da Arábia (pl.); 7 — versejador; aquêle que faz rimas; 8 — avermelhada; côr-de-rosa; 9 — existes; 11 — símbolo do cobalto; 16 — falta de amor; desdém; 18 — casta de videira cultivada em Portugal; 22 — épocas; 23 — agora; ainda; 25 — interjeição de espanto; 27 — raiva; 29 — crença.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — criticar; lôbo; saracotear; tribunal; untar; ai; reatamento; airavas; rr; ter; pus; abalizado; arar; aérea. Verticais — costurar; irritar; incurável; altares; roel; sorrio; bá; arneirar; abatatar; on; ataúde; maria; par; soa; bá; zé.

TIJUCA — Grande oportunidade! Vendo belíssimo apartamento para entrega em outubro dêste ano, ampla sala e ótimo quarto separado, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejado. — Entrada 3 000,00 e ...

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, sala, 2 qts., quintal, ent. 7 000 e prest. a combinar. Ver na Rua das Rosas n. 111, tel. 22-4163 — Sr. Mário — Creci 610.

EDIFÍCIO DE PAOLI — Av. Rio Branco — Vendo conjunto 3 salas com 3 banheiros, ampla sala de espera, duas entradas, com 130 m2, andar alto. Dr. José — Tels. 52-4812 e 45-2715.

VENDO área loteada, parte p/ indústria, dist. 10m Vassouras, 2 casas de campo, 1 p. administrador, açude, usina, moinho acionado queda de água. Fôrça trifásica. Bananal. Inf. 36-4042 — 10,30 às 13.

FAZENDINHAS — Glebas à margem da Estrada Rio—Friburgo — desde 30 000 m2 com e sem lavouras, terras férteis, nascentes, mata, ótimo clima a 80 minutos do Rio — Vendas a prazo. Telefone 42-0081 — Virgilino.

FAZENDA — Compramos até 100 alqueires, entre Parada Modêlo e Teresópolis ou Friburgo. Trocamos como entrada casa C. Grande e saldo combinar. Av. Brás de Pina, 59, s| 205. Penha. Tel. 30-8874. Sr. Viana.

SÍTIO — Vdo. ótimo na estação de Queimados com casa vazia em ótimas condições, todo plantado muitas frutas, água e luz local aprazível, garagem e casa de caseiro, NCr$ 6 000,00 a combinar — Tratar Rua Bento Cardoso 721 1.º and. Braz de Pina. Telefone: 30-7706, Sr. Elói ou Sr. Sampaio todos os dias horário comercial e aos domingos até às 15 horas.

SÍTIO — Vdo. excelente com casa nova de laje de 3 quartos, sala, copa-coz. banh. em côr toilet, dep. compl. de empregada, todo murado, ônibus à porta, trem elétrico sito a dez minutos da estação de Austin uma jóia — Vale a pena ser visto — Tratar na Rua Bento Cardoso 721 — 1.º and. salas 2 e 4, Braz de Pina Tel. 30-7706, todos os dias, horário comercial e aos domingos até às 15 horas.

MAGÉ — V. DAS PEDRINHAS — Vendo sítio com 2 casas de laje, água e luz, área 6 000 m2 — Infs. Av. Rio Branco, 114 s| 51 — Tel. 42-9599 • ALDEA — CRECI 534.

MIGUEL PEREIRA — Centro, vendo casa, mobiliada, TV e geladeira. Inform. 37-7367, após 13 horas.

VENDO TERRENO — 44,50m de frente e 85m de fundos, fr. Lagoa Maricá, km 21 da Rodovia Amaral Peixoto, Bairro São José de Imbaçal Id. Cia. Vaz do Carmo, próx. Granja. Tratar Sr. Sr. Francisco Lourenço — Av. Presidente Wilson n.º 164, sobreloja — NCr$ 7 000,00 (a combinar).

Vende-se

Uma casa com sala, 3 quartos, copa e cozinha, banheiro completo, área coberta em terreno de 10x20, todo murado com entrada para carro à Rua Otaciano, 723 — Nilópolis. Tratar no local valor 16 000,00 com 50% financiado.

Anchieta Casa

Vende-se, recém construída, para pronta entrega — Sala, dois quartos — Banheiro — Varanda — Cozinha — Quintal — Centro terreno. — Facilita-se o pagamento.

Tratar Rua do Ouvidor, 98 — 2.º andar. Tel. 31-2004 — R. 36.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A.

CASTELO — Vendo. Av. Churchill, 129, conj. 100 m2, frente, comercial c| 3 sls., banh., privativo, kitch., pintura nova. Ver local, port. LIMA.

EDIFÍCIO DE PAOLI — Av. Rio Branco — Vendo magnífica sala, neste edifício em construção, em ótimas condições. Bom para empate de capital. Bicalho. Tel.: 32-8902 — CRECI 937.

EDIFÍCIO CENTRAL — Av. Rio Branco, 156, vendo NCr$ 18 000, escritório 722 — Tratar com Sr. Vieira. Tel. 22-0782.

Cabo Frio — Canal

Vendo terreno de 20 x 150, em frente ao Clube do Canal. Água encanada, cais privativo.

Tel. 27-0308.

Terrenos Avenida Automóvel Club

A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — No início da ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS — Lotes e pequenas chácaras de 12 x 30, 12 x 40 e 24 x 80, plantados de árvores frutíferas. — Várias linhas de ônibus ligando a Praça Mauá ao loteamento, e trens da LEOPOLDINA. — Com frente para o asfalto, luz e fôrça, ruas abertas e ensaibradas, meios-fios e todo comércio no local — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO A PRAZO

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 15.000 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Posse imediata e construção livre — Contrato pelo Decreto-Lei 58 (Insc. 221). — Muita gente construindo e morando no local — Propriedade da:

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)

Informações e Vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º ANDAR, SALAS 304 a 313 — TELEFONES: 43-8046, 23-2189 e 23-2180 — (CRECI 335)

IMÓVEIS – ALUGUEL

ALUGA-SE vaga a rapaz que trabalhe, apartamento familiar. Telefone 46-3641 (Flamengo).

ALUGA-SE Sen. Vergueiro, 1.ª locação, ótimas vagas ou quarto a môças, senhoras trab. fora. Telefone 45-4854, diàriamente.

ALUGA-SE uma vaga de garagem na Rua Ministro Tavares de Lira n. 152 — Largo do Machado. Tratar tel. 45-9845.

ALUGA-SE L. Machado, amplo quarto mob., pintado, sinteco ou uma vaga, a moças de alto trato. Únicos Inq. Tel. 45-0990.

FLAMENGO — Em ap. aluga-se quarto e sala c. todos utensílios, geladeira etc., dá para 3 pessoas, quase independente. Mais inf. tel. 25-9429.

FLAMENGO — Vendo. Ótimo e confortável ap. c| 2 salões, 4 qtos., 2 banhs., garagem, 1 por andar. 320 m2 120 000,00 facil. — Tel. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

FLAMENGO — Alugo peq. ap. à R. Almt. Tamandaré, 41|908. — Proprietário 22-6152 — Residencial.

FLAMENGO — Vaga em casa de família para môça ou rapaz distinto. Rua Senador Vergueiro, 35|204.

FLAMENGO — Aluga-se ap. c| 3 quartos e dependências completas. Tratar pelos tels.: 25-6538 e 57-1698.

PAISSANDU, 59 — Alugam-se os aps. 201 e 209, de frente, pinturas novas. Chaves na portaria — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 404.

Agenda

FERIADO — Amanhã, dia consagrado a Corpus Cristi, é feriado na Guanabara. Não funcionam o comércio, a indústria, as repartições, os bancos e as escolas públicas. No âmbito federal é ponto facultativo.

NAVIOS — Chegam amanhã, ao Pôrto do Rio: **Rio Tunuyan**, argentino, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos para Vigo, Havre e Hamburgo; **Aragon**, inglês, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Londres; **Eugênio C**, italiano, de Buenos Aires, Montevidéu e Santos para Canes e Gênova; **Giulio Cesare**, italiano, de Nápoles, Gênova, Canes e Barcelona para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; e, **Louis Lumiere**, francês, de Hamburgo, Anvers, Havre, Vigo, Lisboa, Madeira e Las Palmas para Santos, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires. Dia 26: **Arlanza**, inglês, de Londres, Cherburgo, Vigo, Lisboa e Las Palmas para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra oferece hoje 209 vagas para profissionais qualificados, nas emprêsas do Estado da Guanabara, colocadas à disposição dos trabalhadores habilitados. Os candidatos devem procurar a Seção de Colocação do Ministério do Trabalho, das 11,30 às 15 horas, levando Carteira Profissional e Certificado de Reservista. As ofertas de empregos são as seguintes: Torneio Mecânico — 5; Meio-Oficial Lustrador — 1; Lustrador — 2; Pintor de Parede — 10; Eletricista — 1; Meio-Oficial Sapateiro — 15; Impressor de corte e vinco — 1; Soldador de Solda de Prata — 3; Motorista — 30; Caldereiro — 2; Auxiliar Mecânico Metalúrgico — 2; Polidor Metal Ferroso — 1; Lanterneiro — 2; Eletricista Enrolador — 1; Operário Maçariqueiro — 2; Meio-Oficial Torneio Mecânico — 1; Meio Fundidor — 1; Eletricista de Auto — 2; Carpinteiro — 8; Encarregado Eletricista — 1; Marceneiro Folheado — 1; Marceneiro — 9; Maquinista Fábrica Móveis — 3; Flandeiro — 2; Mecânico Ajustador — 1; Cardista — 3; Bobineiro — 3; Manipulador — 2; Sinteco Calafate — 1; Estucador — 24; Fresador — 3; Serralheiro — 3; Plainador — 3.

DIPLOMATA — Dias 1 e 2 de junho, serão realizadas as provas de seleção prévia do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco. São 288 candidatos, assim distribuídos: 182 no Rio de Janeiro, 37 em São Paulo, 11 em Brasília, 5 em Salvador, 8 em Recife, 27 em Pôrto Alegre, 18 em Belo Horizonte. Horário das provas: Dia 1, de 10 às 13 horas — Português e Nível Mental; Dia 2, de 10 às 12,30 horas — Francês; de 16 às 18h30m — Inglês. Os candidatos deverão comparecer quarenta e cinco minutos antes do início das provas, munidos de carteira de identidade, talão de ficha de inscrição e caneta esferográfica de côr azul. Não lhes será permitido entrar na sala das provas com livros e outros elementos de consulta. Não será autorizado o afastamento do recinto durante a realização das provas. O não comparecimento a qualquer prova importará na eliminação automática do candidato. As provas se realizarão nos seguintes locais: a) Capital Federal, no Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, Esplanada dos Ministérios; b) Rio de Janeiro, no Palácio Itamarati, Avenida Marechal Floriano, 196; c) nas outras Capitais em que está prevista a realização de provas (Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife), os candidatos deverão informar-se a respeito com os professôres encarregados, nas Reitorias das respectivas Universidades.

DASP — A DSA do DASP comunica que as Provas Escritas de Português e Inglês do concurso para Telegrafista do Serviço Público Federal, realizado no Estado da Guanabara, serão identificados no dia 27, às 14 horas, no Liceu de Artes e Ofícios, Rua Frederico Silva, 86, Praça Onze — GB. E no dia 28, às 8 horas, na Escola Argentina (Av. 28 de Setembro, 109, GB) a prova de Datilografia do concurso para Auxiliar Administrativo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, realizada no Estado da Guanabara. Os candidatos terão vista da prova no dia e local acima citado, mediante apresentação do Cartão de Identificação, de acôrdo com a seguinte escala: Inscrições de ns. 1 a 2 620, de 9 às 10h30m e de ns. 2 621 em diante, de 11 às 12h30m.

ELEIÇÕES — Serão realizadas no dia 31 as eleições, para o biênio 67-69, da Diretoria do Clube Naval e seus Conselhos Fiscal e Diretor. Será candidato único para a reeleição da Presidência e Almirante-de-Esquadra José Santos de Saldanha da Gama.

MEDICINA — Dia 30, às 20 horas, na Rua Moncorvo Filho, 20 (Escola de Saúde do Exército), a sessão conjunta da Academia Brasileira de Medicina Militar e Sociedade Brasileira de Higiene, na qual pronunciará palestra sôbre: **Do Valor da Vacinação Antitifóidica**, o Tenente-Coronel Médico Dr. Hypparco Ferreira, Subdiretor Técnico do Instituto de Biologia do Exército. São convidados todos os interessados. *** A convite do Coronel Médico Silvio Basile, Diretor do Instituto de Biologia do Exército, o Secretário Hildebrando Monteiro Marinho, da Saúde, fêz ali uma conferência sôbre **A Saúde na Guanabara**, quando explicou, com gráficos e **slides**, a situação do Estado quanto à saúde. Em sua explanação, que despertou grande interêsse entre os oficiais presentes, o Secretário de Saúde abordou todos os ângulos que estão afetos à sua Pasta, o que foi encontrado, o que está sendo feito e o que está programado.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: autorizando o funcionamento dos Cursos de História e de Pedagogia, da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras, de União da Vitória, no Estado do Paraná; criando, no MEC, uma Comissão Especial, constituída de sete membros, a serem designados pelo Ministro, para promover estudos e consecução de novos recursos destinados a atividades educacionais e culturais do País. Dentro de quinze dias após estar constituída, a Comissão elaborará seu Regimento Interno, para submeter ao Ministro de Estado e incluir-se-ão, entre suas finalidades, a de coordenar, junto a órgãos nacionais e organismos internacionais, as gestões relacionadas com ajuda ou financiamento à educação e cultura; mandando regressar à sua Repartição de origem, o fiel do Tesouro Luís Felipe Bernardi D'Aragona, da Parte Permanente do Ministério da Fazenda, ora servindo na Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior; promovendo, no Quadro III, do antigo MVOP, por merecimento, os porteiros Omar de Sousa Barros, Orlando Muniz Pires, Laurentino Leopoldino de Jesus, Elpídio de Sousa Moura, Manuel Fernando de Carvalho, Alberto Pereira, Nilo Augusto Rabelo, Nestor Lima, Carmela Spencieri Piva, Teofana da Costa, João Batista Alves, Rainaldo dos Santos, Olavo Rodrigues Moreira, Coroaci Loureiro Gigante, José João Caetano Filho, Valdir Alves de Lima, Manuel José de Sousa, Álvaro de Oliveira, Roberto Ferraz Lopes, Leonardo Gonçalves dos Santos, Jaime da Cunha Simões, Pacífico Simão de Sá, Osvaldo Barbosa Ribeiro, Celso Ferreira da Silva, Leocádio Branco Machado, Mozart Antônio Gomes e Alberico Pereira dos Santos; nomeando Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, do Ministério das Comunicações, o Oficial de Administração aposentado Dagoberto Augusto da Silva, em virtude da exoneração de Cirio Simões Pires; promovendo, por merecimento, no Quadro III, do antigo MVOP, os Oficiais de Administração Alzira Gomes Nogueira, Geralda Otoni de Sousa, Jurema Alves Guerra, Helena Calda da Luz, Deolinda Maria Novelos Bastos, Orlando Alves Pereira, Oneide de Melo Bastos, Iolanda Dourado Lopes, Silza Soares da Silva e Rita Leão de Toledo; declarando de utilidade pública a Associação de Educação Familiar e Social, com sede na Guanabara, o Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima e a Sociedade Feminina de Assistência à Infância, com sede em Campinas, São Paulo; e a Fundação Cidade do Rio Grande, com sede em Rio Grande, Rio Grande do Sul; nomeando o Tenente-Coronel Intendente da Aeronáutica Zermino Averbach para servir no Estado Maior das Fôrças Armadas.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

ALUGUÉIS — Sem que se votasse a favor ou contra a rejeição do decreto-lei da Presidência da República que estabelece limitações ao reajustamento dos aluguéis, expirou o prazo de tramitação da matéria na Câmara dos Deputados em Brasília. Apesar dos parlamentares concordarem que o decreto-lei beneficiou de fato os inquilinos, a matéria não foi ratificada em virtude de ter-se alegado causas de segurança nacional para sua apresentação. Aliás, o Supremo Tribunal Federal deverá ser convocado para pronunciar-se a respeito da constitucionalidade do decreto-lei presidencial. Os entendidos alegam que mesmo com o referendo do Congresso, o decreto-lei poderá sem declarado inconstitucional pela Justiça. A matéria já foi encaminhada à apreciação do Senado.

ASSOCIAÇÃO — Foi instalada no dia 14 a Associação Nacional dos Inquilinos. Os objetivos da nova entidade — única até o memento em bases tão amplas, no País — consistem em orientar e defender juridicamente os inquilinos. Pretende a ANI promover contatos com os órgãos e as autoridades competentes, no sentido de buscar uma legislação mais ccerente com o padrão de vida atual, para o inquilinato.

COOPHAB — GB — A Cooperativa Habitacional da Guanabara está comunicando aos cooperativados que tôdas as prestações atrasadas serão cobradas de acôrdo com o nôvo salário mínimo, a partir de 1 de junho. No mesmo comunicado, a COOPHAB torna a avisar aos cooperativados em atraso que a falta de quitação de 3 prestações acarreta em rescisão do contrato e automática exclusão da cooperativa.

LANÇAMENTOS — Mais um lançamento em Ipanema foi programado pela Veplan. Com construção da Revil foi lançado o edifício Negresco. Os apartamentos serão de alto luxo e o imóvel está situado na Av. Vieira Souto. Cunha Melo Imóveis lançou um edifício com unidades de alto luxo em Copacabana, na Rua 5 de Junho. A responsabilidade da construção estará a cargo da Imobiliária e Construtora Alvorada. O lançamento é mais uma promoção de Sucena Teixeira Imobiliária.

ESTÍMULOS — Foi instalado no Ministério da Indústria e do Comércio o Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção Civil, cuja direção pertence ao Sr. Maurício Meneses Pinheiro. O GEIMAC é integrado por representantes de vários órgãos governamentais. Dêle participam elementos do BNH, Banco Central, BNDE, Ministérios do Planejamento e Interior e algumas entidades privadas. O GEIMAC deverá dar condições para que a indústria possa atender a demanda de materiais de construção civil, principalmente para as casas populares. Todos os projetos de ampliação de indústrias de materiais, bem como os de instalação de novas indústrias aprovados pelo Grupo, gozarão de alguns estímulos. Entre êles, isenção de impostos de importação e sôbre produtos industrializados para aquisição, no exterior de equipamentos para o setor. Terão ainda financiamentos por órgãos oficiais, redução de impostos para matérias-primas. Esta é a primeira medida concreta adotada pelo Govêrno, que anunciava há alguns meses providências para conter a alta desenfreada dos materiais de construção. Agora mesmo, um estudo da Fundação Getúlio Vargas indicava um aumento acentuado no preço dos materiais, nos últimos 3 meses. Cabe, pois, ao GEIMAC realizar os estudos necessários para regulamentar o preço dos materiais de construção, a fim de que essa alta constante não represente fator negativo no revigoramento do setor da construção civil.

CRECI — O Conselho Regional de Corretores de Imóveis prossegue em sua campanha de fiscalização contra o exercício ilegal da profissão. Por outro lado, informa a secretaria do CRECI que os processos estão tendo andamento dentro de prazos rápidos, tendo-se liberado nos últimos 30 dias um considerável número. O Presidente, Sr. Carlos Vieira de Barros Leite, que estava licenciado, já reassumiu o seu pôsto.

DINAMIZAÇÃO — Visando ampliar o atendimento aos seus cliente, e desenvolvendo um organograma já em processo de execução para o ano de 67, a Imobiliária Gomes Pereira está comunicando a criação de um departamento especializado em administração imobiliária.

MEMORIAL — A Associação Comercial do Distrito Federal deverá enviar ao Presidente da República um memorial, solicitando entre outros itens a revogação do Decreto-Lei n.º 4 que alterou o inquilinato. Não foi revelada a exposição de motivos feita no documento.

CONSULTÓRIO JURÍDICO

WALTER SZTAJNBERG

José Carvalho de Sousa, residente na Rua Senador Vergueiro, 52, apt. 18, Flamengo, nos escreve perguntando:

"Desde que meu pai faleceu, minha mãe passou a pagar os aluguéis à proprietária, que os recebia normalmente. Morávamos todos no referido apartamento. Ocorre, porém, que no dia 30 de janeiro último, minha mãe faleceu. No mês seguinte, fui pagar o aluguel e a proprietária não o aceitou, dizendo que eu não podia lá morar, pois que o contrato de locação fôra firmado com o meu pai, e, posteriormente com minha mãe. Devo realmente sair do apartamento?"

Resposta — A proprietária do apartamento 18 não consultou nenhum advogado, que lhe teria respondido imediatamente que o que ela pretende é um absurdo. Pretende ela, isto sim, apavorar-lhe. O Artigo 9.º da Lei 4 494, de 25 de novembro de 1964 (Lei do Inquilinato) é claríssimo a respeito da hipótese aventada por V. S.ª

Senão, vejamos:

Diz o Art. 9.º — "O cônjuge sobrevivente, e sucessivamente, os herdeiros necessários e as pessoas que viviam na dependência econômica do locatário, desde que residentes no prédio, terão direito a continuar a locação, ajustada por tempo indeterminado ou a prazo certo."

Assim sendo, se a proprietária insistir em não receber os aluguéis que V. S.ª quer pagar, seria aconselhável ajuizar imediatamente uma Ação de Consignação em Pagamento, pois, desta forma, V. S.ª resolverá de plano o presente problema.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — 25 a 35 anos, t. serviço menos lavar, casal só, ord. a combinar. R. Dona Maria 60, casa 10 — Tijuca.

MOÇA ou senhora preciso, que more no emprêgo, para acompanhante, em casa de família, de boa aparência, modesta, com pequenas noções de enfermagem, para minha querida mãe. — 38-0823.

OFERECE-SE empregada para trabalhar com filho dorme, não trabalha domingo, dá referência. Tel. 45-6177.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais - Garantias permanentes. Tratar pessoalmente à Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFERECE-SE uma arrumadeira p/ dia das 8 às 5 por hora, preferência Zona Sul — Tel. .... 58-5945.

OFERECEM-SE 3 ótimas mocinhas recem-chegadas de Mato Grosso para babá, copeirar ou fazer todo serviço — Tratar 22-5683.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referencias. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE para casal empregada para todo serviço trivial simples, lava na maquina, com referencias. Dorme no emprego. Ord. 70 mil. Av. Delfim Moreira n. 396 — ap. 401. — Leblon.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço em apartamento de casal sem filhos, menos lavar peças grandes. Só serve quem souber cozinhar, dar referências a durma no aluguel. — Prefere-se senhora de meia idade. Rua Barão de Itapagipe n. 530, ap. 404 (esquina da Rua Aguiar). Tijuca, só até 10 horas da manhã — Não se atende por telefone.

PRECISO empregada maior vinte anos, pequeno ap. casal, referencias. Rua Dias da Rocha 75/901. 37-4497.

PRECISA-SE de copeiro para casa de família, com referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tel.: .. 46-9479.

PRECISA-SE de uma moça para pequenos serviços em casa de pequena família. Rua Portela, 142, ap. 301, Madureira.

PRECISA-SE de babá com referências. Salário NCr$ 120,00. — Tel. 46-9479.

PRECISA-SE de babá para duas crianças de 2 e 3 anos. Tratar Rua Conde de Bonfim n. 25 — ap. 803.

PROCURA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Tratar na R. Toneleros n. 12 — 901 — Tel. 37-1838.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal. Pedem-se referencias e que tenha entre 25-40 anos, NCr$ 50,00. R. Toneleros, 301 — ap. 303.

COZINH. E DOCEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALC. E VITRINISTAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

JARDINEIROS

DIVERSOS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

TORNEIROS — FRESAD. AJUSTADORES

SAPATEIROS

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

CHOFERES E MECÂNICOS

DESPACHANTES

BARBEIROS — MANIC.

DESENHISTAS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

DIVERSOS

FAXINEIRO — Precisa, preferência solteiro, para serviço de edifício ap. Tratar das 8 às 9 horas. Rua Barão de Mesquita, 126.

FAXINEIRO — Precisa-se, p/ edifício c/ prática e referência. Av. Mem de Sá, 215 — Edifício União.

FISCAIS — Precisam-se nos trenzinhos no Parque do Flamengo no mínimo com o 2.º ano ginasial, que saibam tratar com o público, ótimo para gente nova — Tratar na Av. Rio Branco n. 185, sala 605, das 9 às 11 horas.

Auxiliar de escritório

Admite-se com prática em extração de notas fiscais. Indispensável ter boa caligrafia e ser morador na Zona Norte — Tratar na Rua Franco de Almeida, 72 (transv. Av. Brasil n. 1 976).

Boas comissões

Venha ver como é fácil ganhar, sendo agente da DARKE ROUPAS (tudo para o homem vestir e calçar bem-crediário), mesmo que esteja empregado. Av. 13 de Maio, 23, sala 427 (Ed. Darke).

Costureiras e Cortadeiras

Com prática em malharia, Camiseiras, overlorista, m. bainha. Rua Pedro Alves, 71 — Santo Cristo.

Casa de Saúde e Maternidade

ARNALDO DE MORAES

Rua Constante Ramos, 173 — Copacabana

SERVENTES

Precisa-se, com boa aparência. Exigem-se referências. Tratar com D. Helena, das 9 às 15 horas, de 2.ª a 6.ª-feira. (P

Contabilidade

Admite-se auxiliar categorizado, firme em cálculos, bom datilógrafo e bons conhecimentos de razão. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — Salão 201 — Copacabana. (P

Construtora Dumez S/A

PRECISA DE:

AUX. DEPART PESSOAL

Precisa-se com prática mínima de 2 anos em carteira. — Tratar: Av. Rio Branco, 311, 14.º andar com o Sr. Paulo. (P

Hamilton Melo Industrial

Fabricante de máquinas para padaria, com capacidade de entregas rápidas, deseja nomear representantes nos Estados e admitir 3 elementos que sejam vendedores do ramo ou que possuam carro. Tratar à Rua General Caldwell, 217 — GB, máximo sigilo.

Motorista vendedor

Precisa-se com prática. Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

Precisa

Môça menor datilógrafa, com prática de escritório. — Tratar com o Sr. Guimarães à Rua Riachuelo, 44 s| 105, das 9 às 11 horas.

Vigia

Precisa-se de elemento c| prática comprovada em carteira profissional para tomar conta de indústria. Tratar: R. Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

FARMACIA — Precisa-se de um balconista com pratica deste ramo — Rua Conde de Bonfim n. 436.

FAXINEIRO — Com prática, precisa-se — Rua Sousa Lima, 37 — Restaurante.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa de moças com bastante prática na mesa, e oficiais de mesa — Av. Copacabana, 1226, 5.º and.

GERENTE ADMINISTRATIVO — Ofereço-me. Sou contador, cas., c/ 40 anos e larga exper. Bases: 800 mil. Prop. para o n.º 13 586, na portaria dêste Jornal.

LAVADOR para oficina Volkswagen com prática. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristovão.

MENSAGEIRO TRICICLISTA — Precisa-se com prática. Rua da Candelaria, n. 91.

OURIVES — Precisa-se de meio oficial — Praça Tiradentes n. 85 — 2.º andar, sala 3.

PRECISA-SE de caixeiro para loja de ferragens, c/ pratica. Av. Santa Cruz, 468 — Realengo.

PRECISAM-SE 3 rapazes de 15 a 18 anos para serviço externo, distribuição de prospecto de propaganda, podendo ganhar além de Cr$ 100 000 mensais à base de comissão. Rua Buenos Aires, 168 — 4.º andar, das 9 às 11 horas.

PADARIA, caixeiro, com pratica, que saiba andar de bicicleta. Rua Riachuelo, 46.

PRECISO lavador lubrificador em posto de gasolina. Carteira de saude. Avenida Santa Cruz 3 100. S. Camará.

PRECISA-SE de 1 rapaz com bastante pratica de lanchonete. Rua Cupertino Durão, 81-A.

PRECISA-SE de rapazes de 13 a 17 anos, boa aparencia, com primario completo — Av. Mem de Sá n. 19 — sala 2.

PRECISA-SE de senhora educada de meia idade, sadia, para dama de companhia de senhora idosa. Pedem-se referencias. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 221 ap. 204 — Tel. 47-2840.

PRECISA-SE de rapazes de 14 a 17 anos c/ carteira do colégio SENAI — Trabalhos fáceis — R. Lino Teixeira 206-A — Jacarèzinho.

PRECISA-SE um garoto com alguma pratica para trabalhar em pensão. Rua 5 de Julho 339, c/ 2 — Copacabana.

PRECISO de um bom lancheiro e uma boa cozinheira, c/ bastante prática. R. Cardoso de Morais n. 128 — Bonsucesso.

PRECISA-SE ajudante de mesa padaria. Teofilo Otoni 137-B.

PRECISA-SE de um estofador capacitado para reformas, e fabrico em espuma. Tratar Rua Gal. Savaget, 80-D — Mal. Hermes, horário 17 horas às 19 horas.

PRECISA-SE de 1 bombeiro e de 1 eletricista. Tratar na Av. Pres. Vargas n.º 446, s/ 505-A, no periodo das 17 às 19 horas.

PRECISA-SE ajudante de cozinha com prática — Praça Bandeira n. 91.

PADARIA — Precisa-se de empregado com prática de balcão. Paga-se bem. Rua Manoel Fontenele n. 69 — Higienopolis.

PRECISA-SE de 1 lubrificador profissional. Pedem-se referências. Rua Cardoso de Morais 261 — Pôsto Tupy.

PRECISA-SE de rapazes p/ serviços internos. Salário NCr$ 150 a NCr$ 200. Estr. Intendente Magalhães, 188, c/ 14, Campinho.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de caixa de padaria na Rua Visconde de Pirajá n. 278 — Tel. 47-5200.

PRECISA-SE — Cozinheiro e um garçon. Rua Haddock Lôbo, 100 — Tijuca.

PRECISA-SE balconista com bastante prática de padaria e confeitaria na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça com prática para trabalhar em lanchonete na Rua Santana, 123 — Centro.

PRECISA-SE de moça de boa aparencia para trabalhar em loja de decoração, que saiba escrever à maquina. Tratar na Rua Mariz e Barros n. 372 — com D. Aureni.

RELOJOEIRO — Precisa-se competente. Tratar 5a. e sábado. — Travessa Portugal, 77, loja C — Teresópolis.

RAPAZ — Preciso até 20 anos, bastante ativo e desembaraçado finíssima educação e ótima aparencia, nível ginasial, para auxiliar externo e interno de escritório. Favor não se apresentar sem os requisitos exigidos. Sábados livres, ótimo ambiente de trabalho, lugar de futuro. Tratar das 7 às 8 horas, na Rua da Lapa n. 180 — 8.º — Sr. Ribeiro.

TRICICLISTA — Bico para entregas. Precisa-se, R. General Caldwell, 241.

ZELADOR — Precisa-se senhor aposentado com referencias para pequeno edificio na Rua Pereira da Silva 148. Tratar das 10 às 11.30 horas.

Agentes vendedores

Grande organização comercial operando nesta praça com mercadoria de grande procura admite pessoas com boa aparência facilidade no tratar e alguma instrução grandes possibilidades para aquêles que mesmo sem experiência tenham vontade de trabalhar. Apresentar-se com documentos à Rua Assembléia, 93 s/303. Com Sr. FURTADO.

Balconistas

(HOMENS)

Grande organização precisa para supermercados e lojas. Tratar à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (P

Balconistas

(MÔÇA)

Grande organização precisa para supermercados e lojas. Tratar à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (P

Contador Meio período

Firma em organização precisa para trabalhar meio período de pessoa com prática comprovada. Cartas c/ pretensões salariais e informações para Av. Rio Branco, n. 57 — 6.º and. s. 608 a cargo de Sr. VICENTE.

Eletricista

Para manutenção de fábrica, alta e baixa tensão. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de enrolamento de motores.

Ferramenteiro

Com prática para corte, repuxo e plástico.

* Semana de 44½ horas. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Eletricista

Precisa-se competente até 35 anos de idade. Tratar à Rua José Higino, 115 — Tijuca.

Eletricista para automóvel

PRECISA-SE.

TRATAR:

RUA BARÃO DA TÔRRE, 27 — IPANEMA

DOCUMENTOS EM DIA.

Motorista particular

Para dirigir carro nôvo, precisa-se bem educado, com muita prática, boa estatura, brasileiro ou estrangeiro, carteira de 5 anos ou mais.

Tratar na Rua da Quitanda, 86, esquina de Ouvidor 5.º andar, com o Sr. Sylvio das 12 às 17 horas. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas.

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45 V. Isabel.

Mecânicos

Contrata-se mecânicos com curso do SENAI a NCr$ 300,00 por mês. Com cursos do SENAI e Mercedes Benz a NCr$ 400,00 por mês. A Emprêsa oferece dormitório e refeições a NCr$ 1,00. Procurar o Sr. José Pereira Antunes na VIAÇÃO ITAPEMIRIM S/A, à Avenida Nova Iorque, 603 — Bonsucesso.

Motorista

Com prática mínima de 3 anos, comprovada em carteira, e experiência em entrega de mercadorias.

* Semana de 44½ horas. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Mecânico (Máq. gráf.)

BOMBEIRO-ELETRICISTA E ELETRICISTA — Emprêsa jornalística de grande porte precisa c/ experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. — Div. de Seleção — De 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Pedimos não se apresentar quem não estiver em condições. (P

NCr$ 2.000,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de Automóveis sem juros e a longo prazo. O melhor plano para **VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS**

Entre em contato conosco hoje mesmo. — Rua Voluntários da Pátria, 138 — SR. BERNARDO.

Não atendemos por telefone, pela manhã. (P

Secretária

Precisamos com prática comprovada para admissão imediata. Exige-se conhecimentos de inglês, muito boa aparência, datilografa, redação própria e estenografa. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Vendedores

MOSQUIT-AIR

Precisa-se urgente para produto nôvo patenteado de facílima colocação. Nôvo aparelho que trabalha como renovador de ar e contra mosquitos. Ótima comissão.

Rua Pirangi n.º 224 — Olaria — FRI-AIR REFRIGERAÇÃO S/A. (P

Vendedores / Vendedoras

Precisamos para venda de refrigerantes embalados em plástico, a colégios, clubes, bares etc. Retirada fixa e comissão.

PRODUTOS "FLALL"

Av. Erasmo Braga, 277 — 5.º — sala 508/9. (P

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, caviúna, chipendale, rústico, império. Pago bem em tôda Cidade. 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústico e colonial. Paga-se o melhor preço. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0144.

AGORA — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, caviúna, chipendale, rústico, império, Luiz XV. Pago bem, atendo nos bairros. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem em todos os bairros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO! — Vende-se bar, tipo apartamento, com 3 banquinhos na Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 1 206.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — Lambris, forrações e móveis em todos os demais serviços de marcenaria. Ótimas condições de pagamento. Tel. 34-7308. Adolfo.

BELICHE — Tipo patente, qualquer quantidade. Preços especiais. [illegible] 776, grupo 1 201. [illegible] 326.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala de jantar com bar espelhado, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRO TV, pago bem, cobre qualquer oferta, mesmo parado, atendo [illegible] 18 horas, resolvo urgente. Tel. 54-3922.

COLCHÕES E MOLAS — Direto fábrica. Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela — Entrega no mesmo dia — Informações tel. 28-9040.

CHIPENDALE — Dormitório de casal [illegible] Cr$ 150 000 e uma sala de jantar [illegible]. Rua Haddock Lôbo [illegible].

CAMA SOLTEIRO — Vende-se p/ desocupar lugar. Trat. R. Santa Clara, 173, ap. 207.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala de jantar no mesmo estilo. Apenas Cr$ 155 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO moderno, marfim, casal, perfeito, 200 000, e sala maciça conj. vendo barato. Urgente. Rua Ferreira Pontes, 124 — Andaraí.

DUAS CAMAS solteiro, palhinha, bar c/ banquetas, máquina Elna, [illegible]. Rua Almirante Vieira, 5, ap. 1 002. Leme.

DORMITÓRIO rústico, vende-se casal, em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Junto ou separado. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO rústico para casal, preço 90,00 e uma sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal. Cr$ 150 000, e uma sala de jantar com bar espelhado — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, nôvo sem uso, em legítima caviúna, por apenas NCr$ 225,00. Rua Catete 46, ap. 1, de segunda a sexta-feira a qualquer hora.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo por preço vantajosíssimo, junto ou separado. Rua Haddock Lôbo 303-C.

ESPELHO DE CRISTAL — Moderno de cristal, com bisotado, 180x70, maravilhoso, custou 300, vendo por 65 mil. Tel. 26-4951.

ESTOFADOR E MARCENEIRO — Executamos qualquer serviço de reformas ou novos. Pagamentos facilitados. Tel. 47-0738.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil. — Av. Copacabana, 1299-108, Tel. 27-8439.

LUSTRES — Vendem-se em bronze e cristal. 3 dois grandes com cortes hexagonais, [illegible]. Rua Belfort Roxo, 169, ap. 101. [illegible]

MÓVEIS — Vendem-se para desocupar lugar: [illegible]

MÓVEIS USADOS [illegible]

MÓVEIS — Fabricação própria — [illegible]

MÓVEIS antigos. [illegible]

PAU MARFIM — [illegible]

PAU MARFIM — Dormitório para casal [illegible]

SOFÁ-CAMA [illegible]

SOFÁ-CAMA [illegible]

SALA de jantar Chipendale, [illegible]

SALA DE JANTAR [illegible]

VENDO [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE colchão de molas de casal em estado de nôvo, NCr$ 60,00; e um armário de cozinha, parede, em perfeito estado, Cr$ 30,00. Rua Pernambuco, 785. Encantado — Telefone: 49-5325.

VENDE-SE — Móveis de quarto. Tel.: 38-8277.

VENDO — Armário 5 portas, ótimo. NCr$ 150,00. Dias Ferreira 581 — 104 — Leblon.

VENDE-SE — Móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. — Leblon.

VENDO 2 bureaux, 1 mesa p/ máquina escr. 1 armário vidros laminados. Divisão madeira, 2 portas, novinhas, mudança. Tel. 43-3699 das 11-13.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se nôvo e outro seminôvo c/ botijões, [illegible] 347-A — Bonsucesso, rec. tel. 30-3034 [illegible].

FOGÃO com 2 botijões, vende-se, estado de nôvo, NCr$ 80,00. Av. Graça Aranha, 206 sala 911. Inf. tel.: 52-1557.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto, pintura e reforma, técnico europeu. Tel.: 37-5774. Orçamentos grátis.

ATENÇÃO: 60 geladeiras, as melhores marcas a partir 195 mil. [illegible] desde 120,00. Rua da Relação, 55, térreo.

BRASTEMP [illegible]

GELADEIRA CONSUL, tipo escritório, troca-se por 1 pequena de 5 ou 6 pés. Rua Miguel Lemos, 8, ap. 504.

GELADEIRA Frigidaire, [illegible] Lima, 48, ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

GELADEIRAS, grande liquidação GE, Philco, Brastemp, Kelvinator e outras de 6, 7, 8, 9, 10 e 11 pés, ótimo funcionamento. Vendo. Rua Senador Dantas n.º 19, sala 205. Tel. 22-5700. A partir de 100.

GELADEIRA tipo Coca-Cola. Vende-se de 2 modelos. Ocasião. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA vendo a partir de 120 mil, [illegible] Rua do Lavradio, 169-A.

GRANDE liquidação de geladeiras, desde 120,00, [illegible] Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA G E 11 pés retilínea [illegible] Avenida N. S. de Copacabana 610 — Loja J.

GELADEIRA [illegible]

GELADEIRA 8 pés, vendo, 150,00, máquina costura nova japonêsa, com motor, vendo 200,00. Tel. 36-4951.

GELADEIRA Gelomatic 8 pés, [illegible] — Leblon.

GELADEIRA Gelomatic 8,5 pés, [illegible]

GELADEIRA 10 pés, [illegible] Rua São Francisco Xavier, 614. Maracanã.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, na embalagem, [illegible] Av. 28 de Setembro, 313 — 38-1392 — 28-5145. Vila Isabel.

[illegible]

RÁD. — FONOG. — TVs

ATENÇÃO — Vendo TV 21", [illegible] Rua do Lavradio, ap. 301 — D. Edna.

ALTA FIDELIDADE — [illegible]

ALTA FIDELIDADE — [illegible]

1 DINHEIRO — Compro 1 piano, 1 stereo, 1 geladeira, [illegible] Urgente.

ATENÇÃO — [illegible]

ATENÇÃO — Compro TV, [illegible] Tel. 37-5774.

VENDE-SE [illegible]

COMPRO televisão, radiovitrola [illegible]

VENDO [illegible]

DISCOS POPULARES E CLÁSSICOS [illegible] Tel. 52-0936.

ESTÉREO portátil Perpeuum-Ebner automática 250 mil, Av. N. S. Copacabana 610, loja J.

GRAVADORES — Portáteis e outros a partir de NCr$ 80. Vendo, troco, facilito. Marechal Cantuária, 122 — 46-9821.

GRAVADOR Geloso, portátil, novinho. Hi-Fi. T. 34. 190,00, com estojo. Rua do Resende n. 111. Tel. 32-2767.

GRAVADOR Sony T. C. 500. Nôvo. Tratar tel.: 23-3825 — 43-7251 ou 36-4106. Sr. Marco Abreu.

PHILCO 66 — Em perfeito estado. 26-1991. Copacabana.

RADIOELETROLA — Vende-se uma sonisa, nova, funciona a pilha e eletricidade, portátil. Vende-se por motivo de doença. Preço: NCr$ 350,00. Tratar na R. Alvaro Ramos n. 21, casa 3. Perto da R. da Passagem. Botafogo — Sr. Devanir.

RADIOVITROLA Windsor automática, alta fidelidade, pouco uso, urgente 195,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

RADIOLA STANDARD ELETRIC — Som stereo e alta fidelidade — Somente à vista — NCr$ 450,00. Rua Hermenegildo de Barros, 36, ap. 102. Tel. 23-9923.

RÁDIOS DE PILHA FM, vitrolinhas, gravadores. R. Sen. Dantas, 48 — 5.º and.

STEREO — Portatil, toda automatica, Standard Electric, com garantia de fabrica, som igual aos dos grandes estereofonicos. Vendo na embalagem, 280,00 e facilito pagamento. Rua Dias da Rocha 31 casa 4, Copacabana. Tel. 37-7350.

TELEVISÃO GE, 23 polegadas, último modêlo, quase sem uso. — Vendo urgente. R. Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana. — Pôsto 6.

TV 23 pol., mod. 65, de meu uso, vendo urgente. NCr$ .... 230,00. Rua Carmo Neto, 232 ap. 201.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc. de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes.

TELEVISÃO 23 pol., Standard Electric, último tipo, novinha, 370,00. GE, 23 pol., último tipo, 340,00. Emerson, 23 pol., 270,00. Rua do Resende, 111.

TELEVISÃO, tôdas as marcas, ótima em todos os canais. A partir de 150 mil. Rua do Lavradio, 169-A.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama, como GE, Admiral, Emerson e outras de 17", 21" e 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião, e leva grátis 1 antena grátis. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Zenith e Philco, 100 mil. Func. nos 5 canais. Rua do Lavradio 27, s/ 2, depois das 18 horas.

TELEVISÃO 23" T-Philips, mod. 1967. Garantia total, 550,00. Aceito TV usada p/ pagamento. Rua São Francisco Xavier, 236. Tel. 34-5902.

TELEVISÃO, temos as melhores marcas e os melhores preços. Philco, GE, Estande, Elétrica e outras, temos a partir de 100,00 cruzeiros novos Invictus, GE. Faça-nos uma visita na Rua Mayrink Veiga n. 11, s/ 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO a partir de 100,00 cruzeiros novos. Temos Invictus, GE, temos os melhores preços. Televisores 23 polegadas das melhores marcas como Philco, GE, Stand. Elstric e muitos outros. Verifique nossos preços na Rua Mayrink Veiga n. 11, s/ 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÕES, grande liquidação — GE, Philco, Emerson, Admiral e outras de 21, 23, 19, 11 e 17 pol. Ótimo funcionamento. Vendo. Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700. A partir de 110 mil.

TELEVISÃO PHILCO 23" tela Raytion, custou 800. Vendo por 250 Tel. 56-1721. Motivo de viagem.

TV G E 17" 110.º portatil pegando bem todos os 5 canais — Vendo NCr$ 220,00. Rara ocasião Rua Xavier da Silveira 40, ap. 401. Copac.

TELEVISÃO PHILCO 23 polegadas, pouco uso, verdadeiro cinema em sua casa, custou 850 — vendo por 250. Tel. 36-4951. — Urgente.

TV STANDARD ELECTRIC 23" — Caviuna ótima imagem, 370 mil — Avenida N. S. de Copacabana 610, loja J.

TV Standard Electric 21" 170 mil — Zenith 21" 150 mil — Semp 150 mil e outras, funcionando bem nos 5 canais. Av. Gomes Freire, 176 sala 401.

TELEVISÃO — 21", marfim, tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo 160 000 — R. Taylor, 31 ap. 624, Glória.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 19" 114.º, moderníssima, portátil, antena própria, perfeita nos 5 canais. NCr$ 255. T. 57-0222.

TELEVISÃO Philco, 21", perfeita imagem de cinema 5 canais — Ocasião. NCr$ 195,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO R. C. Avitos 21 pol. estado de nova, c. antena, por 175 mil. Rua Bela, 113-B. Tel.: 34-2855. São Cristóvão.

TELEVISÃO Philco moderna, pouco uso, ótima imagem, 21 pol., c/ garantia e antena, urgente .. 185,00. R. S. Luís Gonzaga, n. 1 028-A, S. Cristóvão.

TV ADMIRAL 13 — Nova — NCr$ 170. Rua Santana, 77, ap. 2206. Praça 11, das 16 às 20 hs.

TV 21 pol., PHILIPS, pegando todos os canais, vendo urgente por 170 mil. R. São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

TELEVISÃO SONY 7 pol., eletricidade/bateria. Telefone 37-0031.

TELEVISÃO SILVANYA 23", importado americ. tela Hallo-Light, imagem de cinema nos 5 canais. Vendo urgente por necessidade de viagem, 230 mil. R. José Higino 130 c/ 3. Tel.: 58-1692.

TELEVISORES — Desde 100,00 de 19 a 23" c/ novas, cinema nos 5 canais. Preço p/ revendedores, várias marcas — Rua do Senado, 252, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO: — Precisamos urgente vender 150 aparelhos TV até o fim do mês: Philco, Artel, Teleking, Admiral, Zenith, Semp, G.E., Philips e St. Eletric e outras de 11-13-19 e 23 polegadas. Portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas, com autorização das fábricas. Tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha grátis sua antena. À vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 novos pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entrega na hora, assistência técnica na hora. Ver Exposição na Estrêla de Prata. Av. Copacabana, n.º 581 loja 211-C. Comercial, TL 36-1852. Atenção: nosso lema é resolver seu problema, venha visitar-nos hoje, e não sairá sem comprar. — Ganhe grátis mesa p/ TV, e uma antena.

TVS COM POUCO USO — Philco, GE, Philips. A partir de 150,00 com funcionamento perfeito. — R. Visconde Rio Branco, 59, loja. — Tel.: 22-9008.

TELEVISÕES, Philco, Standard Electric, e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem. NCr$ 369,00. Garantia de fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Telefone 46-5102, até 22 horas.

URGENTISSIMO — TV 19", Philips 130, funcionamento perfeito em todos canais, motivo viagem. Rua Alzira Brandão, 118-A, casa 8. Saltar Conde Bonfim, 90.

VENDE-SE 2 TV c/ pequeno defeito NCr$ 250,00. R. Pacheco da Rocha, 446, fundos — Bento Ribeiro.

VENDE-SE TV Philco usado 23". Tel. 27-5461.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

MAQUINA de lavar Bendix Economat, pouco uso. Vendo urgente, 170 mil. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303, prox. Siq. Campos — Copacabana.

MAQUINA COSTURA SINGER — Ponto Ouro, nova sem uso, vendo 140. Rua Sampaio Viana 265 — Rio Comprido.

MAQUINA LAVAR Brastemp, Kenmore, superluxo, vendo estado de nova, NCr$ 280,00. Rua Xavier da Silveira 40, ap. 401, esq.

MAQUINA costura japonêsa nova com motor, vendo 100,00, rádio pilha 35,00, vitrola portátil elétrica LP 55,00, TV 150,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna de luxo, 6 meses de uso, urgente 325,00. R. S. Luís Gonzaga, n. 1 028-A. S. Cristóvão.

VENDO máquina de costura Corona Cr$ 70,00. Ver Rua General Artigas 240. Leblon.

VENDE-SE enceradeiras a partir NCr$ 30,00, ventiladores a partir NCr$ 25,00, rádio NCr$ 25,00, barbeador elétrico. R. Pacheco da Rocha, 446, fundos — B. Ribeiro.

VENDO máquina de costura "Elgin", industrial, completa, com mesa, motor e acessórios. Como nova, nunca foi usada. Para ver à Rua Prudente de Morais, 630, Ipanema, na parte da manhã, entre 8 e 12 horas.

1 MAQUINA de lavar Bendix, superautomática, Economat, moderna por 195 mil. Rua Bela, 113-B. Tel.: 34-2855, São Cristóvão.

VESTUÁRIO

COSTURAS de senhora — Aceitam-se fazendas a feitio e também reformas. — Tel. 57-3015.

NOIVA — Vendo vestido noiva, cetim brocado, cauda 3 metros manequim 44. Avenida Copacabana 218, ap. 401.

PERUCAS inteira 90 mil, só à vista, também 1/2 perucas a partir de 60 mil, cabelos naturais — Tel. 52-2539, Sr. Carneiro.

PURO LINHO FIO BELGA — 00 larg. 2,20, div. côres, peças 15-20 mts. Preço: 5 cruz. novos o mt. Tel. 32-3461.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor, em cabelo natural, por um preço excepcional. Pagamento facilitado. Todos os tipos e côres. Atende-se também aos domingos. Rua General Polidoro, 185, ap. 701, Botafogo. Tel. 46-9732.

PERUCAS — 1/2 perucas, rabos, tranças, franjas, cabelo natural. — Facilito 3, 5, 7 vêzes. 46-3845.

VESETIDO DE NOIVA — Manequim 42. Confecção de Gárson. Tecido francês Point D'esprit. — Facilito. 27-4340.

VENDE-SE lindo vestido de noiva. NCr$ 180,00. Ver Rua Fonseca Teles, 34, ap. 201 — São Cristóvão.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, orlon, artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p/ revenda — (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados
Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO PULSEIRA platina e 40 brilhantes. NCr$ 650, vale 1 200. Celso 45-5730.

VENDE-SE — 1 pulseira de ouro p/ relógio de homem pes. 28 grs. Tra. 34-5454 — Ocasião, apenas NCr$ 120 00.

Brilhantes e Jóias

Compro pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Sòmente negócios de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, grupo 301 — Tel. 43-5233.

Super-Synteko Legítimo

Praça Floriano, 19 sala 66. Tel.: 52-0316 — Facilitamos pagamento. (P

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Ar condicionado

Precisamos comprar central USA 15 HP completa, própria para clube, escritórios ou grande apartamento. Não importa se necessita de reparos. Podendo também providenciar a instalação por conta de quem vende. Tel. 36-0134.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilitamos. Tel.: 22-1778 — 42-6885 — 30-3024. (P

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Muito bom para a vida amorosa, pois as influências são positivas. Favorável para empreendimentos financeiros.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 3. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: turquesa. No trabalho: você se mostrará um pouco ausente, evite isto para seu bem. No amor: uma grande fase se avizinha.

AQUARIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 21. Côr: azul. Pedra: jacinto. No trabalho: continue desempenhando suas obrigações corretamente. No amor: você terá oportunidade de realizar seu sonho; não desperdice chance.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 40. Côr: marrom. Pedra: ametista. No trabalho: você talvez não saiba, mas os seus superiores estão estudando as suas maneiras. No amor: faça uma higiene mental antes de tentar novas aventuras.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 77. Côr: grená. Pedra: rubi. No trabalho: o período poderá trazer-lhe alguma coisa muito boa. No amor: você se sentirá muito otimista, mas cuidado, as influências são negativas.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 66. Côr: lilás. Pedra: safira. No trabalho, procure pôr suas obrigações em primeiro plano para evitar aborrecimentos. No amor: sua situação poderá ter um desfecho favorável no período.

GEMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 16. Côr: violeta. Pedra: esmeralda. No trabalho: você terá oportunidade de trocar idéias com seus superiores e isto lhe trará algum benefício. No amor: cuidado com o que responder à pessoa amada.

CANCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 12. Côr: creme. Pedra: ágata. No trabalho: é provável que surja uma desavença, mas não se preocupe, tudo sairá a contento. No amor: seja afetuoso se quiser ter paz no período.

LEAO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 80. Côr: todos os matizes do amarelo. Pedra: brilhante. No trabalho: terá possibilidades de concretizar algo que o tem perturbado. No amor: seja paciente com a pessoa amada e verá como é fácil ser feliz.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 15. Côr: cinza. Pedra: granada. No trabalho: o período apresenta-se favorável para empreendimentos, mas seja cauteloso. No amor: você não estará em condições de julgar. Muita calma.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 45. Côr: café. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: evite criticar seus colegas, os astros assinalam maus entendimentos. No amor: contará com a ajuda dos astros para resolver seus casos sentimentais.

ESCORPIAO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 98. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: água-marinha. No trabalho: enrgia e atividade em tudo que se relacione com escritos. No amor: perigo de discussões ou disputa com pessoas do sexo oposto.

SAGITARIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 70. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. No trabalho: seje pontual, assim evitará contrariedades com os superiores. No amor: intuição para o amor platônico.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519.

• • •

ADELITA BATISTA RODRIGUES, 39 anos, preta, moradora na Rua Almirante Valdemar Mota, 365, na Pavuna. Saiu de casa no dia primeiro de março para arranjar emprêgo e não mais deu notícias. Inf. para 27-7917. — ANTONIO JOSÉ DA SILVA, 11 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua casa à Rua Miranda Valverde, 46. Informações para o telefone 46-5820. — AMERI MARIA DA SILVA, 26 anos, gorda, preta. Informações telefone 30-2039 — ADISON ROSA CLAUDIO, 16 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAÍDE SILVA, 40 anos, epilótico, desapareceu do Hospital Sousa Aguiar onde fôra internado. Inf. para 43-7825. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4501. — AIRTON FERREIRA MAGALHAES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, estaria em Copacabana. Inf. para Rua Igramirim, 83, em Vicente de Carvalho. CARLOS ALBERTO SANTOS MARQUES, 30 anos, mulato, 1,75m de altura. Desapareceu da Rua Venceslau Belo, 127, fundos, Penha Circular. Carlos Alberto sofre das faculdades mentais. Inf. sôbre seu paradeiro para 42-6053, ramal 218. CARMEM LUCIA RAMALHO GONÇALVES, 14 anos, morena, olhos castanhos e cabelos prêtos. Morador na Rua Abelardo Bittencourt, 80, em Bangu. Inf. para 28-9849.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO Omega prismático, 30x50, lentes azuis. Vendo um nôvo, sem uso, com estojo — 115,00. Tel. 42-0364.

COMPRO projetor de cinema 16 mm, usado, qualquer marca. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

LEICAFLEX — Summicron 1:2/50 Sua Leica M-3 mais 1 milhão. Photokina — Rio Branco, 133, loja E — 52-8606.

PROJETOR de cinema, 16 mm, sonoro, perfeito, em 2 malas. Urgente. 370,00. Tel. 34-5902.

PROJETOR de slides Cabin-Automat, contrôle remoto, na embalagem, 10 magazines, tela c/ tripé. Leandro Martins, 22/505 — Centro.

SERVIÇOS fotográficos para profissionais no ramo. Especialidade em 7 carinhas e colorido a óleo, Rua do Acre, 47 s/ 1 207-8.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compra TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel. 57-1596. Negócio rapido. Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira e piano. Pago à vista, resolvo na hora. Tel. 57-2539.

COMPRO TV — Geladeira, ar condicionado, stereo, cubro qualquer oferta. Tel. 52-2539.

FOGÃO gás engarrafado, 4 bôcas, Cosmopolita. Vende-se 40 mil e outro nôvo, 4 bôcas, 65 mil e uma geladeira Admiral seminova por 260. Av. Roma, 360-E — Bonsucesso.

FAMILIA americana que se retira vende: 1 conjunto de rádio, televisão e toca discos, modêlo americano; 1 enciclopedia e livros americanos; 1 excelente câmara fotográfica; discos estereofônicos e diversos utensílios domésticos. Av. Atlântica, 514 ap. 406 — Tel. 57-3023.

FAMILIA americana regressando — Venda os seguintes objetos: sofá seccional e duas cadeiras, sofá com mesinhas embutidas e cadeiras correspondentes, bandeja para café de metal da India, biombo indiano esculpido de 4 painéis, tapete do Afganistão de 4,53x4,27, jôgo de quarto e sala, mesinhas, cadeiras alemãs, um sofá branco, cortinas de living e quarto, ar condicionado de 1 HP, móveis de quarto para crianças, capa, colchão, guarda-roupa, brinquedos, bicicletas, roupas para senhora, jôgo de cozinha americana, enceradeira, máquina de lavar, cozer, aspirador de pó, rotisserie, tacos de gôlf e muitas outras utilidades domésticas. Ver diàriamente após às 16 horas e sábados e domingos o dia todo. Av. Rainha Elizabeth, 637 ap. 701.

GELADEIRAS — Vendemos diversas como GE, Kelvinator, Brastemp e Climax, a partir de NCr$ 100,00, tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

MOTIVO VIAGEM — Vendo armário pau marfim, sofá 4 lugares, eletrola Standard Electric, colchão de molas, cadeiras etc. — Ver Barata Ribeiro 499, apartamento 101.

MOTIVO viagem vendo geladeira Frigidaire nova, TV 19" USA, sofá 2 lug., biombo, tudo barato. Av. Copacabana, 861/1208.

TELEVISÕES de 140 a 320 mil, 2 geladeiras ótimas por 360, uma radiovitrola, Telefunken 390, 1 fogão com 2 bujões, 190 mil. Saldos de uma loja. Luís de Camões 77, sob. Centro.

VENDO urgente a preços baixos, 1 m. Bendix, 1 TV Philco, 1 geladeira Kelvinator e 2 mesinhas, 1 mesa c/ 4 cadeiras, 1 bufê, 2 camas pequenas, 1 radiovitrola e outras coisas. R. Bolivar, 129 — 201.

VENDO maquina de costura elet. portátil, sofá Imperio com 270m estante e console Pedro II, em mármore e metal, estátua de bronze, espelho veneziano. Tel.: 37-9524.

VENDO 2 sofás em plástico, cama c/ colchão solt., cômoda, batedeira de bolos, liquidif., estante e miudezas. Tel. 45-6091.

VENDEM-SE 1 TV Philips 23", 1 geladeira Brastemp 9 pés, 1 enceradeira Cillux, perfeito estado, Barato. Rua Cabuçu, 93-A. Lins.

VENDE-SE uma máquina de costura Singer, um ventilador e um rádio. Rua Marechal Rondon, 717 — Quarto 1. Tratar com D. Benedita.

VENDE-SE 1 televisão Philco .... 290,00, 1 eletrola Philips 270,00, 1 geladeira Frigidaire 330,00 e 1 eletrola portátil 120,00. Rua Nascimento Silva, 85, fundos, ap. 202 — Ipanema.

VENDO refrigerador americano, 12 pés, congelador com porta exclusiva, e um fogão americano, ambos funcionando, por preço de ocasião. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, ap. 1 201, Copacabana.

Antiguidades Moedas

43-1945 — 46-4309

Compra-se pratas, tapêtes, cristais, biscuits e bronze.

Compro tudo

Televisão, geladeira, radiovitrola, máquinas de lavar e costurar, pago bem. Atendo rápido.

34-2920 Lino

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

PESQUISAS QUE PODEM SALVAR VIDAS — Foram triplicadas as instalações para testes de derrapagem na maior fábrica de borracha do mundo, dando-se incremento a um programa de pesquisas que pode salvar muitas vidas.

— Por causa das altas médias de velocidade alcançadas por melhores estradas e melhores veículos, a tração torna-se cada vez mais importante para a Goodyear como líder na fabricação de pneus — declarou o Sr. Dan W. Harmon, Gerente de Divisão de Testes para Pneus da Goodyear Tire & Rubber Company.

— Nossos testes são de valor inestimável para engenheiros que desenvolvem material para pneus, compostos, construções e padrões de banda de rodagem, capazes de proporcionar contínuas melhoras em tração e resistência à derrapagem, em quaisquer condições — continuou o Sr. Harmon.

Entre os melhoramentos efetuados, destaca-se a reprodução dos mais variados tipos de estrada que os motoristas americanos possam enfrentar com bom ou mau tempo.

— Uma seção de nossas instalações para testes de derrapagem é pavimentada com concreto Portland — explicou Harmon. — Três outras porções são pavimentadas com macadame ou concreto asfáltico de diferentes contexturas. Um eficiente sistema de sprinklers (espécie de chuveiros) foi instalado para simular cortes de pavimento molhado.

Diz Harmon que uma seção de pista, quando molhada, tem um coeficiente de fricção de apenas 1 (ponto um), isto é, semelhante a uma estrada coberta de neve.

Outras partes da pista proporcionam melhor tração, com o coeficiente de fricção elevado para 7, ou seja, quase equivalente ao das melhores pavimentações sêcas que se possa encontrar.

Harmon salienta que, quanto mais sua divisão aprende a respeito de derrapagem, mais complexos se tornam os problemas.

Enumerando os fatôres que influem na derrapagem, Harmon esclarece que além, dos fatores óbvios, tais como a superfície sêca original de pavimentação, há também a complicação de elementos como óleo, sujeira, fôlhas, água, gêlo e outros materiais na estrada, os quais reduzem o coeficiente de fricção. E ainda é preciso levar em conta a potência do motor, pêso e potência dos freios, o tamanho, construção, projeto e material de que são feitos os pneus, bem como o respectivo estado de uso. "Assim, pode-se ter uma visão melhor da complexidade do problema de tração", frisou o Sr. Dan W. Harmon.

Os testes que se realizam nas instalações já ampliadas da Goodyear incluem curvas fechadas em esquinas, freadas e tração de arranque. Um dos testes envolve aceleração durante uma curva em esquina, combinando tração com capacidade de curva. Em outro teste de curva, o carro é seguro por um cabo a um poste central. Testes de arranque e freagem são normalmente conduzidos em linha reta.

Nas instalações para testes de derrapagem na Capital da Borracha, um carro de prova enfrenta uma pista molhada.

O NÔVO CÓDIGO — Recebemos do nosso amigo Leopoldo Miglióli um trabalho feito por êle para o Touring Clube do Brasil, sôbre o Nôvo Código Nacional de Trânsito. É um trabalho de leitura agradável que enfatiza o capítulo das multas e penalidades. Nêle estão selecionados os artigos que interessam mais de perto aos motoristas e, também, estão contidas observações construtivas aos motoristas e aos pedestres. É uma pena que êsse trabalho — em forma de livro de bôlsa — só esteja sendo distribuído aos associados do Touring na sua sede ou em qualquer dos seus postos. O Touring deveria estender essa distribuição ao público em geral ou mesmo vender nas bancas de jornais ou postos de serviço. É um trabalho bem interessante.

NÔVO FÓRMULA-2 — A Lola, conhecida companhia britânica fabricante de carros de corrida, unir-se-á à companhia alemã ocidental BMW para a produção de um nôvo Fórmula-2. A fusão, anunciada em Londres, destina-se a produzir carros para duas equipes a serem capitaneadas pelo antigo campeão mundial, o britânico John Surtees e pelo volante alemão Hubert Hahna. O nôvo carro, que está sendo construído na fábrica da Lola em Slough, perto de Londres, será propelido por um revolucionário motor BMW 1600 cc, de válvula giratória. Detalhes a respeito do motor estão sendo mantidos em rigoroso sigilo, mas afirma-se que êle tem válvulas com um diâmetro de admissão maior do que o de qualquer outro tipo de motor atualmente em uso. O veículo deverá fazer sua estréia nos circuitos automobilísticos de Snetterton e Silverstone, programada para o próximo mês de abril. A Lola e a BMW estão também produzindo um nôvo carro esporte Grupo Sete para competir em maio, na Espanha.

DNER AUTORIZA CONCORRÊNCIAS — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem autorizou, na forma proposta pela Divisão de Construção daquela autarquia, a realização de concorrências públicas para a execução de várias obras nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul. No Estado de Minas Gerais, as concorrências referem-se à construção de ponte em concreto protendido sôbre o Rio Paraibuna, no trecho da BR-153 entre a Cidade que tem êsse nome e Lafaiete. Outra obra a ser executada em território mineiro atingirá a BR-262, no trecho Belo Horizonte-Araxá, com a construção de ponte-viaduto sôbre o Rio Matinha e a linha da Rêde Mineira de Viação e outra ponte sôbre o Rio das Vacas. Está programado, também, um viaduto no contôrno de Uberlândia, na BR-365. As concorrências autorizadas permitirão a realização de estudos geotécnicos na Rodovia BR-232, em Pernambuco, nos trechos entre Serra Talhada o Bom Nome e entre Arcoverde e Serra Talhada. Outro trecho a merecer tais estudos, na mesma estrada, será o localizado entre Arcoverde e Belo Jardim. Na Bahia, no trecho entre a divisa daquele Estado com Goiás e Campinho, na BR-030, será construída uma ponte sôbre o Rio Congogi. No Rio Grande do Sul, as concorrências autorizadas incluem a construção de ponte sôbre o Arroio Vacaquá, no trecho Faxina-Rosário, da BR-158.

PUBLICAÇÕES — Recebemos e agradecemos as publicações das Editôras Efecê e Abril; revistas **BR, Guanabara Industrial, Touring Clube, Ford, Trânsito e Veículos e Turismo de Portugal** e o jornal suíço **Revue Automobile.**

MOTOCICLETAS PARA NEVE — A polícia sueca, em serviço nas regiões nevadas do extremo norte do país, recebeu, agora, pela primeira vez, uma frota de motocicletas especiais que andam sôbre a neve e tornam mais fácil o atendimento em operação de assistência e salvamento. As motocicletas são muito leves e estão aparelhadas com comunicadores de rádio. Outras unidades mais pesadas têm potentes emissores que comunicam, diretamente, com organizações de salvamento aéreo. As motocicletas transportam, também, um equipamento completo para qualquer emergência: um atrelado com cobertores, ferramentas para reparação de esquis, um machado, ponteiras de alumínio, uma corda, alimentos, pá e caixa para primeiros socorros. Os policiais montados também levam consigo talas para o caso de encontrarem algum esquiador desafortunado com uma perna partida, o que acontece com relativa freqüência entre os turistas de inverno nas montanhas do norte da Suécia. (SIP)

MOTORISTA: DE DENTRO DE UMA ESCOLA PODE SAIR, DE REPENTE, UMA CRIANÇA. REDOBRA A TUA ATENÇÃO EM FRENTE ÀS ESCOLAS.

TAXI, carro compro, qualquer marca menos nac. Pago na hora, à vista, traga o carro e leva o dinheiro. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade — Sr. Soares.

TAXI DKW e Volks 63 a 67 só na Texas. R. Conde de Bonfim, 40. Desde 2 500 cruzeiros, e o saldo de sinos. Troca-se.

VOLKS PÉ DE BOI — Pronta entrega, ok, 1 500. Preço à vista com grande desconto. Av. Gomes Freire, 333, Sr. Marcos 333 — Tel. 22-1272.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de novo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VENDO Kombi 62 St. c/ capas de napa, rádio, tranca e o estado geral ótimo. Rua Ana Néri n. 1 498.

VENDE-SE uma Rural 62 e uma Kombi 58. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1308 — Circular da Penha, com o Avelino.

VENDE-SE Gordini 63, facilita-se pagamento. R. Campos da Paz, 230. Tel.: 54-3125. Nascimento.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Aero Willys 65

NCr$ 7 500

Estado de nova equipadíssimo. Vendo urgente, 5 marchas. Ver e tratar Rua Barão de São Felix, 166-A.

Chevrolet 52

Preço NCr$ 2 050, à v. está o fino de máquina — Traga mecânico. Ver à Praça Vicente de Carvalho, 3-A — Super Depósito Doces Sandmam.

Kombis

Exentur Transportes e Encomendas Ltda. — Entregas - viagens. Transportes funcionários — Tel.: 43-4694.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Mercedes-230 S-1966

Gordini 65, vende-se. Tratar — 26-6805. R. Fonte da Saudade, 287.

Volks 1962

Garantia de 1.000 kms

VENDE-SE

Equipado c/ rádio, capas Plaviroy, tranca direção, várias côres, à vista NCr$ 3 600,00 — R. Riachuelo, 132, fundos.

Tel. 22-2979 ou 22-2188

Vende-se:

Volkswagen 66. 10 000 km rodados — Preço NCr$ 6 100,00 — Informações — Rua Mello e Souza, 131.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Volvo a gasolina, máquina retificada 47, bom estado, dois mil, troca e facilita. Rua José dos Reis, 2234 — Nelson 29-3820.

CAMINHÃO Chevrolet 46. Red. máq., retif., bem calçado — Cr$ 2 500. Ver Bar 20 — Ipanema — Sr. Jorge — Tel.: 27-3076.

CAMINHÕES: Vendo 2 Chevrolet 64, em ótimo estado, estão rodando, sendo 1 basculante. Motivo firma receber carros novos. Ver e tratar depois das 17 horas com Sr. Nunes. Est. Vicente de Carvalho, 958.

CAMINHÃO F-8, 52, roquete, mecânica garantida, pneus e carroceria novos, 4 500 à vista — Rua Vicente Silva Júnior, 43 — N. Iguaçu, perto do Pôsto São José.

CAMINHÃO Chevrolet 46, bem conservado. Preço 14.50. Motivo viagem. Rua Livramento, 166.

CAMINHÃO FNM 1962, com trucão, ótimo estado. Av. Rodrigues Alves, 539, tel. 23-0991.

CAMINHÃO Chevrolet 62, bom de tudo, tôda prova, baratíssimo, à vista, troco carro menor valor. R. Paim Pamplona, 103 — Sampaio.

CAMINHÃO ALFA-ROMEO (FNM) — Vende-se, usado em bom estado de conservação. Ver e tratar Av. Suburbana, 2 041 — Sr. Teodoro.

CAMINHÃO MERCEDES LP 321 — 64. Av. Brás de Pina, 846.

CAMINHÃO Chevrolet 58 estado impecável, facilito parte. Rua Uranos, 331. Bonsucesso.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, 2.ª série, ótimo est., tôda prova — Vendo, troco e fac. R. João Romariz n.º 119 — Ramos. — Tel.: 30-9684.

CAMINHÃO FNM 64 — Última série, tôda prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz n.º 119 — Ramos, Tel.: 30-9684.

CREVROLET 63 — Basculhante — Vende-se. Av. Democráticos, 204.

F-600-1957 — Vendo urgente por 2 700 à vista ou financiado a combinar. Tel. 36-7002.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PEÇAS de Cadillac. Vendo usadas. Vendo tôdas inclusive parte da lataria. Jorge. 48-8412 à noite 34-0094.

PEÇAS E ACESSÓRIOS — Vende-se loja situada na Penha, com ou sem estoque, ou sòmente as instalações, ótima localização — Tratar pelo telefone 30-0634 — Das 11 às 13h. Financia-se.

TAXIMETTRO Capela. Vendo barato. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade. Soares.

TAXIMETRO CAPELINHA — Aferido completo. — Vdo. urgente. Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo — 23-1183.

VENDO Taxímetro Capelinha, nôvo. NCr$ 700,00 à vista. Tratar com Osvaldo. Rua do Ouvidor, 15, 2.º andar. Das 11h às 12h30m

OFICINAS

OFICINA de Volkswagen com loja de peças e acessórios, 13 milhões estoque, ferramental completa, ótimo ponto, contrato 10 anos, aluguel baixo, telefone etc. Vendo com pequena entrada. — Tel.: 28-4711, Sr. Mattos.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA marca India, tôda equipada, vendo, troco e facilito. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade — Sr. Soares.

BICICLETAS — TRICICLOS

TRICICLO Vespacar 62, ótimo de tudo, a melhor da Guanabara. Troca mecânico. Rua Gonçalves dos Santos, 168-D — Praça do Carmo.

VENDE-SE 1 lambreta, Li 62, na Rua Namur, 385, lote 2, casa 3 ao lado esquerdo da Matriz São Roque.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA c/ motor Mercury Mark 10 e um motor Brit Seagul 4,5 HP. Aceita troca por mercadorias — 26-2903. Wilson. 57-8972.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTO p/ lancha Johnson 40 HP Eletromatic U.S.A. — Novos, equipado c/ carrinho, cabos, caixa bateria, Tel. 46-6326.

MOTOR Johnson 35 HP, de luxo (tipo Javelin), ano 60, com pouco uso, ótimo funcionamento. Tel. 48-8460.